GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

Currículo em Ação

6

SEXTO ANO
ENSINO FUNDAMENTAL II
CADERNO DO ALUNO

VOLUME
1

00_49734011_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 1 29/12/2020 15:31:16

Governo do Estado de São Paulo

Governador
João Doria

Vice-Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Rossieli Soares da Silva

Secretário Executivo
Haroldo Corrêa Rocha

Chefe de Gabinete
Renilda Peres de Lima

Coordenador da Coordenadoria Pedagógica
Caetano Pansani Siqueira

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Junior

00_49734011_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 2 29/12/2020 15:31:16

CARO(A) ALUNO(A)

Você está recebendo conjuntos de atividades ligadas a diversas Áreas de Conhecimento.

Essas atividades são uma pequena parcela do vasto campo de saberes ao qual estamos inseridos e pretendem proporcionar algumas experiências ligadas a habilidades que envolvem as práticas sociais que nos rodeiam.

Lembre-se de que é importante acompanhar as explicações de seus professores, trocar ideias, fazer perguntas, fazer anotações, não guardar dúvidas, ajudar e pedir ajuda aos colegas, organizar-se para fazer as atividades e manter-se sempre em dia com os estudos.

Isso significa que é necessário interagir, ler, observar, escutar, analisar, comparar, experimentar, refletir, calcular, tomar decisões. Essas e outras ações fazem parte de nosso cotidiano.

Um longo caminho já foi percorrido e esse material é mais uma ferramenta para auxiliá-lo em sua jornada.

Bons Estudos!

Coordenadoria Pedagógica
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

00_49734011_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 3 29/12/2020 15:31:16

SUMÁRIO

Linguagens **7**

Arte 9

Língua Portuguesa 24

Língua Inglesa 66

Educação Física 104

Matemática **125**

Ciências **163**

Ciências Humanas **189**

Geografia 191

História 229

Inova **267**

Tecnologia e Inovação 269

Projeto de Vida 293

00_49734011_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 6 29/12/2020 15:31:16

Linguagens

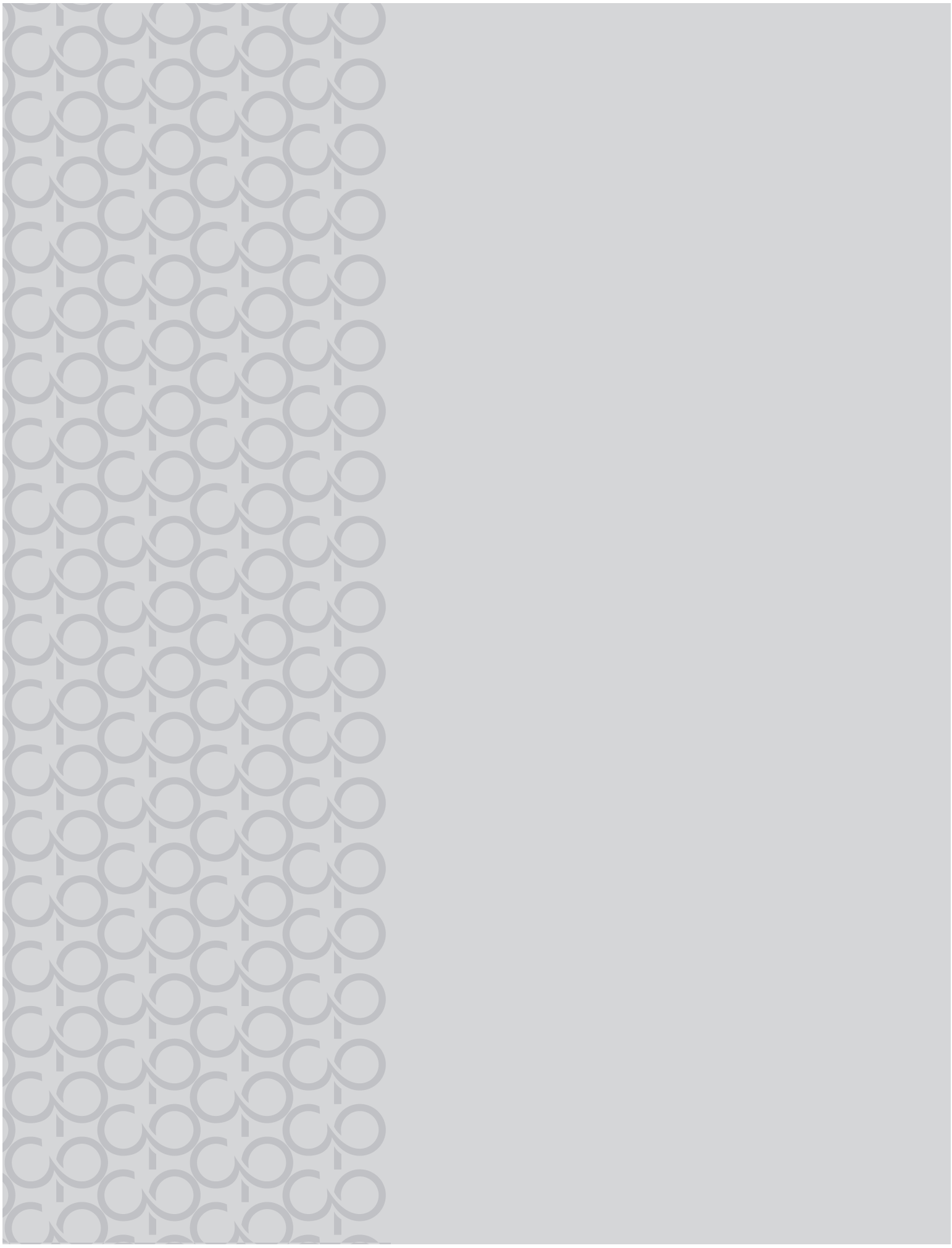
Arte

Língua Portuguesa

Língua Inglesa

Educação Física

00_49734011_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 7 29/12/2020 15:31:17



00_49734011_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 8 29/12/2020 15:31:17

ARTE

Caro estudante,

A música está presente na vida de todos os jovens, e gêneros como o rap, o funk, o pop e o rock estão entre os mais apreciados, seja por identificação, seja pelo gosto musical. Porém, neste momento vamos investigar, conhecer e estudar gêneros musicais que ainda não fazem parte de seu cotidiano.

Este material foi preparado para facilitar o estudo e ampliar seu conhecimento e repertório musical. Por meio dele, você terá contato com as diferentes linguagens: oral, escrita, imagética e sonora. Elas lhe ajudarão a desenvolver as habilidades necessárias para que você conheça, cada vez mais, a si mesmo e o mundo em que vive, utilizando-se de experimentação, improvisação e investigação para conhecer e valorizar a cultura.

Neste primeiro volume do Caderno do Aluno, você aprenderá sobre música tradicional e folclórica local, paulista e brasileira; diferentes meios, equipamentos e espaços culturais de circulação musical; a importância de músicos e grupos musicais; paisagem sonora; práticas de composição; timbres; registro musical; instrumentos musicais convencionais e não convencionais; e como as práticas artísticas se relacionam com as diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

Esperamos que você desenvolva ainda mais suas habilidades musicais e aproveite muito o seu contato com a Arte!

Bons estudos!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM I

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade, você participará de uma roda de conversa para falar sobre sua relação com a música, os gêneros musicais que mais escuta e gosta, como essas escolhas se relacionam e fazem parte de sua vida. Participe ativamente, expondo suas ideias e conhecimentos, ouvindo e respeitando as opiniões de seus colegas. Em seguida, conforme as orientações do seu professor, responda às questões abaixo:

1. Na sua opinião, para que serve a música? Quais as funções dela?
2. Relacione uma música com uma situação no tempo e no espaço.
3. Com que frequência você ouve música?
4. O que é um gênero musical? Quais gêneros musicais você conhece?
5. O que você entende por Música Tradicional? Qual você conhece?
6. O que você entende por Música Folclórica? Qual você conhece?
7. O que diferencia a Música Tradicional da Música Folclórica?
8. Qual músico ou grupo importante da sua cidade ou região, você conhece?
9. Quais músicos ou grupos de importância nacional, você conhece?
10. Em quais espaços podem acontecer apresentações musicais?
11. O que você entende por “dimensão da vida”?

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Nesta atividade, você irá apreciar duas versões da mesma música, procurando identificar os diferentes gêneros da música tradicional e da música folclórica. Escute com atenção e faça as anotações que julgar necessárias. Você pode acessar as músicas, usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os links.

a) **A CUCA TE PEGA** – Dorival Caymmi (1914-2008) e Geraldo Vandré (1935). A música foi composta para o seriado O Sítio do Pica-pau Amarelo, exibido na TV aberta, de 1977 a 1986, com o gênero infantil. A segunda versão, produzida e arranjada em 2001, para um *remake* do mesmo seriado, tem o rock como gênero.

Versão 1: **Clipe da Cuca – A Cuca te pega.** Tvtrube Tube. Disponível em: **http://gg.gg/lc7cj**. Acesso em: 11 set. 2019.

Versão 2: **A Cuca te pega.** Cássia Eller. Disponível em: **http://gg.gg/lc9x7**. Acesso em: 11 set. 2019.

b) **CHICO MINEIRO** – Tonico (1917-1994) e Francisco Ribeiro (sem informações). Composta em 1958, não trata de uma lenda ou mito, mas relata um acontecimento inesperado ocorrido em uma festa folclórica - a Festa do Divino. A primeira versão sertaneja com Tonico e Tinoco e a segunda, apresenta o rap.

Versão 1: **Chico Mineiro.** Tonico e Tinoco. Disponível em: **https://youtu.be/oSADrBSfKI0**. Acesso em: 30 jul. 2020.

Versão 2: **Chico Mineiro – Versão** *Rap***.** Vulcão TV. Disponível em: **http://gg.gg/lca0d**. Acesso em: 17 set. 2019.

c) **MARINHEIRO SÓ** – Música folclórica do cancioneiro popular, que tem sua origem atrelada à Marujada, festejo folclórico que mistura as matrizes europeia e africana. Apresentamos duas versões: a primeira, um jongo, samba rural e canto de capoeira; já a segunda versão, um reggae.

Versão 1: **Clementina de Jesus – Marinheiro Só.** Calulinho. Disponível em: **http://gg.gg/lca0w**. Acesso em: 30 jul. 2020.

Versão 2: **Marinheiro Só/É d'Oxum** – Nilze Carvalho Oficial. Disponível em: **http://gg.gg/lca10**. Acesso em: 30 jul.2020.

d) **MEU LIMÃO, MEU LIMOEIRO** – Música folclórica do Nordeste brasileiro, ganhou grande destaque ao ser gravada por Wilson Simonal em 1967, mas existem registros musicais da gravação de 1937 de José Carlos Burle, Sylvio Caldas e Gininho. A seguir, apresentamos duas versões: uma com Inezita Barroso, sertaneja; e a de Wilson Simonal, com mais *swing*.

Versão 1: **Meu limão, meu limoeiro – Inezita Barroso.** Disponível em: **http://gg.gg/lca2c**. Acesso em: 31 jul. 2020.

Versão 2: **Meu limão, meu limoeiro – Wilson Simonal.** Wilson Simoninha. Disponível em: **http://gg.gg/lca2h**. Acesso em: 31 jul.2020.

Após a escuta, responda as questões a seguir e participe da roda de conversa que será proposta pelo seu professor.

1. Quais gêneros musicais você identificou?
2. O que muda quando artistas de estilos diferentes apresentam versões de uma mesma música?
3. Qual é o motivo dessas músicas serem apresentadas de forma diferente?
4. Você já ouviu alguma dessas músicas com uma apresentação diferente?
5. Você identificou outras linguagens artísticas, além da música, nesses vídeos?
6. De que país são essas produções musicais?
7. Considerando cada uma das versões que você ouviu, em qual dimensão da vida ela se encaixa?
8. Com relação aos diferentes gêneros apreciados, explique como é possível distinguir diferentes usos e funções da música tradicional e da música folclórica local, paulista e brasileira.
9. Aponte qual é a importância de músicos, grupos e coletivos no desenvolvimento de diferentes gêneros musicais tradicionais e folclóricos.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA

Chegou a hora de pesquisar mais sobre a presença da música na sua vida, de seus familiares e conhecidos. Você irá fazer uma pesquisa e ela se dividirá em três etapas: individual, em grupo e socialização dos resultados pesquisados. Vamos lá!

a) **Pesquisa Individual**: elabore questões para uma enquete ou entrevista com seus familiares e pessoas conhecidas, sobre a presença da música em suas vidas, sua importância, os gêneros mais escutados, a presença da música folclórica e tradicional nos momentos vividos e nas tradições familiares.
b) **Pesquisa Em Grupo**: realize uma pesquisa com imagens e textos em livros, revistas, *internet* etc. sobre os usos e funções de diferentes gêneros da música tradicional e da música folclórica local, paulista e brasileira, bem como a importância de músicos, grupos e coletivos para o seu desenvolvimento. Lembre-se que os resultados da pesquisa anterior podem ajudar muito nessa etapa.
c) **Socialização**: Você e seu grupo irão compartilhar o resultado da pesquisa com o restante da turma. Pense, junto de seu grupo, na forma da apresentação e no uso das tecnologias. Verifique com seu professor a possibilidade do uso dos equipamentos da escola e os prazos.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM II

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade, você vai participar de uma roda de conversa expondo suas opiniões e conhecimentos sobre meios, equipamentos e espaços culturais de circulação musical, de diferentes gêneros de música folclórica e tradicional local, paulista e brasileira, os usos e funções da música e a presença destes gêneros e locais em sua vida. Após a conversa, responda as questões a seguir:

1. De que forma a música está presente em sua vida?
2. Onde estavam quando ouviram música pela última vez?
3. Existe um lugar específico para se ouvir música?
4. Quais formas de ouvir música você utiliza?
5. Na sua opinião, existe um tipo de música certa para cada lugar e ocasião? Comente.
6. Na sua cidade ou região, existem músicos ou grupos que tocam na rua? Conte o que sabe sobre eles, o local e gênero musical que apresentam.
7. Na sua escola ou cidade tem uma banda marcial ou fanfarra? Onde e quando elas se apresentam?
8. Nas festas, celebrações, cerimônias, manifestações culturais das quais você participou, a música estava presente? Descreva um desses momentos e a presença da música.
9. Quais diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação musical você conhece?
10. Você já assistiu a um show musical? Onde foi? Qual gênero musical?

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Nesta atividade, você e seus colegas irão apreciar imagens e vídeos para saber mais sobre os diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação da música tradicional e folclórica, e a importância deles na divulgação destes gêneros musicais. Você pode acessar as imagens e os vídeos, usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os links.

Durante a apreciação aproveite e compartilhe sua opinião com todos.

1.

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

Fontes: 1 – Apresentação de músicos de rua – Pixabay. **2** – Rádio e CD *Player* automotivo – Pixabay. **3** – Celular com fones – Pixabay. **4** – Sala de concerto – Pixabay. **5** – *Internet* – Plataforma de compartilhamento – Pixabay. **6** – Palco montado num parque – Pixabay. **7** – Banda Marcial se apresentando na rua – Pixabay. **8** – Apresentação de tambores (Taikô) num teatro – Foto: Governo do Estado de São Paulo. **9** – Apresentação do Coral Sharsheret em auditório – Foto: Governo do Estado de São Paulo. **10** – Apresentação musical de estudantes, no pátio da EE Edir Helen Sgavioli Facciolo, no município de Boracéia – Foto: Governo do Estado de São Paulo.

1. **Maracatu Percussivo no Recife Antigo.** Emanuel Jacinto Salvador. Disponível em: **https://youtu.be/UgsU3qeObX8**. Acesso em: 01 Ago. 2020.

2. **Fanfarra Escola Estadual Gabriel Prestes FAGAP – SP.** Guia Taubaté. Disponível em: **http://gg.gg/lca9t**. Acesso em: 01 Ago. 2020.

3. **Folia de Reis Voz do Oriente Campinas/SP.** CD Produções. Disponível em: **http://gg.gg/lcaav**. Acesso em: 01 Ago. 2020.

4. **Ora Viva São Gonçalo – Orquestra Paulistana de Viola Caipira.** Genesis Music. Disponível em: **http://gg.gg/lcaaz**. Acesso em: 01 Ago. 2020.

Após a apreciação das imagens e vídeos, responda as perguntas a seguir:

1. Descreva com suas palavras a importância destes espaços, meios e equipamentos para a circulação musical.
2. Em sua localidade há espaços como os apresentados nas imagens ou nos vídeos? Cite o nome deles.
3. Há algum meio ou espaço de circulação da música que vocês não conheciam? Qual?
4. Conhecem meios e espaços de circulação da música, diferentes dos mostrados nas imagens?
5. Na sua opinião, qual das situações em que a circulação da música é a mais comum?
6. É possível imaginar os sons que existem nas imagens? Conte o que imaginou.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA

Nesta atividade, você realizará uma pesquisa junto à comunidade e familiares, sobre como os diferentes gêneros da música tradicional e da música folclórica estão presentes nos diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação, e como eles se relacionam às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética. Seu professor vai orientar a turma na sistematização e organização das informações coletadas. Use ferramentas tecnológicas para coletar informações, imagens, sons e também na apresentação da pesquisa. Verifique com seu professor a possibilidade do uso dos equipamentos da escola, prazos de entrega e apresentação.

A seguir, estão alguns questionamentos que podem ser utilizados durante a pesquisa:

1. Em quais ambientes sua família e comunidade, rotineiramente, tem contato com a música?
2. Qual é o gênero ou estilo de música mais apreciado pelos entrevistados?
3. Quais música tradicional ou música folclórica, os entrevistados conhecem?
4. De que forma os entrevistados se mantêm atualizados sobre a produção musical atual? (*Internet*, rádio, TV etc.).
5. Quais as músicas preferidas por eles e por quê? Lembraram-se de alguma música que trouxe boa lembrança, alegria ou saudades?
6. Foram citadas músicas que fazem referências inadequadas a pessoas ou grupos, e/ou que engrandecem pessoas, profissões etc.?

7. Quais diferentes meios, equipamentos culturais e espaços de circulação musical existem em sua região? Quais os mais citados durante a pesquisa?
8. Quais desses espaços, que apresentam música folclórica ou música tradicional, costuma frequentar?
9. O fato destes lugares existirem ajuda na circulação da produção musical? Explique.
10. Em sua localidade existem grupos musicais regionais? Que tipo de música eles tocam?
11. Quais grupos folclóricos ou de música tradicional existem em sua localidade? Já assistiram a alguma apresentação deles?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM III

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Nesta atividade, você vai expor seu conhecimentos sobre registro musical. Para isso, seu professor conduzirá uma conversa. Vá anotando as palavras-chave que forem aparecendo, para organizar seus registros. Finalizada a conversa, responda às questões:

1. Como é possível registrar e/ou escrever um som?
2. Como podemos escrever e/ou registrar o silêncio?
3. O que é uma nota musical? Quantas e quais são?
4. O que é uma pausa? Quantas são?
5. Onde a música pode ser escrita?
6. Quais são as formas de se escrever um som?
7. Quais são os símbolos utilizados para escrever música?
8. O que é uma partitura?
9. Como é uma partitura convencional ou tradicional? E uma não convencional ou criativa?
10. Como identificar uma nota ou pausa escritas numa partitura convencional?
11. O som tem cor, forma, tamanho? Como se representa isso?
12. Como identificar uma nota ou pausa escritas numa partitura convencional?
13. Como identificar um som ou silêncio escritos numa partitura não convencional?
14. Vocês tocam ou já tocaram algum instrumento? Qual?

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

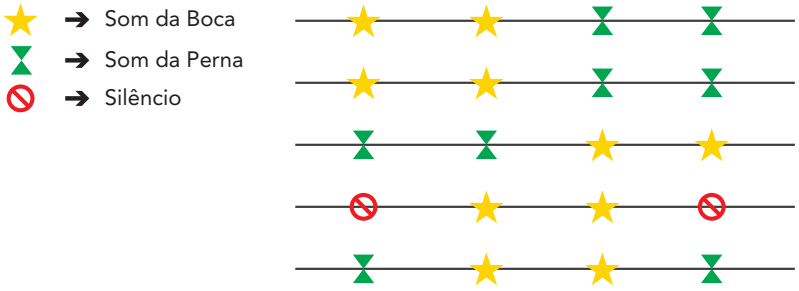
Nesta atividade, você irá apreciar diferentes formas de registro musical - partitura convencional e não convencional - por meio de imagens e vídeos. Observe que os procedimentos de leitura de cada uma delas é bastante semelhante, porém a partitura convencional utiliza símbolos preestabelecidos e de conhecimento geral, enquanto a partitura não convencional depende de uma legenda que informe o significado de cada símbolo.

Seu professor apresentará informações sobre a leitura das imagens e dos vídeos, com exemplos de partitura convencional e não convencional (partituras criativas). Você pode acessar as imagens e o vídeo, usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os links.

Ao final, responda em seu caderno: o que foi possível identificar nestas partituras?

Partitura convencional da canção “Cai Cai Balão” – Domínio Público

Partitura Não Convencional – TUC TUC



Partitura não convencional elaborada por Marília Marcondes Torres

Vídeos:

1. **Trecho do documentário Hermeto Campeão (1981)**. Hermeto Pascoal e Big Band. Disponível em: **http://gg.gg/lc9s4**. Acesso em: 11 set. 2019.

2. **Miniwanka – R. Murray Schafer.** Vancouver Chamber Choir. Disponível em: **http://gg.gg/lcafd**. Acesso em: 23 out. 2019.

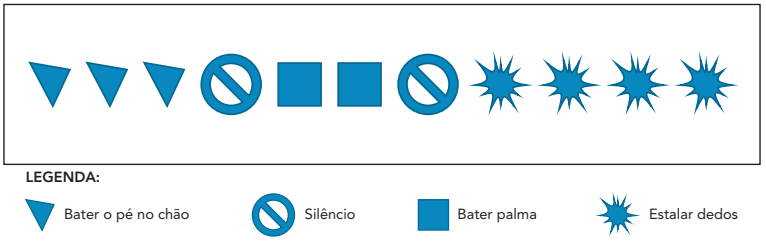
3. **Mucuninha – Vídeo sobre notação musical.** Mucuninha e seus amigos. Disponível em: **http://gg.gg/lcafk**. Acesso em: 11 set. 2019.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA

Nesta atividade, você e seus colegas irão explorar e identificar partituras não convencionais, e registrá-las explorando procedimentos e técnicas em áudio e audiovisual. Para isso, ela será dividida em algumas etapas:

Etapa 1 – Em grupo, decidam e elaborem uma partitura musical não convencional com sons não convencionais, escrita com diversos símbolos gráficos: um estalo pode ser representado por um estrela, uma palma por um quadrado, bater o pé por um triângulo, bater copos por um círculo e assim por diante. O tamanho das formas pode decidir quanto à duração ou intensidade do som feito.

Exemplo de uma Partitura não convencional:



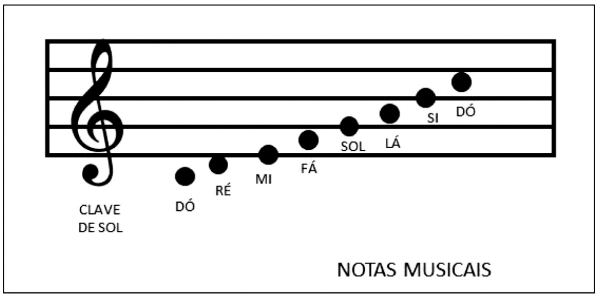
Fonte: elaborado pela Elisangela V. Prismit, especialmente para este material.

Etapa 2 – Nesta etapa, você e seu grupo farão uma cópia de sua partitura, sem a legenda dos símbolos e a trocarão com outro grupo de estudantes. Cada grupo deve ler e experimentar sonoramente a partitura recebida do seu jeito. Anotem, em seus cadernos, a legenda dos sons criados para essa partitura.

Etapa 3 - Nessa etapa, você e seu grupo irão gravar suas partituras em áudio e audiovisual, ou seja, registrarão o som da partitura e a apresentação destes sons. Estudem e ensaiem suas composições, para uma melhor apresentação da mesma. Seu professor dará maiores informações.

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA II

Nesta atividade, você e seu professor criarão uma pequena composição musical em uma partitura convencional. Para isso você deve criar em seu caderno uma pauta musical de 5 linhas, e seguir as orientações de seu professor.



Fonte: elaborado pela Elisangela V. Prismit, especialmente para este material.

Ao final descreva como foi a experiência de criar uma composição musical e compartilhe sua opinião com seus colegas e professor.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM IV

ATIVIDADE 1 – SONDAGEM

Seu professor vai organizar uma roda de conversa e apresentar informações sobre paisagens sonoras, sons corporais, timbres e características sonoras, instrumentos musicais não convencionais e outros materiais sonoros utilizados nas práticas de composição/criação, execução e apreciação musical. É importante que você participe e contribua demonstrando o que sabe sobre eles, além de ouvir com atenção e respeito o que todos têm a dizer. Depois da conversa, responda a algumas perguntas:

1. O que é uma paisagem sonora?
2. O que é timbre?
3. O que você entende por sons corporais?
4. Quais tipos de instrumentos musicais, você conhece?
5. O que você entende por instrumentos musicais não convencionais?
6. Como eram esses instrumentos e os seus sons? Quais músicas, produzidas com instrumentos não convencionais, você já ouviu?
7. Quantos tipos de voz podemos perceber numa apresentação musical?
8. Como é possível classificar diferentes tipos de voz?
9. O que você entende por material sonoro?
10. Como é possível classificar diferentes características de fontes e materiais sonoros?
11. O que é ruído?

ATIVIDADE 2 – APRECIAÇÃO

Nesta atividade você vai ouvir alguns exemplos de paisagens sonoras, sons corporais, e instrumentos musicais não convencionais e a diversidade vocal. Durante a apreciação, registre no seu caderno qualquer dúvida ou curiosidade. Após a conclusão da apreciação, haverá a oportunidade de apresentar dúvidas e comentários. Ao longo dela, seu professor pontuará e reforçará conceitos importantes. Fique atento.

ATIVIDADE 3 – AÇÃO EXPRESSIVA

Nesta atividade você vai aprender mais sobre **paisagem sonora**. Para isso, seu professor irá propor escutas em outros ambientes da escola. O desafio é permanecer em silêncio absoluto e registrar todos os sons percebidos na ficha abaixo, de acordo com os critérios propostos nela. Seu professor também realizará o registro.

FICHA DE REGISTRO	
Sons da Natureza	
Próximos	
Distantes	
Sons Humanos	
Próximos	
Distantes	
Sons Mecânicos	
Próximos	
Distantes	

Já em sala de aula, seu professor organizará na lousa os sons ouvidos que cada um anotou em suas fichas. Ao final, responda em seu caderno:

1. Você observou se todos perceberam os mesmos sons?
2. Alguém percebeu algum som que não foi citado?
3. Por que esta atividade de percepção auditiva é importante para entender o conceito de Paisagem sonora?

ATIVIDADE 4 – AÇÃO EXPRESSIVA

Esta atividade tem como foco a exploração dos sons e os diferentes materiais que podemos utilizar para a produção desses sons. De acordo com a solicitação do professor, você vai precisar de alguns objetos produtores de sons, como panelas e tampas, copos de diferentes formas e tamanhos, estojos, cadernos, canetas, latas, garrafas vazias ou qualquer outro objeto que possa emitir sons interessantes, pois, dependendo do material e tamanho do objeto, ele poderá soar de forma mais grave ou mais aguda. Aguarde as orientações de seu professor e observe a demonstração que ele fará para você!

Finalizada a demonstração do professor, será sua vez de experimentar os sons que podem ser produzidos ao manusear os objetos. Aproveite e explore a altura e o timbre de cada um deles.

Terminada a experimentação, reúna-se com seus colegas para produzir uma pequena improvisação musical, acompanhando o ritmo de uma música escolhida a partir do acervo musical do seu grupo. **Atenção! Evitem músicas com palavras de baixo calão, apologia à violência, sexo, discriminação ou uso de drogas.** Mostre a música ao professor e verifique se ele pode ajudar. Tratando-se de uma improvisação, será normal que aconteçam descompassos, atropelos e risadas, porém, preste atenção e respeite os colegas.

ATIVIDADE 5 – AÇÃO EXPRESSIVA

Esta atividade tem como objetivo explorar instrumentos musicais não convencionais e sons corporais. Seu professor retomará alguns vídeos da atividade 2 e organizará uma conversa para apresentar as ideias sobre como é possível produzir músicas a partir de qualquer coisa.

A criatividade dos autores que veremos a seguir resultou em produções musicais muito interessantes. Você pode acessá-las, usando a câmera de um smartphone para ler os *QR Codes* ou digitando os links.

Hermeto Pascoal: o músico compôs uma música que utiliza brinquedos como instrumentos musicais inusitados. O primeiro vídeo mostra o processo de experimentação e criação. O segundo mostra a apresentação da composição.

Bonecos /Hermeto Pascoal & Big Band. Disponível em: **http://gg.gg/lcfbb**. Acesso em: 11 set. 2019.

O Tema dos Bonecos – Hermeto Pascoal & Big Band. Disponível em: **http://gg.gg/lc9oi**. Acesso em: 11 set. 2019.

Siri - Percussão N'água. Disponível em: **http://gg.gg/lc9o0**. Acesso em: 11 set. 2019. A música que é produzida com objetos domésticos e água.

Samba Lelê – Barbatuques – Tum Pá. Disponível em: **http://gg.gg/lc9nr**. Acesso em: 11 set. 2019.

Pato Fu: A banda realiza releituras de composições famosas, utilizando instrumentos tradicionais e brinquedos.

Primavera. Disponível em: **http://gg.gg/lc9ni**. Acesso em: 11 set. 2019.

Palco. Disponível em: **http://gg.gg/lc9n7**. Acesso em: 11 set. 2019.

Depois de ver os vídeos, participe da conversa e apresente suas opiniões a respeito de cada um e o que achou mais interessante. A continuidade desta atividade será realizada em grupos.

Seu professor orientará os projetos e pode ajudar no que mais for necessário. Ao final organize junto a ele as apresentações. Registrem tudo por meio de fotos e vídeos.

ATIVIDADE 6 – AÇÃO EXPRESSIVA

Nesta atividade, você será inspirado por seu professor a improvisar musicalmente, utilizando sua voz, sons corporais, instrumentos não convencionais e materiais sonoros na criação de uma composição musical. Essa atividade será dividida em etapas, participe de todas!

Etapa 1: Seu professor vai auxiliar na escolha de um tema gerador para a composição musical.
Etapa 2: Em grupo, decida sobre o ritmo da música, nos instrumentos não convencionais a serem utilizados, na letra da música, que não devem **palavras de baixo calão, apologia à violência, sexo, discriminação ou uso de drogas**. Faça uso das partituras criativas ou não convencionais para o registro dessa composição.
Etapa 3: Organize com seu grupo os ensaios das vozes, materiais sonoros, instrumentos não convencionais. Fique atento à data de apresentação.
Etapa 4: Hora da Apresentação: veja com seu professor as melhores estratégias, espaços da escola e equipamentos para esse momento.

Ao final da atividade participe da roda de conversa proposta pelo seu professor e comente os momentos mais prazerosos e difíceis desta atividade.

ANOTAÇÕES

00_49734011_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 22 29/12/2020 15:31:25

LÍNGUA PORTUGUESA

Olá!

As Situações de Aprendizagem que você desenvolverá neste material pretendem trabalhar habilidades relacionadas às práticas de:

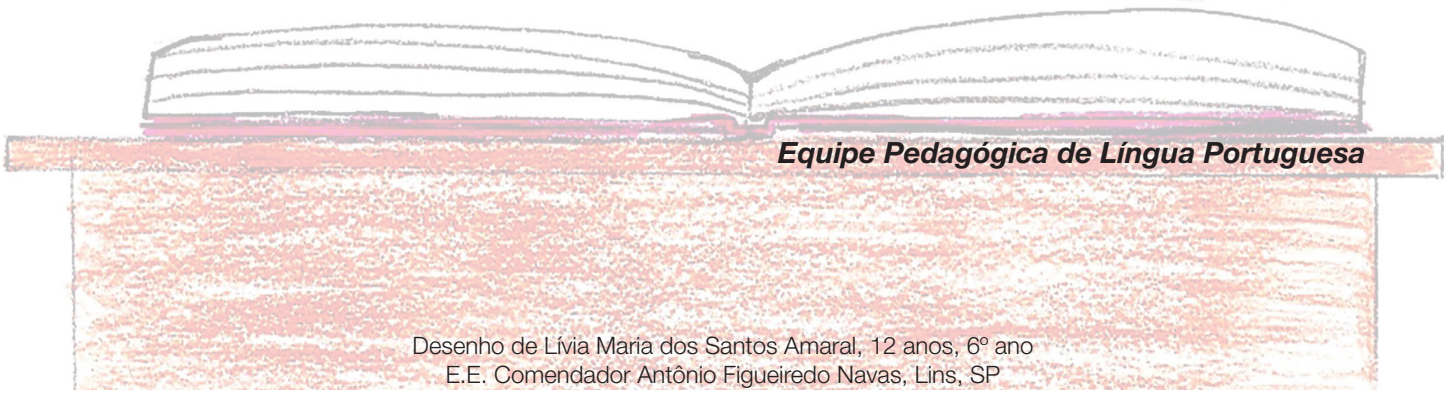
- ***leitura;***
- ***oralidade;***
- ***produção textual;***
- ***análise linguística/semiótica.***

Essas práticas, por sua vez, estão articuladas a alguns campos de atuação social:

- ***o da vida pública;***
- ***o das práticas de estudo e de pesquisa;***
- ***o da arte e da literatura;***
- ***o do jornalístico/midiático.***

Utilize este material como parte de seus estudos, associando-o a outros que venham a complementar sua jornada no campo do conhecimento.

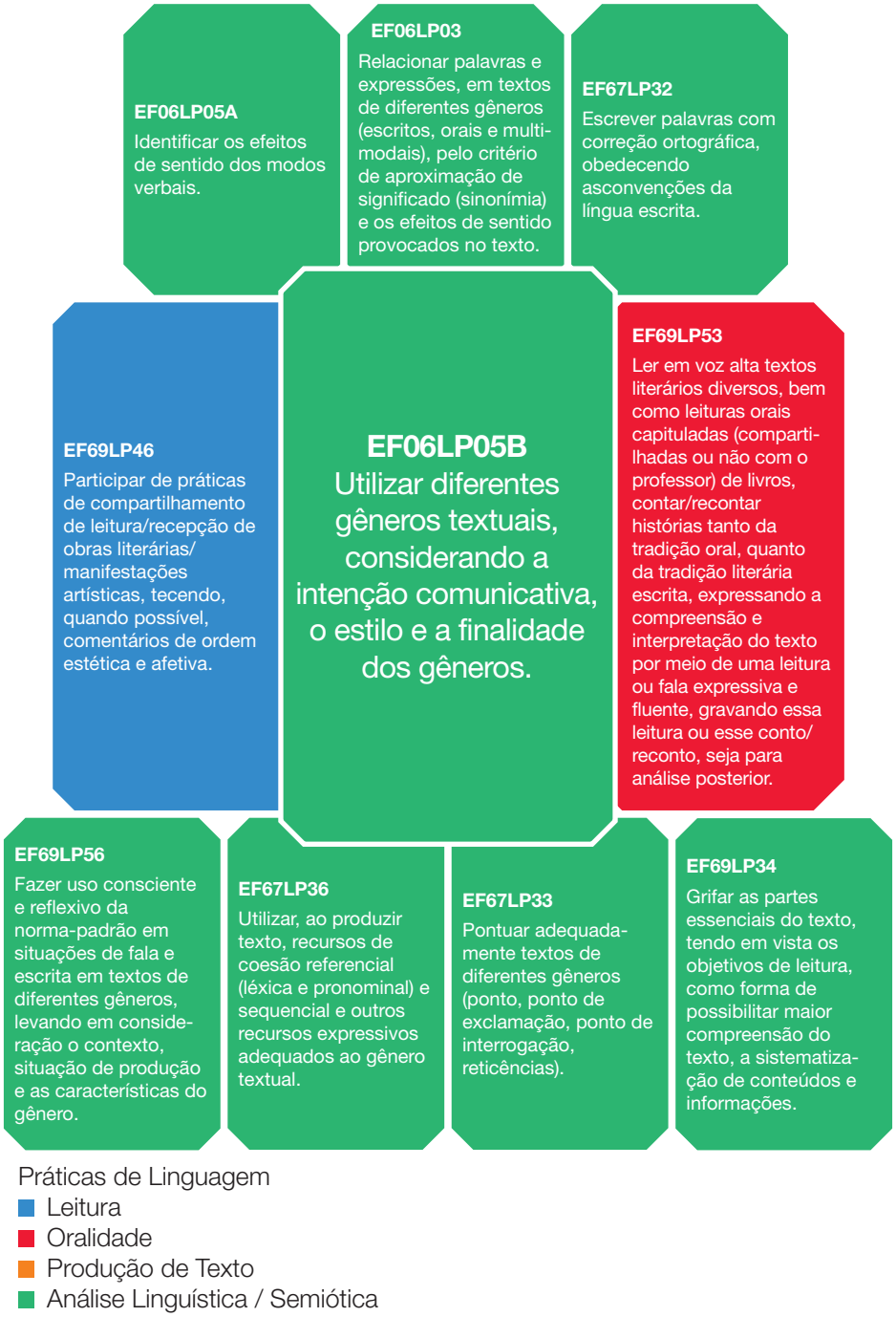
Equipe Pedagógica de Língua Portuguesa



Desenho de Lívia Maria dos Santos Amaral, 12 anos, 6º ano
E.E. Comendador Antônio Figueiredo Navas, Lins, SP

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – QUEM CONTA CONTOS AUMENTA PONTOS

Nesta situação de aprendizagem, propõe-se o estudo de gêneros textuais narrativos da esfera literária – conto e fábula – bem como reflexões sobre a organização narrativa do gênero textual história em quadrinhos. A partir desses gêneros, desenvolvem-se atividades de oralidade, leitura, análise linguística e produção textual, com base nas habilidades de aprendizagem descritas no quadro a seguir.



ATIVIDADE 1– “CONTO OU NÃO CONTO?”

CONTO OU NÃO CONTO?

Abel Sidney

– ...eu nem te conto!
– Conta, vai, conta!
– Está bem! Mas você promete não contar para mais ninguém?
– Prometo. Juro que não conto! Se eu contar quero morrer sequinha na mesma hora...
– Não precisa exagerar! O que vou contar não é nada assim tão sério. Não precisa jurar.
– Está bem...

Depois de muitos anos, ainda me lembro em detalhes sobre o que eu e minha prima conversamos. Éramos muito pequenas e eu passava as férias em sua casa. Nunca brincamos tanto, quanto naqueles dias!

Lembro-me do segredo que ela prometeu me contar.

– Olha, eu vou contar, mas é segredo! Não conte para ninguém. Se você contar eu vou ficar de mal.

– Eu não vou contar, já disse!

O segredo não era nada sério, coisa mesmo de criança naquela idade. E ela acabou contando...

– Minha mãe saiu para fazer compras e eu fiz um bolo. Eu quebrei dois ovos, misturei com a farinha de trigo e o açúcar. Não deu nada certo. Com medo, eu arrumei tudo, joguei o bolo fora e até hoje minha mãe não sabe de nada...

– Meu Deus, sua doida! Você teve coragem de fazer uma coisa dessas?!

– Tive. Se a minha mãe descobrir, eu não quero nem imaginar o que ela fará comigo!! Posso ficar uma semana de castigo. Ou até mais...

A minha língua coçou. Um segredo daqueles não poderia ficar guardado. Na primeira oportunidade em que eu fiquei sozinha, procurei minha tia, que estava preparando o almoço.

– Tia, preciso contar uma coisa pra senhora.

– Pois conte, que estou ouvindo. Não posso te dar mais atenção, senão o almoço não sai...

– É que eu tenho um segredo pra te contar e não sei se devo...

– O segredo é seu ou dos outros?

– Dos outros... Quer dizer, da prima!

– E por que você quer contar os segredos alheios?

– Bem, eu pensei que a senhora quisesse saber o que aconteceu...

– Ah, minha filha, deixa eu te fazer apenas uma pergunta: a dona do segredo te autorizou a contá-lo?

– Na verdade, não!

– E por qual motivo você me contaria, então?

– É que... Bem, o que ela fez não é muito certo...

– E você vai dedurar a sua prima? Se for alguma coisa muito grave ela ficará de castigo. E você não terá com quem brincar. Você já pensou nisso?

– Não...

– Pois pense. E depois volte aqui para conversarmos...

Eu não sabia onde enfiar a cara, de tanta vergonha. E para que ninguém descobrisse os meus pensamentos, me escondi na casinha do fundo do quintal. Na hora do almoço, saí de lá, pois a fome, nessas horas, é uma sensata conselheira. E minha tia, com muito cuidado, voltou a tratar do assunto.

– Eu preciso contar uma coisa pra vocês... Minha avó, quando eu era pequena, me ensinou uma coisa que nunca mais me esqueci. E hoje, ouvindo uma notícia no rádio, lembrei-me dela. Ela dizia que

nós temos uma boca e dois ouvidos; por isso, nós temos que mais ouvir do que falar. E mais: nem tudo o que ouvimos, devemos passar adiante, pois quem conta um conto, aumenta um ponto. E se o que se conta é um segredo, pior ainda. Por isso, nessas horas em que a nossa língua coça, o melhor é lembrar que em boca fechada não entra mosquito...

E contou também histórias de outras gentes: mexeriqueiros, dedos-duros, fofoqueiros, enfim, a turma do leva e traz...

Naquela tarde, ainda preocupada que lessem os meus pensamentos, fiquei murchinha, daqui para ali, inventando o que fazer...

Só no dia seguinte, quando minha prima decidiu contar para mim outro dos seus segredos, foi que eu tomei coragem de me sentar ao seu lado, bem quietinha. Disse ela:

– Sabe, o outro segredo é mais sério que o primeiro...

E fez suspense – disse, repentinamente que estava com sede e foi buscar água na cozinha...

Depois de retornar, bebeu a água bem devagarinho, até recomeçar:

– Olha, eu tenho um grande defeito. Às vezes eu me escondo na cozinha, para ouvir a conversa de minha mãe com as outras pessoas. E por acaso, eu estava ontem, tranquilamente sentada no meu cantinho secreto, quando alguém chegou para conversar com ela. Como esta pessoa é minha conhecida (e eu gosto muito dela), não posso contar o que aconteceu por lá... É uma pena! Eu só posso dizer que essa pessoa é uma língua de trapo, uma linguaruda...

Nunca rimos tanto!

Eu, na verdade, não sabia se me sentia agradecida ou envergonhada...

E passados tantos anos, ainda hoje nós fazemos questão de relembrar este episódio.

Nossos filhos compreendem, então, porque somos tão amigas e cúmplices. E olha que eles nem imaginam o que ocorreu anos depois, quando éramos jovens e começamos a paquerar, sem saber, o mesmo cara...

Bem, mas isto é segredo e eu não posso contar!

SIDNEY, Abel. **Conto ou não conto?.** Ilustrações de Rosana Almendares. Disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=105130**. Acesso em: 20 ago. 2020. (adaptado)

ATIVIDADE 2 – LÍNGUA E LINGUAGEM: O GÊNERO TEXTUAL CONTO

1. O conto lido (*Conto ou não conto?,* de Abel Sidney), inicia-se com um diálogo entre duas personagens.

   a) Quem são essas personagens? Em que parágrafo elas se apresentam? Destaque no texto.
   b) Logo no início do texto, para resgatar lembranças, o narrador se manifesta em primeira ou em terceira pessoa? Transcreva um trecho que ilustre sua resposta e destaque palavras e expressões que comprovem o foco narrativo.

Lembre-se:

No foco narrativo em primeira pessoa, predominam palavras e expressões da língua, como pronomes e verbos que marcam a presença do narrador personagem, isto é, aquele que participa da história e se manifesta como “eu” /” nós”.

No foco narrativo em terceira pessoa, o narrador é observador; não participa da história como personagem. Ele narra os acontecimentos a partir da observação (“de fora” da história). Nesse caso, predominam marcas linguísticas de terceira pessoa, por exemplo “ele” / “eles”.

2. Releia o trecho a seguir e identifique a fala de cada personagem. Utilize a seguinte legenda, para destacar passagens do texto.

Personagem 1 Personagem 2

☐ ***– ...eu nem te conto!***

☐ ***– Conta, vai, conta!***

☐ ***– Está bem! Mas você promete não contar para mais ninguém?***

☐ ***– Prometo. Juro que não conto! Se eu contar quero morrer sequinha na mesma hora...***

☐ ***– Não precisa exagerar! O que vou contar não é nada assim tão sério. Não precisa jurar.***

☐ ***– Está bem...***

a) Que recursos expressivos do texto (pontuação e outros) possibilitaram a identificação de cada personagem?
b) Observe as características de fala das personagens. No diálogo, predomina a linguagem mais formal ou a linguagem coloquial (informal, do dia a dia)? Justifique sua resposta.
c) A partir do que você observou nas questões **a** e **b**, no trecho reproduzido acima, ocorre discurso direto ou discurso indireto? Justifique sua resposta.

Lembre-se:
No discurso direto, o narrador procura reproduzir a fala das personagens, com marcas específicas de pontuação (travessão, aspas, interrogação, exclamação, reticências). Ao mesmo tempo, o discurso direto pode revelar a identidade cultural e social das personagens que participam da história, por meio de expressões próprias de grupos sociais e de comunidades linguísticas.

d) Você já ouviu a expressão "**morrer sequinha**"? Que sentidos essa expressão pode ter no contexto do conto lido? E em outros contextos?

3. Releia o excerto a seguir:

"- Eu preciso contar uma coisa pra vocês... Minha avó, quando eu era pequena, me ensinou uma coisa que nunca mais me esqueci. E hoje, ouvindo uma notícia no rádio, lembrei-me dela. Ela dizia que nós temos uma boca e dois ouvidos; por isso, nós temos que mais ouvir do que falar. E mais: nem tudo o que ouvimos, devemos passar adiante, pois quem conta um conto, aumenta um ponto. E se o que se conta é um segredo, pior ainda. Por isso, nessas horas em que a nossa língua coça, o melhor é lembrar que em boca fechada não entra mosquito..."

a) No trecho, predomina o **foco narrativo em primeira pessoa** ou o **foco narrativo em terceira pessoa**? Destaque com cores diferentes as marcas linguísticas que indicam o foco narrativo. Faça uma legenda.

b) No trecho acima, a quem se referem as palavras “**dela**” e “**ela**”, em destaque? Logo, qual é a função dessas palavras no texto?

Os pronomes “dela” e “ela” substituem e referenciam/retomam o substantivo “avó”, no texto. São, portanto, recursos linguísticos essenciais na construção da coesão e da coerência textual.

4. Para contar uma história, o narrador, em geral, situa as ações e os acontecimentos no tempo e no espaço. No conto lido, onde se passa a história? Quando os fatos ocorreram? Releia o texto, identifique e transcreva, no quadro abaixo, os marcadores temporais e os marcadores espaciais.

Marcadores temporais	Marcadores espaciais

5. Durante o desenvolvimento da história, ocorreram várias ações das personagens. Ao narrar essas ações, o enunciador as situa, predominantemente,

a) no presente.
b) no pretérito.
c) no futuro.

Exemplifique com passagens do texto.

6. Reflita e comente:

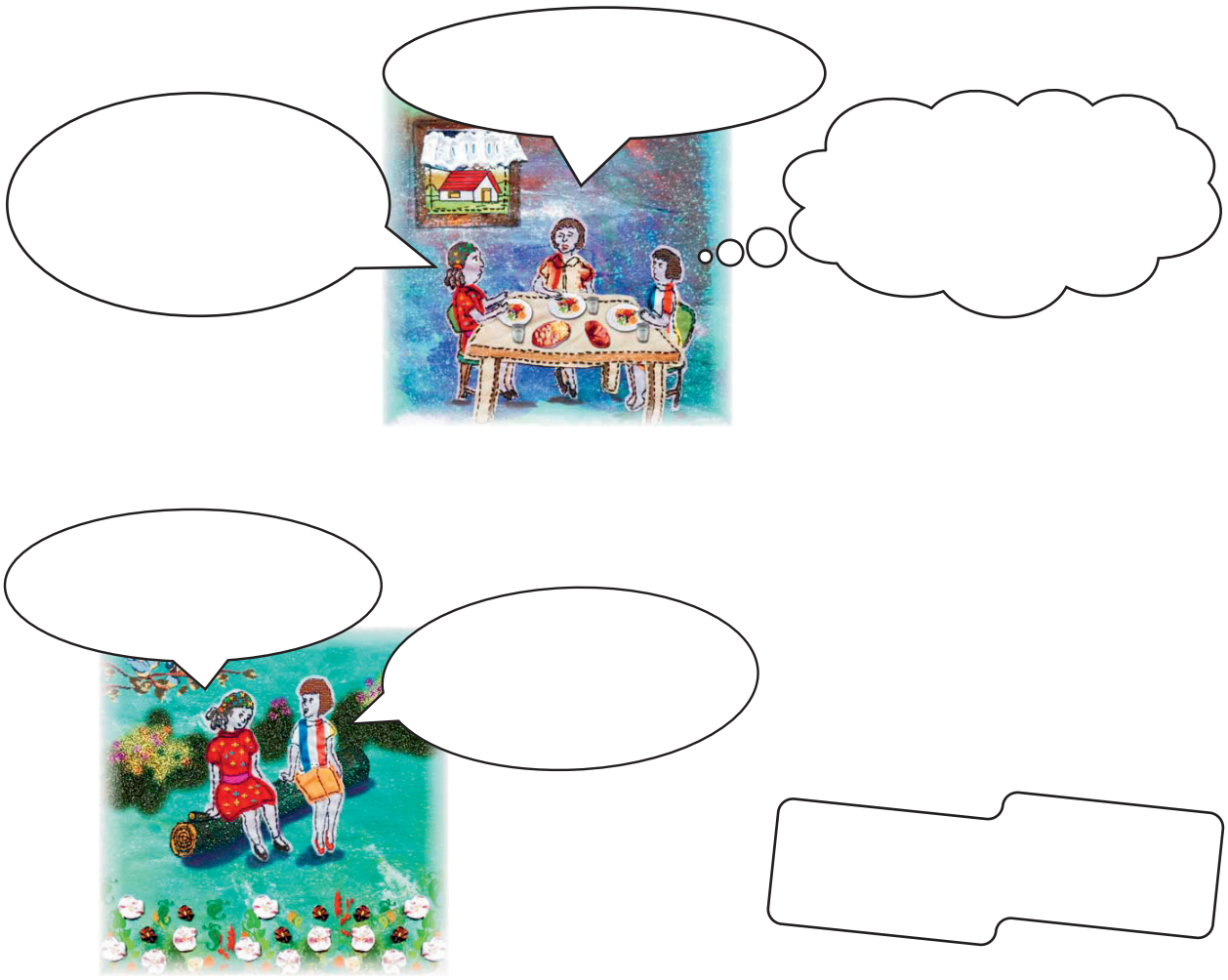
Por que no conto e em outros gêneros narrativos, como a fábula e alguns tipos de crônica, predominam os tempos verbais do pretérito?

ATIVIDADE 3 – DO CONTO AOS QUADRINHOS: TEXTO E CONTEXTO

Imagine que você foi convidado a produzir uma tirinha baseada no texto “Conto ou não conto?”, de Abel Sidney. As cenas a seguir representam alguns episódios. Procure lembrar-se do percurso da história ou volte ao texto e recupere a sequência de fatos. Lembre-se de que os gêneros textuais se organizam de diferentes maneiras. Logo, para transformar um gênero textual em outro, é necessário fazer as devidas adequações de linguagem.

Crianças costumam ter segredos. O que elas fazem com eles?

A língua coça. Um segredo desses não pode ficar guardado. Então...



SIDNEY, Abel. **Conto ou não conto?.** Ilustrações de Rosana Almendares. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000337.pdf. Acesso em: 20 ago. 2020. (adaptado)

Depois da produção, converse com seus colegas sobre os resultados. Considerem que as histórias sequenciadas em quadrinhos apresentam também características narrativas, porém organizam-se com outros recursos, verbais e não verbais.

a) Quais são as principais diferenças entre a linguagem de um conto e a linguagem de uma HQ?
b) Na HQ que você produziu, é possível identificar a presença de um narrador? Ele se manifesta da mesma forma como em um conto? Comente.
c) Que tempo verbal predomina em uma HQ? Por quê?
d) Na HQ, há relações entre os recursos expressivos verbais e não verbais? Essas relações são importantes para a construção dos sentidos do texto? Comente.

Sugestões de quadrinhos e vídeos.
Turma da Mônica. Disponível em: **http://turmadamonica.uol.com.br/quadrinhos/**. Acesso em: 19 ago. 2020.
Turma da Mônica Oficial. Disponível em: **https://www.youtube.com/channel/UCV4XcEqBswMCryorV_gNENw**. Acesso em: 19 ago. 2020.

ATIVIDADE 4 – ENTRE CONTOS E FÁBULAS

Convenciona-se dizer que a fábula, diferentemente do conto, é um gênero textual que apresenta uma narrativa relativamente curta, em prosa ou em verso. As personagens são, em geral, animais (e outros seres inumanos), com atitudes e características humanas. As fábulas costumam veicular ensinamentos e valores éticos e morais, os quais se depreendem da história e podem, por vezes, aparecer como "moral", explícita no final do texto ou diluída no percurso da narrativa. Leia a fábula, a seguir, de Esopo.

O VENTO E O SOL

O Vento e o Sol estavam disputando quem era o mais forte. De repente, eles viram um velho homem caminhando e o Sol disse ao Vento: "Eu vejo uma maneira de decidir nossa disputa. Aquele que fizer o homem tirar o casaco será considerado o mais forte. Você começa, Vento". E se retirou atrás de uma nuvem.

O Vento, furiosamente, começou a soprar tão forte quanto possível sobre o velho homem. Mas quanto mais ele soprava, mais o homem enrolava-se no casaco.

Em desespero, o Vento reconheceu que deveria desistir.

Então o Sol apareceu e brilhou com todo seu esplendor. O homem, que antes se protegia do vento frio, começou a sentir muito calor e logo tirou o casaco.

A bondade e a amabilidade são sempre mais fortes que a fúria e a violência.

ESOPO. The Wind and the Sun. In: Planet PDF. **Aesop's Fables**. Disponível em: **http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/pp000002.pdf**. p. 64. Acesso em: 19 ago. 2020. Ilustrações, tradução e adaptação para o português de Madalena Borges.

Depois de ler o texto, responda às questões propostas.

1. Tanto no título da fábula quanto no "corpo" do texto, as palavras "Vento" e "Sol" estão escritas com letra inicial maiúscula, porque

a) o autor errou ao escrevê-las.
b) o autor cometeu erros de digitação.

c) são personagens da fábula.
d) são fenômenos da natureza.

2. Observe a seguinte passagem da fábula:

"O Vento e o Sol estavam disputando quem era o mais forte. De repente, eles viram um velho homem caminhando, e o Sol disse ao Vento: "Eu vejo uma maneira de decidir nossa disputa [...]".

As informações sobre o Vento e o Sol revelam que

a) se apresentam como fenômenos naturais, na fábula.
b) apresentam características de animais que participam da fábula.
c) estão impossibilitados de serem personagens de fábula.
d) são seres inumanos que, na fábula, têm comportamentos humanos.

No estudo do conto, foi possível analisar como a linguagem pode, em alguns textos, aparecer em sentido figurado, conotativo. Quando isso acontece, manifestam-se as figuras de linguagem, em que palavras e expressões são organizadas para produzir sentidos para além do sentido literal delas, como por exemplo:

- Comparação implícita: O velho homem é um leão (comparação explícita = O velho homem é forte e majestoso como um leão). Essa figura é a metáfora.
- Atribuição de características e atitudes humanas a coisas e seres inumanos: "O Vento e o Sol estavam disputando quem era o mais forte. De repente, eles viram um velho homem caminhando e o Sol disse ao Vento [...]". Essa figura é a personificação ou prosopopeia.
- Oposição de sentidos: A bondade e a amabilidade são sempre mais fortes que a fúria e a violência. Essa figura é a antítese.
- Relação parte/todo, continente/conteúdo etc: Gosto de ler Esopo (= Gosto de ler fábulas de Esopo). Essa figura é a metonímia.

3. Com base nas questões anteriores, conclua: **em relação às personagens**, a figura de linguagem presente na fábula é

a) antítese.
b) metonímia.
c) onomatopeia.
d) personificação.

4. A **moral** da fábula O Sol e o Vento é "A bondade e a amabilidade são sempre mais fortes que a fúria e a violência". Os pares de palavras "bondade/amabilidade" e "fúria/violência" produzem, no enunciado, efeitos de sentido de

a) antítese.
b) metonímia.
c) onomatopeia.
d) personificação.

5. Como conclusão desta atividade, proponha outra moral para a fábula, porém com o cuidado de preservar o mesmo sentido.

ATIVIDADE 5 – QUEM REESCREVE UM CONTO AUMENTA UM PONTO

1. Volte ao texto lido na Atividade 1 – "Conto ou não conto?" – e proponha um final diferente para ele. Continue a história a partir do seguinte ponto:

> "[...]
> E fez suspense – disse, repentinamente que estava com sede e foi buscar água na cozinha..."

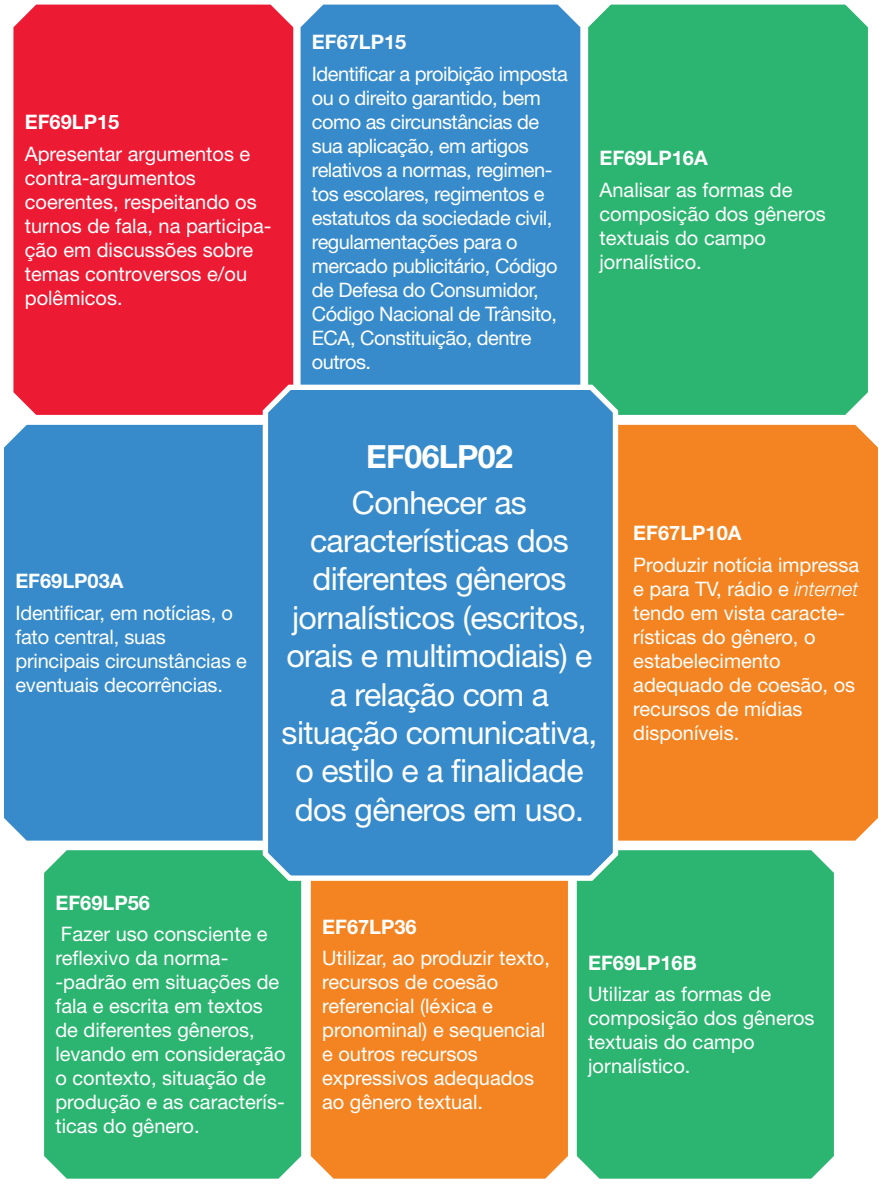
Planeje o que e como irá escrever. Escreva a primeira versão do texto e convide um colega para fazerem, juntos, a revisão textual. O que pode ser melhorado no texto? O que não pode faltar no texto para que haja coerência entre as ideias?

2. Avalie os resultados da produção com a ajuda do quadro abaixo.

Aspectos	Sim	Precisa Melhorar
O final proposto apresenta as ideias de maneira clara, objetiva e coerente com o restante do texto?		
O leitor consegue compreender como a história terminou?		
As palavras estão segmentadas corretamente?		
As palavras obedecem às regras ortográficas?		
A pontuação está adequada?		

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – POR DENTRO DOS ACONTECIMENTOS

Na Situação de Aprendizagem 2 (SA 2), você estudará os gêneros textuais do campo jornalístico-midiático e os elementos que fazem parte do funcionamento da língua portuguesa, que o auxiliarão na compreensão e na produção de textos. No quadro a seguir, apresentamos algumas habilidades a serem trabalhadas.



ATIVIDADE 1 – GÊNEROS TEXTUAIS DO JORNALISMO

1. O que você sabe sobre os textos que circulam na esfera jornalística?
2. Que gêneros textuais jornalísticos você conhece?
3. Por quais meios de comunicação circulam os textos da esfera jornalística?
4. Em sua cidade há jornais impressos? Você tem acesso a eles? Quais deles você costuma ler?
5. Quando você lê jornais impressos, que gêneros textuais costuma encontrar neles? Notícia? Reportagem? Charge? Cartum? Crônica? Quais são os assuntos de sua preferência?
6. Você tem hábito de ler notícias em jornais digitais? Em qual *site*?

Sugestões de acesso à leitura de gêneros jornalísticos e midiáticos:
Folha de S. Paulo (Folhinha). Disponível em: **https://www1.folha.uol.com.br/folhinha/**. Acesso em: 19 ago. 2020.
Revista Ciência Hoje das Crianças. Disponível em: **http://chc.org.br/**. Acesso em: 19 ago. 2020.
Revista Superinteressante. Disponível em **https://super.abril.com.br/**. Acesso em: 19 ago. 2020.
Joca Jornais. Disponível em: **https://www.jornaljoca.com.br/**. Acesso em: 31 ago. 2020.

ATIVIDADE 2 – DE OLHO NA INFORMAÇÃO

Durante as aulas de Língua Portuguesa, os alunos da Escola Estadual "Claro Castanho" participaram de atividades de leitura e produção de textos jornalísticos. Para finalizar as atividades, os alunos Edvaldo e Gislaine produziram a notícia a seguir. Antes de lê-la, recorde com a turma: O que é uma notícia? Como ela precisa ser organizada? O que não pode faltar em uma notícia?

Texto 1[1]

JORNAL DA EE "CLARO CASTANHO"

jdeeclarocastanho.com.br

Edição 01 – Ano 01

BULLYING NA ESCOLA

Notícia falsa adoece aluna do ensino fundamental

Por Edvaldo Ceraze e Gislaine Cardoso, da redação do Jornal Escola Estadual "Claro Castanho"

19 set. 2019.

Na manhã de segunda-feira, a aluna do 6º ano, Ana Paula Silva, de uma escola pública, passou por avaliação psicológica no Centro de Assistência Social - após sofrer constrangimentos pelo fato de alguns alunos da escola criarem e veicularem notícias falsas sobre a menina nas redes sociais e em aplicativos de celulares.

Em busca de soluções para a situação, na noite de ontem, a Assistência ao Adolescente da cidade foi acionada pela direção da unidade escolar. Também foram convocados os alunos, responsáveis pela publicação das notícias falsas, seus pais ou os responsáveis por eles, para uma reunião nas dependências da escola.

Ficou acertado que esses alunos terão que assumir as penalidades previstas pelo Regimento Escolar e pela legislação específica vigente.

Siga-nos nas redes sociais

Uma notícia tem como função principal, divulgar um acontecimento no meio jornalístico. O conteúdo dela, em geral, retrata fatos políticos, sociais, econômicos, culturais, entre outros assuntos significativos para a sociedade. Além disso, a organização de uma notícia requer não só informações sobre o fato, como também, onde e quando ocorreu (lugar e tempo) e quem participou dele. O fato é, geralmente, relatado com tempos verbais do pretérito (processo verbal do passado), mas o presente também pode ser usado.

Todo acontecimento que, de alguma forma, tem relevância e repercussão, é potencialmente objeto de investigação jornalística.

1 Nome do jornal, *link* e símbolos das redes sociais foram produzidos pela equipe de autores desses materiais, para garantir a não violação de Direitos Autorais. São, portanto, fictícios.

1. A partir da leitura da notícia, responda às questões propostas a seguir.

a) Levante hipóteses: qual teria sido a notícia falsa veiculada a respeito da aluna Ana Paula?
b) Por qual meio de comunicação a notícia falsa pode ter sido veiculada, já que muitos alunos tiveram acesso a ela?
c) Em sua opinião, após o episódio de bullying, a aluna Ana Paula deve continuar estudando na mesma escola? Justifique sua resposta.
d) Quando você recebe uma informação sobre algo ou alguém, você a repassa, mesmo sabendo que pode ser prejudicial? Comente.
e) Como devemos analisar os fatos antes de divulgá-los a outras pessoas? O que é preciso considerar antes de repassar uma informação?

ATIVIDADE 3 – LÍNGUA E LINGUAGEM: A NOTÍCIA

a) Observe a foto que acompanha a notícia. Ela se relaciona de modo coerente com o fato noticiado? Comente.
b) De acordo com a notícia, qual foi o fato principal que levou Ana Paula a adoecer?
c) É possível situar no tempo e no espaço o acontecimento retratado na notícia? Comprove com elementos do texto.
d) Sintetize o conteúdo da notícia no quadro abaixo.

O QUE OCORREU?	QUEM PARTICIPOU?	QUANDO OCORREU?	ONDE OCORREU?

ATIVIDADE 4 – EM TORNO DA NOTÍCIA: PRÁTICA DE (RE)ESCRITA

O Texto 1 – ***Bullying* na escola** – não traz informações suficientes para que o leitor compreenda bem os fatos. Resolva essa situação. Em seu caderno, reescreva a notícia, inserindo as informações necessárias. Sugestões:

- Acrescente um parágrafo com explicações de qual foi o tipo de bullying que a estudante Ana Paula sofreu e quando isso ocorreu.
- Acrescente a informação sobre qual foi a penalidade sofrida pelos alunos responsáveis pela autoria e divulgação da notícia falsa
- Ao final do texto, acrescente outro parágrafo, com as decisões da gestão escolar para evitar que fatos assim se repitam. Avalie sua produção, com base no quadro a seguir[2]:

2 Grade adaptada do Caderno Olimpíada de Língua Portuguesa – Escrevendo o Futuro – **A ocasião faz o escritor:** orientação para produção de textos. Equipe de produção Maria Aparecida Laginestra; Maria Imaculada Pereira. São Paulo: Cenpec, 2010. (coleção Olimpíada).

Aspectos	Sim	Precisa Melhorar
O texto apresenta as ideias de maneira clara e objetiva?		
O leitor consegue situar os fatos no tempo e no espaço?		
Os fatos são apresentados em progressão temática coerente?		
A linguagem é adequada ao gênero (linguagem formal)?		
As palavras estão segmentadas corretamente?		
Os sinais de pontuação são utilizados adequadamente?		
As palavras obedecem às regras ortográficas?		
O texto apresenta uso adequado de concordância nominal e verbal?		
A paragrafação está adequada?		
Sinônimos ou outros termos foram utilizados para evitar repetição de determinadas palavras?		

ATIVIDADE 5 – BULLYING É DA MINHA CONTA?

Texto 2

JORNAL "CLARO CASTANHO"

jdeeclarocastanho.com.br

Edição 02 – Ano 01

BULLYING É DA MINHA CONTA!

Por Roseli A. C. Ota, correspondente do Jornal Escola, em 20 set. 2019).

Bullying consiste em uma violência física e/ou psicológica, que pode se manifestar de diferentes maneiras e influenciar as relações interpessoais, com a disseminação de mentiras ou boatos, por um agressor cuja intenção é atacar uma mesma pessoa repetidamente.

Quem pratica o *bullying* possui um comportamento prejudicial e agressivo; geralmente, não consegue posicionar-se pelo diálogo e atinge as pessoas com depreciações e humilhações. A vítima agredida passa por situações de hostilidade, fica retraída e sofre em demasia. Tudo isso pode ocasionar graves consequências, como depressão, ansiedade e dificultar a socialização do indivíduo.

No cenário da prática de *bullying*, o espectador é a "terceira personagem". Trata-se da pessoa que, normalmente, adota uma atitude passiva, talvez por receio de se expor, por falta de iniciativa de se posicionar e/ou por medo de também ser alvo de ataques. O espectador é uma testemunha que não sai em defesa da vítima nem se junta aos agressores. Com essa postura, contribui para a continuidade do conflito.

O bullying também pode ser cometido por meio das tecnologias de comunicação. Tal prática, mais comum do que se imagina, é descrita como *cyberbullying* e ocorre quando agressão e violência são feitas em meio virtual e se tornam ainda mais cruéis, pois o constrangimento torna-se abrangente através das redes sociais e de diversos aplicativos de comunicação instantânea. Isso faz com que a vítima não se sinta mais segura em lugar nenhum, em momento algum.

Em parceria com as grandes redes sociais, a *SaferNet* lançou, em abril de 2019, a campanha #ÉDaMinhaConta, com o objetivo de promover reflexões acerca do assunto e de inibir a prática do *cyberbullying*. A campanha teve origem no *Dia da Internet Segura*, realizado no Brasil, em 05 de fevereiro do mesmo ano, a partir do encontro de um grupo de jovens. Os materiais da campanha #ÉDaMinhaConta foram criados para abordar o tema, promover reflexões e atitudes, como: a) o que fazer ao identificar alguém que é alvo de bullying; b) ser uma vítima de *bullying*, e c) ser acusado de praticar *bullying*.

De acordo com Carla de Paiva, gerente de Relações Institucionais, "o objetivo é criar uma reflexão, estimulando a empatia e o respeito às diferenças". Para participar, basta entrar nas redes sociais, postar e compartilhar as histórias sobre o tema. Também é possível utilizar as peças publicitárias criadas para o evento, como os adesivos GIF exclusivos de #ÉDaMinhaConta.

Juliana James, gerente de relacionamentos internos, informou que, se alguém postar algo que o leitor considera ser ofensivo ou intimidador, o fato pode ser denunciado na/à própria rede social. "Trabalhamos para combater o *bullying* em todas as suas formas, tanto pessoalmente quanto *on-line*, e reforçamos que não há lugar para isso em nossa plataforma"[3].

A ONG (Organização Não Governamental) *SaferNet* é uma referência na defesa dos direitos humanos na *Internet* no Brasil. Atua na educação e orientação de crianças, adolescentes, jovens, pais e educadores sobre o uso responsável e seguro da Internet. A organização mantém um serviço gratuito para esclarecer dúvidas, ensinar formas seguras de uso da rede e, também, orientar sobre casos de violência online, como humilhação, intimidação, chantagem ou compartilhamento não autorizado de imagens íntimas. O canal está disponível em dois endereços: www.helpline.org.br ou www.canaldeajuda.org.br.

Vale lembrar que *bullying* e *cyberbullying* não são brincadeiras. Só existe brincadeira quando todos os envolvidos se divertem, sem que sejam prejudicados de alguma forma.

Para ler mais sobre a ONG SaferNet, acesse: **https://new.safernet.org.br/content/conheca-campanha-acabar-com-o-bullying-edaminhaconta**. Acesso em: 20 ago. 2020.
Para conhecer a legislação federal contra a prática de *bullying*, acesse **http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13185.htm**. Acesso em 20 ago. 2020.

Siga-nos nas redes sociais

ATIVIDADE 6 – LÍNGUA E LINGUAGEM: REPORTAGEM

Diferentemente da notícia, a reportagem contém mais informações, já que apresenta causas ou desdobramentos do fato noticiado. O jornalista tem certa liberdade para criar interpretações sobre o tema, incluir fontes de informação e expandir a pesquisa.

Para elaborar uma reportagem, o jornalista pode fazer apuração do fato no local onde ocorre (pesquisa de campo), em contato direto com o cenário, as personagens envolvidas e outros aspectos ligados ao tema.

O texto da reportagem reúne mais informações que o texto da notícia - quanto mais detalhes, melhor. Além disso, outros recursos, como fotos, ilustrações e gráficos, podem ser utilizados na reportagem.

Após a leitura compartilhada e análise do texto, responda:

1. Assinale a alternativa correta. Qual a finalidade e a intencionalidade do texto "*Bullying* é da minha conta!"?

   a) Organizar projetos escolares contra a prática de *bullying*.
   b) Descrever situações da prática de *bullying* entre estudantes.
   c) Informar o leitor e conscientizar sobre as consequências da prática de *bullying*.
   d) Promover o diálogo entre estudantes para o combate ao *bullying*.

3 Conheça a campanha *Acabar com o Bullying #ÉDaMinhaConta*. Disponível em: **https://new.safernet.org.br/content/conheca-campanha-acabar-com-o-bullying-edaminhaconta**. Acesso em: 20 ago. 2020.

2. De acordo com o texto, o que a prática de *bullying* desencadeia nas vítimas?
3. Pela leitura do texto, os três "agentes" envolvidos em uma situação de *bullying/cyberbullying* são:

   a) O agressor, o apoiador e a vítima.
   b) A vítima, o agressor e o julgador.
   c) A vítima, o apoiador e o julgador.
   d) O agressor, a vítima e o espectador.

4. Releia o trecho transcrito a seguir e observe o emprego de aspas

> De acordo com Carla de Paiva, gerente de Relações Institucionais, "**o objetivo é criar uma reflexão, estimulando a empatia e o respeito às diferenças**". Para participar, basta entrar nas redes sociais, postar e compartilhar as histórias sobre o tema. Também é possível utilizar as peças publicitárias criadas para o evento, como os adesivos GIF exclusivos de #ÉDaMinhaConta.

Qual é a função das aspas no trecho sublinhado? Há outras maneiras de escrever esse trecho? Proponha uma delas.

5. Com base na reportagem, qual é a principal diferença entre *bullying* e *ciberbullying*?
6. De acordo com a reportagem, quem idealizou a campanha #ÉDaMinhaConta? Onde e por que meios essa campanha se propagou? Quem pode participar?
7. O que é # *(hashtag)*? Quando e onde o símbolo pode ser utilizado? Você já fez uso alguma vez? Em que situação?
8. Apresente sua opinião: A proposta da ONG SaferNet é importante para a sociedade? Por quê?
9. Há Organizações Não Governamentais (ONG) que atuam na sua cidade ou região? Indique o nome e o que elas fazem.
10. Agora, reflita e preencha a tabela abaixo, considerando características comuns e características diferentes entre tais gêneros. Anote sim ou não para a presença ou ausência dessas características.

Organização e conteúdo da linguagem	Notícia	Reportagem
Apresenta título.		
Apresenta subtítulo.		
Retrata um fato.		
Situa o leitor em relação ao tempo, ao espaço e às pessoas envolvidas no fato.		
Predominam verbos no pretérito.		
Organiza-se com clareza e objetividade.		
Pertence ao universo do jornalismo.		
Apresenta o fato sem muitos detalhes.		
Apresenta o fato com mais detalhes.		

ATIVIDADE 7 – LÍNGUA, LINGUAGEM, SENTIDO: PRÁTICA DE ANÁLISE LINGUÍSTICA

1. Observe o trecho a seguir.

"Trabalhamos para combater o *bullying* em todas as suas formas, tanto pessoalmente quanto *on-line*, e reforçamos que não há lugar para isso em nossa plataforma".

a) Que sentido a palavra "**suas**" acrescenta à palavra "**formas**"?

Assim, a palavra "**suas**" acompanha e modifica ou substitui a palavra "formas"?

b) Que sentido a palavra "**nossa**" acrescenta à palavra "**plataforma**"?

Logo, qual é a função da palavra "**nossa**": acompanhar e modificar ou substituir a palavra "**plataforma**"?

c) Qual é o sentido e a função da palavra "**isso**" no trecho lido?

Os termos analisados acima são pronomes. Pronomes são palavras que substituem ou acompanham os substantivos, determinando-os. Quando acompanham o substantivo são chamados de Pronome Adjetivo.

ATIVIDADE 8 – *PODCAST* E NOTÍCIA: DIÁLOGOS

1. Conversa inicial.

a) Você costuma ouvir rádio? O que você ouve: notícias, músicas, programas esportivos?
b) Em que tipo de aparelho você ouve suas músicas preferidas?
c) Você já ouviu um *podcast*?
d) O que é *podcast* noticioso? Levante hipóteses.

Confira alguns *podcasts* acessando o *link* disponível em: **https://coisadecrianca.com.br/** (acesso em: 20 ago. 2020).

Podcasts são textos de áudio transmitidos pela *internet*, por aplicativos de música ou por emissoras de rádio (quando noticiosos). São feitos apenas para serem ouvidos. Ficam à disposição para que o ouvinte os escute quando quiser. Não é um programa feito ao vivo.

Para ampliar conhecimentos e saber como produzir um *podcast*, acesse:

https://www.tecmundo.com.br/internet/1252-o-que-e-podcast-.htm. Acesso em: 20 ago. 2020.

https://blog.hotmart.com/pt-br/como-criar-um-podcast/. Acesso em: 20 ago. 2020.

2. Agora, em grupo, você e seus colegas vão produzir um roteiro para gravação de uma notícia de áudio: um podcast.

Como fazer?

- Escolham o tema que irão noticiar. Considerem um assunto de relevância para seu bairro ou sua comunidade.
- Pensem em um nome para o programa de notícia.
- Qual será o estilo da produção? Vocês utilizarão uma linguagem formal ou informal?
- Selecionem o material informativo sobre o fato que será noticiado. Isso pode ser feito por meio de pesquisa local, entrevista, entre outros.
- Façam o planejamento, isto é, o roteiro. O roteiro consiste em descrever toda a sequência do programa, como as falas, a trilha sonora e as vinhetas. Vejam a proposta de roteiro:

Trilha da abertura ou vinheta	Escolha um trecho de música ou efeito sonoro	Tempo em segundos
Apresentação do programa e dos "jornalistas"	Transcreva a fala de entrada	Tempo em segundos
Título da notícia	Transcreva o título da notícia	Tempo em segundos
Texto da notícia	Transcreva o texto da notícia: (quem?, o quê?, onde?, quando?, como? e por quê?)	Tempo em segundos
Fechamento	Encerramento da notícia	Tempo em segundos
Trilha de encerramento	Música ou efeito sonoro	Tempo em segundos

- Redijam todo texto da notícia. Lembrem-se de que ele será falado.
- Depois de tudo planejado, roteirizado e redigido, é hora da ação! Prestem atenção na entonação, na leitura fluente da notícia e na entrada dos recursos sonoros. A apresentação deve ter em torno de 1 a 3 minutos.
- Esta atividade poderá ser realizada em áudio (com a gravação por meio do celular, por exemplo), ou dramatizada (simulem que estão em um estúdio de gravação).
- A turma poderá, inclusive, produzir podcasts publicitários, para divulgar produtos e serviços.
- Compartilhem o resultado com seus colegas.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – VARIEDADES LINGUÍSTICAS: E EU COM ISSO?

Na Situação de Aprendizagem 3 (SA 3), você estudará diferentes gêneros textuais. No quadro a seguir, conheça as habilidades de aprendizagem que serão trabalhadas.

ATIVIDADE 1 – VARIEDADES DA LÍNGUA: DIFERENTES FALANTES, DIFERENTES FALARES

Imagine que cada balão **simbolize** a maneira de falar de diferentes indivíduos. O que a diversidade de cores, tamanhos e formatos sugere?

UMA LÍNGUA E SEUS FALANTES

A Língua Portuguesa é a língua oficial do Brasil, isto é, a língua que nos identifica como povo da nação brasileira. É também o "código" que utilizamos em situações de comunicação e interação oral e escrita.

O Brasil é um país de grande extensão territorial e diversidade cultural. Embora tenhamos uma língua oficial escrita, única para todos os brasileiros, há diferentes grupos linguísticos que se identificam pela diversidade de modos de falar. As diferenças da língua falada podem ser observadas no sotaque, no vocabulário, na organização sintática de sentenças, no estilo, entre outros aspectos que, em muitas situações, possibilitam a identificação da origem sociocultural e geográfica dos falantes. Há, também, os estrangeirismos (empréstimos linguísticos) e os neologismos (palavras novas).

Muitos fatores interferem no processo de variação linguística, entre eles a ocupação do espaço geográfico por diferentes grupos, as mudanças históricas da língua, em geral, na forma e nos sentidos, o avanço tecnológico, a formação de comunidades e estilos.

Pense nisto:

- Há diferenças de sotaque entre falantes das regiões brasileiras?
- As gírias do tempo de nossos pais e avós são as mesmas utilizadas hoje?
- Expressões como "mano", "cara", "*brother*" têm o mesmo significado?
- Expressões como *bullying* e *cyberbullying*, vistas na Situação de Aprendizagem 2, sempre fizeram parte de nosso repertório linguístico?
- Expressões como *shopping center*, *outdoor*, *internet* fazem parte do dia a dia dos brasileiros. Será que elas teriam a mesma "força" comunicativa se fossem utilizadas em português?
- A palavra "você" sempre teve essa forma escrita?

Portanto, quando se fala em variedades linguísticas, é preciso considerar as várias possibilidades de mudanças de uma língua e as diferenças que tais mudanças condicionam: históricas, geográficas, socioculturais, estilísticas.

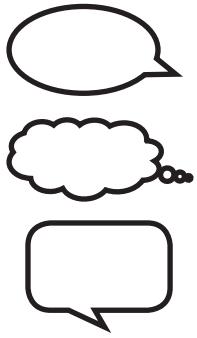
Observe o cartum a seguir:

Madalena Borges

1. Por que a personagem do primeiro quadrinho quer devolver o pássaro?
2. Observe a fala da garota, no segundo quadrinho.

   a) Duas palavras ocorrem no diminutivo. Quais são elas?
   b) Conclua: por que as palavras “passarinho” e “bonitinho” foram escritas como “passarim” e “bunitim”, no segundo quadrinho?
   c) A fala da garota, no segundo quadrinho, indica que
      ( ) a personagem não sabe falar a língua portuguesa adequadamente.
      ( ) a personagem usa uma variante linguística da língua portuguesa.
      ( ) o autor dos quadrinhos reproduziu equivocadamente a fala da personagem.

3. O emprego do diminutivo é bastante comum em alguns grupos linguísticos, seja para indicar tamanho, seja para produzir efeitos de sentido de afetividade ou ironia. No cartum em análise, o emprego do diminutivo tem o mesmo sentido na fala do homem e na fala da garota? Comente.
4. As histórias sequenciadas em quadrinhos compõem-se de recursos expressivos verbais e não verbais. No cartum em análise, além da relação entre as imagens caricaturais e a fala das personagens, outro recurso gráfico-visual é responsável pela produção de sentidos do texto – os balões. Como os balões aparecem nesse cartum? O que eles representam?



A **caricatura** é um recurso que constrói uma paródia da realidade. Embora se manifeste predominantemente no desenho, ela faz parte do todo do texto, isto é, na articulação entre os recursos expressivos verbais e não verbais. Os **cartuns** e as **charges**, geralmente, apresentam o aspecto caricatural. Nas histórias em quadrinhos, entretanto, nem sempre isso acontece. Muitas HQ reproduzem as figuras quase como elas se apresentam na realidade, principalmente as que se destinam ao público adulto e seu conteúdo, na maioria das vezes, é o de uma narrativa que pode tratar de assuntos diversos: amor, mistério, história, ciências etc.

Charges, cartuns, histórias em quadrinhos são gêneros textuais que produzem diferentes efeitos de humor. Nem sempre provocam riso, mas podem trazer, em geral, ironia, sarcasmo, crítica, reflexão etc.

5. No texto lido, o efeito de humor ocorre porque o passarinho

a) não sabe falar.
b) só sabe cantar.
c) fala como a garota.
d) só sabe assoviar.

ATIVIDADE 2- PRECONCEITO LINGUÍSTICO: O QUE É?

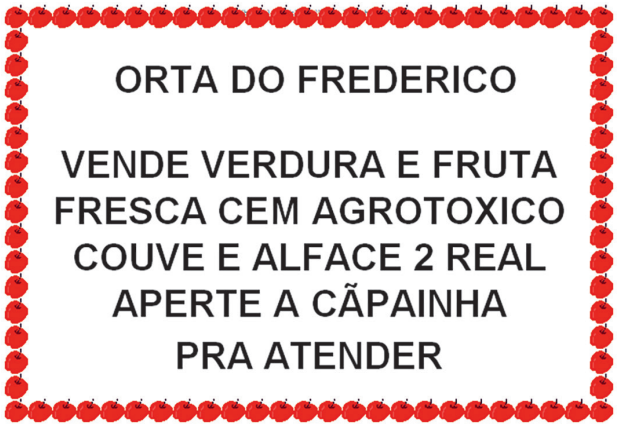
As pessoas falam de maneiras diferentes, mas isso não significa que um jeito de falar é melhor que outro. Criticar a maneira como uma pessoa fala é um ato de preconceito (o preconceito linguístico) tão sério quanto qualquer outro.

Há muitos mitos em torno das variedades linguísticas, os quais revelam atitudes preconceituosas e prejudiciais aos indivíduos. Alguns desses mitos são apresentados a seguir. O que você pensa sobre eles? Converse com a turma a respeito.

- Todos os brasileiros falam a língua portuguesa da mesma maneira.
- Aprender língua portuguesa é difícil.
- O brasileiro não sabe falar língua portuguesa.
- As pessoas que não vão à escola falam errado.
- Falamos da mesma maneira que escrevemos.

ATIVIDADE 3 – DA ORALIDADE PARA A ESCRITA: NORMAS LINGUÍSTICAS

1. Observe o texto a seguir, e converse com a turma a respeito de como o assunto está redigido.



Gislaine Cardoso

a) Onde esse gênero textual costuma circular? Qual é a principal função desse tipo de enunciado?
b) Do ponto de vista da organização das ideias, o enunciado é compreensível? Comente.
c) Do ponto de vista da ortografia convencional, quais palavras podem causar estranhamento?

ATIVIDADE 4 – (RE)TEXTUALIZAÇÃO

Vimos, anteriormente, que é preciso respeitar as variedades linguísticas e não as depreciar. No entanto, há situações em que é preciso garantir o uso da norma padrão.

Valorizar o uso da língua em diferentes situações comunicativas, não significa introjetar um “falar certo ou errado”, mas reconhecer, respeitar e saber valorizar as variedades linguísticas de grupos e indivíduos. Trata-se também de adequar os usos da língua às diversas situações e aos gêneros textuais orais e escritos.

No espaço abaixo, reescreva o texto do anúncio, de modo a adequar à norma convencional de escrita. Verifique a melhor maneira de organizar as informações, para que cheguem ao interlocutor-enunciador com clareza e objetividade.

ATIVIDADE 5 – DE ANÚNCIO EM ANÚNCIO...

1. Observe o anúncio publicitário a seguir.

LOJA COMPRE MAIS BARATO

Lcmd

LOJA COMPRE MAIS BARATO

Bicicleta Friends Aro 26 21 Marchas Freio a Disco Vermelha

De: 799,90

Por: **559,93**

ou até **12 x 55,90**

Comprar

546 avaliações

Imagem da bicicleta: Pixabay

AVALIAÇÕES DO PRODUTO

18 de setembro de 2019	★☆☆☆☆ Maria Clara – BH No dia 15/08/19, comprei uma bicicleta com previsão de entrega para 25/08, depois de muita reclamação no chat, foi despachada no dia 28/08 por transportadora. Hoje 18/09 ainda não foi entregue, vou desistir da compra e ingressar com ação por danos morais, pois, essa empresa não respeita seus clientes.
11 de agosto de 2019	★★★★★ João Gonçalves – RJ Produto muito bom e de boa qualidade. É confortável e muito resistente.
29 de julho de 2019	★★★★☆ Vinícius Campos – RS Um bom custo x benefício. Possui freios a disco. A entrega foi rápida e o atendimento da loja foi bom também. Uso ela para ir trabalhar e para passeios com minha filha.
11 de junho de 2019	★★★☆☆ Eraldo Silva – MG Gostei da bicicleta, é bonita! Um ponto negativo é que achei o banco e os pneus finos demais, parece que vai quebrar.

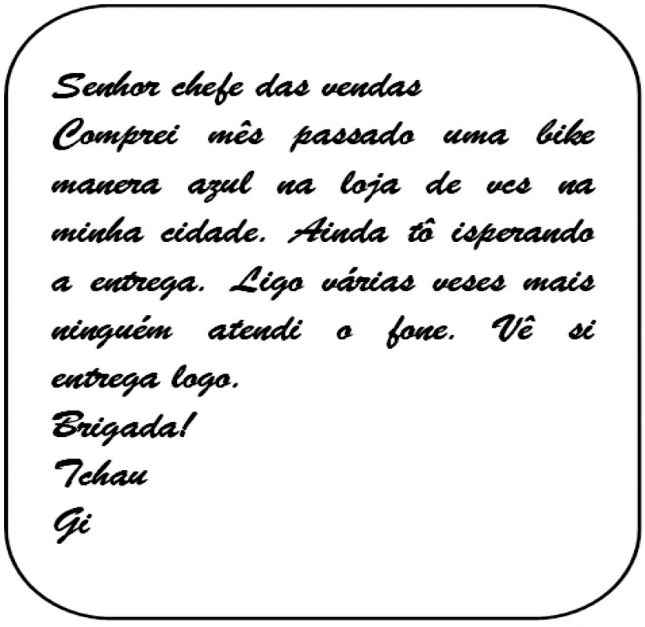
Roseli A C Ota

Siga-nos nas redes sociais

1. Onde esse tipo de anúncio é, geralmente, encontrado?
2. O anúncio organiza-se em duas partes articuladas. Identifique-as e indique qual é a função/finalidade de cada uma delas.
3. O que representam as estrelas que aparecem no anúncio? Por que algumas são amarelas e outras são brancas?
4. Há algum consumidor que não gostou da compra da bicicleta? Por quê? Quem avaliou o produto de maneira positiva?
5. Na parte destinada à avaliação do cliente, a escrita está adequada à situação comunicativa? Levante hipóteses.
6. Analise a avaliação de Maria Clara, de Belo Horizonte. Com base no tema da postagem, pode-se dizer que a cliente usou adequadamente o “espaço” da página? Você faria o mesmo? Comente.

ATIVIDADE 6 – SAC – RECLAME AQUI!

Uma cliente da loja virtual "Compre mais barato", insatisfeita com os serviços da empresa, escreveu uma carta de reclamação ao SAC – Serviço de Atendimento ao Consumidor. Direcionou a carta ao chefe de vendas. O resultado está reproduzido a seguir. Leia o texto e analise os procedimentos de escrita utilizados pela cliente.



Senhor chefe das vendas
Comprei mês passado uma bike manera azul na loja de ves na minha cidade. Ainda tô isperando a entrega. Ligo várias veses mais ninguém atendi o fone. Vê si entrega logo.
Brigada!
Tchau
Gi

Gislaine Cardoso

1. Coloque-se no lugar do leitor da carta. O conteúdo é claro? Comente.
2. Considerando a situação de comunicação; o interlocutor; a finalidade do gênero textual, o registro escrito da carta é adequado? Você a escreveria de outra maneira? Justifique sua resposta.
3. Observe a expressão em destaque na sentença reformulada: "Comprei, na loja de vocês, no mês passado, uma bicicleta 'maneira', vermelha".

   a) Que palavra nomeia o objeto adquirido na compra?
   b) Que palavra(s) caracteriza(m) objeto adquirido na compra?
   c) O objeto comprado foi particularizado ou indefinido pela autora da carta? Que palavra usada justifica sua reposta.

Como é possível observar, as palavras da língua, quando se relacionam na organização dos enunciados, exercem diferentes funções – as funções morfossintáticas. Com base nessas funções, as palavras são descritas em classes.

Pertencem à classe dos substantivos as palavras que nomeiam objetos, seres, ações, sentimentos
bicicleta = substantivo
Pertencem à classe dos adjetivos as palavras que caracterizam/qualificam os substantivos.
maneira, vermelha = adjetivos
Pertencem à classe dos artigos definidos as palavras que particularizam/indefinem os substantivos
uma = artigo

ATIVIDADE 7 – ENTRE SUBSTANTIVOS, ADJETIVOS E ORNITORRINCOS[4]

Observe o seguinte enunciado:

"Minha *bike* é vermelha. Vermelha é minha cor favorita".

Nos exemplos anteriores, a palavra "vermelha, ao acompanhar e caracterizar a palavra "bicicleta", definiu-se como adjetivo (**"Minha bike é vermelha."**). E em **"Vermelha é minha cor favorita"**.? A palavra **vermelha** é substantivo ou adjetivo? Em que situação ela tem função de adjetivo (caracteriza)? Em que situação tem função de substantivo (nomeia)?

O ORNITORRINCO, O ADJETIVO E O SUBSTANTIVO: UMA ANALOGIA

Madalena Borges

O ornitorrinco é um animal peculiar. Embora seja descrito como um mamífero semiaquático, apresenta características físicas de ave, já que possui um bico semelhante ao dos patos. Além disso, para "complicar", é um mamífero ovíparo.
Assim, como os animais são categorizados pelos zoólogos em espécies bem definidas, alguns gramáticos tentam categorizar e classificar as palavras em grupos fechados. Mas isso é muito difícil!
Em analogia com o ornitorrinco, algumas palavras da língua, como substantivos e adjetivos, podem exercer mais de uma função. Tudo depende do contexto de uso dessas palavras. Como se viu acima, a palavra "vermelha" ora funciona como substantivo, ora como adjetivo.
Portanto, classificar palavras não é o mais importante. O mais importante é compreender como elas participam da organização e dos sentidos dos textos.

ATIVIDADE 8 – ANUNCIAR É PRECISO

Há diferentes modos de anunciar produtos e serviços. Vimos dois deles nas atividades anteriores. Vimos também, que é necessário adequar os usos da língua às situações comunicativas e aos gêneros de discurso. Como se organiza, então, a linguagem dos anúncios classificados?

4 O título da atividade alude ao ensaio "O adjetivo e o ornitorrinco", de Mário Perini, no livro **Sofrendo a gramática** (2000), indicado para leitura nas referências bibliográficas.

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq

SÁBADO São Roque, 29 de setembro de 2019. Ano 16 Nº 188 | 2ª edição.

CLASSIFICADOS			
IMÓVEIS	**AUTOMÓVEIS**	**SERVIÇOS**	**EMPREGOS**
ALUGO Apartamento em Ilha Bela, para temporada. Contato: João (1111-1111).	**SEMI-NOVOS** Multimarcas. Financiamento total. Troca com troco. Tel. 0000-0000.	**CUIDADOR DE IDOSOS** Ofereço serviço, com experiência e dedicação. Contato: Maria (1212-1212).	**SECRETÁRIA** Precisa-se de secretária com experiência e conhecimentos de informática. Enviar currículo para ana@secretaria.com.
VENDO Bela casa em Vila Feliz, com 3 dormitórios, uma suíte, duas salas, copa, cozinha e área de lazer com piscina. Preço de ocasião. Contato: Imobiliária Bom Preço. Tel. 6060-6060	**VENDO OU TROCO** Moto 125, conservada. Único dono. Falar com José (1313-1313).	**REVISÃO E DIGITAÇÃO DE TEXTOS** Dificuldades com a redação de trabalhos acadêmicos? Resolvo seu problema. Paty: paty@trabalhos.com.br	**VENDEDOR** Multinacional contrata, com experiência e disponibilidade para viagens. Exige-se experiência comprovada e carteira de motorista. Enviar currículo para vagas_vendas@empregos.com.br, aos cuidados de Joaquim.
	FINANCIO MOTO Diversas marcas e modelos, com ou sem entrada. Lucas – cel. 8888-8888.	**REIKI** Atendo em domicílio. Gabriela (9898-9898).	**ADESTRADOR** Contrata-se, com experiência. Contato: 0101-0101.
		UNHAS ARTÍSTICAS Pé e mão. Atendo em domicílio. Laura da Silva (4444-4444).	**SECRETÁRIA DOMÉSTICA** Contrata-se secretária doméstica com experiência. Contato: Lúcia (5555-5555).
ALUGA-SE Kitnet mobiliada no centro da cidade. Preço a combinar. Falar com Maria. Cel. 99-9999-9999	**MULTI-MARCAS 0 KM** Realize seu sonho. Aceito seu usado como entrada e financio o restante. Marcos (7777-7777).	**COZINHEIRA** Ofereço serviço de cozinheira em domicílio. Vinte anos de experiência em buffet (aniversário, casamento, festas em geral). Faço também pratos do dia a dia. Contato: Joana (5252-5252).	**PROFESSOR** Escola renomada contrata professores de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Humanas e Naturais, para início imediato. Oferece salário fixo, plano de saúde e auxílio alimentação. Exige-se experiência mínima de cinco anos. Enviar currículo para professor@professor.com.br.

Madalena Borges

1. Qual é a principal finalidade dos anúncios classificados?
2. Pela observação da página “Classificados”, é possível dizer por que o gênero é definido como “anúncio classificado”?
3. Que informações são necessárias para divulgar um produto ou serviço na seção “Classificados”?
4. Essas informações são apresentadas de maneira mais objetiva ou menos objetiva? Por quê?
5. Observe os verbos que ocorrem nos anúncios lidos, organizados em três grupos:

Grupo A	Grupo B	Grupo C
alugo	contrata	contrata-se
vendo		precisa-se de
vendo ou troco		aluga-se
ofereço		

a) Quanto ao tempo verbal, os verbos estão no presente, no pretérito ou no futuro? Por que esse tempo verbal é a melhor escolha para o gênero “Classificados”?

Os processos verbais realizam-se em três modos: indicativo, subjuntivo e imperativo. Em linhas gerais, produzem os seguintes efeitos de sentido nos textos:

- Modo Indicativo: expressa algo que seguramente acontece, aconteceu ou acontecerá. É o modo da certeza.
- Modo Subjuntivo: expressa a incerteza, a possibilidade de algo vir a acontecer.
- Modo Imperativo: expressa ordem, convite, conselho. Tem a finalidade de levar o interlocutor a cumprir/executar o processo verbal. É o modo da persuasão.

b) Com base nessas observações, que modo verbal predomina nos anúncios classificados?

ATIVIDADE 9 – ANUNCIAR NÃO É BRINCADEIRA: CLASSIFICADOS

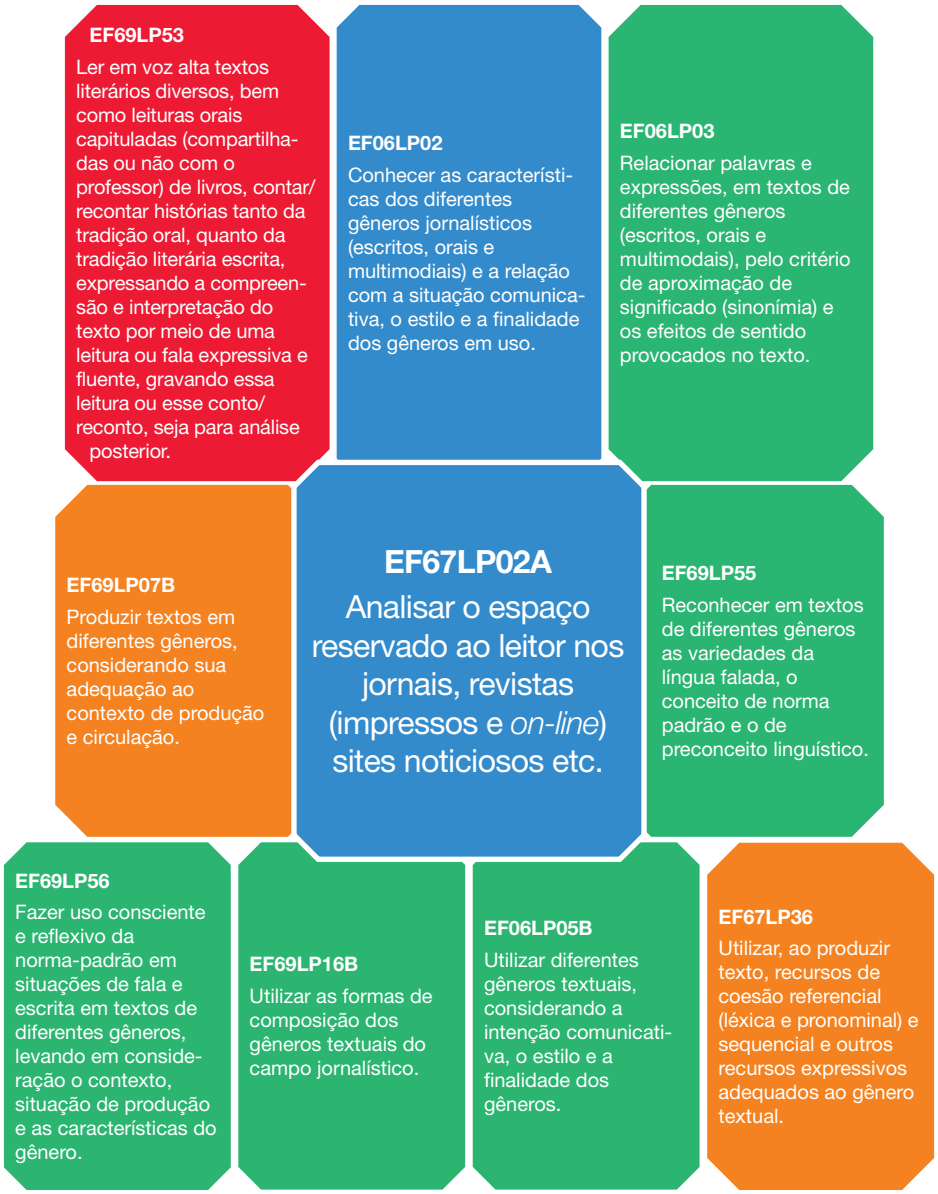
Em duplas, organizem um mural de anúncios classificados de troca de produtos e sugestões, na sala de aula ou em outro local da escola. Aproveitem para realizar trocas de livros, gibis, CD, figurinhas, sugerir leituras e filmes, entre outras atividades culturais e escolares. Para isso, é fundamental rever aspectos da linguagem do gênero, pensar no interlocutor e verificar o que é necessário para que o anúncio classificado cumpra sua função, de modo adequado e direcionado ao público-alvo.

Concluída a atividade, avaliem os resultados.

Aspectos de linguagem	Satisfatório	Precisa melhorar
Produto divulgado.		
Objetivo do anúncio.		
Dados para contato.		
Adequação de linguagem ao público-alvo.		
Concisão, clareza, objetividade.		

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – É O FIM DA PICADA!

Na Situação de Aprendizagem 4 (SA 4), serão estudados outros gêneros textuais do campo jornalístico-midiático. O principal objetivo é identificar e analisar as características e os modos de organização de tais gêneros bem como a maneira como cada um deles veicula a informação. É importante observar como os textos dialogam e se aproximam por meio dos temas e dos recursos de linguagem (relações intertextuais e interdiscursivas).



ATIVIDADE 1 – É O FIM DA PICADA: LEITURA COMPARTILHADA

Leia os textos a seguir.

Texto 1

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq

SÁBADO São Roque, 05 de outubro de 2019. Ano 16 Nº 187 | 2ª edição, 17 h

É O FIM DA PICADA: REINO AMEAÇADO

Roseli Ota

Não é de hoje que as abelhas vêm sumindo do meio ambiente; aliás, estão desaparecendo lentamente. Os apicultores reclamam desse sumiço e a preocupação faz todo sentido. Só no ano de 2019, em três meses, mais de 500 milhões de abelhas foram encontradas mortas em quatro estados brasileiros: São Paulo, Mato Grosso, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

É fato que a abelha é muito importante, não apenas por produzir mel, mas também polinizar flores e frutos, como exemplo, o maracujá, que é polinizado pela espécie chamada Mamangaba. Existem milhares de espécies de abelhas na natureza, responsáveis pela polinização de várias culturas, portanto, são essenciais para o meio ambiente. No nosso país, cerca de 60% das plantas cultivadas para a alimentação humana e animal dependem da abelha.

Geralmente, os perigos para os pequenos insetos ocorrem devido à urbanização, ao desmatamento e às queimadas, pois o habitat natural do inseto é destruído. Além disso, a poluição, as mudanças climáticas e uso de agrotóxicos nas proximidades das colmeias também são fatores prejudiciais às abelhas. Não bastasse tudo isso, há uma doença, chamada Síndrome do Colapso da Colônia, em que as abelhas simplesmente abandonam suas casas, o que é um mistério para os cientistas.

Várias organizações vêm trabalhando em campanhas para informar as pessoas quanto à importância das abelhas e da luta contra o uso de agrotóxicos. É fundamental que todos saibam cuidar dessas laboriosas criaturas, para que elas continuem a exercer seu reinado na natureza.

Siga-nos nas redes sociais

Texto 2

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq

SÁBADO São Roque, 05 de outubro de 2019. Ano 16 Nº 187 | 2ª edição, 17 h

DIA MUNDIAL DAS ABELHAS

Roseli Ota

Você sabia que dia **20 de maio** é o dia Mundial das Abelhas? A data foi criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2018, para lembrar a importância da polinização ao equilíbrio dos ecossistemas e o desenvolvimento sustentável. Além de serem fonte de mel e de outros produtos, as abelhas garantem o sustento de apicultores e muitas outras famílias que dependem da polinização em suas plantações.

Siga-nos nas redes sociais

Texto 3

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq

SÁBADO São Roque, 05 de outubro de 2019. Ano 16 Nº 187 | 2ª edição, 19 h

COMENTÁRIO DE *INTERNET*

Lucineia Campos - Fernandópolis / SP

Que triste notícia! As abelhas estão sofrendo com a ação do homem porque o uso de agrotóxico agride muito o meio ambiente e os mais frágeis são atingidos. As abelhas são essenciais para a vida, mas não reconhecemos o seu valor. Além de nos dar a lição de como conviver em sociedade e produzir sem danificar nada no planeta, elas estão morrendo, pois não somos capazes de respeitá-las.

567 0

Texto de Roseli Ota

Siga-nos nas redes sociais

Depois de ler os Textos 1, 2 e 3, analise cada um deles para responder às questões propostas a seguir.

1. Os três textos dialogam entre si? O que os aproxima? Quais são as semelhanças entre eles?
2. Embora os três textos apresentem semelhanças temáticas, eles têm a mesma finalidade comunicativa e a mesma função social? Comente.
3. De acordo com o Texto 1, por que as abelhas são tão importantes para o meio ambiente? E por que elas estão morrendo?
4. O título do Texto 1 "É o fim da picada" nos remete a uma expressão popular.

   a) Qual é o sentido dessa expressão?
   b) Esse sentido pode ser aplicado ao que foi visto no Texto 1?
   c) Ambiguidade acontece quando palavras ou expressões em um texto apresentam duplicidade de sentido. A expressão "É o fim da picada" é ambígua? Justifique.

Fique ligado!
A ambiguidade é um recurso muito útil quando é empregado com a intenção proposital de que algo signifique coisas diferentes. Recurso muito utilizado na linguagem poética (quando as palavras vão além de seu sentido comum e ganham novos sentidos), na publicidade e no humorismo, mas é indesejável quando encontrado em textos científicos e informativos.

5. No Texto 1, "É o fim da picada: reino ameaçado", o substantivo "abelha" é retomado ou modificado por diferentes palavras. Sublinhe no texto e aponte no quadro abaixo quais são essas palavras.

Lembre-se:
Coesão e **coerência textual** são elementos essenciais do texto, eles garantem a conexão de ideias e a tessitura, dando sentido à produção. As palavras identificadas e apontadas, no quadro acima, são importantes recursos de coesão e coerência: ao mesmo tempo em que retomam informações do texto, elas promovem articulação das ideias e evitam repetições.

6. Em "As abelhas são essenciais para a vida, mas não reconhecemos o seu valor. Além de nos dar a lição de como conviver em sociedade e produzir sem danificar nada no planeta, elas estão morrendo, pois não somos capazes de respeitá-las." (Texto 3)

I - Os termos mas e pois estabelecem conexões entre as partes do enunciado; introduzem, respectivamente, a ideia de

   a) oposição e adição.
   b) oposição e conclusão.
   c) explicação e oposição.
   d) oposição e explicação.

II - Em "[...] pois não somos capazes de respeitá-las", o termo destacado refere-se

a) aos frágeis.
b) à vida.
c) às abelhas.
d) ao planeta.

7. Com base nos Textos 1, 2 e 3, quais são as principais consequências do desaparecimento das abelhas?
8. Selecione um dos problemas que prejudica a sobrevivência das abelhas e proponha uma possível solução. Socialize as ideias com seus colegas de classe.
9. Você sabe que produtos são feitos à base de mel? Faça uma pesquisa e compartilhe com seus colegas.

Sugestões para realizar a pesquisa:
http://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/blog/nutricao-pratica/post/abelhas-e-seus-produtos.html/. Acesso em: 21 ago. 2020.
https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/campo-e-lavoura/noticia/2019/09/de-bebidas-a-cosmeticos-conheca-produtos-que-utilizam-mel-em-sua-composicao-ck071kw1e02vw01l5ahq6dyn6.html. Acesso em: 21 ago. 2020.
http://www2.dracena.unesp.br/eventos/fapis_2011/arquivos/produtos_derivados_mel.pdf. Acesso em: 21 ago. 2020.

ATIVIDADE 2 – CULINÁRIA EM AÇÃO

JORNAL ACONTECE AQUI

jaaq

SÁBADO São Roque, 05 de outubro de 2019. Ano 16 Nº 187 | 2ª edição, 17 h

RECEITA – PÃO DE MEL

Ingredientes
3 xícaras (chá) de farinha de trigo
1 xícara (chá) de açúcar
1/2 xícara (chá) de chocolate em pó
1 colher (sobremesa) de bicarbonato
1 colher (café) de cravo em pó
1 colher (café) de canela em pó
1 e 1/2 xícaras (chá) de leite morno
1/2 xícara (chá) de mel
1 barra de chocolate ao leite

Modo de preparo

Coloque em uma vasilha todos os ingredientes secos peneirados.
Acrescente o mel e o leite morno.
Misture tudo com uma colher; não use a batedeira.
Unte as forminhas próprias para pão de mel ou use uma forma de bolo.
Leve ao forno preaquecido (200° C), por aproximadamente 20 minutos.
Retire do forno, deixe esfriar e desenforme.
Corte ao meio e recheie com beijinho, brigadeiro mole ou doce de leite.
Derreta o chocolate ao leite por 1 minuto, no micro-ondas ou em banho-maria.
Banhe os pães de mel, coloque-os para secar em papel alumínio ou papel manteiga.

1. Qual é a finalidade do gênero textual receita culinária?
2. Observe que o texto é organizado em duas partes articuladas. Por que isso ocorre?
3. Analise os verbos no quadro abaixo:

coloque – acrescente – misture – unte – leve –
retire – corte – derreta – banhe

a) Vimos, anteriormente, que os processos verbais se situam em três modos – indicativo, subjuntivo e imperativo –, e produzem diferentes efeitos de sentido. No quadro em análise, percebe-se um modo verbal predominante?
b) Que efeitos de sentido eles produzem?

4. Retextualização: atividade em grupos

Jurema leu a receita de pão de mel e adorou a ideia! Partiu para o supermercado, comprou os ingredientes e colocou a mão na massa. Quando os pães de mel ficaram prontos, ela tirou uma foto e enviou para sua irmã Sofia, que, na mesma hora, pediu explicações sobre a receita. No intuito de ajudar, Jurema começou a digitar a receita em um aplicativo de celular. Como estava muito atarefada, não concluiu o texto. Portanto, ajude Jurema e termine o texto, para enviá-lo a Sofia. Observe o estilo de linguagem que Jurema utilizou.

Sofia, eu separei os seguintes ingredientes: _____
Depois, coloquei em uma vasilha todos os ingredientes secos peneirados. Acrescentei o mel e o leite morno. _____

5. Quais foram as alterações de linguagem feitas nessa reescrita, em comparação à receita lida anteriormente?

ATIVIDADE 3 – SUA VOZ TEM VEZ!

Para concluir essa atividade, produza, em duplas ou em grupos, um anúncio publicitário para divulgar um produto feito com mel, de acordo com o que você pesquisou na **Atividade 1, questão 10**. Considere que o anúncio poderá circular em uma página da *internet*, em rádio, TV ou em mídia impressa. Portanto, retome o estudo desenvolvido na **Situação de Aprendizagem 2** e amplie as possibilidades de elaboração do anúncio. Não se esqueça de adequar a linguagem ao gênero proposto. Vocês podem utilizar diferentes recursos midiáticos verbais e não verbais

Após a conclusão da atividade, sugira à turma a divulgação de todas as produções da classe. Avalie os resultados, com base nos seguintes indicadores:

Aspectos de linguagem	Satisfatório	Precisa melhorar
Produto divulgado e objetivos do anúncio.		
Adequação de linguagem ao público-alvo.		
Identificação e características do produto.		
Utilização e articulação de recursos verbais e não verbais.		
Estratégias de persuasão.		
Uso intencional de recursos expressivos.		
Slogan (concisão, musicalidade, efeitos persuasivos).		

Para saber mais:
As tecnologias midiáticas no contexto escolar. Disponível em: **https://www.webartigos.com/artigos/as-tecnologias-midiaticas-no-contexto-escolar/139319** . Acesso em: 24 ago. 2020.

ANOTAÇÕES

LÍNGUA INGLESA

Unit 1

I know English

Crianças aprendendo inglês em um vilarejo na Índia.

Placa de um zoológico.

Dicionários bilíngues à venda na China.

1. **Observe as imagens e leia as legendas. Como você acha que elas estão relacionadas ao que vamos aprender nas próximas aulas? E o que elas dizem sobre a presença do inglês no mundo?**
2. **O título dessa unidade é *I know English* (Eu sei inglês). Quais palavras ou expressões você conhece em inglês? Escreva-as nos balões.**

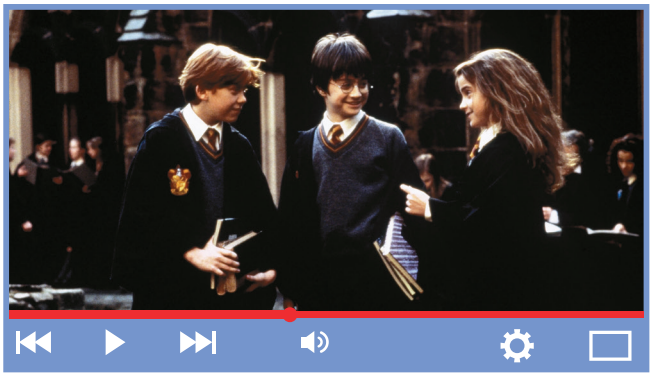
Lesson 1

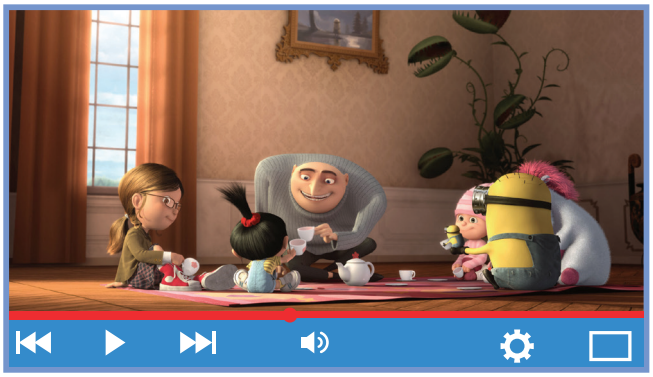
Can you introduce yourself?

LISTENING

Pre-Listening

1. As fotos abaixo são cenas de filmes. Você os conhece? Se sim, escreva os títulos.





2. O que você sabe sobre a relação entre os personagens que aparecem nas imagens no começo dos filmes? O que eles dizem quando se encontram pela primeira vez? Compartilhe suas ideias com os colegas.

While Listening

03

3. Listen to the characters in the scenes.
Check your ideas in Activity 2.

04

4. Listen again to the scene of the first film. Tick [√] the sentences you hear.

a. [ ] My name's Harry Potter.
b. [ ] I'm Ron, by the way. Ron Weasley.
c. [ ] I'm Harry Potter!
d. [ ] Holy cricket! You're Harry Potter!
e. [ ] I'm Hermione Granger.
f. [ ] Pleasure.

05

5. Now listen again to the scene of the second film. Circle the best answers.

a. In the movie, 'Girls, I want you to meet Mr. Gru' means:

This is Mr. Gru. | Mr. Gru is here. | Hello, Mr. Gru.

b. 'Hi. I'm Margo' is the same as:

Hi. Your name is Margo. | Hi, my name is Margo. | Hi. She is Margo.

c. What's Mr. Gru's occupation?

He's a student. | He's a teacher. | He's a dentist.

d. The first time you meet someone, you can say:

'I like ice cream.' or 'I like my school.'

'I don't like you.' or 'Be silent.'

'Nice to meet you.' or 'Pleasure to meet you.'

Post-Listening

6. Em duplas, discuta as perguntas abaixo.

a. Em que situações precisamos nos apresentar?

b. Existem diferentes níveis de formalidade quando nos apresentamos? Se sim, dê exemplos.

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Numbers (0 – 20) and the alphabet

06

1. Listen and repeat the numbers. Circle and say the number for your age.

0 – zero	7 – seven	14 – fourteen
1 – one	8 – eight	15 – fifteen
2 – two	9 – nine	16 – sixteen
3 – three	10 – ten	17 – seventeen
4 – four	11 – eleven	18 – eighteen
5 – five	12 – twelve	19 – nineteen
6 – six	13 – thirteen	20 – twenty

2. Choose the best question for each answer.

What's your telephone number? | What page is it? | How old are you?

a. _____ It's (11) 93286-0916.

b. _____ I'm 12 years old.

c. _____ It's page 8.

3. Work in pairs. Take turns to ask and answer the questions.

A: How old are you?

B: I'm _____ years old.

A: What's your telephone number?

B: It's _____.

Lesson 1

07

4. Listen and repeat the letters. Circle and say the first letter of your name.

A B C D E F G H I
J K L M N O P Q R
S T U V W X Y Z

LANGUAGE TIP
Em inglês, alguns nomes e palavras têm pronúncia semelhante, mas escritas variadas. Para conferir a escrita correta, é comum pedir a soletração das palavras perguntando *How do you spell* _____?

5. Work in pairs. Take turns to ask and answer the questions.

How do you spell...

a. your name?
b. your last name?
c. the name of your school?
d. your teacher's name?

OUTCOME

Introductions

What: introductions in the classroom
Goal: to share personal information
Audience: classmates and teachers
Where: in the classroom

1. Work in pairs. Ask the questions and complete the table.

a. What's your name?	b. What's your surname?	c. How old are you?

2. You are going to introduce yourself and a classmate. Follow the steps.

a. Complete the sentences below. Use the information from Activity 1.

Hello! My name is _____. I'm _____ years old.

This is my classmate _____. He/She is _____ years old.

b. Practice by saying the sentences.
c. Introduce yourself and your classmate to the class.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu pessoas se apresentando.
aprendeu e usou os números de 0 a 20 para dar informações pessoais.
aprendeu e usou o alfabeto para soletrar palavras.
apresentou-se e apresentou um(a) colega, dando informações pessoais.

Lesson 2

Can you complete a registration form?

READING

Pre-Reading

1. Observe o texto abaixo. Sublinhe a melhor opção para completar a sentença.

a. O texto é um *formulário de inscrição* / *folheto publicitário* de uma biblioteca.

b. As pessoas precisam escrever *seu nome* / *o nome da escola*.

LANGUAGE TIP

É comum as pessoas terem um ***middle name*** em países de língua inglesa. No Brasil, há pessoas que têm dois ***surnames*** (ou ***last names***). Veja o exemplo:

Maria	Luíza	Lopes da Silva
first name	middle name	surnames
full name		

While Reading

2. Read the registration form. Tick [√] the personal information in the text.

a. [ ] full name
b. [ ] address
c. [ ] telephone number
d. [ ] date of birth
e. [ ] father's name
f. [ ] current school
g. [ ] e-mail
h. [ ] emergency contact
i. [ ] age

New York Public Library

LOG IN LOCATIONS GET A LIBRARY CARD GET EMAIL UPDATES DONATE

Books/Music/Movies Research Education Events Search

Apply for a Library Card - Pick Up Your Card in Person
[...]

Please enter the following information (Items marked with * are required)

First name*	
Middle name	
Last name*	
Date of Birth	MM/DD/YYYY
E-Mail	

Permanent Address

Street/Apartment Number*	
City*	
State*	
Postal Code*	
Country	
Telephone	

GLOSSARY
apply for: solicite
library card: cartão de biblioteca
pick up: pegue

Apply for a Library Card – Pick Up Your Card in Person. Available at:https://catalog.nypl.org/selfreg/patonsite. Accessed on: Sep. 22, 2020.

Lesson 2

3. Read the form again. Circle true (T) or false (F).

a. The form is for reading classes. T F

b. People need to write a date in the form. T F

c. People need to write a phone number in the form. T F

d. People complete the form online. T F

4. Match the questions to the answers.

a. What's your nationality? [ ] Rua dos Camponeses, 22.

b. What's your full name? [ ] Luan.

c. What's your address? [ ] Rafael.

d. What's your first name? [ ] 86 10 65925672.

e. What's your telephone number? [ ] Luan Rafael Domingos Santana.

f. What's your middle name? [ ] Brazilian.

Post-Reading

5. Em duplas, respondam às perguntas.

a. Em quais situações é necessário preencher um *registration form*? Por quê?

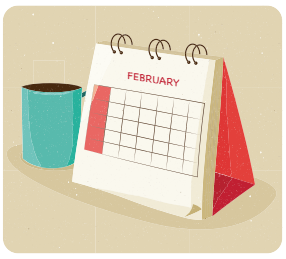
b. O que o ajudou a entender o formulário? Por quê?

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Numbers (21 – 100)

08

1. Listen and repeat the numbers. Circle and say the number of days in this month.



20 – twenty
21 – twenty-one
22 – twenty-two
23 – twenty-three
24 – twenty-four
25 – twenty-five
26 – twenty-six
27 – twenty-seven
28 – twenty-eight
29 – twenty-nine
30 – thirty
31 – thirty-one
40 – forty
50 – fifty
60 – sixty
70 – seventy
80 – eighty
90 – ninety
100 – one hundred

2. Match the numbers.

a. 45
b. 87
c. 93
d. 38
e. 52
f. 100

[ ] fifty-two
[ ] one hundred
[ ] forty-five
[ ] ninety-three
[ ] thirty-eight
[ ] eighty-seven

3. Solve the operations.

a. twenty-three + forty-four = _____

b. thirty-two + fifty-one = _____

c. forty-three + fifty-seven = _____

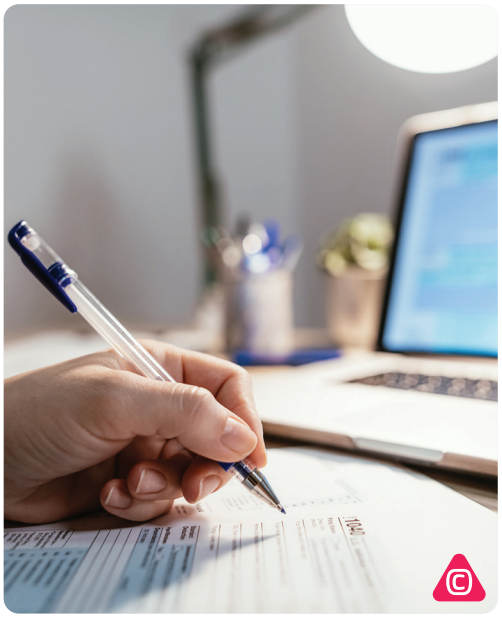
d. seventy-one + twenty-two = _____

e. forty-nine + fifty = _____

OUTCOME

A registration form

What: a registration form
Goal: to provide information about yourself
Audience: classmates and teachers
Where: Student's Book



You are going to complete the registration form in the *Reading* section. Follow the steps.

a. Read the instructions carefully.
b. Complete the form with your personal information.
c. Exchange your form with a classmate. Check his/her work.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um formulário de inscrição.

aprendeu e usou os números de 21 a 100 para fazer operações simples.

preencheu um formulário de inscrição com suas informações pessoais.

Lesson 3

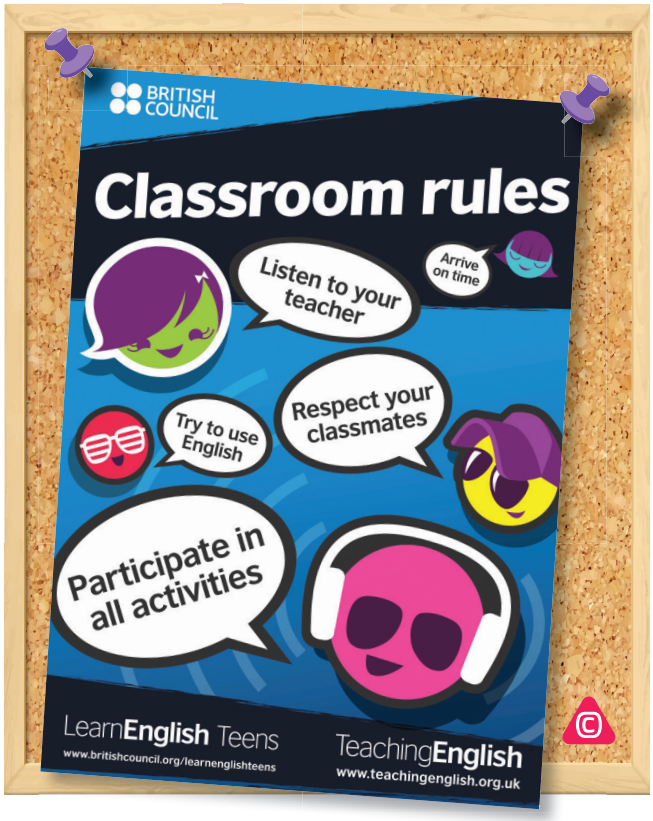
Can you ask questions in the classroom?

READING

Pre-Reading

1. Observe os pôsteres abaixo. Assinale [√] as sentenças mais apropriadas.

a. [ ] Os pôsteres apresentam linguagem simples.
b. [ ] Os pôsteres usam cores e imagens para chamar a atenção do leitor.
c. [ ] Os textos nos pôsteres são longos e demorados para ler.



While Reading

2. Read the poster. Complete the sentences with the words from the box.

classroom	•	commands	
English	•	students	

The poster...

a. is in a _____.

b. is for _____.

c. helps people learn _____.

d. gives _____.

GLOSSARY
arrive: chegue
on time: no horário
try: tente

Extracted from: TEACHING ENGLISH. Teens classroom rules posters - Vibrant Blue. Available at: https://www.teachingenglish.org.uk/article/teens-classroom-rules-posters-vibrant-blue. Accessed on: 29 June, 2020.

3. Write under the photos the sentences from the box under.

Arrive on time. • Try to use English. • Listen to your teacher.
Respect your classmates. • Participate in all activities.

a. _____

b. _____

c. _____

d. _____

e. _____

Post-Reading

4. Há outros comandos úteis na sala de aula? Se sim, escreva-os.

_____

_____

5. Com seu professor e colegas, escreva os comandos da Atividade 4 em inglês.

_____

_____

_____

LANGUAGE FOCUS

Grammar Imperative

1. Circle the best answers.

The sentences in the posters in the *Reading* section are in the Imperative. We use the imperative to:

a. give orders or commands
b. make suggestions
c. ask questions
d. give instructions

+ LANGUAGE TIP
Para usar o *Imperative* na forma negativa, usamos *don't*: *Don't speak Portuguese in class*. Usamos *please* no *Imperative* para "suavizar" comandos e instruções: *Open your books*, please.

Lesson 3

2. Complete the commands. Use the words from the box.

Open • Don't use • Read • Pack • Raise • Don't eat

a. _____ your books.

b. _____ in the classroom.

c. _____ your hand to speak.

d. _____ page 14.

e. _____ your cell phone during tests.

f. _____ your backpacks.

OUTCOME

A classroom poster

What: a classroom poster
Goal: to provide classroom rules
Audience: classmates and teachers
Where: bulletin board and classroom walls

In small groups, you are going to create a poster. Follow the steps.

a. In your groups, choose three commands you want to include in your poster.

b. Write the commands in your notebook.

c. Show your draft to your teacher for feedback.

d. Write the final version of your classroom commands on a separate sheet of paper.

e. Draw or glue pictures to illustrate the commands on your poster.

f. Share your poster with your classmates.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu pôsteres de comandos.

aprendeu e usou o Imperativo.

criou um pôster com comandos para a sala de aula.

Lesson 4

Can you read a dictionary entry?

READING

Pre-Reading

1. Olhe rapidamente o texto abaixo. Discuta as perguntas.
   a. Onde podemos encontrar um texto como esse?
   b. Qual a função desse tipo de texto?

2. Numere as palavras nos verbetes das fotos na ordem em que apareceriam em um dicionário.

a.

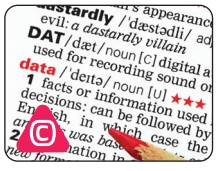
[ ]

b.

[ ]

c.

[ ]

d. 

[ ]

While Reading

3. Read the dictionary entry. Tick [√] the information in it.

date

Word Frequency

[deɪt]

NOUN

1. (*day*) data
2. (*with friend*) encontro
3. (*fruit*) tâmara
4. (*tree*) tamareira

TRANSITIVE VERB

1. datar
2. (*person*) namorar

what's the date today? **que dia é hoje?**
date of birth **data de nascimento**
closing date **data de encerramento**
to date **até agora**
out of date **desatualizado**
up to date (*correspondence etc*) **em dia**; (*dictionary, phone book etc*) **atualizado**; (*method, technology*) **moderno**
to bring up to date (*correspondence, person*) **pôr em dia**; (*method*) **modernizar**
letter dated 5th July (*Britain*) *or* July 5th (*US*) **carta de 5 de julho**

Extracted from: https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english-portuguese/date. Accessed on: 29 June, 2020.

a. [ ] part of speech (verb/noun/etc.)
b. [ ] translation/definition
c. [ ] synonyms
d. [ ] pronunciation
e. [ ] antonyms
f. [ ] number of syllables
g. [ ] example in a sentence

GLOSSARY
noun: substantivo
transitive verb: verbo transitivo

Lesson 4

LEARNING TO LEARN

Existem diversos tipos de dicionários:

- Os ***bilingual dictionaries*** apresentam informações sobre a classe da palavra, a transcrição fonética e a tradução, com exemplos de uso.
- Os ***monolingual dictionaries*** apresentam as mesmas informações, porém explicam o significado da palavra em inglês.
- Os ***picture dictionaries*** usam ilustrações ou fotos para demonstrar a palavra.

4. Read the entry again. Complete the table with the words from the box.

part of speech • pronunciation • translation

a.	Noun	
b.	[*delt*]	
c.	*data*	
d.	verb	
e.	*namorar*	

Post-Reading

5. Assinale [√] as frases mais adequadas sobre o uso de um dicionário.

a. [ ] Ajuda a encontrar o significado apropriado para palavras novas e desconhecidas.
b. [ ] Você pode encontrar biografias no dicionário.
c. [ ] Informa a escrita correta das palavras.
d. [ ] Informa fatos científicos.
e. [ ] Existem dicionários impressos e eletrônicos.

6. Leia o verbete de dicionário abaixo. Complete os espaços com a melhor palavra em inglês.

manga

[ˈmãga]

FEMININE NOUN

1. sleeve
2. (*fruta*) mango
3. (*filtro*) filter

em mangas de camisa in (one's) shirt sleeves

Extracted from: MANGA. *In: Collins Dictionary*. Available at: https://www.collinsdictionary.com/us/dictionary/portuguese-english/manga. Accessed on: 25 June, 2020.

a. Minha fruta favorita é a **manga**. **My favourite fruit is** _____.

b. A **manga** da camiseta é longa. **The** _____ **of the T-shirt is long.**

_____

OUTCOME

A picture dictionary

What: a picture dictionary
Goal: to create a vocabulary bank for the classroom
Audience: classmates and teachers
Where: notebook, separate sheet of paper and classroom walls

1. Circle the words that are important for your English classes.

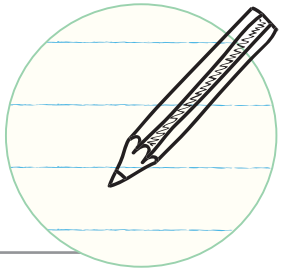
a. apontador
b. borracha
c. caderno
d. caneta
e. carteira
f. cola
g. computador
h. estojo
i. janela
j. lápis
k. lápis de cor
l. livro
m. lousa
n. marcador de texto
o. mochila
p. porta
q. régua
r. tesoura

2. In pairs, write in English the words that you already know.

lápis: pencil

3. As a class, you are going to create a picture dictionary for the words from Activity 1. Follow the steps:

a. Work in pairs. Your teacher will assign you one of the words from Activity 1.
b. If necessary, look up the word in a print or electronic dictionary. Write its meaning in English in your notebook.
c. Write the word on a sheet of paper. Make a drawing to represent it clearly.
d. Share your picture dictionary entry with another pair. Give and receive feedback.
e. Now work with your classmates to create a picture dictionary on the classroom wall.



FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu um verbete de dicionário bilíngue e conheceu suas características.

aprendeu a identificar a melhor tradução para uma palavra em inglês de acordo com o contexto de uso.

criou um verbete para um *picture dictionary*.

Cross-curricular learning

Animals and their habitats (part 1)

[ ]

[ ]

[ ]

[ ]

[ ]

[ ]

[ ]

[ ]

[ ]

[ ]

a. bat
b. cow
c. elephant
d. bear
e. snake
f. fish
g. lion
h. parrot
i. mouse
j. frog

2. In pairs, write five simple sentences about the animals from Activity 1. Follow the examples and use the actions from the box.

fly • jump • moo • roar • slither • squeak • swim

Parrots fly.

Fish swim.

a. Frogs _____.

b. Cows _____.

c. Lions _____.

d. Snakes _____.

e. Mice _____.

3. Match each animal to its covering.

1. FUR **2.** SCALES 3. FEATHERS

a. [ ] snake

f. [ ] giraffe

b. [ ] macaw

g. [ ] polar bear

c. [ ] tiger

h. [ ] ostrich

d. [ ] fish

i. [ ] lizard

e. [ ] owl

j. [ ] zebra

4. Write sentences about the covering of each animal from Activity 3. Follow the examples.

Lizards have scales.

Macaws have feathers.

a. Tigers _____.

b. Fish _____.

c. Owls _____.

d. Giraffes _____.

e. Polar bears _____.

f. Ostriches _____.

g. Lizards _____.

h. Zebras _____

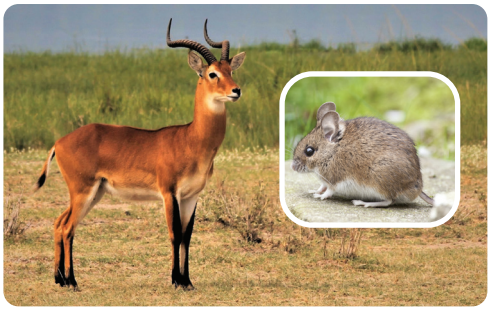
5. Look at some food that animals eat. Write down the name of the animals.

a. fruits

_____

b. grass

_____



c. other animals

_____

d. insects

_____

6. In pairs, complete the table.

Animal	Action *What do they do?*	Covering *What covers their body?*	Food *What do they eat?*
Parrots	fly	feathers	fruits
a. Cows			
b. Lions			
c. Snakes			

7. Use the information in the table to write about three animals. Follow the example.

Parrots fly. They have feathers and eat fruit.

a. Cows moo. _____.

b. Lions roar. _____.

c. Snakes slither. _____.

Closing

Getting across

1. Na subseção *Post-Reading* da *Lesson* 1, você refletiu sobre a importância de aprender inglês. Leia novamente sua resposta. Você acha que ela mudou agora ao final da unidade? Se sim, como?

2. Na seção *Cross-curricular learning*, percebemos que muitos dos nomes de animais são parecidos em inglês e em português. Quais outras palavras em inglês são parecidas com palavras que usamos na língua portuguesa? Por que isso acontece?

SELF-ASSESSMENT

1. Leia, abaixo dos potinhos a.-e., alguns dos objetivos de aprendizagem propostos nesta unidade. Faça uma autoavaliação sobre seu desempenho para atingir esses objetivos. Pinte os potinhos de acordo com seu desempenho.

a. Apresentar-se e apresentar um(a) colega, dando informações pessoais.

b. Preencher um formulário de inscrição com informações pessoais.

c. Criar um pôster com comandos para a sala de aula.

d. Criar um verbete para um picture dictionary.

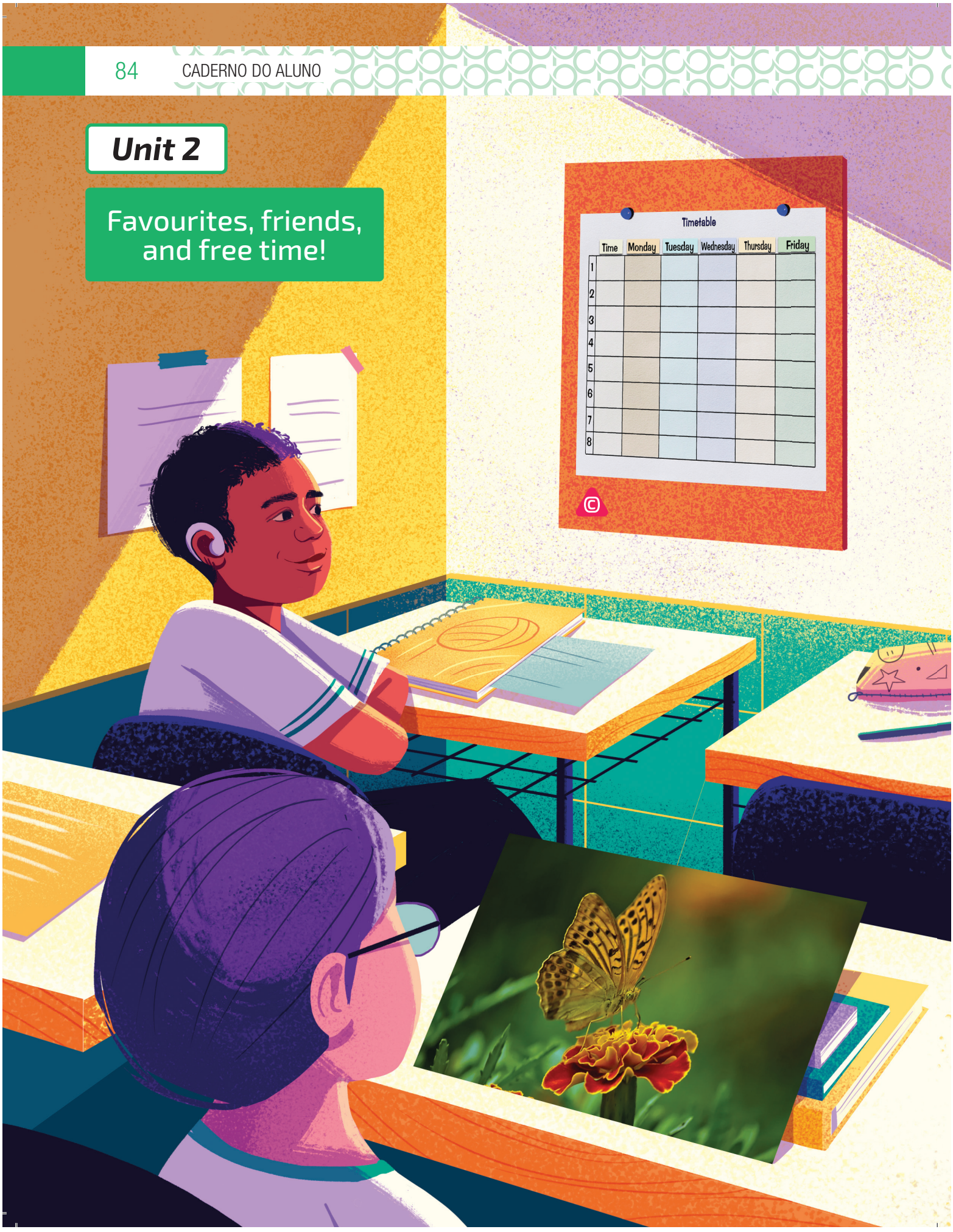
e. Falar sobre animais e seus habitats.

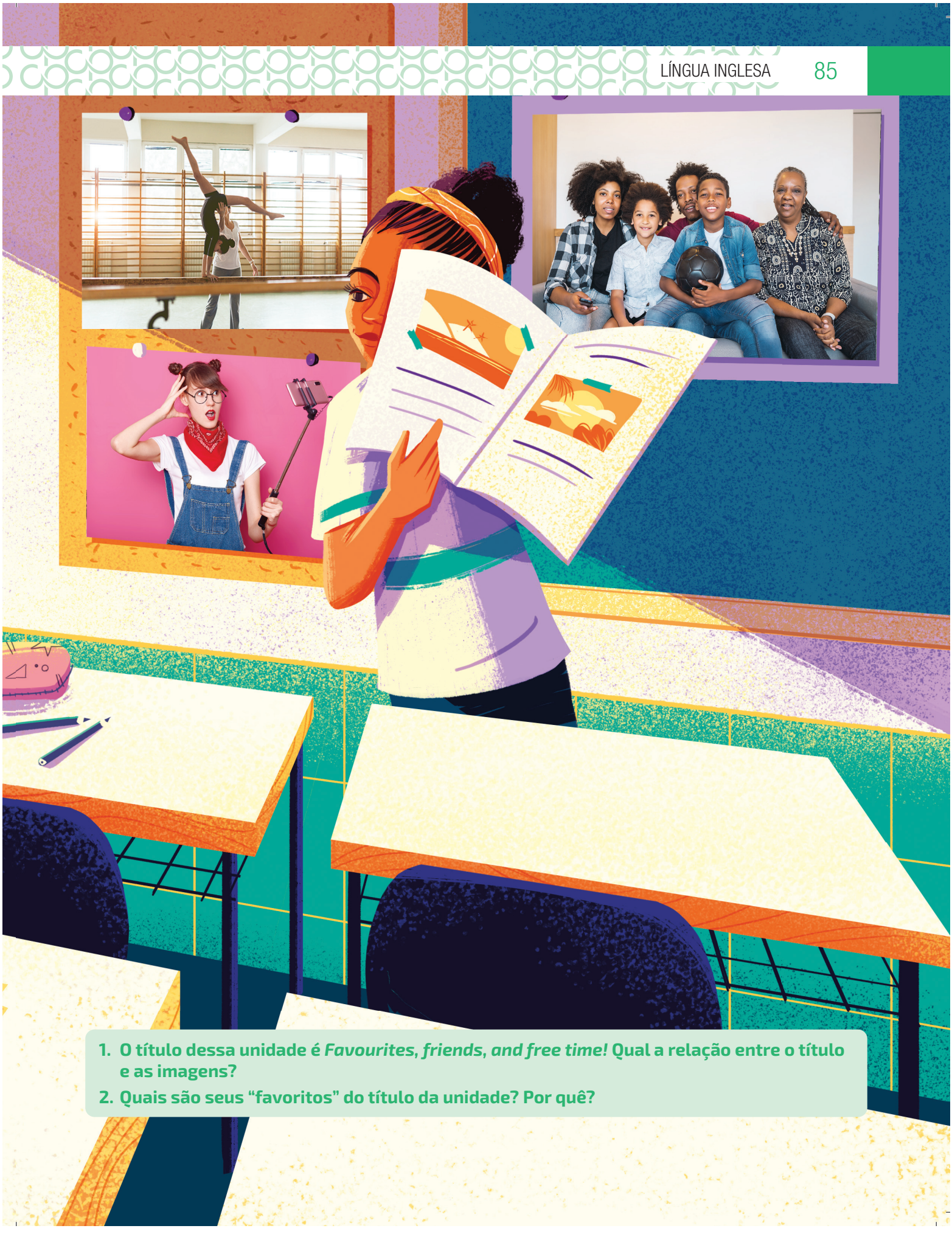
f. _____

2. Para o último potinho, defina um objetivo com seu professor e pinte-o de acordo com seu desempenho.

Unit 2

Favourites, friends, and free time!





1. O título dessa unidade é *Favourites, friends, and free time!* Qual a relação entre o título e as imagens?
2. Quais são seus "favoritos" do título da unidade? Por quê?

Lesson 1

Can you talk about your favourite things?

LISTENING

Pre-Listening

1. **Observe a imagem ao lado e responda às perguntas.**

   a. Na sua opinião, qual o assunto desta *lesson*?

   _____

   b. O áudio que você vai ouvir é trecho de um vídeo em primeira pessoa e relacionado à imagem. Na sua opinião, quem irá falar?

   _____

While Listening

09

2. **Listen to the audio. Tick [√] all the appropriate words to complete the sentence.**

   The young woman talks about her favourite...

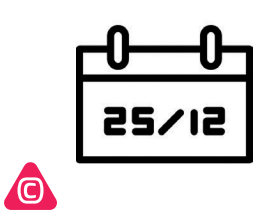
   a. [ ] colour.
   b. [ ] food.
   c. [ ] sport.
   d. [ ] drink.

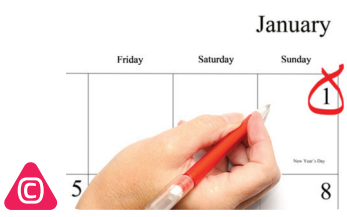
09

3. **Listen to the audio again. Circle the best answer.**

   a. The young woman's favourite holiday is:

   Christmas. her birthday. New Year's Day.





   b. Her favourite vacation spot is:

   the beach. the mountain. the desert.

c. Her favourite food is:

ramen noodles. spaghetti and meatballs. sushi.

d. Her favourite thing to do with friends is:

ice cream night. watching movies. game nights.

LEARNING TO LEARN
Assistir a filmes e vídeos com o áudio em inglês e as legendas em português ajudará você a se familiarizar mais com os sons da língua inglesa e até a aumentar seu vocabulário.

Post-Listening

4. Preferências mudam de acordo com os costumes e as tradições de um povo. Discuta as perguntas a seguir.

a. Quais as comidas preferidas dos brasileiros?

b. Quais os passatempos preferidos das pessoas onde você mora?

LANGUAGE FOCUS

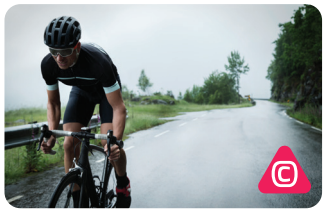
Vocabulary Favourite things

1. Use the words to complete the captions. Write categories for the groups of words.

basketball • cycling • listen to music • pasta • play board games • rice and beans • soup • steak, onion rings, and chips • swimming • volleyball • watch TV

a.	**b.**	**c.**
d.	**e.**	**f.**

Lesson 1



g. _____

h. _____

i. _____

j. _____

k. _____

l. _____

OUTCOME

Your favourite things

What: a conversation about your favourite things
Goal: share information about yourself
Audience: classmates and teachers
Where: in small groups

You are going to talk with a classmate about your favourite things. Follow the steps.

a. First complete the sentences.

My favourite colour is _____.

My favourite food is _____.

My favourite animal is _____.

My favourite sport is _____.

My favourite free-time activity is _____.

b. Share your sentences with a classmate and your teacher. Get feedback and make any necessary changes.

c. Now, in groups, share your favourite things with your classmates.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu uma pessoa falando sobre suas coisas favoritas;

aprendeu e usou vocabulário relacionado a gostos e preferências;

conversou com seus colegas sobre suas coisas e atividades favoritas.

Lesson 2

Can you create a family tree?

READING

Pre-Reading

1. **Circule as palavras para membros da família em inglês que você conhece. Compartilhe o que você sabe com um colega.**

a. mother	**d.** brother	**g.** daughter	**j.** wife
b. father	**e.** grandmother	**h.** son	**k.** parents
c. sister	**f.** grandfather	**i.** husband	**l.** children

2. **O diagrama abaixo representa uma *family tree*. Assinale [√] as sentenças mais apropriadas.**

a. [ ] Em uma *family tree*, os familiares mais antigos aparecem na parte superior.

b. [ ] Em uma *family tree*, os familiares aparecem em qualquer ordem.

c. [ ] Em uma *family tree*, os membros mais jovens da família aparecem na parte inferior.

While Reading

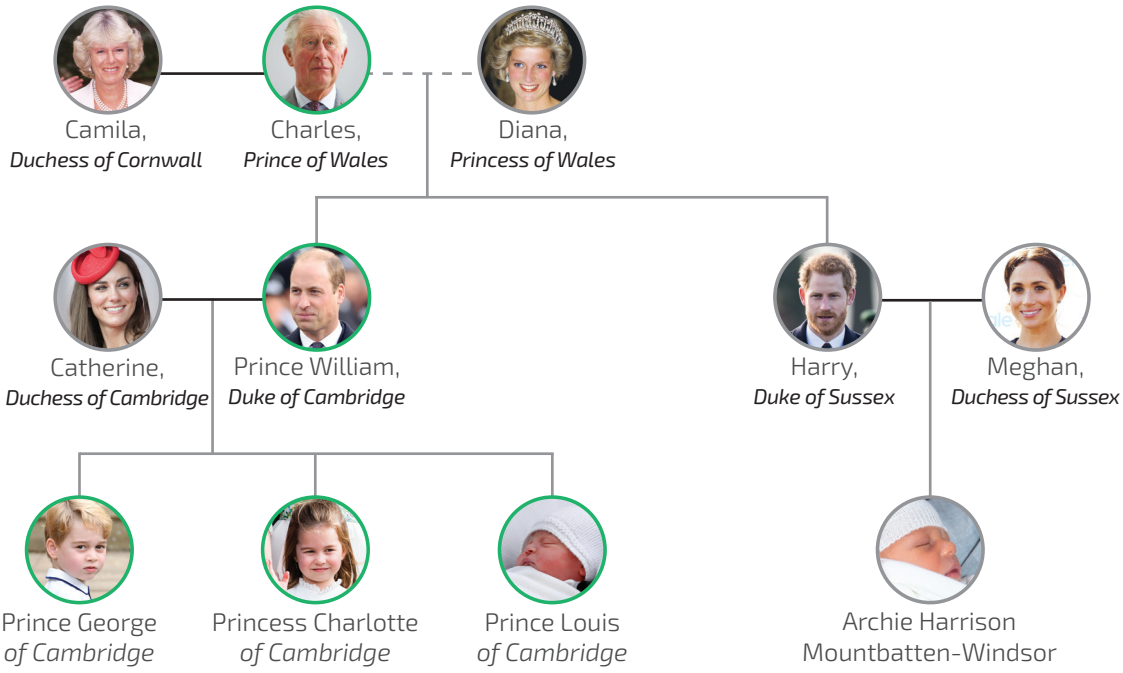
3. **Look at part of the family tree of a famous family. Underline the best words to complete the sentences.**

a. Prince William and Harry are *brothers / father and son*.

b. Harry and Megan Markle are *father and daughter / husband and wife*.

c. Diana and Prince William are *sister and brother / mother and son*.

d. Prince Charles and Archie are *father and son / grandfather and grandson*.



Lesson 2

4. Now read part of an article about Prince William. Write true (T) or false (F).

About the Duke of Cambridge

The Duke of Cambridge (Prince William) is the second in line to the throne and the elder son of The Prince of Wales and Diana, Princess of Wales. His Royal Highness is married to The Duchess of Cambridge, Catherine, with whom he has three children, Prince George, Princess Charlotte and Prince Louis. The family's official residence is Kensington Palace.

Extracted from: ABOUT The Duke of Cambridge. *royal.uk*. Available at: <https://www.royal.uk/the-duke-of-cambridge>. Accessed on: 16 July, 2020.

GLOSSARY
throne: trono
elder: mais velho
Royal Highness: Alteza Real

a. [ ] Prince William and Catherine are husband and wife.
b. [ ] They have only one son.
c. [ ] George and Charlotte are brother and sister.

5. The lines connecting the people in the family tree indicate how they are related. Match the lines to the relations.

a. [_____] [ ] People are married.
b. [———] [ ] People are father/mother and son/daughter.
c. [- - - -] [ ] People are divorced.

Post-Reading

6. As fotos abaixo mostram diversos tipos de estruturas familiares. Que tipos de estruturas você conhece? Discuta com um colega.

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Family members

10

1. Organise the family members from Activity 1 in *Reading* in the table. Then listen, check and repeat.

Male ♂	Female ♀	Both (♂ and ♀)
father	mother	parents

Grammar *Possessive case ('s)*

2. Read again this passage from the article in *Reading*. Then tick [√] the correct words to complete the sentences.

'The family**'s** official residence is Kensington Palace.'

a. We can say that Kensington Palace is the...

[ ] official residence of the family. [ ] the family of the official residence.

b. use of **'s** in *family's official residence* shows that...

[ ] the residence belongs to the family. [ ] the family belong to the residence.

3. Read the family tree again. Complete the sentences with words from Activity 1.

a. Kate is George, Charlotte and Louis's _____.

b. Charles is Louis, George, Charlotte and Archie's _____.

c. George and Louis are Kate and William's _____.

d. Charlotte is Kate and William's _____.

OUTCOME

My family tree

What: a family tree
Goal: share information about yourself and your family
Audience: classmates and teachers
Where: notebook and classroom wall

You are going to create your family tree. Follow the steps.

a. In your notebook, create a diagram with some members of your family.

b. Write four sentences describing your family relationships. Look at the example:

Jose is Mariana's father. Jose is my grandfather.

c. Share your draft with a classmate and your teacher. Get feedback.

d. Now draw and write the final version of your family tree on a separate sheet and share it on the classroom walls.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu uma árvore genealógica e um trecho de um artigo sobre uma pessoa e sua família;

aprendeu e usou vocabulário para membros da família;

aprendeu e usou o *possessive case* ('s) para falar de relações familiares;

criou uma árvore genealógica da própria família.

Lesson 3

Can you talk about your family?

LISTENING

Pre-Listening

1. Observe as imagens e responda às perguntas.

a. O que as fotos têm em comum?

b. Imagine que você foi convidado para um dos eventos retratados abaixo, mas não conhece todos da família. O que provavelmente aconteceria?

While Listening

11

2. Listen to an extract of a movie. Tick [√] the objective of their conversation.

a. [ ] Talk about favourite things.

b. [ ] Introduce people.

c. [ ] Describe a family tree.

11

3. Listen again. Circle the family members that you hear.

a. brother **c.** grandmother **e.** son

b. children **d.** daughter **f.** wife

11

4. Listen to the extract once more. Number the sentences in the order you hear them.

a. [ ] I'm Gus.

b. [ ] They're here!

c. [ ] Over here is my brother Ted.

d. [ ] Welcome to my home.

e. [ ] I am Maria Portokalos and welcome to our home.

+ CULTURE

A comédia *Casamento Grego* (em inglês, *My Big Fat Greek Wedding*), de 2002, é sobre Toula, uma mulher descendente de uma família grega bastante tradicional. Ela se apaixona por Ian Miller, professor de literatura, o que desencadeia diversas situações engraçadas com sua família.

Fonte: HESSEL, Marcelo. Casamento Grego |Crítica. Omelete, 2016. Disponível em: <https://www.omelete.com.br/filmes/criticas/icasamento-gregoi>. Acesso em: 25 ago. 2020.

Post-Listening

5. Responda às questões.

a. Os nomes Nick, Anita e Diane são os mais frequentes na família do trecho do filme. Em geral, por qual motivo um nome se repete com frequência em diferentes membros de uma família?

b. Na sua família, há algum nome que se repete? Qual nome? Por que motivo ele se repete?

LANGUAGE FOCUS

Grammar Possessive adjectives (*my, his, her, their*)

1. Read this extract from the movie *My Big Fat Greek Wedding* and circle the correct words to complete the sentences.

Gus: Over here, **my** brother Tommy, **his** wife Angie, and **their** children Anita, Diane and Nick.

a. Tommy is *Gus's / Angie's* brother.

b. Angie is *Tommy's / Gus's* wife.

c. Anita, Diane and Nick are *Gus's / Tommy and Angie's* children.

2. Underline the best possessive adjectives to complete the sentences.

a. **I**'m from Greece. *My / His* name's Toula.

b. **He**'s a literature teacher. *His / Their* name's Ian.

c. **She**'s Toula's mother. *His / Her* name's Maria Portokalos.

d. Toula's family meets Ian's **parents**. *My / Their* names are Rodney and Harriet.

LANGUAGE TIP
Para apresentar uma pessoa, você pode dizer, *This is (person's name).*
Para duas ou mais pessoas, você pode dizer, *These are (people's names).*

3. Complete these sentences about family relationships.

a. This is my **father**. _____ name is George.

b. This is my **sister**. _____ name is Joanna.

c. **I** am Chris. _____ family is really big.

d. **She** is Marisa. _____ brother is my friend.

e. **He** is Charlie. _____ mother's name is Ann.

LEARNING TO LEARN
No seu caderno, crie uma lista de vocabulário com as palavras que você aprendeu relacionadas ao tema *family*. Escreva uma ou mais frases sobre sua família para cada palavra. Exemplo: *This is my mother. Her name is Ana.*

4. Write the sentences as captions for the the photos.

These are my grandfather and my sister, Liz. • These are Santiago and his little sister, Sofia.
These are Julia and her grandmother, Sonia. • These are Lucas and his father, Marcos.

a. _____

b. _____

c. _____

d. _____

Lesson 3

OUTCOME

A presentation about my family

What: a presentation
Goal: share information about your family
Audience: classmates and teachers
Where: notebook and small groups.

1. Look at your family photo or drawing. Use the space below to write a sentence about each person in the image. Look at the example:

This is Marta. She is my sister.

These are Maria and Benedito. They are my grandparents.

2. Now you are going to present your family to your classmates. Follow the steps.

a. Work in pairs. Introduce your family to your classmate, using your family photo or drawing and the sentences from Activity 1. The dialogue below can help you.

A: Who's this?
B: This is _____. She/He is my _____.
A: Who are these?
B: These are _____. They are my _____.

b. Give feedback to your classmate about his presentation.

c. Now work with another pair. Introduce your family to your classmates. Remember to ask questions about the people in the image.

LANGUAGE TIP
Quando você quiser saber quem é uma pessoa em uma foto, você pode apontar e perguntar, *Who's this?*

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

ouviu e compreendeu um trecho de um filme sobre apresentações de membros da família;

aprendeu e usou os *possessive adjectives* (*my*, *his*, *her* e *their*) para descrever relações familiares;

apresentou sua família para os colegas.

Lesson 4

Can you plan your week?

+ CULTURE
A *timetable* abaixo é de estudantes de Gana, país está localizado na África Ocidental. A capital é Acra e o idioma oficial é o inglês.

READING

Pre-Reading

1. Observe o texto em *While Reading*. Circule as alternativas apropriadas.

a. O texto se trata de...

um cardápio. um calendário. uma agenda semanal.

b. Alguns elementos que podem estar presentes nesse texto são...

dias da semana. horas. preços. matérias escolares.

c. O texto está organizado na forma de...

tabela. dias e horários. imagens com legendas.

DISTANCE LEARNING TIME TABLE FOR JUNIOR HIGH SCHOOLS

MAY 2020

	MORNING (AM)			EVENING (PM)		
	JHS 3 7:00 - 7:35	JHS 2 7:35 - 8:10	JHS 1 8:10 - 9:45	JHS 3 3:35 - 4:10	JHS 2 4:10 - 4:45	JHS 1 4:45 - 5:20
MON	MATHS	MATHS	MATHS	SCIENCE	SCIENCE	SCIENCE
TUE	ENGLISH	ENGLISH	ENGLISH	SOCIAL STUDIES	SOCIAL STUDIES	SOCIAL STUDIES
WED	MATHS	MATHS	MATHS	SCIENCE	SCIENCE	SCIENCE
THUR	ENGLISH	ENGLISH	ENGLISH	SOCIAL STUDIES	SOCIAL STUDIES	SOCIAL STUDIES
FRI	MATHS	MATHS	MATHS	SCIENCE	SCIENCE	SCIENCE

Ghana Education Service (GES) | Ghana Broadcasting Corporation

info@ges.gov.gh @gheduservice ges.gov.gh

Fonte: Gana. *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/gana.htm>. Acesso em: 23 set. 2020.

While Reading

2. Read the timetable and answer the questions.

a. What does JHS refer to?

b. Which country is this timetable from?

c. What kind of learning does this timetable refer to?

d. Does this timetable refer to one specific school?

e. Are there subjects that students have to study more? If so, which ones?

Extracted from: Distance Learning Time Table for Junior High Schools. *AGH avenuegh.com*. Available at: <https://avenuegh.com/check-ges-ghana-learning-tv-gltv-timetable-for-jhs-primary-kg-how-to-scan-for-gltv/ >. Accessed on: 23 Sep. 2020.

3. Read the timetable again. Tick [√] the correct sentences about it.

a. [ ] Students have classes five days a week.

b. [ ] Students have English classes on Tuesdays and Fridays.

c. [ ] They have classes in the mornings and in the evenings.

d. [ ] They study two languages.

Lesson 4

Post-Reading

4. Em duplas, discuta as perguntas.

a. Como você costuma organizar e controlar seus compromissos e atividades escolares?

b. Quais são as semelhanças e as diferenças entre sua rotina escolar e a rotina apresentada no texto?

c. Além da rotina escolar, o que mais você pode organizar em uma *timetable*?

LANGUAGE FOCUS

Vocabulary Daily activities

1. Read the timetable below. Match the days and periods to the photos.

Monday morning • Tuesday afternoon • Wednesday afternoon • Friday afternoon

Weekly Timetable

	Morning	Afternoon	Evening
Monday	Go to school	Play football	Do homework
Tuesday	Go to school	Do homework	
Wednesday	Go to school	Play football	Do homework
Thursday	Go to school	Do homework	Dance class
Friday	Go to school	Have English class	Do homework
Saturday		Hang out with friends	
Sunday			Have dinner with family

a. _____ **b.** _____ **c.** _____ **d.** _____

2. Which activities are NOT in the photos? Draw one of them.

_____

_____

_____

_____

_____

3. Look at the timetable again. Complete the sentences.

a. I _____ in the morning, from Monday to Friday.

b. I _____ in the afternoon, on Mondays, and Wednesdays.

c. I _____ on Fridays in the afternoon.

d. I _____ in the evening on Mondays, Wednesdays, and Fridays.

e. I _____ on Sunday evening.

f. I _____ on Thursday evening.

LANGUAGE TIP
Note o uso de *on*, *in* e *at*:
On *Mondays* (para dias da semana)
In *the morning* (para partes do dia)
At *7.00 o'clock* (para horários)

4. Work in pairs. Take turns to talk about your routine.

A: I play football on Mondays, in the afternoon. And you?

B: I do homework on Monday, in the afternoon.

OUTCOME

A timetable for your weekly activities

What: a weekly timetable
Goal: organise your weekly activities
Audience: classmates and teachers
Where: book and notebook

You are going to organise your activities in a timetable. Follow the steps.

a. Choose the activities you want to include in your timetable.

b. In your notebook, list the activities for each day. Use a dictionary to check the words if necessary.

c. Write a first draft of your timetable in your notebook.

d. Share your draft with a classmate and your teacher. Get feedback.

e. Write the final version of your timetable in your notebook.

f. Share your weekly timetable with a classmate.

FEEDBACK

Nesta *lesson*, você:

leu e compreendeu uma agenda semanal;

aprendeu e usou vocabulário relacionado a atividades semanais;

organizou atividades numa agenda semanal.

Cross-curricular learning

Animals and their habitats (part 2)

1. Look at the photos and read the text. Then answer the questions.

Habitats

A habitat is the place where an animal or plant usually lives. The two main habitats are terrestrial (on land) and aquatic (in water). Terrestrial habitats are tropical forests, deserts and mountains. Aquatic habitats can be rivers, lakes, oceans, and seas. Some plants and animals, like fish, live only in the water. Others, like lions, live only on land. Many animals that live in cold habitats have long, thick fur.

Based on: NAGPAL, Shilpi. Habitat. Class Notes, 2020. Available at: <https://classnotes.org.in/class-6/science/the-living-organisms-and-their-surroundings/habitat/>. Accessed on: Sep 13, 2020.

a. What is the text about?

b. What are the two main habitats in the text?

2. Write *T* for examples of terrestrial habitats and *A* for aquatic habitats.

a. deserts [ ]
b. lakes [ ]
c. seas [ ]
d. forests [ ]
e. mountains [ ]
f. oceans [ ]
g. rivers [ ]

3. Match the photos to the descriptions.

a. Some animals fly in the air. They have wings. Wings let animals fly. Wings come in many shapes and sizes. Birds have feathers. Feathers help birds fly and keep them warm and dry.

b. Aquatic animals are those who live in the water. Some aquatic animals live in fresh water and others live in salt water. Both can breathe under the water. Some of them have scales.

c. Animals in cold places have special body parts to stay warm. Penguins have special feathers that keep them dry and warm. Bears have fur.

4. Complete the sentences using the information from activities 2 and 3.

a. Animals of the air have _____ and live (in) _____.

b. Aquatic animals have _____ and live in _____ or _____ water.

c. Animals in cold places have _____ or _____ and live in _____.

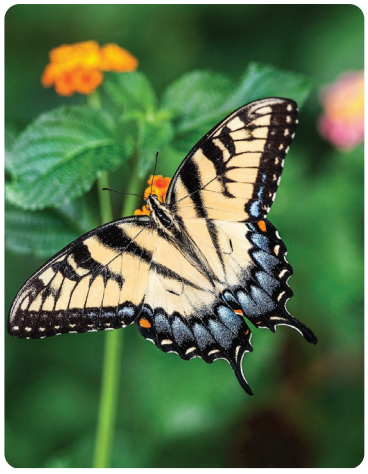
5. Match the words to the photos. Then answer the question.

a. bee **b.** bat **c.** butterfly **d.** bird

[ ]

[ ]

[ ]



[ ]

What do these animals have in common?

_____

Lesson 5

6. Match.

a. Pet/domestic

b. Not pet/wild animals

[ ] bat [ ] cat [ ] dog [ ] bear [ ] tiger

7. Look at the photo. Tick [√] the correct answer.

a. [ ] This is a pet animal.

b. [ ] This is not a pet animal.

SIBERIAN/BENGAL TIGER

8. Choose an animal. In pairs, complete the chart with its information.

Country	Pet	Not Pet	Size	Food	Habitat
Russia	_____	Siberian Tiger	Big	Other animals	Forests
South Africa					
Canada					
Australia					
Alaska					

9. You are going to write about your favorite animal in your notebook. Follow the steps.

a. Discuss in pairs and choose an animal from *Activity 8*.

b. Write some sentences about it.

c. Write a first draft of your paragraph.

d. Share your draft with a classmate and your teacher. Get feedback.

e. Write the final version.

Closing

GETTING ACROSS

1. O tema da *Lesson 1* foi *Favourite things*. Na *Lesson 5*, falamos sobre amizade. Em duplas, discuta: duas pessoas com gostos e preferências diferentes podem ser melhores amigos? Por quê?
2. Você criou uma rotina semanal no *Outcome* na *Lesson 4*. O que acha de seguir um horário semanal organizado para realizar suas atividades?

SELF-ASSESSMENT

My action plan

Vamos criar um plano de ação (*action plan*) para aprender mais e melhor? O primeiro passo é preencher a tabela a seguir.

- A primeira coluna é dedicada aos objetivos que você conseguiu alcançar com mais conforto.
- A segunda coluna se refere aos objetivos que não foram completamente atingidos.
- A terceira coluna recebe maior atenção porque diz respeito ao *action plan* para que seu progresso seja mantido ou atingido.

O que eu aprendi com sucesso	O que eu quero estudar mais	Meu plano de ação: o que eu vou fazer para aprender mais

Créditos de fotos

Unit 1

Opening: jannoon028/Freepik; Monika Neumann/Pixabay; John Lund/Stone/Getty Images; Agence France Presse/Colaborador/AFP/Getty Images; calvinng/iStock/Getty Images Plus. **L1:** alexey_boldi/iStock/Getty Images Plus. **L2:** Peter Dazeley/The Image Bank/Getty Images. **L3:** coolvectormaker/iStock/Getty Images Plus; Anders Blomqvist/Stone/Getty Images, FatCamera/E+/Getty Images; SDI Productions/E+/Getty Images; Klaus Vedfelt/ DigitalVision/Getty Images; filadendron/E+/Getty Images; My world/iStock /Getty Images Plus, @odditYandgrace/UNSPLASH; valentinrussanov/E+/Getty Images; Jon Feingersh Photography In/Digital Vision/Getty Images; Tkali9/E+/Getty Images; skynesher/E+/Getty Images; skynesher/E+/Getty Images. **L4:** Ekaterina79/iStock/Getty Images Plus; BenLin/iStock /Getty Images Plus; hh5800/E+/Getty Images. **Cross-curricular learning**: Michael Siebert/Pixabay; Alexas Fotos por Pixabay; Pexels/Pixabay; Michael Siebert/Pixabay; Pexels/Pixabay; Cindy Parks/Pixabay; Pexels/Pixabay; Joaquin AranoA/Pixabay; saguari/Pixabay; Schwoaze/Pixabay; Robert Balog/Pixabay; wernerdetjen/Pixabay; Foto-Rabe/ Pixabay; D Thory/Pixabay; Capri23auto/Pixabay; Irene K-s/Pixabay; Alexas_Fotos/ Pixabay, 4924546/Pixabay; Barbara Fraatz/Pixabay; Oldiefan/Pixabay; Lynn Greyling/Pixabay; Braxmeier/Pixabay; Alexas_Fotos/Pixabay; Bishnu Sarangi/Pixabay; WikiImages/Pixabay.

Unit 2

Opening: Desha por Pixabay; Freepik; mego-studio/Freepik; vgajic/E+/Getty Images; user18526052/Freepik. **L1**: NASHVILLE, TN - OCTOBER 07: Kolby Koloff arrives at the 45th Annual Dove Awards at Allen Arena, Lipscomb University on October 7, 2014 in Nashville, Tennessee. (Photo by Terry Wyatt/Getty Images for Dove Awards) Terry Wyatt/Getty Images for Dove Awards/Getty Images; Freepik; Fourleaflover/iStock/Getty Images Plus; jeangill/E+/Getty Images; Mateus Campos Felipe/Unsplash; wirestock/Freepik; wirestock/Freepik, Keith Johnston/Pixabay; South_agency/E+/Getty Images; Thomas Tolstrup/DigitalVision/Getty Images; Jim De Ramos/Pexels; Daniel Dan outsideclick/Pixabay; Tom Kelley/Colaborador/Getty Images; lifeforstock/Freepik; azerbaijan_stockers/Freepik; Freepik; Mladen Zivkovic/E+/Getty Images; freepic.diller/Freepik; Freepik. **L2**: Tim Graham/Tim Graham Photo Library/Getty Images; WPA Pool / Equipe/Getty Images Entertainment; PA Images/Getty Images; WPA Pool / Equipe/Getty Images Entertainment; Max Mumby/Indigo/Colaborador/Getty Images Entertainment; Samir Hussein/Samir Hussein/WireImage) Samir Hussein/Colaborador/Wireimage/Getty Images; Anwar Hussein/Getty Images; Anwar Hussein/Getty Images News/Getty Images; Pool/Max Mumby/Getty Images Entertainment / Getty Images; Pool/Samir Hussein/Wireimage/Getty Images; Max Mumby/Indigo/Getty Images Entertainment/Getty Images; (The Duke & Duchess Of Sussex Pose With Their Newborn Son) Dominic Lipinski - WPA Pool/Getty Images Europe/Getty Images; FgTrade/E+/Getty Images; Tom Werner/DigitalVision/Getty Images; FG Trade/E+/Getty Images. **L3**: monkeybusinessimages/iStock / Getty Images Plus; Happy multi-generational family applauding for birthday girl at home; Klaus Vedfelt/DigitalVersion/Getty Images; FG Trade/E+/Getty Images; mixetto/E+/Getty Images; Andrea/Pexels; uschools/E+/Getty Images. **L4**: monkeybusinessimages/iStock /Getty Images Plus; FatCamera/EF+/Getty Images; Giftpundits.com/Pexels; fauxels/Pexels; **Cross-curricular learning**: sdmsteadtaz/Pixabay; 358611/Pixabay; visa vietnam/Pixabay; Valiphotos/Pixabay; kalhh/Pixabay; Alexas Fotos por Pixabay; joakant/Pixabay; Pexels/Pixabay; pikrepo; smarko/Pixabay; DerWeg/Pixabay; Kabomani-Tapir/Pixabay; ImageBROKER/Stefan Huwiler/Getty Images.

ANOTAÇÕES

EDUCAÇÃO FÍSICA

Caro estudante, vamos conhecer um pouco mais sobre o que iremos aprender neste material?

Ao longo dos anos anteriores, você teve contato com diferentes temas que compõem a Educação Física Escolar. Neste volume iremos abordar as diversas práticas corporais que integram o universo dos Esportes.

Veremos durante todo o percurso da Situação de Aprendizagem os Esportes de marca, de invasão e o esporte paralímpico, por meio das modalidades: **Handebol e Atletismo.**

Durante as vivências será possível que você estudante experimente e frua os esportes de marca e de invasão, valorizando o trabalho em equipe, pratique um ou mais esporte de marca e invasão oferecido pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras, planeje e utilize estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, e invasão, como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar.

Diante de todas as vivências, um elemento é definitivamente o mais importante: Você! E isso vale para todos os estudantes de sua classe e escola. Por isso a sua participação é essencial, esteja sempre atento e preparado para as vivências práticas e bom estudo!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1– HANDEBOL E SUAS CARACTERÍSTICAS

Neste primeiro bimestre daremos continuidade aos nossos estudos com a Unidade Temática: Esporte. Ao longo dos anos anteriores (1º ao 5º ano), esse tema também foi trabalhado, porém com outros enfoques. Agora no 6º ano, vamos tratar especificamente do esporte de invasão handebol.

ATIVIDADE 1 – HANDEBOL, MARCAÇÃO CERRADA!

Etapa 1 – Relembrando os jogos vivenciados

Vamos conhecer um pouco mais os esportes de invasão. Abordaremos especificamente o handebol. Bora lá?

Vamos conhecer mais esse esporte? Mas antes vamos entender um pouco mais sua classificação:

> Esporte de invasão ou territorial: conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar a capacidade de uma equipe ao introduzir ou levar uma bola (ou outro objeto) a uma meta ou setor da quadra/campo defendida pelos adversários (gol, cesta, touchdown etc.), protegendo, simultaneamente, o próprio alvo, meta ou setor do campo (basquetebol, frisbee, futebol, futsal, futebol americano, handebol, hóquei sobre grama, polo aquático, rúgbi etc.).
>
> São Paulo, Currículo Paulista, 2019, p. 260.

Participe da roda de conversa e contribua relembrando os esportes que já vivenciou ou conheceu, tendo como base as questões norteadoras:

Roteiro de questões e espaço para registro
• Quais jogos e esportes você conhece ou já vivenciou?
• Quais desses esportes vivenciados são considerados esportes de invasão?
• Quais são os movimentos que realizaram durante a vivência desses jogos e esportes?

Etapa 2 – Relembrando é que se pratica!

Após relembrar os esportes já praticados, a seguir, você terá a oportunidade de vivenciar alguns jogos pré-desportivos que envolvem o handebol. Vamos experimentar agora esses jogos?

Após a experimentação, chegou o momento de realizar uma breve discussão sobre as atividades realizadas. Sugerimos algumas questões norteadoras e espaço para registro:

Vocês conheciam os jogos vivenciados durante a aula? Com quais você se identifica mais?

Quais jogos você sentiu mais dificuldade em realizar? Por quê?

No jogo dos 10 passes, o que vocês fariam para que todos conseguissem participar ativamente do jogo?

Após a socialização, iremos avançar para os estudos sobre o esporte de invasão handebol. Você está preparado?

Etapa 3 – O que eu já sei sobre o Handebol!!!

Agora chegou o momento de iniciar novas descobertas. Responda às questões abaixo e se lembre da socialização no final.

Quais movimentos do handebol você conhece?

Como deve ser o local para jogar handebol?

Quais regras você conhece?

Agora chegou o momento de experimentar esse esporte de invasão. Você está preparado?

ATIVIDADE 2 – CONSTRUINDO MINHA TRILHA DO CONHECIMENTO

É a hora da pesquisa!

Etapa 1 – Investigando!

Chegou a hora de construir a trilha do conhecimento. Em grupos, vocês irão realizar uma pesquisa, que deverá conter registros em forma de imagens, vídeos, filmes, fotos, resumos, anotações das principais ideias, reportagens e até mesmo desenhos feitos por você. Portanto, o empenho, a organização, e o trabalho colaborativo nesta tarefa são muito importantes, bem como a exploração da sua criatividade! Fiquem à vontade para buscar mais dados além das indicações, caso seja necessário.

TEMAS	SUBTEMAS
• O handebol no mundo e no Brasil	1. Handebol no mundo 2. Handebol no Brasil
• Regras	1. Principais regras 2. Reconhecendo a quadra
• Principais títulos das Seleções do Brasil	1. Principais Títulos da Seleção Brasileira Masculina 2. Principais Títulos da Seleção Brasileira Feminina
• Gestos de Arbitragem	1. Função dos árbitros. 2. Gestos de Arbitragem

Etapa 2 – Compartilhando o conhecimento

Após realizar a pesquisa, vamos apresentar para a turma? Seu professor organizará vocês em grupos para que compartilhem o que descobriram sobre o handebol. Participe ativamente das discussões. Anote as principais ideias dos outros grupos. O quadro abaixo servirá de exemplo para esse registro no seu caderno.

Handebol no mundo
Handebol no Brasil
Principais regras
Reconhecendo a quadra
Principais Títulos da Seleção Brasileira Masculina
Principais Títulos da Seleção Brasileira Feminina

Etapa 3 – Construindo o mural

Agora é hora de mais uma rodada de tarefas. Chegou o momento de você e sua turma construírem o mural expositivo na escola, com todas as informações apresentadas na etapa 2. Seu professor irá orientá-los durantes essa etapa. Bora lá!

ATIVIDADE 3 – DE ONDE SURGIU O HANDEBOL?

Etapa 1 – Um pouco de História!

Agora que você já sabe que o handebol é um esporte de invasão e já vivenciou e pesquisou mais sobre ele, chegou o momento de aprofundar nossos conhecimentos acerca desse tema. Vamos começar! Para isso, leia o texto a seguir.

O Universo do Handebol

Criado pelo alemão KARLS SCHELENZ em meados de 1919, tornou-se uma modalidade esportiva oficial em 1920 e, em 1936, foi incluído pelo Comitê Olímpico Internacional na Olimpíada de 1938.

O handebol chegou no Brasil em meados de 1930, sendo difundido na cidade de São Paulo por imigrantes alemães. Em 1940, com a criação da Federação Paulista de Handebol, o esporte começou a ganhar muitos praticantes e grande aceitação nas escolas.

Dentre as características principais, destacam-se os aspectos técnicos e táticos das situações de ataque e defesa, individuais e coletivas, além de não necessitar de implementos muito elaborados, apenas uma área livre (quadra), bola e traves/balizas.

Jogado com sete jogadores de cada lado, onde a circulação da bola é feita com o uso das mãos, como o próprio nome diz (HAND – mão/BALL – bola), trata-se de uma modalidade extremamente dinâmica e desafiadora. Seu objetivo principal é acumular o maior número possível de gols. Tem como princípios:

ATAQUE: posse de bola, progressão da equipe e bola em direção ao alvo, finalização ao alvo.

DEFESA: recuperação da posse de bola, contenção da bola e proteção do alvo.

Após a leitura do texto, em roda de conversa, responda às questões a seguir:

1. Quais são os princípios desse esporte?
2. Quais são as principais características desse esporte? Justifique conforme os trechos observados.

Etapa 2 – É hora do deslocamento!

Agora que você conheceu um pouco mais sobre o handebol, chegou o momento de vivenciarmos alguns jogos colocando em prática as principais regras. Seu professor irá orientá-lo durante esse percurso. Você está preparado? Vamos começar?

Após a experimentação responda às questões abaixo:

- Quais foram as principais dificuldades individuais?
- Quais foram as principais dificuldades em equipe?
- A equipe cooperou?

Etapa 3 – Zona do Handebol, mais propostas do esporte!

Agora, com seus colegas e professor, assistam aos vídeos a seguir para ampliar seus conhecimentos sobre o handebol.

Quintal da Cultura - Olimpíadas no Quintal: Handebol. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=uFO-IFay2IM**>. Acesso em: 18 ago.2020

Dicas Educação Física. Regras do Handebol. Resumo das regras oficiais. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=P435GR8XIf4**>. Acesso em: 18 ago. 2020.

Etapa 4 – Movimentos do Handebol

Nós sabemos que o domínio da bola é muito importante e contribui para que, cada vez mais, os movimentos corporais que realizamos durante um jogo se tornem mais precisos. Para isso, precisamos desenvolver aquilo que chamamos de TÉCNICA.

Dentre os fundamentos que temos que realizar no handebol, estão empunhadura, passe, arremesso, recepção, drible e finta. Eles são técnicas utilizadas para jogar handebol.

Vamos saber mais sobre esses fundamentos? Para isso assista ao vídeo:

Dicas Educação Física. Os Fundamentos do Handebol – Como se Joga Handebol? Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?time_continue=116&v=Y8iBeHg6Eng&feature=emb_logo**>. Acesso em: 20 ago. 2020.

Vamos jogar handebol colocando em prática as técnicas que aprendemos nesta etapa.

ATIVIDADE 4 – CONTAGEM REGRESSIVA!

Etapa 1– Realidade sistematizada

Agora chegou o momento de falarmos sobre a organização dentro de quadra. Vamos jogar novamente o handebol? Após a experimentação, descreva abaixo como sua equipe se organizou em quadra:

Quantos jogadores ficaram na defesa?

Quantos jogadores ficaram no ataque?

Desenhe abaixo a organização de sua equipe:

Etapa 2 – Repensando o handebol

Após a experimentação do handebol, é importante refletir sobre a experiência prática, a seguir, sugerimos algumas questões norteadoras.

1. Por que existe a técnica nos esportes?
2. Qual é a importância da técnica e tática para o trabalho em equipe e para o protagonismo em um jogo de handebol?
3. Qual é a influência do sistema tático durante uma partida de handebol?

Etapa 3 – SISTEMAS TÁTICOS – ATAQUE/DEFESA

Assim como em outras modalidades esportivas, o handebol possui sistemas táticos de ataque e defesa, que visam possibilitar diferentes estratégias de jogo em busca da vitória. Lembre-se de que é a maneira como você e seus colegas se organizam em quadra para atacar ou defender.

Dentre as organizações mais conhecidas do handebol estão: 5X1, 6X0, 3X3 e 4X2, que podem ser usados em situações de ataque e defesa. Vale ressaltar que a dinâmica do jogo está diretamente relacionada com os tipos de esquemas utilizados, e cabe ao professor/treinador e estudantes/atletas, durante as partidas, definir a melhor formação para ataque e defesa.

Vamos experimentar esses sistemas para entender melhor como funcionam.

Ao final da experimentação, responda às questões abaixo:

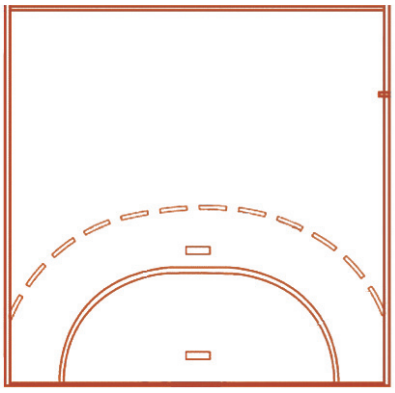
- Qual é a finalidade de um sistema tático?
- Como o sistema tático auxilia no trabalho em equipe?
- Como as funções de cada um em quadra se relacionam com o protagonismo?

ATIVIDADE 5 – O TIME É MEU. E AGORA?

Etapa 1 – Resolvendo meus desafios. O técnico sou eu!

Depois de experimentar o handebol, pesquisar sobre suas regras e vivenciar os esquemas táticos, chegou a hora de testar seus conhecimentos. Pensando como treinador do time de handebol, faça duas escalações/formações para resolver as situações-problema apontadas a seguir. Lembre-se de utilizar tudo o que você aprendeu e pesquisou.

Utilize o modelo do quadro a seguir e desenho-o no caderno. Lembre-se de explicar a formação estratégica e de desenhar os jogadores em suas posições.



SANTOS; PAZIAN, 2019.

a) Seu time está vencendo de 25 X 24 e visando **não tomar gols** no último minuto de jogo. Faça uma formação de DEFESA para garantir a vitória, lembrando que a principal função da defesa é evitar o arremesso do adversário e recuperar a posse de bola.
b) Faltam dois minutos para encerrar a partida e seu time está perdendo de 20 X 19. Faça uma formação de ATAQUE para virar o jogo e garantir a vitória, lembrando que, além de fazer os gols, seu time não pode descuidar e tomar gols do time adversário.

Etapa 2 – Refletindo sobre a Situação de Aprendizagem

Durante essa proposta de aprendizagem, você teve contato com diferentes características do handebol. Para finalizar, responda às questões abaixo:

Quais são as principais características do handebol que o classificam como esporte de invasão?

Qual é a importância do trabalho em equipe e do protagonismo em um jogo de handebol?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – RESSIGNIFICANDO O ATLETISMO NA ESCOLA

Você sabia que o atletismo é a prática esportiva mais antiga já praticada pelo ser humano? Para sobreviver na pré-história, o homem já praticava diversos movimentos como correr, saltar, lançar e arremessar. Podemos destacar que foi por meio dessas possibilidades de se movimentar que o ser humano desenvolveu várias habilidades no decorrer da história.

Neste material, você terá a oportunidade de conhecer, experimentar e vivenciar diferentes atividades e provas do atletismo. Vamos começar? Será que você conhece algumas dessas provas? Já realizou alguma prova de corrida, salto ou arremesso? Já assistiu a uma competição? Em caso positivo, guarde suas ideias para realizar as atividades a seguir!

Esporte de Marca: conjunto de modalidades que se caracterizam por comparar os resultados registrados em segundos, metros ou quilos (patinação de velocidade, todas as provas do atletismo, remo, ciclismo, levantamento de peso etc.).

ATIVIDADE 1 – O QUE VOCÊ CONHECE DO ATLETISMO

Etapa 1 – Que esporte de marca é esse?

Correr, arremessar, lançar e saltar faz parte da infância e do cotidiano do ser humano. Para começar, que tal conversar mais sobre o que você conhece sobre o "atletismo", que faz parte dos esportes de marca. A seguir, há algumas perguntas norteadoras. Suas respostas devem ser anotadas no caderno e devem servir de registro para aprofundarmos nosso estudo. Após esta atividade, compartilhe com seus colegas e professor suas respostas.

QUESTÕES NORTEADORAS
1. Quais brincadeiras e jogos que envolvem correr, saltar, arremessar e lançar você conhece?
2. Quais atividades citadas vocês praticam?
3. Existe algum esporte que envolve saltar, correr, arremessar e lançar? Qual?
4. O que você sabe sobre esse esporte?

Etapa 2 – Bora praticar?

Chegou o momento de você experimentar alguns jogos pré-desportivos que envolvem o atletismo. Caso já conheça algum desses jogos, auxilie seus colegas nas dúvidas que forem surgindo. Você está preparado? Bora praticar?

Após a experimentação, é importante refletir sobre a experiência prática. Para isso, ao final da aula, reúna-se com seus colegas para apontar algumas percepções referentes à sua experimentação. O roteiro de questões a seguir irá facilitar a reflexão.

QUESTÕES NORTEADORAS
1. Você conhecia os jogos vivenciados durante a aula? Com quais você se identifica mais?
2. Você já viu ou já participou de uma competição de Atletismo?
3. Onde podemos praticar as provas do Atletismo?

ATIVIDADE 2 – CONHECENDO MAIS SOBRE O ATLETISMO

Etapa 1 – Um pouco da história

Agora vamos aprofundar nossos conhecimentos. Falaremos sobre a história do atletismo. Para isso, leia o texto a seguir.

O Universo do Atletismo

O atletismo é considerado o esporte olímpico mais antigo da História e sua origem se deu em 776 a.C. na cidade de Olímpia, na Grécia, praticado em todas as edições dos Jogos Olímpicos da Era Moderna. É conhecido como esporte-base, porque sua prática corresponde a movimentos naturais do ser humano, como correr, saltar, lançar. Esse esporte acompanha o homem desde os tempos dos nossos ancestrais, e sua prática ajudou na luta pela fuga dos predadores, na busca por

alimentos e sobrevivência. Para isso aperfeiçoou habilidades básicas como correr, saltar obstáculos e lançar objetos. As competições de atletismo compreendem as provas de pista(corridas), de campo (saltos e lançamentos), provas combinadas, como decatlo e heptatlo (que agregam provas de pista e de campo), o pedestrianismo (corridas) melhora a concentração, reduz o peso corporal, aumenta a capacidade cardiorrespiratória, melhora a qualidade do sono etc. A CBAT - Confederação Brasileira de Atletismo é responsável pelo esporte no País. Atualmente o atletismo é praticado em todo o mundo.

Etapa 2 – Organizando o aprendizado

Após a leitura do texto, em roda de conversa sugerimos, algumas perguntas norteadoras a seguir. Lembre-se de anotar as respostas no caderno.

QUESTÕES NORTEADORAS
1. Por que o atletismo é conhecido como o esporte-base? *2. Como os movimentos que envolvem o atletismo auxiliaram na sobrevivência humana?* *3. Quais são as competições de atletismo?*

Etapa 3 – Na trilha do conhecimento

Chegou a hora de realizar a trilha do conhecimento. É a hora da pesquisa! Agora, vamos ampliar seu conhecimento sobre eles. Para isso, vamos realizar uma pesquisa em grupo. O grupo pode utilizar imagens, vídeos, filmes, fotos, reportagens e até desenhos feitos por vocês mesmos.

Fiquem à vontade para buscar mais dados além das indicações, caso seja necessário.

ROTEIRO PARA A PESQUISA
Como era o atletismo nas Olimpíadas da Grécia Antiga?
A origem do Atletismo no Brasil.
Provas de pista: como surgiu, como foi evolução das regras e quais suas principais características.
Provas de campo: como surgiram, como foi a evolução das regras e quais as principais características.
Quais são os principais atletas masculinos e femininos?
Curiosidades sobre o Atletismo.

Após a pesquisa, cada grupo irá apresentar suas descobertas!!!

Etapa 4 – É hora de praticar corridas

A corrida é uma forma de locomoção humana, que permite ao ser humano se deslocar mais rapidamente sobre determinada distância. Vamos praticar!

Ao final da experimentação participe da roda de conversa, contribuindo com sugestões, tendo como foco as questões:

1. Qual é a principal diferença entre as corridas experimentadas?
2. Qual corrida foi mais fácil: a de curta distância ou a de longa distância?
3. Quais foram as dificuldades encontradas na realização das atividades de corridas?

Etapa 5 – Reorganizando o aprendizado

Agora, com os seus colegas e professor, assista a alguns vídeos para ampliar seus conhecimentos sobre as provas de pista.

AFP Português. A técnica dos 100 metros. – Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=iUG05ZDVI1**g> – [1'35"] – Acesso em: 04 ago.2020.

Luciana Aviani. Atletismo – marcha atlética. – Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=FpukQKseHOM**>. – [3'58"] – Acesso em: 04 ago.2020.

Exata Educacional. Atletismo 11 Representação prova meio fundo1500 metros rasos1. – Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=HQf9HljmvQ8**> – [5'38'] – Acesso em: 04 de ago. 2020.

Igor Lucena. Corridas de revezamento 4x100 4x400 Atletismo/ FEF UFG. – Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=CiRdUPOxqUQ**> – [5'31"] – Acesso em: 04 ago. 2020

Sinistro & Antenado. 3000m com obstáculos feminino. – Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=Ow59-1jVIeI**> – [9'39"]. – Acesso em: 04 ago. 2020.

Etapa 6 – Conhecendo mais provas do Atletismo!

Vamos partir para mais um desafio. Chegou o momento de praticar outras atividades que envolvem as provas de pista do atletismo. Para isso, seu professor irá orientá-lo durante todo o percurso desta etapa.

Após a experimentação, em roda de conversa, responda às questões a seguir. Lembre-se de anotar as respostas no seu caderno.

QUESTÕES NORTEADORAS
1. Em sua vivência, em quais corridas você se sentiu mais à vontade? *2. Quais foram as dificuldades encontradas na realização das atividades?* *3. Foi possível realizar o trabalho em equipe e cooperação nas provas de corrida? Quais? Justifique com exemplos.* *4. Durante a prática corporal, houve momentos de protagonismo de algum estudante? Explique.*

ATIVIDADE 3 – CONHECENDO OS SALTOS

Etapa 1 – Que salto é esse?

Agora chegou o momento de retomar as provas de saltos do atletismo que vocês pesquisaram na etapa 3 da atividade 2. Vamos fazer uma reflexão sobre os quatro saltos do atletismo. A seguir, faça uma lista das principais semelhanças e diferenças entre os saltos do atletismo.

Descreva abaixo as principais características de cada salto:

Etapa 2 – O universo dos saltos

Agora chegou o momento de você ampliar seus conhecimentos sobre os saltos, assistindo a alguns vídeos:

1. Vejapontocom. A receita para o salto em distância. – Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v= – 2_c85LYiAI**> – 2’26 . Acesso em: 3 ago. 2020.

2. Danizukko. ABC do Esporte – Salto em Altura. – Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=9iq1KcuUR4E**> – 0’55’. Acesso em: 3 ago. 2020.

3. Revista ÉPOCA. O salto campeão de Fabiana Murer e curiosidades do salto com vara. – Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=dpYwcMp92To&t=15s**> – 3'11". Acesso em: 4 ago. 2020

4. Atletismoonline. Salto Triplo – Fases. – Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=t7CzcZmqTvI**> – 1'42" . Acesso em 4 ago. 2020.

Etapa 3 – Ampliando as possibilidades do "saltar"

Vamos experimentar algumas atividades que envolvem os saltos do atletismo. Para isso, seu professor irá orientá-los durante os procedimentos para a realização das atividades.

Após experimentar algumas atividades de saltos, descreva no seu caderno algumas dificuldades que encontrou para realizar as atividades. Para cada dificuldade levantada, proponha uma nova atividade, outra maneira de fazer ou a utilização de outros materiais para auxiliar na sua aprendizagem.

ATIVIDADE 4 – ARREMESSAR E LANÇAR, MAS COMO?

Etapa 1 – Descobrindo os lançamentos e arremesso

Vamos ler o trecho a seguir.

Arremessar e lançar

As provas de campo são disputadas na parte da pista de atletismo em que existe um campo reservado para os saltos, lançamentos e arremessos.
O disco, o dardo e o martelo são os implementos utilizados em competições de lançamento. Já o **peso** é o único implemento que é utilizado em competições de arremesso.
Nas competições, o objetivo dos atletas é lançar ou arremessar os implementos o mais longe possível, dentro do espaço delimitado, na tentativa de superar os demais competidores.

Etapa 2 – Organizando as ideias

Chegou o momento de você e a sua turma utilizarem a criatividade para construir os implementos do arremesso e dos lançamentos. A seguir apresentamos alguns exemplos de materiais alternativos que podem ser confeccionados com o auxílio de toda a turma. Com seus colegas e professor, assista aos vídeos a seguir.

ROTEIRO DE VÍDEOS

1. GEPPA Unesp. Como fazer um implemento adaptado: Peso. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=o7KuUJsu1a4**> [4'31"]. Acesso em: 4 ago.2020.

2. GEPPA Unesp. Como fazer um implemento adaptado: Disco. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=GFUvk5_xyLw**> [3'31"]. Acesso em: 4 ago.2020.

3. GEPPA Unesp. Como fazer um implemento adaptado: Martelo. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=gCVkpsnphMA**> [5'40 "]. Acesso em: 4 ago. 2020.

4. GEPPA Unesp. Como fazer um implemento adaptado: Dardo. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=nRvCSN7VHfI**> [2'53"]. Acesso em: 4 de ago.2020.

Etapa 3 – Criando meus implementos

Agora chegou o momento de você produzir os implementos, então use a criatividade. Você deverá registrar o passo a passo da sua produção e os materiais utilizados no seu caderno, seguindo o exemplo a seguir. Se possível, faça também registros fotográficos de suas produções. Você está preparado? Vamos começar!

Implemento	Material Alternativo
Peso	
Dardo	
Disco	
Martelo	

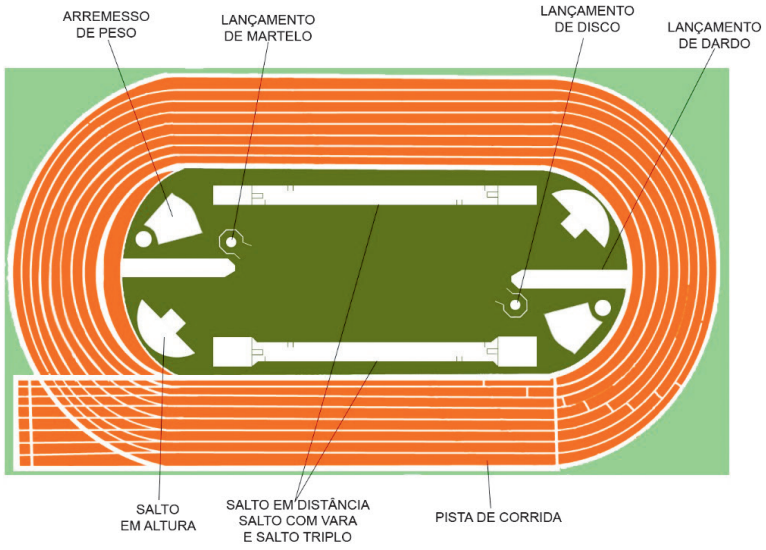
Etapa 4- Experimentando!

Chegou a hora de experimentar. Seu professor irá organizar as atividades, então participe!!! Ao final da experimentação, em roda de conversa reflita:

1. O que você achou das vivências e como se sentiu ao realizá-las?
2. O que é mais importante na realização das provas de arremessos e lançamentos?
3. Com quais atividades realizadas que você mais se identificou? Por quê?

Etapa 5 – Conhecendo a pista de atletismo

Agora é o momento de analisar os espaços da escola para realizar as provas de atletismo. Mas, antes, vamos conhecer o local onde ocorrem as provas de atletismo. Observando a imagem, visualize na sua escola quais são os melhores espaços para realizar cada prova e anote no seu caderno. Lembre-se de pensar na sua segurança e na de seus colegas.



Fonte: PAZIAN, SANTOS, 2019.

Etapa 6 – Esporte de marca por quê?

Você experimentou diferentes atividades que envolviam as provas de atletismo. Relembre as características de cada prova de pista e de campo, em seu caderno, elabore um texto com as principais características das provas de atletismo e explique por que o atletismo é classificado como esporte de marca.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – SERÁ QUE TODAS AS PESSOAS PODEM CORRER, SALTAR, ARREMESSAR E LANÇAR?

Você já vivenciou o atletismo. Que tal agora experimentar, vivenciar e criar novas possibilidades?

Vamos juntos descobrir como praticar o atletismo de maneira adaptada? Vale lembrar que, quando falamos de esporte paralímpico, o Brasil tem se mostrado um campeão, ele ficou em 2º lugar no quadro geral de medalhas da última edição dos Jogos Pan-Americanos que aconteceu em Lima, em 2019.

O Atletismo Paralímpico é praticado por atletas com deficiência física, visual e/ou intelectual. Há provas de corrida, saltos, lançamentos e arremessos, tanto no feminino quanto no masculino. Os competidores são divididos em grupos de acordo com o grau de deficiência constatado pela classificação funcional. Nas corridas, os atletas com grau maior de deficiência visual podem ser acompanhados por guias, ligados a eles por uma corda. Já entre as pessoas com deficiência física, há corridas com o uso de próteses ou em cadeiras de rodas. No Brasil, a modalidade é administrada pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

Fonte: Comitê Paralímpico Brasileiro. Atletismo. Disponível em: https://www.cpb.org.br/modalidades/46/atletismo. Acesso em: 04 ago.2020

Figura 1 – Educação Escolar Inclusiva

Fonte: EE Miguel Pires Godinho. Município Piedade/SP.

ATIVIDADE 1 – RESPEITAR E INCLUIR!

Etapa 1 – Que esporte é esse?

Agora chegou o momento de potencializarmos seu conhecimento sobre o esporte paralímpico. Para auxiliar, com seus colegas e professor, assistam aos vídeos a seguir:

ROTEIRO DE VÍDEOS

1. Lucas R. F. Maester. A história das Paralimpíadas e do Esporte Paralímpico (Rede Globo). Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=jgJUyKZthso**> – [1”34]. Acesso em: 05 de ago. 2020.

2. Lucas R. F. Maester. A história das Paralimpíadas e do Esporte Paralímpico (Rede Globo). Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=qOspTQKYzj4**> – [2’15”]. Acesso em: 5 de ago. 2020.

3. TVBrasilGov. Conheça a modalidade paraolímpica do goalball. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=UinvTFoRpP8**> – [2’31”]. Acesso em: 5 de ago. 2020.

Após assistir aos vídeos responda as questões a seguir:

1. *Quais esportes os vídeos retratam?*
2. *Qual é o objetivo desses esportes?*
3. *São destinados a quais pessoas?*

Etapa 2 – O guia e o atleta com deficiência visual, experimentando...

Você sabia?
Que o atleta-guia tem uma relação muito importante com o atleta que possui uma deficiência visual? Pois bem, o atleta-guia tem a finalidade de ser os olhos desses atletas durante as provas. O procedimento mais usado é a corda guia que liga ambos pelas mãos, braços ou, em casos especiais, pela cintura. O guia deve apenas orientar a direção da corrida do atleta, não podendo empurrar e puxar.

Vamos experimentar a corrida com guia?

ATIVIDADE 2 – FESTIVAL DE ATLETISMO

Etapa 1 – Organizando o festival

Depois de estudar sobre as provas de Pista e Campo do Atletismo Convencional e Paralímpico, ter experimentado atividades práticas e produzido materiais, que tal colocar novos conhecimentos em ação?

Vamos simular uma competição oficial?

Com a ajuda do professor e envolvendo todos os colegas de classe, planeje uma competição que envolva as provas de Campo e Pista do Atletismo, incluindo o Paralímpico. Lembre-se de que, para a competição ser um sucesso, todos precisam se envolver. Diferentes papéis deverão ser determinados, e este também será o momento de incluir a todos. Por exemplo, se um colega não gosta de saltar ou correr, ele poderá ser responsável por marcar o tempo das provas, ou produzir um cartaz de divulgação do evento.

Converse com seu professor sobre a melhor maneira para realizar essa competição. Caso sua cidade tenha pista oficial de atletismo, vocês podem tentar realizar o evento nesse local ou adaptar a escola para atendê-lo. Utilize os locais que vocês investigaram na escola para a realização das provas.

Etapa 2 – Avaliando o festival

Após planejar e experimentar a Competição de Atletismo, faça uma autoavaliação de sua participação e envolvimento no evento:

Nº	Reflexão	Ótimo	Bom	Precisa melhorar
01	O que você achou do planejamento e da organização do festival?			
02	Como foi sua participação no planejamento e na organização do festival?			
03	Como foi a participação da sua turma nas provas?			
04	Na sua avaliação geral, o que você achou do festival?			
		Sim	**Não**	**Precisa melhorar**
05	Você observou se houve segurança na realização das provas?			
06	Em sua opinião, as atividades propostas tiveram relação com as provas do atletismo?			
07	As regras das atividades foram cumpridas?			

Em seguida faça a socialização de sua avaliação.

Dica:
Se permanecerem dúvidas sobre o tema, converse com seu professor.

Chegamos ao final das atividades deste primeiro bimestre!
Esperamos que tenha sido uma valorosa e interessante experiência de estudo.
Obrigado por caminhar conosco durante todo este percurso de aprendizagem.
Até a próxima!

ANOTAÇÕES

00_49734011_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 124 29/12/2020 15:32:00

Matemática

00_49734011_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 125 29/12/2020 15:32:00

00_49734011_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 126 29/12/2020 15:32:01

MATEMÁTICA

Prezado(a) estudante,

É com muito prazer que estamos apresentando o Volume 1 do material de apoio ao Currículo Paulista de Matemática.

Neste volume apresentaremos seis Situações de Aprendizagem que foram planejadas para contribuir com o desenvolvimento das habilidades previstas no Currículo Paulista para este bimestre.

Na Situação de Aprendizagem 1, vamos conhecer alguns sistemas de numeração na história da humanidade.

Na Situação de Aprendizagem 2, estudaremos o sistema de numeração decimal e suas operações.

Resolver e elaborar situações-problema que envolvam operações com os números naturais, será o foco da Situação de Aprendizagem 3.

Na Situação de Aprendizagem 4, vamos conhecer o que é um fluxograma, além de interpretar e construir fluxogramas envolvendo múltiplos e divisores.

Por fim, nas situações de aprendizagens 5 e 6, iremos resolver e elaborar situações-problema que envolvam as grandezas comprimento, massa, tempo, temperatura, área (triângulos e retângulos), capacidade e volume (sólidos formados por blocos retangulares).

Os autores

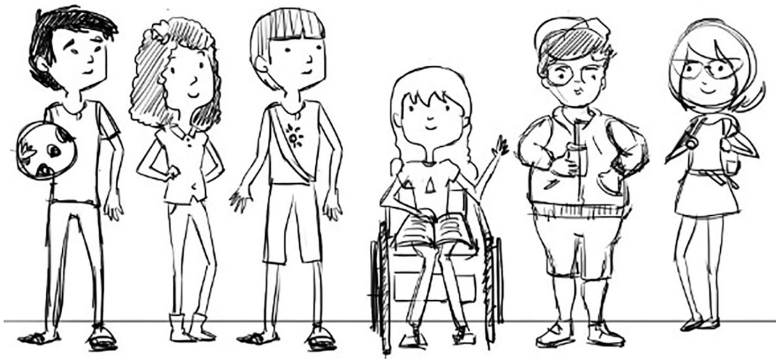


Ilustração: Malko Miranda

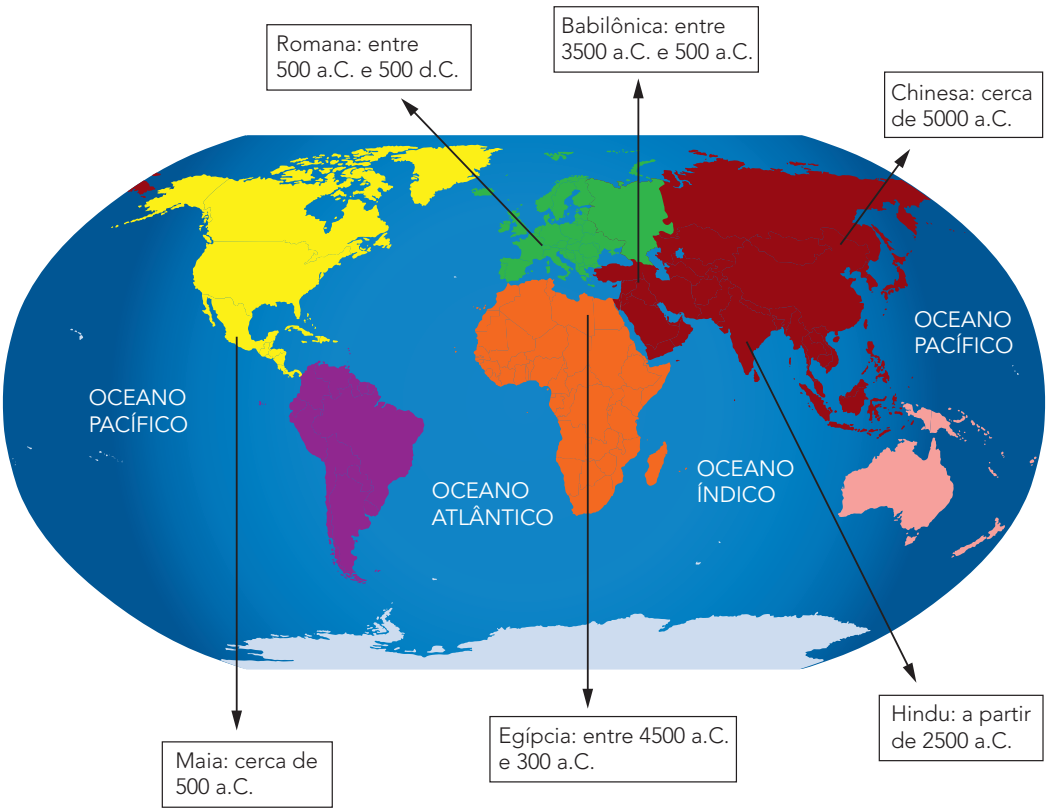
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

ATIVIDADE 1 – SISTEMAS DE NUMERAÇÃO

1.1 OS NÚMEROS E A HISTÓRIA

AS CIVILIZAÇÕES E OS SISTEMAS DE NUMERAÇÃO

As primeiras grandes civilizações se desenvolveram próximas às margens dos rios. Algumas delas tinham conhecimento em Matemática e, provavelmente, muitas desenvolveram seus próprios sistemas de numeração. As civilizações que mais contribuíram para o desenvolvimento da Matemática foram: egípcia, babilônia, romana, chinesa, maia e hindu. Vamos tratar dessas civilizações e suas contribuições para o sistema de numeração.



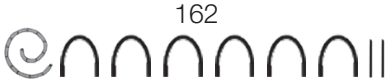
Fonte: Disponível em: <**https://pixabay.com/pt/vectors/mapa-do-mundo-continentes-%C3%A1frica-151576/>**. Acesso em: 23 set. 2020.

Os sistemas de numeração variavam de civilização para civilização, apresentando diferenças em alguns aspectos principais quanto à base e quanto à estrutura.

Com base na leitura do texto acima, construa uma linha do tempo, identificando as principais civilizações que contribuíram para o desenvolvimento da Matemática.

1.2 Por volta de 3000 a.C., os egípcios criaram um sistema de numeração, utilizando os seguintes símbolos:

Valor	Significado	Símbolo
1	Bastão	
10	Calcanhar	
100	Rolo de corda	
1 000	Flor de lótus	
10 000	Dedo dobrado	
100 000	Peixe	
1 000 000	Homem ajoelhado (deus do sem-fim)	

Regras de combinação desses símbolos	
38	38
162 	162

Fonte: elaborado pelos autores

Analise as combinações acima e escreva os números 58 e 126, utilizando o sistema de numeração egípcio. Escreva também sobre as características do sistema de numeração egípcio.

ATIVIDADE 2 – SISTEMA DE NUMERAÇÃO BABILÔNICO

Na localização atual do Iraque, em 2000 a.C. existia a Mesopotâmia. A base de contagem era 60 e utilizavam apenas dois símbolos para a representação dos números; o zero não era representado.

Valor	Significado	Símbolo
1	Cravo (unidade)	
10	Asna (dezena)	

Fonte: elaborado pelos autores

Analise as combinações acima e escreva os números 17 e 23, utilizando o sistema de numeração babilônico. Escreva também sobre as características do sistema de numeração babilônico.

ATIVIDADE 3 – SISTEMA DE NUMERAÇÃO ROMANO

Foi na Península Itálica, atual Itália, que se desenvolveu a civilização romana. Os romanos deram várias contribuições, como o sistema de numeração romano.

Símbolo	**I**	**V**	**X**	**L**	**C**	**D**	**M**
Valor	1	5	10	50	100	500	1 000

Regras de combinação desses símbolos		
56 LVI	**328** CCCXXVIII	**474** CDLXXIV
215 CCXV	**1671** MDCLXXI	**2984** MMCMLXXXIV

Fonte: elaborado pelos autores

Analise as combinações acima e escreva os números 178 e 2345 utilizando o sistema de numeração romano. Escreva também sobre as características do sistema de numeração romano.

ATIVIDADE 4 – SISTEMA DE NUMERAÇÃO CHINÊS

Entre os rios Huang-Ho (Amarelo) e Yang Tsé-kiang (Azul), desenvolveu-se uma das mais antigas civilizações, a chinesa. Esse povo se ocupava com o estudo da Astronomia e da Matemática.

Símbolo											
Valor	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	100

Regras de combinação desses símbolos	
57	五十七
215	二百五十

Fonte: elaborado pelos autores

Analise as combinações acima e escreva os números 48 e 342, utilizando o sistema de numeração chinês. Escreva também sobre as características do sistema de numeração chinesa.

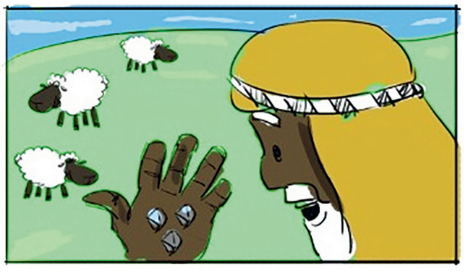
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

ATIVIDADE 1 – SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL

O ato de contar sempre esteve na natureza humana. Quando o ser humano passou a se dedicar à agricultura e à domesticação de animais, surgiram, provavelmente, as primeiras noções de quantidade, medidas e formas de representá-las.

Meu rebanho de ovelhas aumentou! Preciso organizar uma forma de contar quantas ovelhas retornam depois que ficam soltas no campo.

Para cada ovelha associo uma pedrinha: 1,2,3 ovelhas, são 3 pedrinhas!



Coloco nessa cova as pedrinhas conforme a quantidade de ovelhas.

A cada dez pedrinhas troco por uma pedra maior, colocando essa nova pedra na outra cova à esquerda. Assim consigo controlar a quantidade de ovelhas!

Ilustração: Malko Miranda

1.1 De acordo com a ideia apresentada no texto, responda:

a) Se o pastor contasse 50 ovelhas, quantos agrupamentos de 10 pedrinhas teria?
b) Se o pastor contasse 245 ovelhas, como ele poderia agrupar as pedrinhas?
c) E se contasse 96 ovelhas? Quantos seriam os agrupamentos de 10 pedrinhas?

Talvez o termo "natural" tenha sido atribuído a esses números pelo fato de serem utilizados para contar objetos reais, aqueles que existem na natureza. O conjunto de todos os números naturais é representado pelo símbolo ℕ

ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA DOS SANTOS

ℕ = {0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, ...}. O que você observa na formação desse conjunto numérico?

ATIVIDADE 2 – O QUADRO DE VALOR POSICIONAL

ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA DOS SANTOS

O quadro de valor posicional nos ajuda a identificar as ordens e as classes dos números. Assim, podemos compreender sua ordem de grandeza.

Abaixo, veja como o número 5 462 901 está registrado no quadro de valor posicional.

Classes →	Milhões			Milhares			Unidades simples		
Ordens →	Centenas	Dezenas	Unidades	Centenas	Dezenas	Unidades	Centenas	Dezenas	Unidades
			5	4	6	2	9	0	1

2.1 Quantas classes e ordens tem esse número? Escreva-o por extenso.
2.2 Agora escreva um número com 9 ordens e que tenha apenas 3 algarismos repetidos.
2.3 Compare esse número com o do quadro acima. Ele é maior ou menor? Por quê?
2.4 Faça um quadro de valor posicional e registre os números 20 356 787; 1 983 006; 500 987 021 e 60 029. Depois, leia e escreva por extenso esses números.
2.5 Ao realizar agrupamentos de acordo com o Sistema de Numeração Decimal, é possível representar a decomposição de um número, como:

$$1592 = 1 \cdot 1000 + 5 \cdot 100 + 9 \cdot 10 + 2.$$

Em seu caderno, faça a decomposição dos números: 598, 962, 75895.

ATIVIDADE 3 – EXPLORANDO OS NÚMEROS

3.1 Use os algarismos 0, 8, 2, 9, 1 e 3, sem repeti-los, e forme números conforme solicitado.

a) Escreva o maior número natural.
b) Escreva o menor número natural.

3.2 Com os algarismos 0, 1, 3, 4, 5 e 8, responda os itens a seguir:

a) Usando todos os algarismos e sem repeti-los, qual o maior número pode ser formado? E o menor?
b) Escolha um algarismo e escreva cinco números, sem algarismos repetidos, que podem ser formados começando por ele. Depois, coloque os números escritos em ordem crescente.

ATIVIDADE 4 – PARA ALÉM DOS MILHARES...

NOTÍCIAS DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE

O IBGE divulgou as estimativas das populações residentes em alguns municípios brasileiros, com data de referência em 1º de julho de 2019. Estimou-se que o Brasil, em 2019, teria aproximadamente 210,5 milhões de habitantes. O quadro abaixo apresenta a população das capitais das regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

Região Sudeste	
Capital	**População**
São Paulo	12.252.023
Vitória	362.097
Rio de Janeiro	6.718.903
Belo Horizonte	2.512.070

Região Centro-Oeste	
Capital	**População**
Campo Grande	895.982
Cuiabá	612.547
Goiânia	1.516.113
Brasília	3.015.268

Fonte: Disponível em <**https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/25278-ibge-divulga-as-estimativas-da-populacao-dos-municipios-para-2019**>. Acesso em: 23 set. 2020

De acordo com as informações das tabelas, responda:

a) Dessas capitais, qual possui a maior população? E a menor?
b) Escreva por extenso o número de habitantes das capitais mais populosas de cada região, identificando-as.
c) Qual das duas regiões tem a maior população?
d) Qual é o total da população das capitais Rio de Janeiro, Vitória e Belo Horizonte? Compare com o número de habitantes de São Paulo.

ATIVIDADE 5 – DOS NATURAIS AOS RACIONAIS

5.1 Sempre que multiplicarmos um número por 10, cada algarismo passa a ocupar a ordem imediatamente superior: 47 · 10 = 470

Quando dividimos um número por 10, cada algarismo passa a ocupar a ordem imediatamente inferior: 47÷10 = 4,7.

É possível utilizar o quadro de valor posicional para organizar a escrita dos números racionais representados na forma decimal.

a) Em seu caderno, faça o quadro de valor posicional e registre os números 34,5; 28,79; 456,789; 34,21; 324,506.
b) Agora escreva por extenso os números do quadro de valor posicional.

5.2 Organize os números a seguir, em ordem crescente, e indique o maior e o menor número:

1,4	**42,53**	**21,8**	**0,19**	**54**	**2,03**	**148**	**56,22**

Explique qual critério você utilizou para organizar os números na ordem crescente.

5.3 Considere o número 132,49 e responda as perguntas**:**

a) O que é valor posicional?
b) Qual é o valor posicional de cada algarismo do número 132,49?

5.4 Beatriz percebeu que é possível decompor um número, de acordo com o valor posicional dos algarismos. Observe o raciocínio de Beatriz:

ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA DOS SANTOS

1225,50 = **1** · 1000 + **2** · 100 + **2** · 10 + **5** · 1 + **5** · 0,1

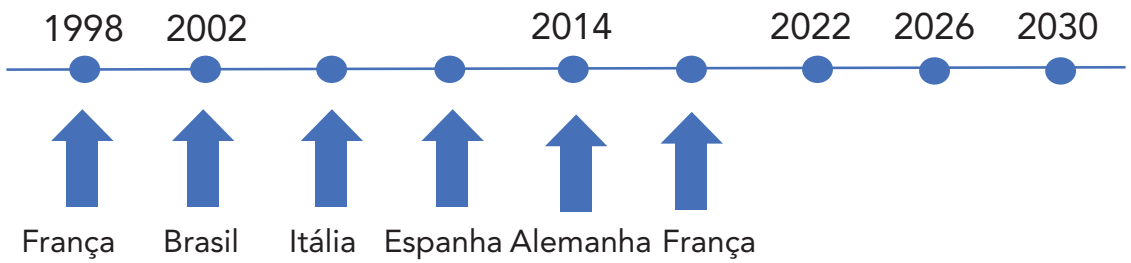
Agora é com você, faça a decomposição dos números abaixo, conforme o procedimento descrito por Beatriz.

2,49	**157,98**	**5,7**	**2,5**	**2,257**	**1234,987**	**7,908**

ATIVIDADE 6 – LINHA DO TEMPO

A Copa do Mundo de Futebol é um torneio mundial, organizado pela Federação Internacional de Futebol (FIFA). Este torneio foi disputado pela primeira vez, no Uruguai, entre os dias 13 e 30 de julho de 1930. O Brasil foi campeão da Copa do Mundo FIFA nos anos de 1958, 1962, 1970, 1994 e 2002, e sede deste torneio em 1950 e 2014.

A linha do tempo abaixo representa o período de 1998 a 2030, com destaque nos anos em que ocorreu ou ocorrerá a Copa do Mundo FIFA. Observe, na linha do tempo, os respectivos campeões e responda:

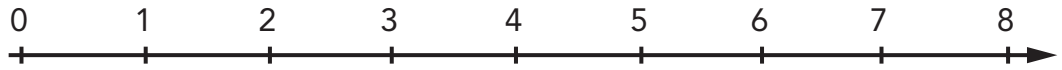


Fonte: elaborado pelos autores

Na linha do tempo não estão registrados todos os anos. Indique quais estão faltando e qual é o intervalo entre as Copa do Mundo.

ATIVIDADE 7 – A RETA NUMÉRICA E OS NÚMEROS NATURAIS

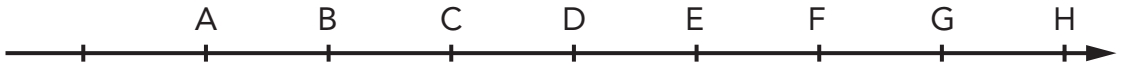
Podemos utilizar a reta numérica para representar os números naturais.



O número zero indica a origem da reta numérica. Fazemos as marcações para indicar a posição do número, de forma que, entre as marcações, tenha o mesmo intervalo.

A seta na reta numérica indica que a sequência dos números naturais é infinita.

Na reta numérica a seguir, cada intervalo entre dois pontos consecutivos tem comprimento maior que uma unidade. O número 2532 é representado pelo ponto que tem a letra C e a letra D representa o número 2535.

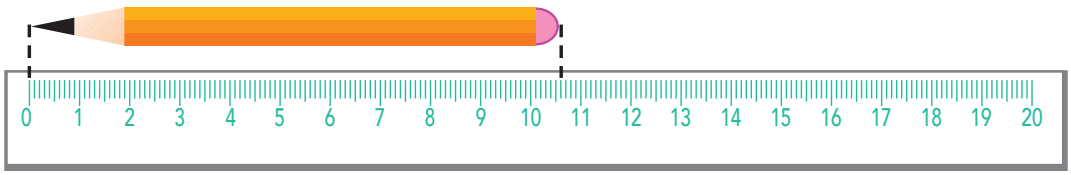


7.1 Qual é a letra que representa o número 2544?

7.2 Quais são os números representados pelas letras A e B?

ATIVIDADE 8 – REPRESENTAÇÃO DECIMAL NA RETA NUMÉRICA

8.1 Na sala de aula, a professora solicitou aos alunos que utilizassem a régua para medir o comprimento de alguns objetos. Quatro alunos escolheram medir o comprimento do lápis. Um dos alunos, ao medir o lápis, utilizou uma régua, conforme ilustra a figura abaixo.

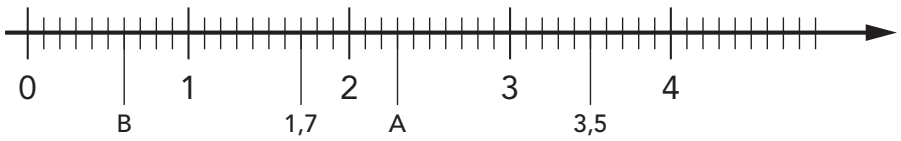


Fonte: Disponível em: <**https://pixabay.com/pt/vectors/desenhar-m%C3%A3o-l%C3%A1pis-escrever-1297723/**> Acesso em: 23 set. 2020.

a) Qual foi a medida encontrada pelo aluno?
b) Os demais alunos também utilizaram uma régua para medir os lápis. Veja as medidas encontradas:

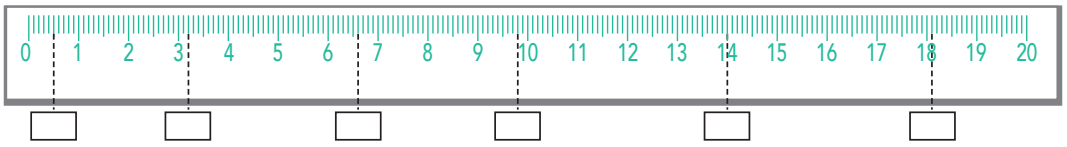
Coloque em ordem crescente, os valores encontrados pelos cinco alunos.

8.2 Observe que temos alguns números representados na reta numérica a seguir:



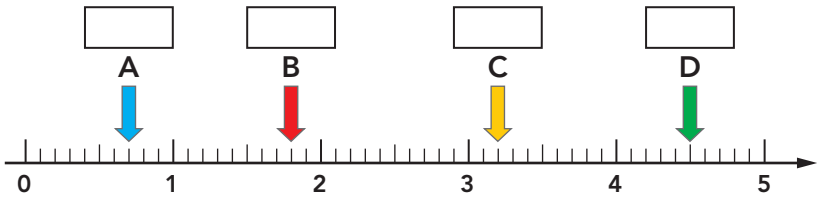
a) Em quantas partes iguais está dividido o intervalo de 0 a 1?
b) Quais números estão representados pelas letras A e B?
c) Quais números, de acordo com as marcações, estão compreendidos entre 3 e 4?
d) Quais números, de acordo com as marcações, estão compreendidos entre 0 e 1?

8.3 Escreva a seguir, quais são os números indicados na ilustração da régua.



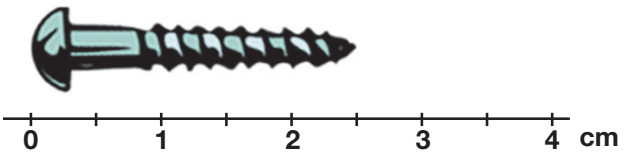
Fonte: Disponível em: <**https://pixabay.com/pt/vectors/r%C3%A9gua-escola-matem%C3%A1tica-linear-153419/**>. Acesso em: 23 set. 2020.

8.4 Identifique os números representados pelas letras A, B, C e D na reta numérica a seguir e escreva nos quadrinhos cada um deles.



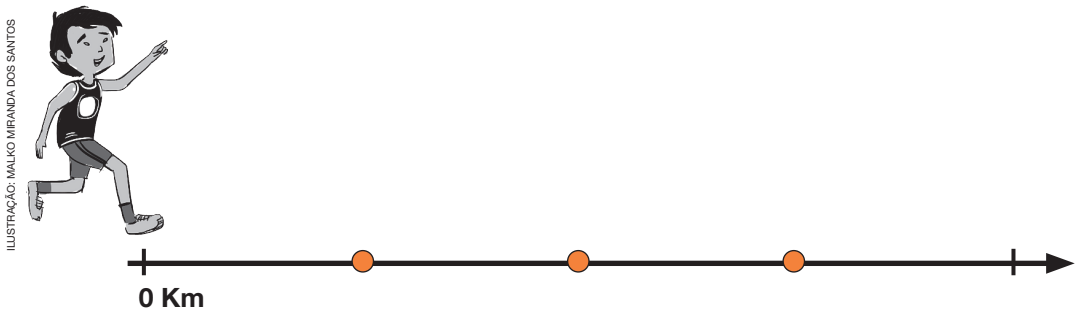
Elaborado pelos autores

8.5 Um marceneiro precisa de parafusos que atravessem um tampo de mesa de 2,5 centímetros de espessura para afixá-lo em uma base. Ele comprou parafusos com medidas como as da figura abaixo. Qual é a medida dos parafusos que ele comprou? É possível utilizar esses parafusos para realizar o seu trabalho? Justifique.



Fonte: Disponível em: <**https://pixabay.com/pt/vectors/parafuso-woodscrew-madeira-ferro-159485/**>
Acesso em: 23 set. 2020.

8.6 Em uma corrida com revezamento, em que as provas são disputadas por grupos compostos de quatro atletas, cada um percorre 3,5 km. O total do percurso da corrida é de 14 km. Desenhe uma reta e marque nela os locais em que ocorrem as trocas dos atletas.

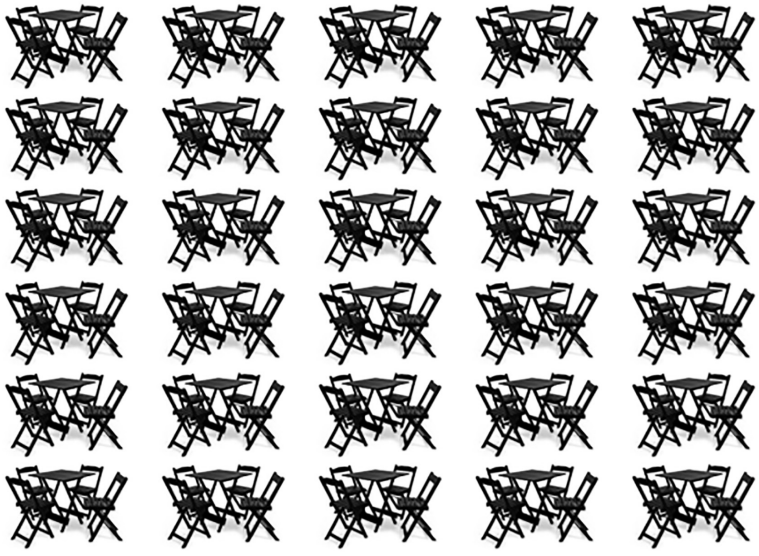


SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

ATIVIDADE 1 – SITUAÇÕES-PROBLEMA

1.1 O seu Joaquim é dono de uma lanchonete e fez suas compras no supermercado de sua cidade, que sempre faz promoções com diferentes produtos. Neste mês, era o suco em garrafa. Na compra de um pacote com 24 garrafas, ganhava-se um pacote com 6. Ele comprou 57 pacotes. Quantos pacotes ele ganhou nessa promoção? Quantas garrafas de suco no total ele levou para a lanchonete?

1.2 Em um clube, um conjunto de mesas é composto de uma mesa e quatro cadeiras e estão organizados conforme a figura abaixo. Quantos conjuntos de mesas e cadeiras tem a área de alimentação do clube? Descreva como você resolveu esse problema.



Fonte: <**https://br.pinterest.com/pin/362469470015356407/?nic_v2=1a6FzfenV**> acesso em 23/09/2020

1.3 Se todas as mesas estiverem com todos os lugares ocupados, quantas pessoas estarão na lanchonete? Explique como resolveu.

1.4 Nesta atividade, você resolveu três tipos de problema. Agora é a sua vez de elaborar um problema, a partir das situações anteriores resolvidas por você. Troque com seu colega para resolverem. Atenção: o problema deverá conter enunciado, uma pergunta e a resolução. Em seguida, discuta a resolução.

ATIVIDADE 2 – EXPRESSÕES NUMÉRICAS

2.1 A professora Clarice do 6º ano B propôs o seguinte problema: “Em seu aniversário, Luiz ganhou de sua mãe uma nota de 50 reais e de seu pai seis notas de 10 reais”. Quanto ele ganhou?

André resolveu da seguinte maneira: 50 + 60 = 110 reais.	Carlos resolveu da seguinte forma: 50 + (6 x 10) 50 + 60 = 110 reais.	Ana resolveu da seguinte forma: (50 + 6) x 10 56 x 10 = 560 reais.

Compare os resultados. Quem acertou a quantia que Luiz ganhou? Justifique os três procedimentos realizados pelos alunos.

2.2 Ricardo, Rodrigo e Ronaldo são irmãos, moram juntos e dividem igualmente as despesas da casa. Ricardo trabalha como vendedor, ganha R$ 3 000,00 fixos mais um quarto de seu salário fixo em comissão mensal. Rodrigo é pintor e recebe R$ 4 230,00 por mês. Ronaldo é auxiliar administrativo e o seu salário mensal corresponde à terça parte do salário de Rodrigo. A despesa total da casa é a quinta parte da soma dos salários dos três irmãos. Qual é o valor total das despesas da casa? Quanto cada um irá pagar?

2.3 Nas expressões numéricas abaixo, coloque parênteses, se necessário, para que as igualdades sejam verdadeiras:

a) $30 + 20 \cdot 2 = 100$
b) $30 \cdot 5 - 80 = 70$
c) $120 \cdot 100 - 80 = 2400$

2.4 Resolva as expressões numéricas:

d) $230 + 72 \div 6 =$
e) $(50 - 35) \div 3 + 6 \cdot 5 =$
f) $(17 - 5) \cdot (17 + 5) - 15 =$

2.5 O quadrado mágico é uma tabela quadrada com números, em que a soma de cada linha, coluna e diagonal são iguais.

Complete os quadrados mágicos a seguir

2		
	5	**1**
		8

8		
	5	
	7	**2**

2.6 Crie um quadrado mágico e preencha alguns valores. Compartilhe com um colega para que ele possa resolver o quadrado mágico construído por você e vice-versa. Antes de entregar o quadrado mágico para seu colega, verifique se seu quadrado mágico possui solução.

ATIVIDADE 3 – A ESCRITA EM FORMA DE POTÊNCIA, FACILITANDO A REPRESENTAÇÃO DA MULTIPLICAÇÃO DE FATORES IGUAIS.

A multiplicação foi uma grande evolução na representação de adições com muitas parcelas iguais. Imagine a situação: todos os dias, Murilo vai à padaria comprar pães para seus pais e ganha o troco de R$ 2,00 por dia, para guardar em seu cofrinho. Se Murilo quisesse saber quanto iria conseguir juntar em 60 dias, antes de existir a multiplicação, teria que ir somando os R$ 2,00 até concluir as 60 parcelas. Imagine quanto trabalho:

$$\underbrace{2 + 2 + 2 + 2 + 2 + \ldots + 2}_{\textbf{60 parcelas}}$$

Fora o espaço que uma operação como essa iria necessitar, ele teria que conferir três, quatro ou mais vezes o cálculo, pois seria comum esquecer alguma parcela numa adição desse tamanho. Para isso surgiu a multiplicação, facilitando muito essa operação. Se essa mesma situação fosse resolvida por meio da multiplicação, seria muito mais simples: 60 · 2 (lembrando que o "pontinho" representa a operação de multiplicação). Possivelmente você, quando leu a situação do Murilo, automaticamente tenha imaginado a multiplicação 60 · 2, de tanto que essa operação já facilitou as nossas vidas.

3.1 A potenciação surgiu com o mesmo intuito: facilitar a representação e a resolução das operações que envolvem multiplicação com fatores iguais.

a) Dherick coleciona figurinhas e, na nova coleção que está fazendo, seu pai prometeu triplicar o número de figurinhas a cada dia que ele realizar as tarefas escolares. Hoje Dherick possui 3 figurinhas e começou a tentar organizar uma conta para descobrir quantas figurinhas ele terá ao final do décimo dia de tarefa realizada. Converse com seu colega ou sua colega e tentem encontrar uma forma mais simples de organizar a "conta" que Dherick terá que fazer, para descobrir a quantidade de figurinhas.
b) Compartilhe a forma como sua dupla pensou para representar tal "conta", com outra dupla e verifique se alguma dupla pensou diferente de vocês. Caso haja uma forma diferente, peça que expliquem como pensaram nessa representação.

ATIVIDADE 4 – LENDO E ESCREVENDO EM FORMA DE POTÊNCIA

Na atividade anterior você utilizou sua criatividade, buscando uma nova forma para representar uma multiplicação com vários fatores iguais. Escrever em forma de potência, além de simplificar a escrita de muitos fatores idênticos, também facilita os cálculos.

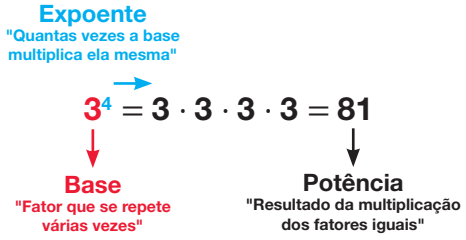
$$\underbrace{3 \cdot 3 \cdot 3 \cdot 3 \cdot 3 \cdot 3 \cdot 3 \cdot 3 \cdot 3 \cdot 3 \cdot 3}_{\textbf{11 fatores}} = 3^{11}$$

4.1 Complete a tabela a seguir:

Ao invés de escrevermos:	Podemos simplificar a escrita por meio da potência:	E ler:
3·3·3·3·3	3^5	
1·1		Um elevado ao quadrado
2·2·2		Dois elevado ao cubo
	6^4	Seis elevado à quarta potência
10·10·10·10·10·10·10·10·10·10·10·10·10·10	10^{14}	
7·7·7·7·7·7·7·7·7·7·7·7·7·7·7·7·7·7		Sete elevado à décima oitava potência
	25^5	
	8^9	
		Cinco elevado à sexta potência
		Quatro elevado à vigésima segunda potência

ATIVIDADE 5 – CALCULANDO O VALOR DA POTÊNCIA

O valor de uma potência pode ser obtido, calculando o produto dos fatores.



5.1 Complete a tabela a seguir:

Número escrito em forma de potência	Base	Expoente	Produto	Potência
4^2	4	2	4·4	16
2^3			2·2·2	8
	1	8		
5^3				
	9			81
		2		64
			2·2·2·2·2·2	

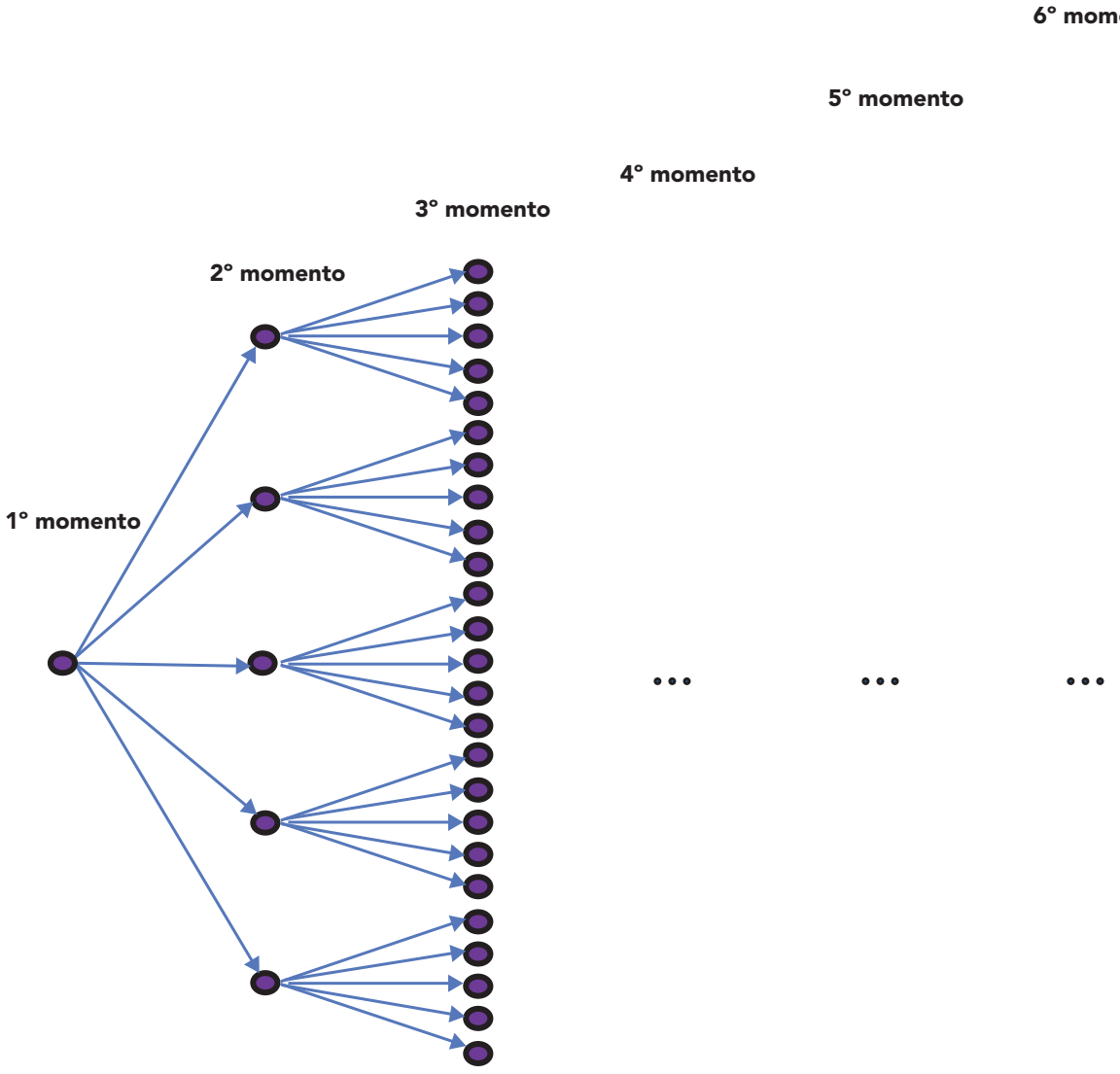
5.2 Classifique as afirmações a seguir em Verdadeiro (**V**) ou Falso (**F**) e justifique sua resposta:

Afirmações:	Verdadeiro ou Falso	Justificativa
I. $3^2 = 9$		
II. $2^3 = 9$		
III. $10^4 = 10000$		
IV. $5^3 = 243$		
V. $6^2 = 12$		

5.3 A pandemia do novo corona vírus alterou a rotina do mundo todo em 2020: máscaras e novos hábitos de higiene passaram a ser comuns em nosso dia a dia. O isolamento social se mostrou necessário, pois de acordo com um estudo feito por Robin Thompson, pesquisador da Universidade de Oxford, especializado em Matemática Biológica, uma pessoa contaminada poderia contaminar até outras cinco pessoas.

Informações disponíveis em: <**https://exame.com/ciencia/individuo-infectado-por-coronavirus-pode-contaminar-ate-cinco-pessoas/**> Acesso em 08 ago. 2020.

Imagine a situação: se uma pessoa infectada pelo novo corona vírus pode contaminar até cinco pessoas e cada uma dessas pode contaminar outras cinco, essa pandemia poderia tomar proporções gigantescas, muito maiores que as presenciadas.



Na situação imaginada, se uma pessoa infectada no 3º momento ficasse em casa, em isolamento social e não contaminasse ninguém, quantas pessoas do 6º momento deixariam de ser infectadas pelo novo corona vírus?

5.4 Após tudo que você aprendeu nesta situação de aprendizagem acerca da potenciação e sua utilização, elabore, em duplas, um problema envolvendo a representação em forma de potência e o cálculo da potência. Socialize o problema elaborado por sua dupla com outra dupla de sua turma.

ATIVIDADE 6 – RESOLVENDO EXPRESSÕES NUMÉRICAS COM POTENCIAÇÃO

6.1 Para resolver uma expressão numérica, temos que obedecer a determinadas regras para que possamos chegar ao resultado final correto.

Observe a seguinte expressão:

$$32 \cdot 3^2 + 4^3 - 50$$

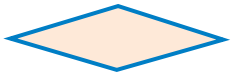
Discuta com um colega sobre qual estratégia vocês utilizariam para resolução dessa expressão numérica. Registre em uma folha e compartilhem com a sua turma e professor, o que anotaram.

6.2 Resolva as seguintes expressões numéricas:

a) $4^3 \cdot 5 - 100 =$
b) $230 \div 5 + 2^2 - 1 =$
c) $(3 + 6)^2 \cdot (34 - 23)^2$
d) $170 - 6^3 : 2^3 =$

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

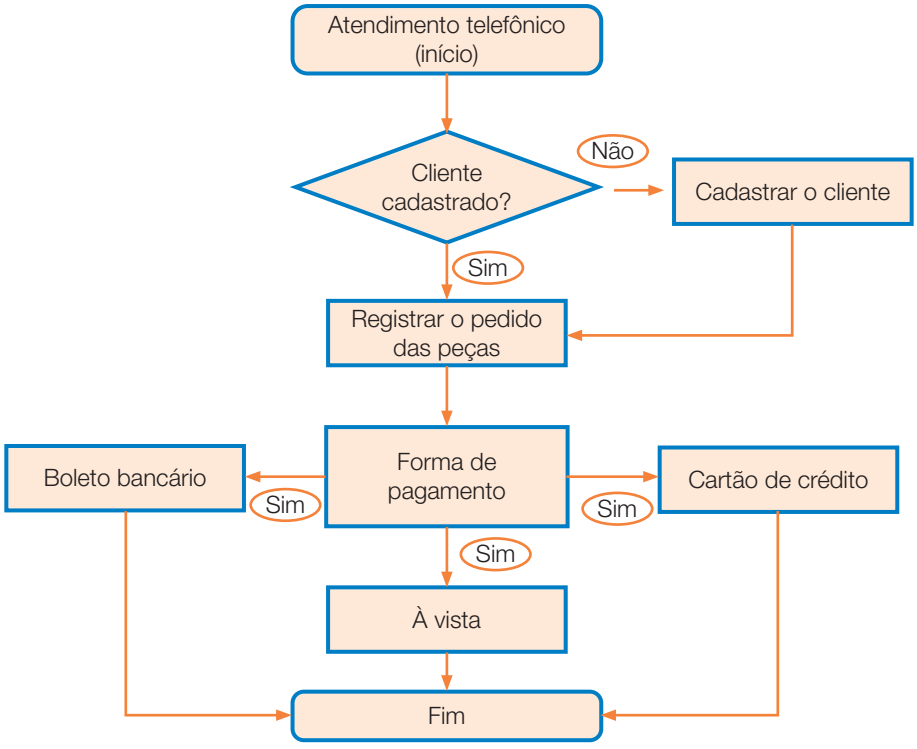
ATIVIDADE 1 – FLUXOGRAMA

Retângulo de cantos arredondados: representa os pontos iniciais e finais. Pode conter a palavra “Início” ou “Fim” dentro da forma.	Losango: indica uma decisão a ser tomada e qual direção o fluxo do processo seguirá.	Retângulo: indica a ação ou função do processo. É um símbolo amplamente usado em fluxogramas.	Seta: indica o sentido das sequências das etapas.
			

O fluxograma é um tipo de diagrama gráfico que tem como função apresentar as etapas de um processo de forma resumida. Para construir um fluxograma, são necessárias algumas figuras geométricas com as respectivas funções a seguir:

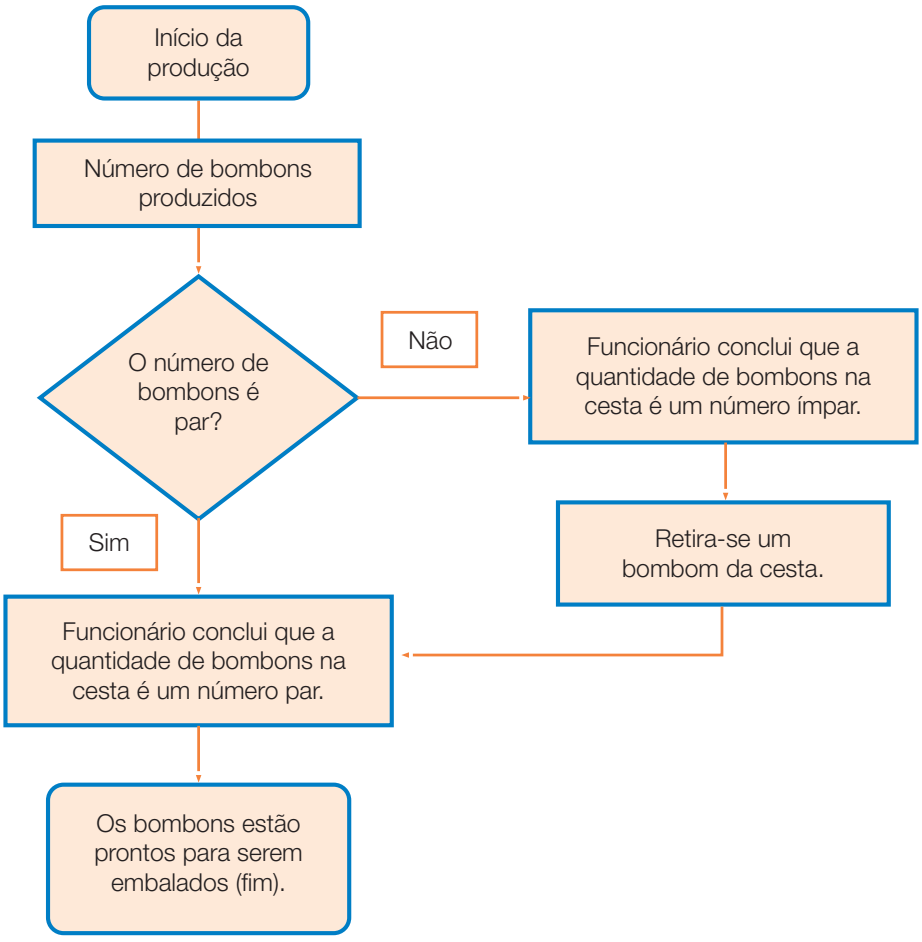
Exemplo de utilização do fluxograma:

Uma loja de peças recebe os pedidos dos clientes por telefone, mas atende também na loja. Para o atendimento telefônico, o atendente responsável pelos pedidos não pode esquecer nenhuma informação. Para isso, a loja construiu um fluxo de ações para os atendentes, conforme abaixo:



Elaborado pelos autores

1.1 Uma empresa que fabrica bombons guarda toda a produção de um dia dentro de uma cesta na geladeira. Ao final de uma semana de produção, inicia o processo para embalar os bombons em embalagens de duas unidades cada. Para que os funcionários responsáveis pelo processo não se esquecessem de nenhum bombom, elaborou-se um esquema referente aos procedimentos em um fluxograma. Quando a quantidade de bombons na cesta é um número par, o funcionário conclui que os bombons estão prontos para serem embalados. Quando a quantidade na cesta é um número ímpar, o funcionário retira um bombom da cesta e conclui que o restante está pronto para ser embalado.



O que o funcionário deve fazer quando o número de bombons não é um número par?

1.2 Agora você deve fazer um fluxograma para atendimento ao cliente, na loja que irá vender os bombons.

ATIVIDADE 2 – MÚLTIPLOS DE UM NÚMERO NATURAL

A Professora Carmem propôs para a sua turma que pensassem numa sequência com os dez primeiros números naturais, múltiplos do número da chamada de alguns dos estudantes da classe, começando pelo próprio número.

Como exemplo, apresentou a sequência dos múltiplos do número de chamada de Ana (2) e de Amélia (3):

Ana (2) = {2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20}.

Amélia (3) = {3, 6, 9, 12, 15, 18, 21, 24, 27, 30}

2.1 Que cálculos a Professora Carmem fez para obter os números da sequência?

2.2 Por que o número 15 não aparece na sequência dos múltiplos do número de chamada de Ana?

2.3 Observe as sequências dos múltiplos do número de chamada de Ana e de Amélia. Quais números se repetem nas duas sequências? Dentre os números que se repetem, qual é o menor? Comente.

2.4 Encontre ao menos 3 múltiplos comuns dos números:

a) 3 e 4
b) 4 e 8
c) 3, 6 e 9

2.5 Qual é o mínimo múltiplo comum entre os números:

a) 3 e 4 =
b) 4 e 8 =
c) 3, 6 e 9 =

2.6 Uma empresa de transporte de cargas possui 3 tipos de caminhões: um de pequeno porte, um de médio porte e um de grande porte. Para organizar as saídas dos caminhões, a empresa estipulou que cada um saísse para transportar suas cargas em períodos diferentes. Assim, o caminhão de pequeno porte sai a cada dois dias, o caminhão de médio porte sai a cada 3 dias e o caminhão de grande porte sai para sua entrega a cada 5 dias. Nessas condições:

a) Considere que todos os caminhões saíram para transportar suas cargas no primeiro dia do mês. Determine o total de vezes que cada um dos caminhões saiu neste mês.
b) Considere que hoje, todos os caminhões saíram juntos para transportarem suas cargas. Daqui a quantos dias sairão juntos novamente?
c) Considerando os estudos sobre múltiplos de um número, elaborem, em duplas, uma situação-problema e, depois, troquem com outra dupla para que resolvam a questão elaborada.

2.7. Agora que você já sabe como encontrar um múltiplo em comum entre dois números, junte-se a um colega e elabore um fluxograma para encontrar o menor múltiplo comum entre dois números. Após o término do fluxograma, troque-o com outra dupla e veja se o fluxograma permite encontrar o menor múltiplo comum entre dois números.

ATIVIDADE 3 – DIVISORES DE UM NÚMERO NATURAL

3.1 Na sequência, a Professora Carmem propôs aos seus alunos que verificassem quantos são os divisores de um determinado número. Assim, escolheu um aluno da lista e perguntou se o seu número de chamada era divisor de 26.

a) A primeira a responder foi Amélia, número 3 da lista. Ela respondeu que seu número era divisor de 26. Sua resposta estava correta? Justifique sua resposta.
b) Célia, número 13 da chamada, disse que seu número era divisor de 26. Está correto? Justifique sua resposta.

3.2 Mariana e Pedro produzem bombons para vender e, após produzirem 120 bombons, vão dividi-los em pacotes de modo que não sobre bombom algum. Com base nas informações, responda às perguntas:

a) É possível embalar os doces em pacotes de 12 bombons? Justifique.
b) Quais são as possibilidades de pacotes que atendem às necessidades de Mariana e Pedro?
c) Mariana e Pedro decidiram vender os bombons em 3 tipos de pacotes: pequeno (3 bombons), médio (12 bombons) e grande (24 bombons). Descreva outra possível forma de distribuição dos 120 bombons produzidos.

3.3 Uma marcenaria vende três tipos diferentes de madeira, Pinho, Cerejeira e Mogno, para os marceneiros confeccionarem seus móveis, em tábuas medindo 120 cm, 300 cm e 540 cm, respectivamente. Além disso, permite que seus clientes façam pedidos da madeira cortada em pedaços que tenham medidas inteiras.

a) Quais são as possibilidades de tamanho para pedidos da madeira do tipo Pinho?
b) É possível fazer um pedido de Cerejeira cortada em pedaços de 40 cm?
c) Um marceneiro fez um pedido de uma tábua de Pinho e uma de Mogno, ambas cortadas em pedaços de 30 cm. Quantos pedaços de madeira a marcenaria deve entregar?
d) Um cliente comprou uma tábua de cada um dos três tipos de madeira e solicitou que fossem cortadas em tamanhos iguais sem que houvesse sobra de material. Analisando o pedido, a marcenaria identificou que poderia atender esse pedido de diferentes maneiras e ficou em dúvida sobre qual delas atenderia ao cliente. Quais foram as possibilidades identificadas pela marcenaria?

3.4 Considerando os estudos sobre divisores de um número, em duplas, elaborem uma situação-problema e depois troquem com outra dupla para que resolvam a questão elaborada.

ATIVIDADE 4 – CRITÉRIOS DE DIVISIBILIDADE

4.1 Jogo “Investigando critérios de divisibilidade”

Material:

• Dois jogos de cartas numeradas:

✓10 cartas de cor vermelha com os números 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 100 e 1000;

✓50 cartas de cor verde com diferentes números naturais (2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 25, 28, 30, 36, 42, 43, 45, 48, 50, 55, 60, 72, 75, 90, 100, 110, 200, 250, 420, 438, 500, 1 000, 111 111, 2 000, 3 000, 10 000, 30 000, 45 000, 50 000, 123 000).

• Papel, lápis e borracha para cálculos.

Participantes: 2 ou mais jogadores.

Objetivo: obter a maior pontuação.

Regras:

1. Antes de iniciar o jogo, as cartas de cada um dos jogos devem ser separadas, embaralhadas e viradas sobre a mesa em dois montes, com as faces numeradas viradas para baixo.

2. Cada jogador retira uma carta do monte verde, cujo número será o dividendo.

3. A carta de cima do monte vermelho deverá ser virada para todos os jogadores, cujo número será o divisor.

4. Cada jogador faz a divisão do número de sua carta verde, pelo número da carta vermelha. Se a divisão é exata, isto é, se o resto da divisão realizada é zero, o jogador fica com a carta verde para si, obtendo um ponto nesta rodada do jogo.

5. Se, ao realizar a divisão, o resto for diferente de zero, o jogador retornará sua carta para o monte verde, que deverá ser novamente embaralhado e não pontuará nesta rodada do jogo.

6. A carta vermelha deverá retornar para o monte, que também deverá ser novamente embaralhado.

7. Caso consiga justificar a divisibilidade, ou não, do número de sua carta verde, por meio do critério de divisibilidade para o número obtido na carta vermelha, sem precisar realizar a divisão, o jogador ganha mais um ponto de bônus nesta rodada do jogo.

8. O jogo termina quando não for mais possível distribuir cartas do monte verde para todos os jogadores.

9. Ganha o jogador que obtiver a maior pontuação.

4.2 Encontre os divisores dos números 12, 14, 15 e 20. Em seguida, verifique se há divisores comuns. Quais critérios de divisibilidade em cada caso?

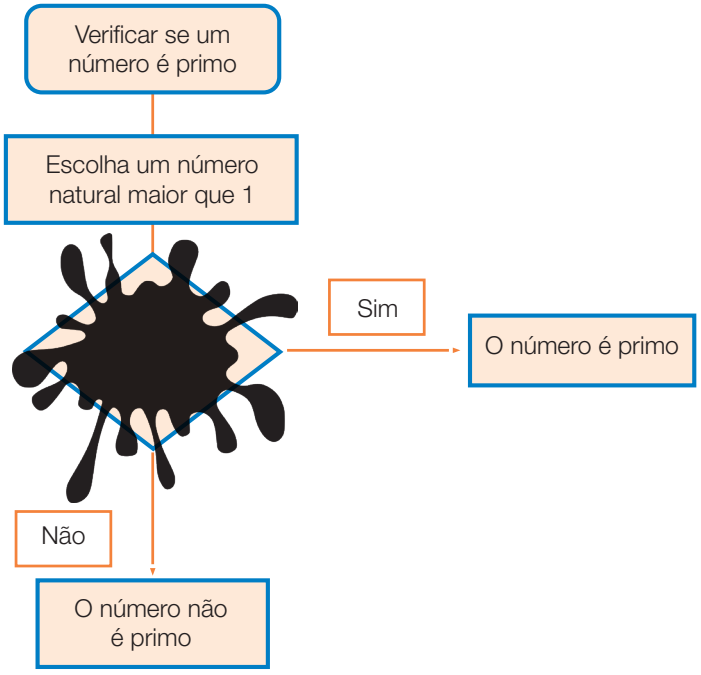
ATIVIDADE 5 – NÚMEROS PRIMOS E COMPOSTOS.

Produção de peças										
Dia	Quantidade de peças produzidas	Quantidade de peças por embalagem, de modo a não haver sobras								Decomposição em fatores primos
		2	3	4	5	6	7	9	10	
3	38									
4	43									
5	28									
6	40									
7	39									
10	34									
11	35									
12	39									
13	43									
14	45									

a) No dia 6, quais opções de embalagem a fábrica tem, para que não sobre peça alguma sem embalar? Indique o tamanho das embalagens.
b) Em quais dias, a empresa tem somente uma opção para embalar? Qual é o tamanho dessa embalagem?
c) Em todos os dias, será possível embalar as peças sem que sobre nenhuma? Explique.
d) Em quais dias, a empresa utilizará embalagens para 5 e 10 peças? Explique.

ATIVIDADE 6 – OS NÚMEROS PRIMOS

6.1 Isaac construiu um fluxograma para determinar se um número é primo, porém, por um descuido, derrubou tinta sobre uma parte muito importante. Ajude Isaac, determinando a parte que foi danificada pela tinta.



6.2 Na tabela abaixo, pinte apenas os números primos. Em seguida escreva-os em seu caderno.

	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40
41	42	43	44	45	46	47	48	49	50

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5

ATIVIDADE 1 – CURIOSIDADES: ANIMAIS MAIS PESADOS DO MUNDO

1.1 O rinoceronte-branco é a maior das cinco espécies existentes de rinocerontes. Em média, ele pesa um pouco mais que um hipopótamo, apesar de haver uma considerável sobreposição de massa corporal entre essas duas espécies. Tem corpo maciço e cabeça grande, pescoço curto e grosso. O comprimento total da espécie é de 3,7 m a 4 m nos machos, que pesam 3.600 kg em média, e de 3,4 m a 3,65 m nas fêmeas, relativamente mais leves, com 1.700 kg. A altura no ombro varia de 1,70 m a 1,86 m no macho e de 1,60 m a 1,77 m na fêmea. O tamanho máximo que a espécie é capaz de atingir não é definitivamente conhecido; espécimes de até 3.600 kg já foram registrados, mas sabe-se que o maior espécime tinha cerca de 4.530 kg.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Rinoceronte_blanco_(Ceratotherium_simum),_Santuario_de_Rinocerontes_Khama,_Botsuana,_2018-08-02,_DD_08.jpg>

a) Quais são as grandezas envolvidas nas informações apresentadas?
b) Qual é o comprimento aproximado de um rinoceronte-branco? E a altura de seu ombro?
c) Qual é a massa aproximada de um rinoceronte-branco macho? E de uma fêmea?

1.2 A fim de auxiliar na escolha da quantidade de ração necessária para o desenvolvimento de um cão filhote, os pacotes de ração trazem informações importantes, como as apresentadas na tabela:

Peso do cão (kg)	Quantidade diária		
	Até 80 dias	De 80 até 180 dias	De 180 meses até 1 ano
De 2,2 a 4,3 kg	De 77 a 128 g/dia	De 68 a 112 g/dia	De 58 a 96 g/dia
De 4,3 a 6,7 kg	De 128 a 179 g/dia	De 112 a 156 g/dia	De 96 a 134 g/dia
De 6,7 a 12,5 kg	De 179 a 285 g/dia	De 156 a 249 g/dia	De 134 a 214 g/dia
De 12,5 a 23 kg	De 285 a 450 g/dia	De 249 a 394 g/dia	De 214 a 338 g/dia
De 23 a 29,3 kg	De 450 a 540 g/dia	De 394 a 473 g/dia	De 338 a 405 g/dia

a) Qual será a quantidade diária de ração para um cão com 10 kg e 120 dias de vida?
b) Uma pessoa comprou um pacote de 3,5 kg de ração para seu cachorro, que tem 3,6 kg e 75 dias de vida. Quantos dias será possível alimentá-lo?

1.3 André foi ao supermercado para sua mãe e comprou alguns produtos: 1 embalagem de manteiga de 250 g, 1 pote de sorvete de 2 kg, 2 kg de tomates, 1 pacote de arroz de 5 kg e 1 lata de leite em pó de 750 g.

a) Quantos quilogramas de alimentos ele comprou? Qual dos produtos possui a menor massa?
b) Se André possui duas sacolas para carregar sua compra, qual é a melhor maneira de colocar os produtos de forma que a massa das duas fiquem iguais?

ATIVIDADE 2 – O LITRO NO COTIDIANO

2.1 Rafaela decidiu fazer um piquenique com suas amigas na chácara de sua avó Ana. A pedido de Rafaela, sua mãe comprou 4 litros de água de coco. Se a mãe de Rafaela usar copos com capacidade para 250 ml, quantos copos de água de coco poderão ser servidos?

2.2 As unidades litro e mililitro costumam aparecer em embalagens de leite, refrigerante, água, etc. São chamadas de medidas de capacidade e, nesses casos, elas indicam a quantidade de líquido que há dentro da embalagem - o litro para embalagens maiores e o mililitro para as menores. O litro equivale a 1000 ml, no caso das embalagens de leite, por exemplo. Mas temos ainda embalagens de 500 ml, 900 ml, 600 ml e 350 ml, entre outras. Com base na leitura, responda:

a) Em meio litro há quantos mililitros? E em 2 litros? Em 1,75 litros?
b) Quantos mililitros há em uma garrafa de refrigerante de 2 litros e meio?
c) Quantos copos de 200 ml eu consigo encher com 1 litro de leite?
d) Dois litros e meio de água de coco são suficientes para encher 6 copos de 300 ml cada? Justifique a sua resposta.

2.3 Pedro e Tiago produzem suco de açaí para vender e, após produzirem 120 litros, vão dividi-los em garrafas de 500, 1000 e 2000 mililitros, de modo que não sobre suco de açaí. Descreva uma forma de distribuir os 120 litros entre os 3 tipos de garrafas.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6

ATIVIDADE 1 – COMO O TEMPO PASSA

Indique nos relógios os horários da tabela.

Relógio	Horário	Relógio	Horário
1	10:00	3	10:45
2	11:30	4	17:15

ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA DOS SANTOS

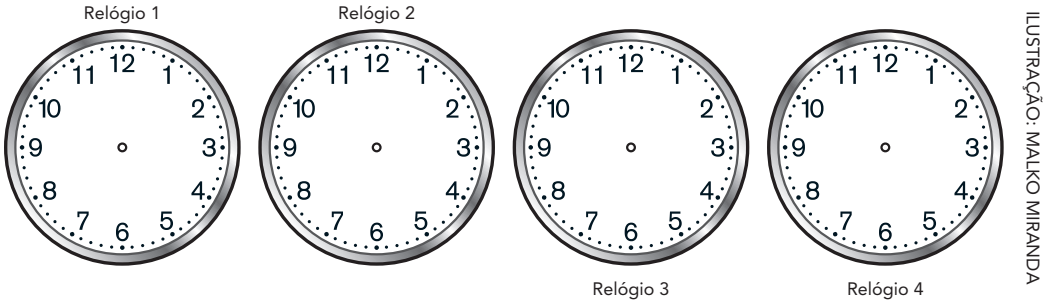
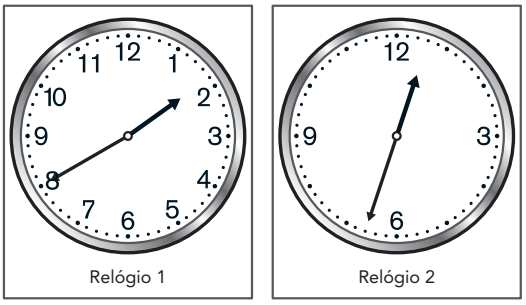


ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA

1.2 Observe os ponteiros dos relógios e responda às perguntas relacionadas aos cálculos com horas.

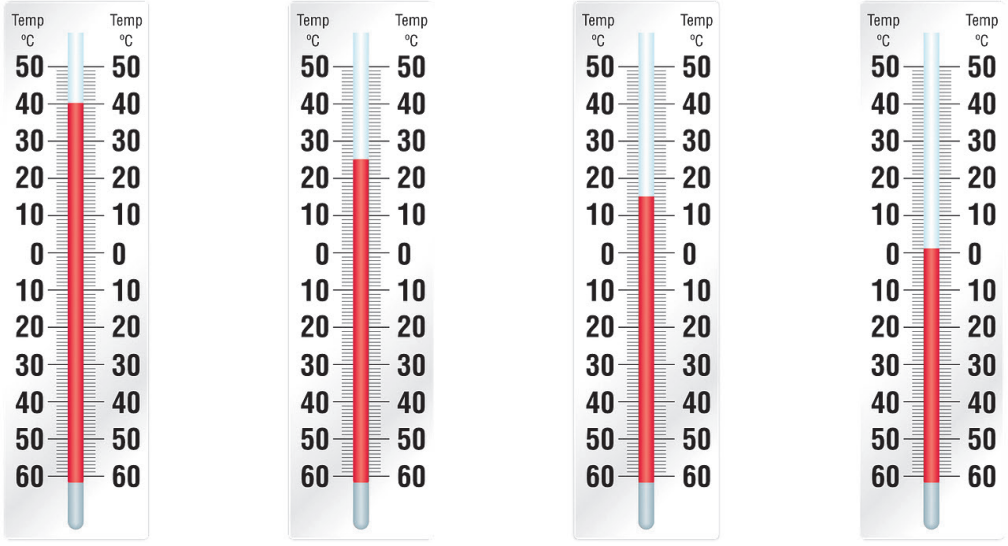
a) O relógio 1 marca o início das atividades físicas de uma pessoa que fará uma aula de natação e outra de ginástica, cada uma com duração de 50 minutos. Qual será o horário de término das atividades?

b) Ana tem consulta com o dentista às 13 horas. Ela saiu de casa conforme o horário marcado no relógio 2. Quanto tempo falta para Ana chegar pontualmente ao dentista?



ATIVIDADE 2 –TEMPERATURA NO DIA-A-DIA

2.1 O termômetro é um aparelho usado para medir temperaturas. Ele consiste em um tubo capilar que contém um bulbo cheio de mercúrio e, à medida que a temperatura aumenta, este líquido se expande, definindo assim, a temperatura de um corpo ou ambiente.

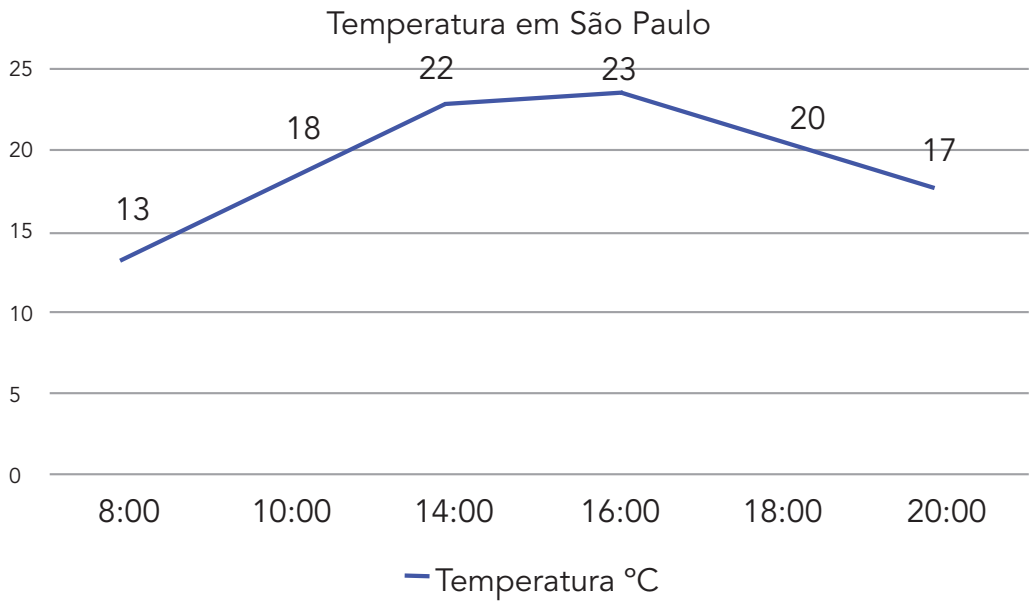


<https:// https://pixabay.com/pt/vectors/term%C3%B4metro-calor-temperatura-934646/>

Com base na imagem apresentada, responda às seguintes perguntas.

a) Qual é a temperatura descrita em cada termômetro?
b) Qual é a diferença térmica entre a maior e a menor temperatura apresentada pelos termômetros?
c) O termômetro é utilizado frequentemente nas residências para averiguar se uma pessoa está ou não com febre. Pesquise ou converse com algumas pessoas sobre qual é a temperatura de uma pessoa com febre. Registre seus apontamentos.

2.2 Foi observada a temperatura na cidade de São Paulo ao longo do dia, como mostra o gráfico a seguir:



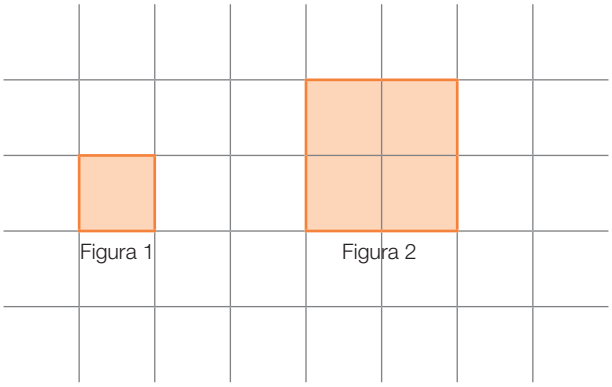
Dados fictícios – elaborado pelos autores

Com base nos dados apresentados, responda às seguintes perguntas.

a) Em qual horário foi atingido a temperatura máxima? E a mínima?
b) Pesquise o significado de amplitude térmica e, após a pesquisa, determine a amplitude térmica apresentada no gráfico.
c) Pesquise a previsão do tempo para amanhã, no local onde você está e registre as temperaturas máximas, mínimas e a amplitude térmica.

ATIVIDADE 3 – ÁREA E VOLUME

3.1 Carlos percebeu que é possível calcular área delimitada por quadrados e retângulos, com base na quantidade de quadrados de lado 1 cm, que "cabem" no seu interior. Neste caso, o quadrado de lado 1 cm delimita uma área plana de 1 cm^2.

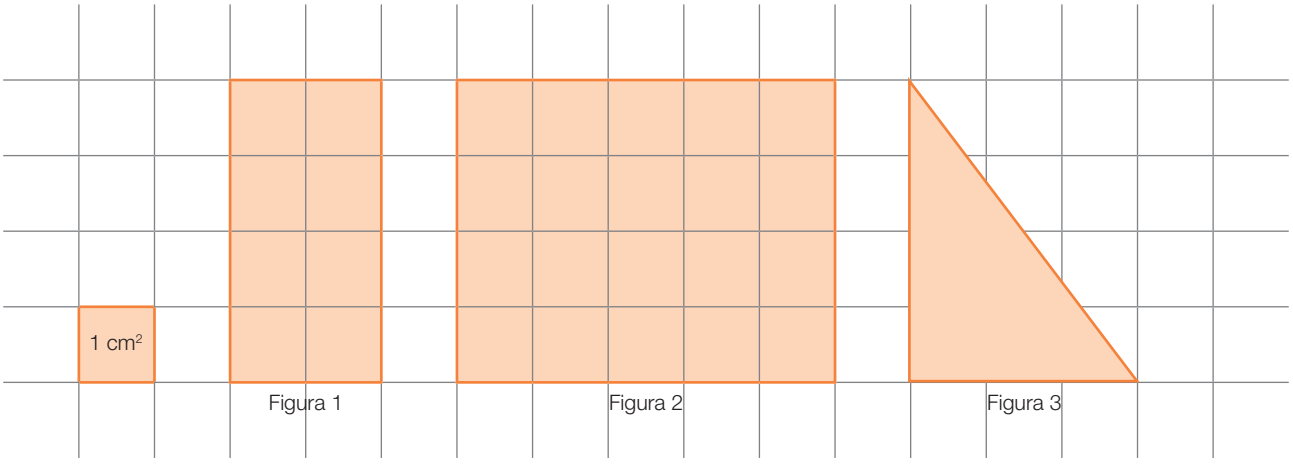


Fonte: Geogebra

Observe na imagem que a área plana da figura 1 é de 1 cm^2. Com base nas informações apresentadas, responda às seguintes perguntas.

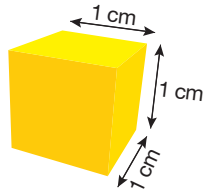
a) Qual é o valor da área da figura 2? Explique o procedimento utilizado na resolução.
b) Qual será a área de um quadrado de 4 cm de lado? Explique como você chegou no resultado.

3.2 Com base no que você aprendeu sobre áreas, determine a área de cada figura a seguir.

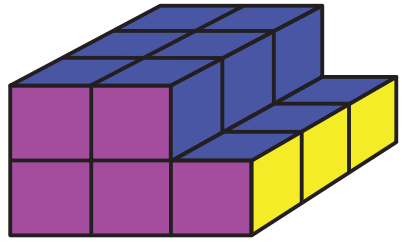


Fonte: Geogebra

3.3 Carlos percebeu que é possível calcular o volume de objetos, com base na quantidade de cubos de arestas 1 cm, que é necessária para formar este objeto. Neste caso, o cubo de arestas 1 cm tem volume de 1 cm^3.



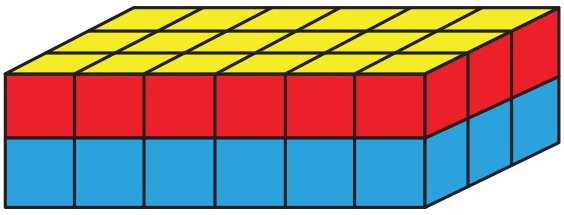
→ 1 cm^3



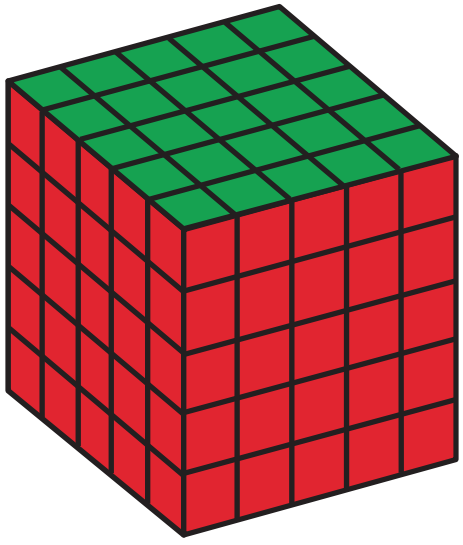
→ 15 cm^3

Sabendo que os sólidos a seguir foram formados por cubos de 1 cm^3, determine o volume de cada um.

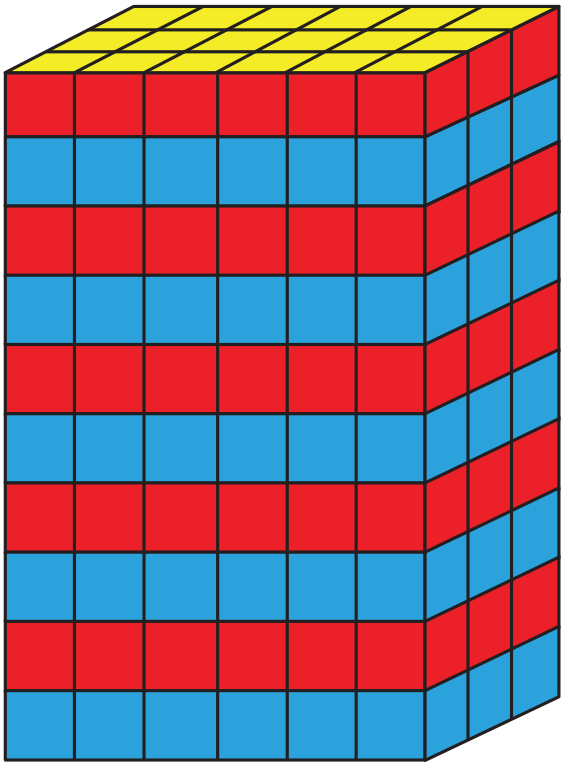
a)



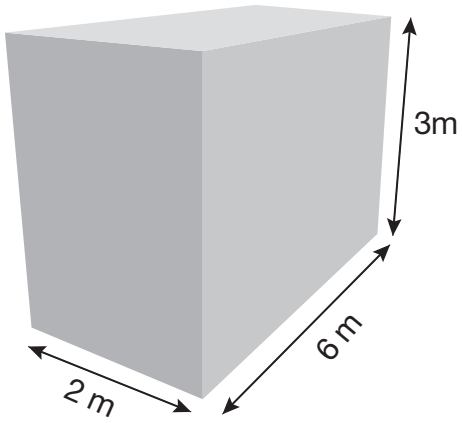
b)



c)



3.4 A imagem abaixo se refere a uma caixa d'água de um pequeno edifício de São Paulo.



Fonte: os autores

Agora que você já aprendeu como calcular volume de blocos retangulares, responda às questões a seguir.

a) Qual é o volume, em metros cúbicos, da caixa d'água?
b) Pesquise em *sites* ou livros sobre a conversão de metros cúbicos para litros e, após a pesquisa, determine a capacidade da caixa d'água, em litros.
c) Por segurança, 20% da capacidade da caixa d'água não pode ser utilizada. Determine a quantidade de água disponível para abastecimento do edifício.

TESTANDO SEU CONHECIMENTO

1. **(SARESP-2014)** – Se colocados em ordem crescente os números decimais 0,05 – 0,5 – 0,003 – 0,057 – 0,35, têm-se:

   (A) 0,05 – 0,5 – 0,003 – 0,057 – 0,35. (B) 0,003 – 0,05 – 0,057 – 0,35 – 0,5.
   (C) 0,003 – 0,05 – 0,057 – 0,5 – 0,35. (D) 0,5 – 0,35 – 0,057 – 0,05 – 0,003.

2. **(SAEB)** – Em uma loja de informática, Paulo comprou: um computador no valor de 2.200 reais, uma impressora por 800 reais e três cartuchos que custam 90 reais cada um. Os objetos foram pagos em 5 vezes iguais. O valor de cada parcela, em reais, foi igual a:

   (A) 414. (B) 494.
   (C) 600. (C) 654.

3. **(SARESP-2013)** – Para o acabamento de um tapete de retalho, Miriam precisa de uma tira de tecido de, pelo menos, 6 metros.

   Ela mediu 4 tiras de tecido, obtendo diferentes medidas: 45 cm; 1,25 m; 2 m e 64 cm. Assim, para terminar o tapete, Miriam precisa de mais uma tira de:

   (A) 1,66 m. (B) 2,36 m.
   (C) 3,02 m. (C) 4,34 m.

4. **(SARESP-2010)** – Milton vai preparar uma vitamina de leite com banana. Precisa de 250 mililitros de leite e uma banana para fazer um copo de vitamina. Para que Milton prepare 8 copos de vitamina, ele precisará de quantos litros de leite?

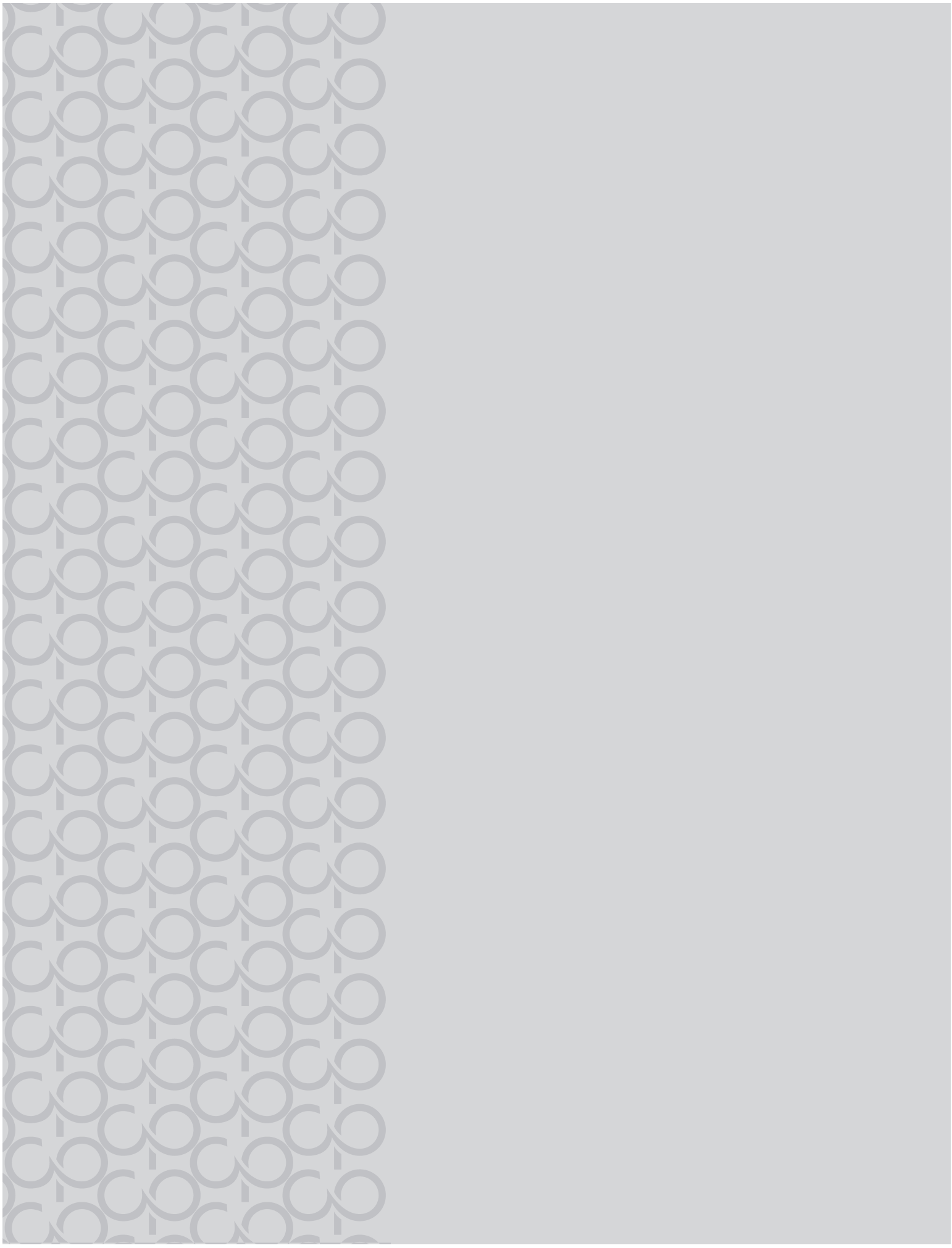
   (A) 2. (B) 4.
   (C) 6. (D) 8.

ANOTAÇÕES

00_49734011_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 162 29/12/2020 15:32:13

Ciências

00_49734011_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 163 29/12/2020 15:32:13



00_49734011_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 164 29/12/2020 15:32:13

CIÊNCIAS

PARA INÍCIO DE CONVERSA

Caro estudante, para iniciar nossos estudos de Ciências do 6º ano vamos conversar um pouco mais sobre ***O que faz um cientista e o que é ciência***.[1]

Você já parou para pensar sobre esse assunto?

A partir das orientações do(a) professor(a), reúna-se com seus(suas) colegas de turma em uma roda de diálogo e conversem sobre as seguintes questões:

O que é ciência?
O que faz um cientista?
Como é a rotina de trabalho de um cientista?
Como é a vida de um cientista fora do ambiente de trabalho?
Qual é a importância da ciência para nosso cotidiano?
O que motiva um cientista a desenvolver seu trabalho?

Registre em seu caderno as ideias que surgiram neste diálogo e guarde estas anotações para o momento em que poderão socializar os registros e percepções que tiveram.

O(A) professor(a) conduzirá o desenvolvimento dessa atividade, orientando para que possam compreender a importância de refletirem sobre as questões propostas como início de nossa conversa sobre Ciência.

A seguir, continuaremos nossos estudos falando sobre Matéria e Energia.

UNIDADE TEMÁTICA: MATÉRIA E ENERGIA

Iniciaremos o nosso estudo sobre Matéria e Energia assistindo ao vídeo "De onde vem o sapato?"[2]. Depois de assistir ao vídeo, responda (em seu caderno) às seguintes questões:

a) Quantos e quais são os materiais envolvidos na produção do sapato?
b) De onde vêm esses materiais?
c) Os materiais sofrem transformações? Quais?
d) As etapas da produção trazem algum impacto ao ambiente e para a saúde das pessoas?

Neste momento, o(a) professor(a) irá propor uma roda de conversa para que você discuta com seus(suas) colegas as questões sobre o vídeo e socialize os registros que você fez. Se achar necessário, registre a explicação do(a) professor(a) em seu caderno:

1 Adaptado de: Instituto Ayrton Senna. Orientação para Planos de Aula: Ciências da Natureza. Ensino Fundamental Anos Finais, 2018.

2 BRASIL. Ministério da Educação. TV Escola. De onde vem o sapato? 2002. Disponível em : <**https://www.youtube.com/watch?v=Kkpje9rXzQ8**>. Acesso em: 14 ago. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – MISTURAS HOMOGÊNEAS E HETEROGÊNEAS

Dando continuidade à temática Matéria e Energia, nesta aula estudaremos sobre as misturas e sua classificação em homogênea ou heterogênea. Para isso, teremos um momento para dialogar sobre os conceitos e também um momento de colocar a mão na massa numa atividade experimental.

Então, para iniciar nosso estudo, pense nas questões propostas, registre suas respostas no caderno e reserve-as, pois ao final da Situação de Aprendizagem iremos retomá-las.

O que poderá acontecer ao juntarmos duas substâncias num recipiente?
Você sabe o que é uma mistura? Todas as misturas são iguais?
Onde podemos encontrar, no nosso dia a dia, exemplos de misturas?

No nosso dia a dia, nos deparamos o tempo todo com diversos tipos de misturas. Por exemplo na alimentação: desde o café da manhã até a última refeição do dia.

Agora pense: você já se alimentou de alguma coisa que não fosse mistura? Dê exemplos para socializar com seus colegas de turma.

ATIVIDADE 1 – AS MISTURAS DO DIA-A-DIA

Vamos pensar um pouco sobre as misturas que encontramos no dia-a-dia. Para isso, siga as orientações do(a) professor(a) e responda as questões:

1. O rótulo retirado de uma garrafa de água mineral, apresenta os componentes químicos e as caracteriesticas físico-químicas da água. Nesse caso, a água mineral é uma mistura? Justifique sua resposta.

COMPOSIÇÃO QUÍMICA (mg/L)

Bário	0,066	Bicarbonato	97,45	Nitrato	0,79
Cálcio	18,500	Cloreto	2,28	Brometo	0,06
Magnésio	3,240	Sulfato	0,89	Fosfato	0,37
Potássio	4,010	Fluoreto	0,17		
Sódio	9,440	Estrôncio	0,272	NÃO CONTÉM GLÚTEN	

CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS

pH a 25°C: 6,59; Temperatura da água na fonte: 22,5°C;
Condutividade a 25°C: 143,6µS/cm;
Resíduo de evaporação a 180°C, calculado: 137,53 mg/L;
Radioatividade na Fonte a 20°C e 760mm de Hg: 7,50 Maches.

VALIDADE 12 MESES A PARTIR DA DATA DE ENVASE

Data de envase e lote na embalagem.

Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista

2. O ar que respiramos é uma mistura? Justifique sua resposta
3. Qual é a diferença entre água mineral e água destilada? Onde cada uma é utilizada?.
4. Quando fazemos um bolo, juntamos e “misturamos” todos os ingredientes necessários para o seu preparo. Assim acontece também na preparação da merenda na escola. Diante desses exemplos, responda no seu caderno o que são misturas e dê exemplos de outros preparos feitos em casa que você considera serem misturas.

ATIVIDADE 2 – ATIVIDADE PRÁTICA -“MISTURANDO AS COISAS”

A partir das orientações de seu(sua) professor(a), organize-se em grupos para a realização de uma atividade prática que evidenciará as questões propostas inicialmente.

Você precisará registrar as observações e conclusões enquanto estiver fazendo o experimento com diversas substâncias. Preste atenção e verifique se as substâncias se misturam ou não misturam!

Materiais:

- 6 copos transparentes com água (50 ou 100 ml)
- sal de cozinha
- açúcar
- amido de milho:
- óleo
- clipes de metal (pequenos)
- pedaços de cortiça
- palitos de picolé

Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista

Procedimentos:

1. Identifique todos os copos com números: use um número para cada copo;
2. Preencha com água cerca de metade do volume de todos os copos;
3. Em cada um dos copos será colocado um dos outros itens disponíveis, por exemplo:
   Copo 1: sal
   Copo 2: açúcar
   Copo 3: amido de milho
   Copo 4: cortiça
   Copo 5: óleo
   Copo 6: clipes de metal
4. Com o auxílio do palito de picolé, mexa as misturas e observe se houve alguma alteração.
5. Registre em um quadro, como o do modelo abaixo, as observações e os resultados obtidos.

COPO	OBSERVAÇÕES
1	
2	
3	
4	
5	
6	

6. Analise com seus(suas) colegas as observações e registros realizados.

INTERPRETANDO OS RESULTADOS

Após a coleta das informações, organize-se para a socialização dos registros e responda aos questionamentos a seguir em seu caderno:

1. O que foi observado em cada um dos copos?
2. Quais das substâncias se misturam na água?
3. Quais dos copos contêm misturas?
4. Em que essas misturas diferem?
5. Os materiais misturados na água ficam no fundo do copo ou na superfície da água?
6. Por que algumas substâncias misturam-se na água e outras não?

ATIVIDADE 3 – MISTURAS HOMOGÊNEAS E HETEROGÊNEAS

Para ampliar seus conhecimentos, faça uma breve pesquisa sobre:

a) matéria
b) substância
c) dissolução de substâncias
d) mistura homogênea
e) mistura heterogênea
f) solução
g) densidade

ATENÇÃO

Em uma solução, o elemento que estiver em maior quantidade é denominado solvente. Já os demais componentes da mistura são denominados solutos.

É importante observar que a água consegue dissolver muitas substâncias. Porém há outras que ela dissolve pouco e há também as que ela não é capaz de dissolver. Mesmo assim, a água é muitas vezes chamada de solvente universal.

Diante do que você observou na atividade prática e do que pesquisou, analise e classifique as imagens abaixo em **mistura homogênea** ou **mistura heterogênea**:

Ao observar as imagens, qual misturas apresentam mais de uma fase?

a) água + óleo

b) água + sal

c) água + óleo + arroz

d) Café pronto

Imagens cedidas ao Material de Apoio ao Currículo Paulista

Você deve ter percebido que estudamos as mudanças que ocorrem com os materiais, se esses materiais se misturam ou não e a sua classificação em misturas homogêneas ou heterogêneas.

Pesquise, entre as misturas que você conhece do seu cotidiano, quais são consideradas misturas homogêneas e misturas heterogêneas. Organize suas respostas em um quadro, como o do modelo a seguir:

Misturas homogêneas	Misturas heterogêneas

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – TRANSFORMAÇÕES QUÍMICAS

A partir das imagens apresentadas a seguir, observe e registre o que você percebeu. Depois, responda às questões propostas:

Imagem cedida ao Material de Apoio ao Currículo Paulista

Fonte: Pixabay

Fonte: Pixabay

Fonte: Pixabay

O que pode ter acontecido com os materiais apresentados nos exemplos das imagens anteriores?
Podemos afirmar que todos passaram por transformações?
Que tipo de transformação ocorreu?
Dê outros exemplos de transformações que você já tenha observado no seu dia a dia.

ATIVIDADE 1 – OBSERVANDO A FORMAÇÃO DA FERRUGEM[3]

Para o desenvolvimento da habilidade proposta, a partir das orientações de seu(sua) professor(a), organize-se em grupos para a realização de uma atividade prática. Você precisará registrar as observações e conclusões enquanto estiver fazendo o experimento.

Materiais:

- Algodão (1 chumaço
- óleo (1 colher)
- pregos novos (sem ferrugem)
- 3 copos (é necessário que um deles esteja seco)
- água

Procedimento:

1. Unte um dos pregos com óleo e coloque-o no copo seco (copo 1);
2. Umedeça o algodão com água e deposite-o no fundo de outro copo (copo 2);
3. No terceiro copo, coloque um pouco de água e acrescente o último prego (copo 3);

3 Adaptado de: Instituto Ayrton Senna. Orientação para Planos de Aula: Ciências da Natureza. Ensino Fundamental Anos Finais, 2018.

Guarde esse material e volte a observá-lo depois de três dias. Registre no seu caderno as mudanças que você observou ao final dos três dias.

Analise com seus colegas as observações e os registros realizados

INTERPRETANDO OS RESULTADOS

A partir de sua observação, registre suas conclusões em quadros como os apresentados abaixo:

Copo	Observações	
	Antes	Depois
1		
2		
3		

Copo	Houve transformação?	Qual? (ou quais?)	Quais são as evidências de que houve transformação?
1			
2			
3			

Verifique com seu(sua) professor(a) de que maneira você e seu grupo irão socializar as conclusões a que chegaram após as observações da atividade prática.

ATIVIDADE 2 – EVIDÊNCIAS DE TRANSFORMAÇÃO QUÍMICA

Reflita sobre como ocorre a transformação dos materiais nos processos ilustrados nas imagens abaixo, registrando as evidências que permitem verificar que houve uma transformação química ou não:

Fabricação do vidro

Fonte: Pixabay

Queima da vela

Fonte: Pixabay

Leia o texto a seguir e grife termos, palavras ou ideias para discutir com sua turma, de acordo com as orientações do(a) professor(a).

Transformações na natureza

Na natureza ocorrem diversos tipos de tranformações químicas, dentre elas a dos alimentos. Quando deixamos um alimento em ambiente aberto por vários dias, percebemos uma mudança gradativa de cor, cheiro e sabor, descrevendo-os como “estragados”.

O cozimento e a digestão dos alimentos e as queimadas que observamos nas florestas e matas também são exemplos de transformações químicas que ocorrem com a matéria.

Essas transformações caracterizam-se pela mudança na constituição do material, ou seja, pela alteração da composição química das substâncias iniciais, que se transformam em outras.

Há outro tipo de transformação na natureza que não altera a constituição dos materiais: as transformações físicas. Algumas transformações físicas são consideradas reversíveis, ou seja, podem ser desfeitas – por exemplo, o gelo ao passar do estado sólido para o líquido, processo comum de derretimento. Porém, há transformações físicas irreversíveis, como quando amassamos uma folha de papel.

Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista

Com base no texto, responda às questões propostas, registrando-as em seu caderno.

1. “Quando deixamos em ambiente aberto por vários dias, percebemos uma mudança gradativa de cor, cheiro e sabor nos alimentos, descrevendo-os como ‘estragados’.” A partir dessa afirmação, dê exemplos de alimentos que você já visualizou em casa e que passaram por esse processo de transformação química. Você poderá fazer os registros através da escrita, de desenhos ou de colagem de recortes de panfletos, jornais e revistas.

2. Qual é o nome dado ao processo de transformação sofrido pelos alimentos ao estragarem?
3. Qual é a importância para a natureza desse tipo de processo de transformação química?
4. Pesquise o que poderá ocorrer com a nossa saúde caso venhamos a ingerir um alimento que se encontra nesse processo de deterioração.
5. Procure saber o que é uma **compostagem** e para que é utilizada.
6. Pesquise em livros didáticos ou na internet o conceito de **oxidação**. Procure exemplos de objetos que tenham sofrido oxidação.

Outra evidência de transformação química é quando há **desprendimento de gases**. Dependendo do tipo da transformação química, poderá ocorrer liberação de gases prejudiciais a saúde. É importante ficar atento a esse tipo de situação, pois pode haver até mesmo risco de morte.

SISTEMATIZAÇÃO

As transformações químicas também podem ser chamadas de reações químicas, nas quais percebemos mudanças na composição inicial do material, originando um novo material.

No caso de um prego, a ferrugem que aparece na sua superfície é a evidência de que ocorreu uma transformação química com o ferro. Outras evidências de transformações químicas também podem ser observadas no nosso dia a dia, como a alteração de cor e sabor dos alimentos (processo da decomposição ou cozimento) e o desprendimento de gases, como já vimos durante o desenvolvimento das atividades.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – SEPARAÇÃO DE MISTURAS

Para o início de conversa sobre o tema dessa aula, observe a imagem a seguir e registre e que está ocorrendo:

Imagem cedida ao Material de Apoio ao Currículo Paulista

Logo pela manhã, muitas pessoas acordam bem cedinho para irem trabalhar. Mas antes, costumam preparar uma bebida bem quentinha e de aroma muito agradável que se exala por todo o ambiente, ***é o café****!*

Você sabe qual é o nome dado ao processo de separação de misturas utilizado quando o café é coado?
Escreva quais outros tipos de processos que separam misturas, e que você já viu acontecer em sua casa.

ATIVIDADE 1– MÉTODOS DE SEPARAÇÃO DE MISTURAS

As imagens a seguir apresentam situações do cotidiano nas quais são utilizados processos de separação de misturas. Descreva cada procedimento representado e sua finalidade:

Imagem cedida ao Material de Apoio ao Currículo Paulista

Imagem cedida ao Material de Apoio ao Currículo Paulista

Fonte: Freepik[4]

Imagem cedida ao Material de Apoio ao Currículo Paulista

Além dos processos representados nas figuras anteriores, existem outros modos de fazer uma separação de misturas. Complete o quadro abaixo indicando qual é o método de separação de misturas ou sua descrição. Ao final, faça um desenho ou cole uma imagem em seu caderno que represente cada processo.

Nome	Situação problema /conceito
1	Pode-se usar as mãos ou uma pinça para separar os componentes sólidos da mistura.
2. Peneiração	

4 Disponível em: <**https://br.freepik.com/fotos-gratis/peneirar-a-farinha_5535565.htm**>. Acesso em 16 dez. 2020.

Nome	Situação problema /conceito
3	Processo que retém as partículas sólidas, por meio de filtro, permitindo o escoamento da fase líquida ou a retenção de partículas de uma fase gasosa.
4	Este processo possibilita separar misturas heterogenêas de sólidos e líquidos ou ainda líquido e líquido, nas quais um dos materiais se deposita no fundo do recipiente. Sua ocorrência se dá em razão da diferença de densidade entre os componentes da mistura.
5. Separação magnética	
6. Centrifugação	
7	Processo espontâneo que ocorre de maneira lenta e gradual. O líquido que faz parte da mistura sólido-líquido muda de estado físico e se separa do sólido.
8. Destilação simples	

ATIVIDADE 2 – DESTILAÇÃO FRACIONADA

Realize uma pesquisa, sobre o processo de destilação fracionada empregado na separação dos componentes do petróleo.

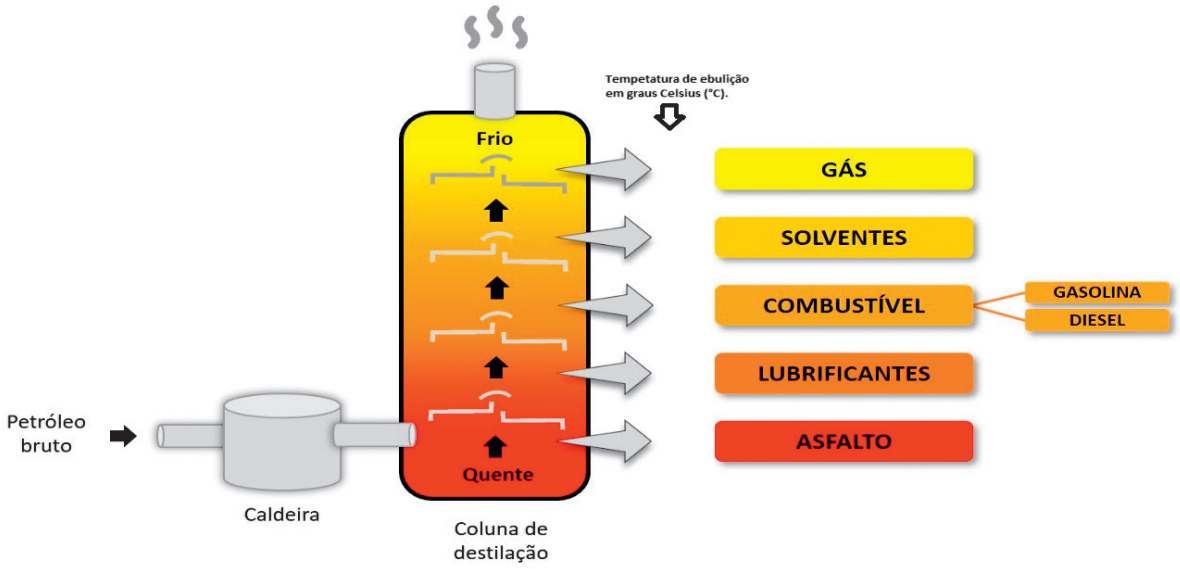
Com a orientação de seu (sua) professor (a), você poderá utilizar livros didáticos e/ou a internet para fazer a busca.

Esta atividade sobre destilação fracionada permitirá que você exercite os conhecimentos aprendidos sobre métodos de separação de misturas e as condições em que eles devem ser realizados.

Registre os resultados da sua pesquisa no caderno e converse com o(a) professor(a) para saber como as informações que você e seus(suas) colegas reuniram serão socializadas com toda a turma

Depois da realização da pesquisa, preencha as lacunas do texto a seguir com os termos adequados: **destilação fracionada, fracionamento, separação, componentes, filtração, misturado, evaporação, decantação, substâncias e densa.**

Utilizando-se do resultado da sua pesquisa, encontre a temperatura de ebulição necessária para a extração dos produtos derivados de petróleo. Para orientar esta atividade, segue o esquema (modelo) de uma refinaria de petróleo:



Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista

Com a orientação de seu(sua) professor(a), faça a leitura do texto a seguir, para ampliar seu conhecimento sobre os produtos derivados do petróleo, obtidos a partir da destilação fracionada:

Fracionamento sem igual!!

Quando a caldeira é ligada, tem início a transformação do petróleo, que passa a dar origem a centenas de derivados. O processo de separação dos produtos ocorre em pontos específicos de ebulição e o petróleo aquecido sofre mudanças físicas, saindo do estado líquido para o estado gasoso, percorrendo a tubulação da torre de destilação, onde o vapor se condensa permitindo a extração dos derivados.

Exemplos de derivados de petróleo:

Gás e plástico – O GLP, o gás liquefeito de petróleo, também conhecido como o gás de cozinha e muitos tipos diferentes de plásticos.

Borracha sintética – Substitui o látex e é mais resistente, sendo usada em diversos produtos, principalmente em pneus.

Goma base – Matéria-prima do chiclete.

Gasolina – A gasolina é um dos combustíveis derivados do petróleo e tem um alto valor comercial.

Querosene – O querosene é o combustível preferido para impulsionar aviões a jato.

Cosméticos – Produtos como xampus, condicionadores, tintas para cabelos, cremes perfumados, batons, entre outros, devem sua existência aos derivados deste óleo negro.

Adaptado de diversas fontes para o Material de Apoio ao Currículo Paulista

ATIVIDADE 3 – FABRICANDO UMA COLA NATURAL

Agora que você já conhece diversos produtos derivados do petróleo, vamos produzir um produto de menor impacto ambiental, ou seja, que não necessite de um subproduto extraído do petróleo em sua fabricação.

A cola feita do leite, um adesivo natural, foi bastante utilizada no passado para colar papel, fixar objetos e principalmente madeira.

Para preparar sua cola de leite, siga as orientações a seguir.

Material:

- 180 ml de leite, de preferência desnatado.
- 50 ml de vinagre branco, de preferência.
- 2 colheres de sopa de bicarbonato de sódio.
- 1 filtro de café (papel e suporte).
- 3 copos de 200 ml limpos.

Procedimentos:

1. Coloque 2/3 de leite em um copo e complete o volume com 1/3 de vinagre. Com o auxílio de uma colher, misture lentamente para não derrubar o conteúdo. Observe as transformações ocorridas e faça suas anotações.
2. Deixe em repouso por aproximadamente 5 minutos e observe se houve alguma alteração. Registre.
3. Coloque o filtro de café dentro do suporte. Filtre o conteúdo da mistura de leite com vinagre. Neste momento você terá que ter paciência, pois é um pouco demorado (aproximadamente 15 mintutos). Observe atentamente o processo e escreva o que você observou.
4. Após o término da filtração, você irá obter uma massa branca no filtro de papel. Reserve esta mistura. O líquido resultante do filtrado deve ser descartado, mas primeiro anote suas observações.
5. Utilize um novo copo para depositar a massa branca, adicione o bicarbonato de sódio e misture bem até desaparecer toda a espuma. Observe as transformações ocorridas e não se esqueça de registrar.

Parabéns, sua cola orgânica está pronta! Vamos aos testes: faça algumas colagens e espere secar.

INTERPRETANDO OS RESULTADOS

A partir dos registros de sua observação e do que aprendeu na preparação da cola natural, responda às questões a seguir em seu caderno:

a) A mistura (leite) apresentou alterações quando você adicionou o vinagre? Comente sua observação.
b) Você precisou utilizar algum processo de separação de mistura para obtenção da massa branca? Qual ou quais?
c) Houve transformação da matéria? Justifique.

ATIVIDADE 4 – TRATAMENTO DE ÁGUA

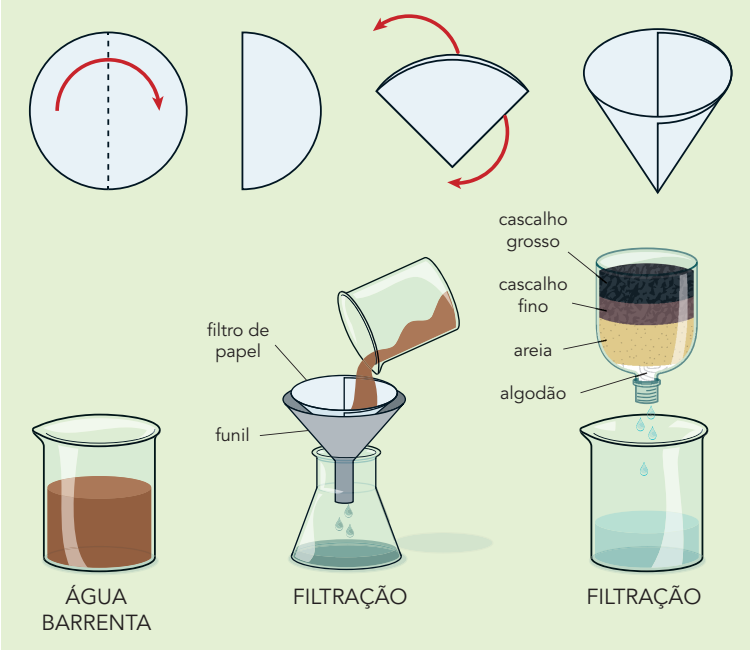
Nesta atividade, com o auxílio do(a) professor(a), você e sua turma poderão simular duas etapas utilizadas para o tratamento da água: a **decantação** (ou sedimentação) e a **filtração**.

Material

- um balde com capacidade de aproximadamente 4 litros;
- aproximadamente 1 quilo de terra comum, armazenada em uma caixa plástica, jarra ou garrafa;
- um bastão de madeira (por exemplo, um pedaço de cabo de vassoura);
- três garrafas PET de refrigerante com tampa, com capacidade para, pelo menos, 2 litros de água;
- uma concha ou caneca para tirar água;
- três funis improvisados (serve a metade superior de uma garrafa PET, com algodão tapando o gargalo);
- um filtro de papel ou um filtro construído com areia, cascalho grosso e cascalho fino;
- uma garrafa plástica cortada pela metade.

Procedimentos

1. Ao iniciar o experimento, é preciso preparar a água barrenta no balde, misturando bem a água e a terra com o bastão.
2. Depois de misturar bem, usando a concha ou a caneca, separe a água barrenta em três recipientes transparentes iguais (as garrafas PET de refrigerante de 2 litros).
3. Identifique as garrafas (recipientes) com os números 1, 2 e 3.
4. Deixe a garrafa 1 (com água barrenta) ficar em absoluto repouso por um dia.
5. Reserve também as garrafas 2 e 3, pois elas serão usadas para comparação com a garrafa 1 após o descanso de um dia.
6. No dia seguinte, de acordo com os desenhos e com os materiais disponíveis (filtro de papel ou filtro construído), mexa bem o conteúdo da garrafa 3 e depois despeje a água barrenta sobre o filtro. Observe como a água sai. É importante coletar a água filtrada num outro recipiente transparente e bem limpo, que pode ser a garrafa plástica cortada pela metade.
7. Pegue a garrafa 1, sem agitá-la, para comparar com a água filtrada. Mexa bem o conteúdo da garrafa 2 e também compare com as demais águas (água “repousada” ou decantada da garrafa 1 e água filtrada). Registre suas observações.



Atividade adaptada de: **Água hoje e sempre: consumo sustentável**.
Secretaria da Educação, Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas.
São Paulo: SEE/CENP, 2004.

INTERPRETANDO OS RESULTADOS

É importante que você registre em seu caderno o que observou durante o experimento:

1. Demonstre, a partir de um desenho colorido, a água barrenta nas seguintes situações:

   a) Água com terra do início da atividade.
   b) Água da garrafa 1, após ficar alguns minutos parada.
   c) Água da garrafa 3, depois do processo de filtração.

2. Procure saber o significado das palavras “límpido” e “potável”.
3. Qual das garrafas que continha água (decantada, garrafa 1, ou filtrada, garrafa 3) pode ser considerada límpida? E qual pode ser considerada potável?

APRENDA JOGANDO!

Agora que você já conheceu os métodos de separação de misturas, que tal usar este conhecimento para se divertir?

Na página a seguir temos algumas cartas com situações do cotidiano que necessitam da empregabilidade de um dos diversos métodos de separação de misturas que estudamos.

Uma sugestão de jogo é a seguinte:

1. Individualmente, leia cada carta e, a partir do seu conhecimento, selecione um ou mais métodos de separação de misturas que podem ser utilizados em cada situação proposta. Anote as respostas no seu caderno. Você também pode fazer uma breve pesquisa que ajude a selecionar o método mais adequado para cada caso.
2. Em duplas, sorteie uma carta e leia a situação apresentada na carta para o seu colega e anote a resposta dada por ele em uma folha. Em seguida, seu colega faz o mesmo processo e anota sua resposta na mesma folha. Ao final, utilizando suas anotações, confira todas as respostas e veja quem acertou o maior número de perguntas.

Esta é apenas uma sugestão. Converse com seus colegas e professor(a) e pensem em outras maneiras de organizar as regras de um jogo utilizando estas cartas e, principalmente, aprendendo a selecionar métodos de separação de misturas adequados a cada situação.

A areia que seria utilizada na construção de uma escola ficou exposta à chuva e molhou. Que processo pode ser utilizado para separar esta mistura de água com areia?

Quando fazemos um café em nossa casa estamos utilizando um processo de separação de misturas. Qual é o nome deste processo?

Quando se lava roupa na máquina de lavar, verifica-se a utilização de um processo de separação de misturas para separar parte da água que está na roupa. Como é chamado este processo?

Quando deixamos em repouso um copo contendo suco de maracujá, vemos que ocorre uma separação de fases. Que nome é dado a este tipo de separação?

Utilizamos muitos materiais que se originam a partir do petróleo, que é um composto de diferentes frações. Como são separadas as diferentes frações do petróleo?

Uma piscina está suja com pequenos cascalhos de madeira e terra resultante de uma reforma. Quais são os dois processos de separação de misturas, que podem ser utilizados para limpá-la?

Na salina, local onde é feito a extração de sal, também pode ser realizado um processo para obtenção de água potável, a partir da água do mar. Como é denominado esse processo?

Para que a reciclagem do lixo seja eficiente os materiais encaminhados a cooperativa devem ser separados manualmente pelos trabalhadores. Como este processo é chamado?

Benício recebeu um frasco contendo água e álcool. Sabendo que essas duas subtâncias possuem temperaturas de ebulição diferentes, que processo ele deve usar pra separá-los?

Em uma madeireira foi acidentalmente misturado limalha de ferro a serragem que será utilizada para cama de aviário. Qual processo de separação pode ser empregado para se obter a separação?

Em uma estação de tratamento de água são utilizadas diversas grades para impedir que folhas, galhos e outras sujeiras maiores sejam captadas junto com a água. Como é o nome deste processo de separação?

Em muitas casas se utilizam aparelhos com a finalidade de purificar água que será consumida pelas pessoas, a fim de retirar dela possíveis impurezas que estejam presentes. Qual é o nome dado ao processo que ocorre neste aparelho?

Durante a construção de uma casa ou prédio é comum ver trabalhadores utilizando um processo para separar os grãos de areia, que possuem diferentes tamanhos. Que processo é este?

Em uma quitanda as frutas estão misturadas como os legumes. Qual processo de separação de misturas podemos indicar para separá-las?

Uma das formas empregadas para a separação de sucatas é a utilização de um grande imã, que atrai para si os matérias que contem ferro. Que nome recebe este método de separação?

Existe uma processo que é utilizado para separar componentes de diferentes densidades de uma mistura por meio de uma corrente de ar. Como se chama?

ANOTAÇÕES

SISTEMATIZAÇÃO

Para sistematizarmos os conhecimentos já construídos até aqui, iremos assistir ao vídeo “De onde vem o sal?”, da TV Escola[5].

Nesse vídeo você poderá compreender de que maneira o sal de cozinha é produzido.

Depois de ver o vídeo, escreva em seu caderno o que você entendeu sobre o processo de produção do sal.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – MATERIAIS SINTÉTICOS

Na Situação de Aprendizagem 1, você assistiu ao vídeo “De onde vem o sapato?” e logo em seguida respondeu a alguns questionamentos propostos no seu caderno.

Mas, afinal, de onde vem o sapato?

Ao observarmos nossos calçados e de nossos colegas, que materiais são utilizados no seu processo de fabricação?

É possível substituir materiais naturais, como o couro, para a produção de calçados e bolsas?

Pesquise sobre outros materiais, como os sintéticos que atualmente estão substituindo os materiais naturais. Traga recortes ou desenhos destes materiais e monte, junto com sua turma, um painel que mostre as relações entre os materiais sintéticos e naturais usados na produção de um determinado produto.

ATIVIDADE 1 – MATERIAIS SINTÉTICOS

Realize a leitura do texto a seguir, a partir das orientações do(a) professor(a), e em seguida reflita sobre o conteúdo apresentado e socialize o que você entendeu.

O que são materiais sintéticos?

Fonte: Pixabay

São considerados Materiais Sintéticos o que não é extraído da natureza, sendo assim produzido pelo homem de maneira artificial. Os plásticos, o vidro, o nylon, o acrílico e até mesmo medicamentos são exemplos hoje de materiais produzidos sinteticamente.

A maioria dos medicamentos são elaborados sinteticamente. São produtos sintetizados em laboratório e que foram estudados cientificamente por muito tempo. Passaram por testes para verificação de sua eficácia e efeitos adversos ou colaterais.

Com o avanço da ciência e da tecnologia, cada vez mais somos beneficiados com o surgimento de novos materiais, novos medicamentos que previnem diversas doenças. Mas, por outro lado, temos o ambiente sendo alterado drasticamente pelo excesso de resíduos gerados por esse mesmo desenvolvimento da ciência e da tecnologia.

5 BRASIL. Ministério da Educação. TV Escola. De onde vem o sal? 2002. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=ok3p5bO5-c0**>. Acesso em: 17 ago. 2020.

Imagens cedidas ao Material de Apoio ao Currículo Paulista

O problema está relacionado ao descarte inadequado dos medicamentos, no qual as pessoas jogam no lixo comum ou no vaso sanitário os medicamentos vencidos, como: hormônios, antibióticos, antialérgicos entre outros. Esta ação afeta o meio ambiente e contamina o solo, os rios e os lagos, o que acaba impactando até mesmo na nossa saúde.

Então, podemos concluir que tudo o que é produzido, mesmo sendo de forma positiva, pode gerar resíduos ao ambiente. Os plásticos, por exemplo, são materiais sintéticos elaborados a partir de derivados do petróleo. O uso desses materiais traz vantagens pelo fato de serem baratos, resistentes e práticos, porém representa hoje um grave problema ambiental. Ainda temos muito que avançar com relação à produção desse material, pois a grande maioria não é biodegradável.

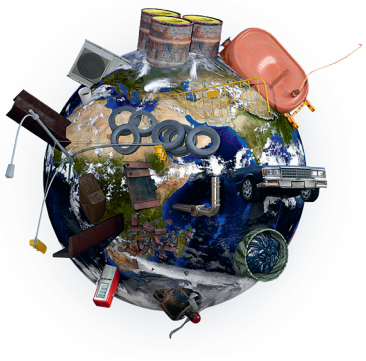
Os materiais não biodegradáveis não sofrem ação dos decompositores, e portanto, se acumulam no meio ambiente, levando muitos anos para se desfazer.

Porém, foi descoberto na Amazônia uma espécie de fungo que se alimenta de plástico, o cogumelo Pestalotiopsis microspora, já testado para auxiliar no processo de degradação do plástico poliuretano (utilizado na fabricação de espumas, solado de sapato, lycra etc.) em aterros sanitários.

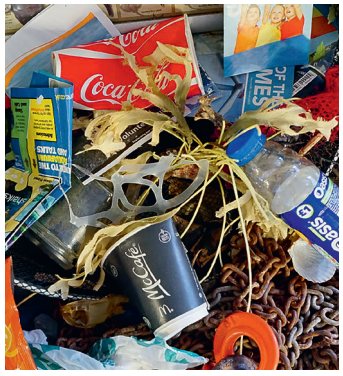
É muito comum no nosso dia a dia o uso de plásticos, sendo para acondicionar alimentos, armazenar líquidos e objetos, assim como para a produção de muitos outros produtos e utensílios em geral. Há algumas alternativas para o reuso e reciclagem desses materiais, mas se, após o descarte, ele não tiver um destino adequado, irá se tornar um sério problema ao ambiente.

Adaptado de diversas fontes para o Material de Apoio ao Currículo Paulista

A partir das discussões e das reflexões realizadas, após a leitura do texto sobre materiais sintéticos e diante das imagens apresentadas a seguir, responda aos questionamentos propostos:



Fonte: Pixabay



Fonte: Pxhere

Imagem cedida ao Material de Apoio ao Currículo Paulista

1. O que essas imagens nos retratam? Que leitura podemos fazer a partir dos contextos apresentados? Descreva com suas palavras.

2. Diante das imagens apresentadas, que ações podemos propor para que possamos colaborar para a diminuição dos problemas ambientais gerados pela produção dos materiais? Pense junto com seus colegas e depois socialize para todos.

Sugestão de atividade para realizar com a comunidade escolar.

Elabore uma campanha na escola com o objetivo de conscientizar a comunidade sobre o descarte correto de plásticos e medicamentos em desuso e/ou vencidos. Você pode pesquisar se no seu bairro ou na sua cidade já existem iniciativas como esta e propor um trabalho conjunto.

ATIVIDADE 2 – O DESENVOLVIMENTO DO PLÁSTICO

Após a leitura e as explicações dadas pelo seu(sua) professor(a), reflita sobre as informações apresentadas no texto e responda em seu caderno às questões:

Plástico: vilão ou prodígio?

O desenvolvimento da ciência e da tecnologia possibilitou o surgimento de novos materiais e produtos para a sociedade, ocasionando a praticidade na vida do ser humano.

Na segunda metade do século XIX, muitos animais foram mortos e tiveram seus dentes caninos, cascos e chifres transformados em pentes, fivelas, botões, bola de bilhar, entre outros produtos. O elefante, por causa do seu marfim, quase foi dizimado.

Com o crescimento da exploração do petróleo, surge a indústria petroquímica e a "Era dos Plásticos". O plástico é um produto derivado de um recurso não renovável, o petróleo, e extremamente importante por apresentar inúmeras qualidades, como: durabilidade, resistência ao calor, leveza, flexibilidade, resistência à corrosão e baixo custo.

Com a finalidade de substituir outros materiais que já estavam se tornando escassos na natureza, como o marfim, o plástico surge como uma alternativa para suprir as necessidades do cotidiano e logo tornou-se indispensável para o desenvolvimento de alguns segmentos:

Saúde: usado em seringas de plásticos, catéteres, bolsas de soro, próteses e tantos outros materiais que não eram descartados. Percebe-se o quanto seu uso impactou na prevenção da contaminação.

Setor automotivo: usado na fabricação de tanque de combustível mais resistente e seguro e para- choque com maior capacidade de absorção de impacto e menos corrosivo.

Setor eletroeletrônico: possibilitou mobilidades e garantiu acessibilidade com aparelhos mais leves, mais práticos e mais eficientes.

Setor têxtil: usado em vestuário resistente com criação ilimitada.

Setor de alimentos: utilizado em embalagens que protegem os alimentos no transporte até o seu consumo, prolongando a vida útil do alimento, evitando a contaminação e o desperdício.

O ponto de atenção quanto ao uso do plástico em tantos setores está na sua durabilidade, que se tornou um problema muito grande quando pensamos em seu descarte. A degradação completa de alguns tipos de plástico pode levar mais de 500 anos, o que é uma agressão para o meio ambiente.

A solução sustentável para este problema pode estar na utilização do plástico biodegradável, produzido com materiais naturais, como milho, beterraba, mandioca, arroz, trigo, urucum, babaçu

etc., além de óleos de sementes de linhaça, palma, soja, entre outros. Os fragmentos destes produtos naturais, quando em contato com o solo, são consumidos por microrganismos como fonte de alimento e energia, em um período muito menor se comparado ao do plástico convencional.

Este amigo do ambiente, o **plástico biodegradável**, vem sendo pesquisando em grande escala, e muitos produtos já estão sendo comercializados. Devido a essa nova tecnologia, alguns ainda necessitam de ajustes, como as sacolinhas dos supermercados.

Alguns exemplos de plástico biodegradável:

Plástico PLA (plástico de poliácido láctico) – obtido através da fermentação realizada por bactérias, utilizando como substrato o amido (carboidratos): milho, beterraba e mandioca. Pode ser utilizado na produção de sacolas plásticas, tampas de garrafa, talheres e outros objetos.

Cogumelo – sintetizado com as raízes (hifas) que se desenvolvem sobre as folhas mortas, húmus e outros detritos, originando materiais de diferentes texturas, flexibilidade e boa durabilidade. A desvantagem de seu uso é o custo elevado.

Plástico do leite – feito a partir da caseína, proteína presente no leite, protege o alimento da ação antioxidante e pode ser dissolvido junto com o alimento em água quente.

Elaborado para o Material de Apoio ao Currículo Paulista

1. Por que é necessário para a sociedade o desenvolvimento de novos materiais?
2. Em sua opinião, a produção dos plásticos apresenta um avanço científico e tecnológico? Comente.
3. Quais são os problemas ambientais que enfrentamos hoje devido ao descarte incorreto dos plásticos?
4. Antes da “Era dos Plásticos”, existiam problemas ambientais? Comente.

ATIVIDADE 3 – A PRODUÇÃO E A RECICLAGEM DO PAPEL

A partir das orientações de seu(sua) professor(a), leia o texto a seguir, reflita sobre o contexto e em seguida responda às questões propostas em seu caderno:

A reciclagem do papel

A reciclagem de papel é um processo que traz muitos ganhos para o meio ambiente. Vamos conferir algumas dessas vantagens.

Quando a pasta de celulose é produzida com papel reciclado, e não com madeira, diminui-se a quantidade de materiais tóxicos utilizados nesse processo. Assim, há menos resíduos poluentes e, é claro, reduz-se a poluição dos rios e do ar.

Quando se aproveita o papel na produção de papel reciclado, muitas árvore são poupadas, isto é, deixam de ser cortadas.

Quando se fabrica papel reciclado, gasta-se muito menos água. Gasta-se também a metade da energia que se utiliza para produzir papel a partir da madeira de árvores. Na reciclagem de 1 tonelada de papel (1000 Kg) é possível economizar 4200 quilowatts-hora de energia, 17 árvores e 26.495 litros de água.

Sua cidade já conta com programas de coleta seletiva de lixo? Veja como você pode colaborar que a reciclagem de papéis seja um sucesso!

Separe todo o papel para ser enviado ao serviço de reciclagem, mas apenas aqueles que são recicláveis.

São recicláveis: Jornais e revistas; folhas de caderno; formulários de computador; caixas de papelão; aparas de papel; fotocópias; envelopes; rascunhos; cartazes velhos; papel de fax.

Não são recicláveis: Etiquetas adesivas; papel-carbono e celofane; fita-crepe; papel higiênico; papéis metalizados; papéis parafinados; papéis plastificados; guardanapos; pontas de cigarro; fotografias.

Ao acondicionar o papel para descarte, não o armazene em saco plástico e não amarre o recipiente com arame ou fita.

Ao depositar o papel no local de recebimento, não se esqueça de conferir: papel no lugar de papel.

1. Quais são os tipos de papel que não podem ser reciclados?
2. Que atitudes você deve tomar para economizar papel novo e, consequentemente, diminuir a derrubada de árvores e os riscos de poluição ambiental?
3. Quais são as vantagens que a reciclagem do papel traz para o meio ambiente?

Sugestão de atividade para realizar com a comunidade escolar.

Organize um debate ou uma roda de conversa com a comunidade escolar para discutir maneiras de economizar recursos materiais e promover ações de coleta seletiva na sua escola.

Saiba mais...

Documentário Lixo extraordinário

O lixo urbano é um dos grandes desafios a serem resolvidos pela humanidade no século XXI. A sociedade contemporânea consome mais e mais produtos descartáveis que geram resíduos de diferentes matérias-primas. Os resíduos produzidos por esse consumo representam um grande problema.

Mas será que a ideia de lixo é a mesma para todos?

Convidamos você a assistir ao filme Lixo Extraordinário, um documentário que mostra o trabalho de um artista plástico em um aterro sanitário. Por dois anos o artista Vik Muniz trabalhou com catadores do Jardim Gramacho (em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro) para produzir retratos dos catadores utilizando os materiais encontrados no próprio aterro.

Após assistir a esse importante documentário, responda às seguintes questões:

1. O que chamou a sua atenção nesse documentário?
2. Que resíduos domiciliares podem ser tóxicos? Por quê?
3. Como o lixo aparece no documentário?
4. Quais são os problemas de não se descartar o lixo adequadamente?

00_49734011_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 188 29/12/2020 15:32:25

Ciências Humanas

Geografia

História

00_49734011_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 189 29/12/2020 15:32:25

00_49734011_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 190 29/12/2020 15:32:26

GEOGRAFIA

Caro(a) Estudante,

O **Material de Apoio ao Currículo Paulista do Ensino Fundamental Anos Finais – 6º ano** tem como objetivo contribuir com o seu processo de aprendizagem, de forma a possibilitar a continuidade e o aprofundamento dos seus estudos em Geografia, ampliando sua leitura de mundo e desenvolvendo o raciocínio geográfico e o pensamento espacial a partir do seu lugar de vivência.

Encaminhamos neste volume quatro Situações de Aprendizagem que visam contribuir com esse processo: *SA 1 – Paisagens: mudanças e permanências*; *SA 2 – Diferentes grupos sociais na produção da Paisagem; SA 3 – As cidades e as questões socioambientais; e SA 4 – Os setores da economia e as cadeias produtivas*. As unidades temáticas "Sujeito e seu lugar no mundo", "Mundo do trabalho" e "Natureza, ambientes e qualidade de vida" contemplam os objetos de conhecimento relacionados a identidade sociocultural, transformação das paisagens naturais e antrópicas, biodiversidade e ciclo hidrológico, entre outros.

Essas Situações de Aprendizagem apresentam alinhamento com outros componentes da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, outras áreas de conhecimento, temas contemporâneos transversais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030. Siga as orientações do(a) professor(a) para o desenvolvimento das atividades, que poderão ser adaptadas de acordo com a realidade da sua turma e da escola. Lembre-se de registrar no seu caderno e/ou Diário de Bordo as ideias, expectativas, dúvidas e novos conhecimentos.

Bons estudos!

Mapas de referência

Para contribuir com a sua aprendizagem, apresentamos a seguir alguns mapas e indicações que funcionarão como materiais de apoio, aos quais você poderá recorrer ao longo das aulas sempre que sentir necessidade:

Mapa 1 Estado de São Paulo[1]	Mapa 2 América do Sul[2]	Mapa 3 Planisfério político[3]	Cidades@[4]

1 Mapa 1. **Estado de São Paulo – Mapa político**. Fonte: Governo do Estado de São Paulo e Instituto Geográfico e Cartográfico (IGC). Disponível em: **http://www.mapas-sp.com/mapas/mapa-politico-sp.jpg**. Acesso em: 12 ago. 2020.

2 Mapa 2. **América do Sul.** Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).Disponível em: **http://geoftp.ibge.gov.br/produtos_educacionais/mapas_tematicos/mapas_do_mundo/politico/america_sul_pol.pdf**. Acesso em: 12 ago. 2020.

3 Mapa 3. **Planisfério Político.** Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: **https://7a12.ibge.gov.br/images/7a12/mapas/mundo/planisferio_pol.pdf** Acesso em: 12 ago. 2020.

4 **Cidades@**. Fonte: Instituo Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: **https://cidades.ibge.gov.br/**. Acesso em: 24 ago. 2020.

Mapa 4. Brasil: grandes regiões [5]

Legenda

- Limite de Estado
- Limite do País
- Capital de Estado
- ★ Capital de País

Região

- Norte
- Nordeste
- Sudeste
- Sul
- Centro-Oeste

5 **Brasil – Grandes Regiões**. Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: **https://mapas.ibge.gov.br/escolares/publico-infantil/brasil.pdf**. Acesso em: 12 ago. 2020.

Se possível, com o apoio do(a) professor(a), acesse também o **Atlas Geográfico Escolar** elaborado pelo IBGE[6]. Destacamos que o *download* pode demorar algum tempo, dependendo da conexão e velocidade da *internet*.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – PAISAGENS: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS

Para iniciarmos as atividades propostas, é importante primeiramente retomar alguns dos principais conceitos geográficos, como paisagem, lugar e espaço geográfico. A Situação de Aprendizagem 1 tem como objetivo mobilizar seus conhecimentos para auxiliá-lo(a) a descrever elementos da paisagem, comparar as modificações e usos de lugares em diferentes tempos, além de elaborar hipóteses para explicar as mudanças e permanências em uma dada paisagem. Dessa forma, o estudo da Geografia constitui-se em uma busca do lugar de cada indivíduo no mundo, valorizando a sua individualidade e, ao mesmo tempo, situando-o enquanto sujeito social: um cidadão ativo, democrático e solidário diante das transformações contemporâneas.

ATIVIDADE 1 – VAMOS DIALOGAR?

Dialogue com sua turma e o(a) professor(a) a partir das seguintes questões: *você sabe o que é uma paisagem? Nós fazemos parte de uma paisagem? O que são paisagens naturais e artificiais? Que tipos de elementos compõem uma paisagem urbana e uma rural? Que tipos de mudança você observa nas paisagens da sua cidade? Você sabe a diferença entre paisagem, lugar e espaço geográfico?* Compartilhe suas percepções e fique atento(a) às contribuições dos(as) colegas. Depois, registre as principais ideias no caderno.

Feito isso, elabore no seu caderno ou em uma folha sulfite um desenho de uma paisagem que você conhece. Pode ser aquela que você observa pela janela da escola, da casa em que mora, uma referência extraída de um livro, ou uma paisagem que tenha um significado especial, como de um sítio, de um parque e/ou praça. Lembre-se de incluir no seu desenho o maior número possível de elementos naturais, sociais e culturais da paisagem.

Com base no seu desenho, responda às questões:

a) Identifique, no seu desenho, os elementos naturais da paisagem e explique como esses elementos podem sofrer interferência antrópica ao longo do tempo.
b) É possível definir há quanto tempo os elementos sociais e culturais estão na paisagem? Quais forças podem tê-los produzido ou modificado?

6 **Atlas Geográfico Escolar.** Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2018. 8ª edição. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: **https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101627.pdf**. Acesso em: 24 ago. 2020.

Agora considere a ilustração a seguir e responda às perguntas no caderno:

Ilustração de Sami Ribeiro, 2019. Elaborada e cedida especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

c) As pessoas da ilustração estão observando uma paisagem. Alguns elementos dessa paisagem já foram desenhados. Quais são eles?
d) Complete a paisagem da ilustração desenhando outros elementos.
e) Classifique os elementos da paisagem da ilustração (inclusive os que você desenhou) entre naturais e sociais ou culturais.
f) Agora pense sobre outras paisagens que você já viu e/ou conhece da sua cidade. Descreva como são essas paisagens, indicando:

- Elementos naturais;
- Elementos sociais e culturais;
- Indícios de desigualdades sociais e/ou econômicas;
- Indícios de diferenças culturais.

Feito isso, siga as indicações do(a) professor(a) e sente-se com um(a) colega. Em duplas, realizem as seguintes etapas:

1. Pesquisem e selecionem exemplos de imagens relacionadas a paisagens de diferentes lugares e com diversidade de elementos naturais e sociais. Nesta pesquisa, utilizem revistas, jornais e/ou imagens disponíveis na *internet*.
2. Em seguida, agrupem as imagens de acordo com as semelhanças existentes para que, coletivamente, possam analisar e descrever os elementos naturais e/ou sociais e culturais de cada pai-

sagem. Nesse momento, fiquem atentos(as) às contribuições do(a) professor(a) para leitura e análise das paisagens selecionadas.

3. Colem as imagens selecionadas em uma cartolina ou em um painel digital, de forma a facilitar a visualização das paisagens e a socialização com os(as) colegas.
4. Conversem entre si e registrem no caderno as conclusões da dupla, com a descrição e a análise das diferentes paisagens encontradas e selecionadas.
5. Diante das impressões resultantes dessa análise, respondam às seguintes questões propostas:

- Todas as paisagens são iguais? Justifiquem a resposta.
- As paisagens analisadas são muito diferentes das paisagens que vocês conhecem no dia a dia? Justifiquem a resposta.
- Considerando as imagens selecionadas, é possível identificar uma paisagem ambientalmente degradada e uma paisagem que apresenta elementos que revelam desigualdades sociais, e/ou econômicas? Justifiquem sua resposta.

ATIVIDADE 2 – CONTEXTUALIZANDO: LEITURA E ANÁLISE DE PAISAGENS

2.1 – Definindo o conceito

Leia o **texto 1**, de autoria do geógrafo brasileiro Milton Santos:

Texto 1[7]

Tudo o que nós vemos, o que nossa visão alcança, é a paisagem. Esta pode ser definida como o domínio do visível, aquilo que a vista **abarca**. É formada não apenas de volumes, mas também de cores, movimento, **odores**, sons etc. [...] A paisagem é um conjunto **heterogêneo** de formas naturais e artificiais; é formada por fração de ambas, seja quanto ao tamanho, volume, cor, utilidade ou por qualquer outro critério. [...] **suscetível** a mudanças irregulares ao longo do tempo, a paisagem é um conjunto de formas heterogêneas, de idades diferentes, pedaços de tempos históricos representativos das diversas maneiras de produzir as coisas, de construir o espaço.

Pesquise o significado das palavras destacadas no **texto 1** e de outros conceitos, termos ou expressões que você desconhece e registre no caderno suas descobertas.

A partir das ideias apresentadas no **texto 1** e do diálogo que realizou com os(as) colegas na atividade anterior, escreva em seu caderno um texto descrevendo a paisagem que você observa no trajeto da sua casa até a escola. O título do seu texto será "*A paisagem não apenas se vê, mas se sente, se ouve e se cheira*", ou outro indicado pelo(a) professor(a). Ao narrar o seu trajeto, procure descrever as cores nas suas diferentes nuances, as pessoas presentes nesse percurso, os odores e aromas ao passar por certos lugares, os sons, as mudanças pelas quais a paisagem passou. Para compor o seu texto, além das suas observações, considere também os relatos de colegas que realizam o mesmo deslocamento.

Com o texto finalizado, participe de uma roda de diálogo para compartilhar o seu relato com os(as) colegas e com o(a) professor(a). Se possível, elabore um *podcast* para socializar com a turma, seguindo as indicações do(a) professor(a).

7 **Texto 1.** Fonte: SANTOS, Milton. **Metamorfoses do Espaço Habitado:** Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia. Hucitec. São Paulo, 1997.

2.2 – Analisando os planos da paisagem

No processo de observação, leitura e análise de uma paisagem, consideramos seus elementos, que podem ser naturais e/ou sociais e culturais, dos mais próximos aos mais distantes. Nesta atividade, destacamos na **imagem 1** quatro planos de uma paisagem da cidade de Atibaia/SP, para facilitar a leitura e a análise dos seus elementos. Observe a paisagem que foi registrada pela fotografia a seguir e preencha o quadro com os resultados da sua análise.

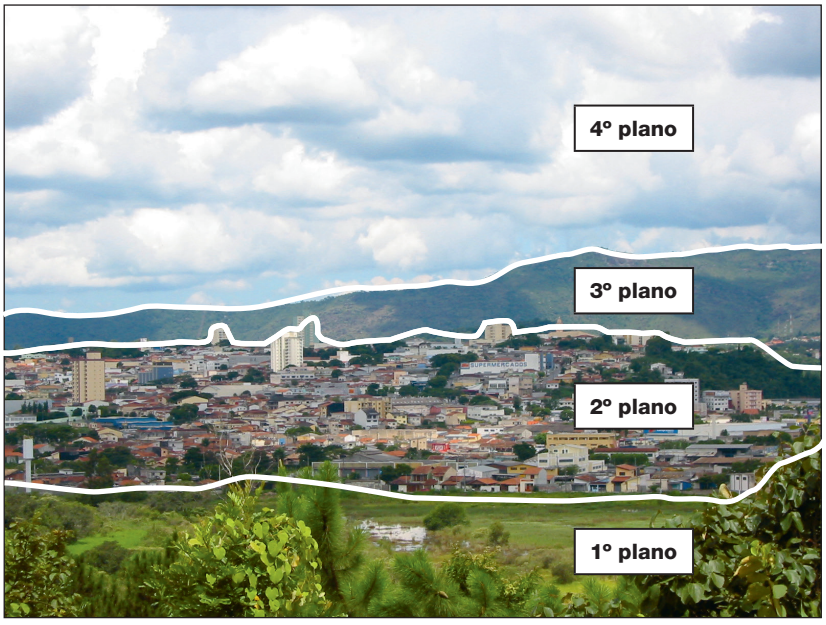


Imagem 1[8]. Atibaia/SP

Planos	Descrição da paisagem
1º plano	
2º plano	
3º plano	
4º plano	

8 **Imagem 1.** Atibaia/SP. Fonte: Lampiao3, por Wikimedia Commons (CC BY-SA 3.0). Disponível em: **https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Atibaiabourbon.JPG**. Acesso em: 12 ago. 2020.

Em seguida, para explorar um pouco mais o estudo dessa paisagem, responda às questões no seu caderno:

a) Qual(is) plano(s) apresenta(m) maior número de elementos naturais? Justifique sua resposta.
b) Em qual plano se observa maior interferência antrópica? Justifique sua resposta.
c) Qual é o tipo de relevo observado no 3º plano?
d) Podemos dizer que essa paisagem é natural e social? Justifique sua reposta.
e) Como podemos estudar os processos que transformaram essa paisagem?
f) A paisagem analisada é semelhante à do lugar onde você vive? Justifique sua resposta.

ATIVIDADE 3 – PROBLEMATIZANDO: COMPARANDO LUGARES E TEMPOS

3.1 – Estudo de caso

O **lugar** pode ser entendido como o espaço que é mais próximo do indivíduo. É com o lugar que as pessoas estabelecem relações de pertencimento e de identidade, participam de encontros e experiências, entre outros. Ao longo de sua vida, você já deve ter conhecido e/ou ouvido falar de diferentes lugares. Além da sua moradia, do seu bairro e da sua escola, há uma grande diversidade de lugares, com características e funções variadas. Sendo assim, como reconhecer nos lugares os resultados materializados de nossas vivências?

Com base nos seus conhecimentos e no diálogo com o(a) professor(a) e colegas da turma, defina o que é lugar e dê exemplos de lugares que você conhece e/ou já ouviu falar na TV, na internet e/ou em conversas com familiares e amigos(as). Registre as principais ideias no caderno.

Para analisar os fatos, os fenômenos, as dinâmicas, as relações e as mudanças que ocorrem no espaço geográfico em diferentes lugares e tempos, é fundamental reconhecer e conhecer os grupos sociais que atuam e interagem nos lugares e os fatores relacionados às modificações e permanências de uma dada paisagem. Nesse sentido, temos um desafio para você e os(as) colegas da turma. Seguindo as indicações do(a) professor(a), organizem-se em grupo e realizem os passos indicados a seguir.

1º passo – Para começo de conversa
Dialoguem sobre a seguinte questão: *como era a sua cidade, bairro e rua há 50 anos?*
Cada grupo tem autonomia para sugerir outras questões disparadoras para complementar a atividade, de acordo com a realidade da turma e da escola.

2º passo – Pesquisa em documentos históricos
Pesquisem em museus, *sites* e/ou nos arquivos pessoais de seus familiares, responsáveis e amigos(as) exemplos de fotografias, depoimentos, reportagens, entre outros, sobre a cidade, o bairro e a rua onde você mora em diferentes tempos. Essa investigação em documentos históricos contribuirá para ampliar os conhecimentos do grupo.

3º passo – Entrevista: o passado da minha cidade
Nesta etapa, cada grupo, com o apoio do(a) professor(a), tem a tarefa de criar um roteiro de entrevista, a fim de coletar informações e dados de 50 anos atrás sobre a cidade, o bairro e a rua. Para isso, recomendamos que identifique um(a) morador(a) antigo(a) que possa contribuir para a

pesquisa. Cada grupo deverá registrar os resultados da entrevista em filipetas, que serão expostas no painel coletivo, ao final da atividade.

4º passo – Desenho: minha cidade, meu bairro, minha rua
Elaborem coletivamente um desenho em uma cartolina referente às descobertas, percepções, hipóteses e conhecimentos do grupo sobre a cidade, bairro e rua de 50 anos atrás. Reserve o desenho do grupo, que posteriormente, integrará um painel coletivo.

5º passo – Registros fotográficos da cidade, bairro e rua na atualidade
De acordo com a disponibilidade de cada grupo, sugerimos a realização de alguns registros fotográficos da cidade, do bairro e da rua na atualidade. É importante exercitar a percepção sobre o lugar de vivência e captar imagens que possam contribuir para revelar as dinâmicas e as relações que acontecem no cotidiano.

6º passo – Diálogo e registro
Nos grupos, cada participante deverá expor suas principais percepções, hipóteses e conhecimentos adquiridos. Em seguida, o grupo deverá sistematizar as contribuições em um registro escrito, para apresentar para a turma em uma roda de diálogo. Lembrem-se de destacar as particularidades, diferenças e semelhanças apontadas pelos(as) integrantes do grupo e, sobretudo, de mencionar as principais modificações e permanências ocorridas nas paisagens da cidade, do bairro e da rua nos últimos 50 anos.

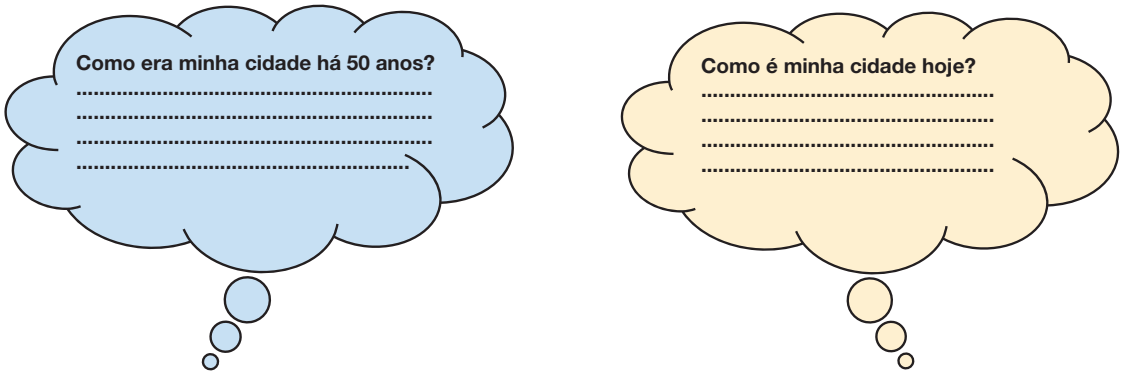
7º passo – Painel coletivo
Juntamente com os demais grupos, e sob a mediação do(a) professor(a), participe da elaboração de um painel com o objetivo de apresentar as principais permanências e mudanças constatadas em diferentes lugares da sua cidade nas últimas décadas. Lembre-se de que esse painel poderá ser exposto para toda a comunidade escolar, de forma a ampliar a divulgação da pesquisa sobre as transformações ocorridas. Na confecção do painel, sugerimos que considerem o formato proposto a seguir e criem coletivamente um título referente à temática trabalhada.

(Título do painel)		
Meu bairro, minha rua.	O passado da minha cidade.	Minha cidade hoje.
(Espaço para incluir desenhos produzidos pelo grupo.)	(Espaço para incluir frases selecionadas pelo grupo.)	(Espaço para incluir fotografias selecionadas pelo grupo.)

Depois de concluir o painel, responda às questões no caderno:

a) As suas percepções, hipóteses e conhecimentos sobre sua cidade, bairro e rua continuam as mesmas? Quais foram as suas principais descobertas? Justifique suas respostas.
b) Em linhas gerais, relate as principais transformações ocorridas na sua rua, bairro e/ou cidade.

c) Destaque nos balões os seus principais aprendizados.



3.2 – Pensando o futuro

Agora que você já pesquisou como era a sua cidade há 50 anos e conheceu os processos que levaram a transformações nas paisagens desse lugar, é hora de pensar como a sua cidade será no futuro.

Siga as indicações do(a) professor(a) e faça uma reflexão a partir da seguinte questão: *como estará a sua cidade daqui 50 anos?* Pense nos processos e agentes que podem transformar os lugares que você conhece e considere diferentes cenários. Será que novas tecnologias surgirão, mudando a maneira como nos relacionamos com o espaço geográfico? Será que as ações antrópicas levarão à degradação desse lugar? E se a sua cidade virasse um polo turístico, ou, caso já seja, o que aconteceria se ela deixasse de receber turistas? Como ela seria daqui 50 anos?

Escolha um dos cenários que você pensou e uma paisagem que você conheça muito bem da sua cidade. Pode ser a que fica em frente à escola, ou outra que você preferir. Faça um desenho representando como você acha que estará essa paisagem daqui 50 anos, caso o cenário que você pensou aconteça. Depois, descreva quais processos promoveram as transformações que você registrou no desenho e responda: *esse é um futuro que você gostaria que acontecesse?* Se sim, o que você pode fazer para que ele ocorra? Se não, o que você pode fazer para evitá-lo?

Se possível, compartilhe o seu desenho e considerações usando as *hashtags*:

#MinhaCidadeNoFuturo e **#GeoNaEscolaSP**

ATIVIDADE 4 – ORGANIZANDO IDEIAS: MUDANÇAS E PERMANÊNCIAS NA PAISAGEM

De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o Estado de São Paulo possui 645 municípios e população estimada em 45.919.049 habitantes, em 2019[9]. Nesta atividade, selecionamos algumas fotografias dos municípios de Penápolis e São Paulo (capital), que contam respectivamente com uma população estimada em 63.407[10] e 12.252.023[11] habitantes, em 2019. Observe e analise as **imagens 2** e **3**, relacionadas à área central de Penápolis, e posteriormente as **imagens 4** e **5**, relacionadas à área central de São Paulo. Em seguida, responda às questões no caderno.

Imagem 2[12] – Rua São Francisco
Penápolis/SP (1920)

Imagem 3[13] – Rua São Francisco
Penápolis/SP (2019)

Imagem 4[14] – Largo São Bento
São Paulo/SP (1920)

Imagem 5[15] – Largo São Bento
São Paulo/SP (2016)

9 Fonte: Cidades – IBGE. Disponível em: **https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/panorama**. Acesso em: 12 ago. 2020.
10 Fonte: Cidades – IBGE. Disponível em: **https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/penapolis/panorama**. Acesso em: 12 ago. 2020.
11 Fonte: Cidades – IBGE. Disponível em: **https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-paulo/panorama**. Acesso em: 12 ago. 2020.
12 **Imagem 2**. Rua São Francisco, Penápolis-SP. Fonte: Museu Histórico e Pedagógico "Memorialista Glaucia Maria de Castilho Muçouçah Brandão" – Museu Histórico de Penápolis.
13 **Imagem 3**. Rua São Francisco, Penápolis-SP. Foto: Elizete Buranello Perez – 2019. Cedida especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.
14 **Imagem 4**. Largo São Bento, São Paulo/SP. Fonte: Arquivo Estado de São Paulo. Disponível em: **http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/acervo/repositorio_digital/guilherme_gaensly**. Acesso em: 16 set. 2019.
15 **Imagem 5**. Largo São Bento, São Paulo/SP. Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: **https://pt.wikipedia.org/wiki/Largo_S%C3%A3o_Bento#/media/Ficheiro:Largo_de_S%C3%A3o_Bento_03.jpg**. Acesso em: 23 set. 2019.

a) Identifique os elementos constitutivos das paisagens apresentadas nas **imagens 2** e **3**.
b) Explique as mudanças e permanências observadas nas paisagens das **imagens 2** e **3**, entre 1920 e 2019.
c) Identifique os elementos constitutivos das paisagens apresentadas nas **imagens 4** e **5**.
d) Explique as mudanças e permanências observadas nas paisagens das **imagens 4** e **5** e aponte as principais transformações ocorridas entre 1920 e 2016.
e) Compare as **imagens 3** e **5** e aponte qual paisagem passou por mais transformações. Justifique sua resposta.

ATIVIDADE 5 – RETOMANDO CONCEITOS: A PAISAGEM E SEUS ELEMENTOS

Observe e analise as **imagens 6** e **7**.

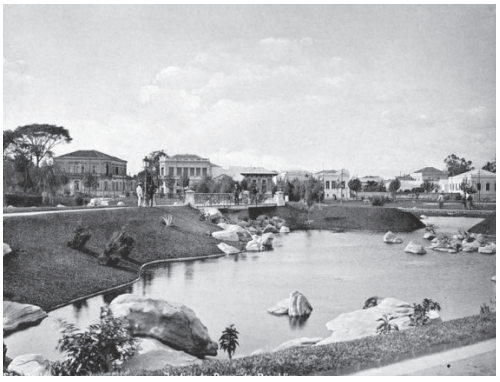


Imagem 6[16] – Praça da República, São Paulo/SP (1911)

Imagem 7[17] – Praça da República, São Paulo/SP (2019)

Em seguida, leia o **texto 2** e, com base nas informações apresentadas pelo texto e pelas **imagens**, responda às questões:

Texto 2[18]

A Praça da República, no centro de São Paulo, é um dos pontos mais visitados por turistas e moradores da cidade. Isso se deve à sua localização, próxima a avenidas de grande movimento, como a Av. Ipiranga e a Av. São Luís, e ruas comerciais, como a Vinte e Quatro de Maio, Sete de Abril e Barão de Itapetininga. Abriga edifícios históricos, como a Escola Normal Caetano de Campos (tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico, Condephaat, em 1978), que em seus anos de operação recebeu grandes personalidades nacionais

16 **Imagem 6**. Praça da República, São Paulo/SP (Final do século XIX). Fonte: Acervo do Arquivo Público do Estado de São Paulo. Disponível em: **http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/acervo/repositorio_digital/guilherme_gaensly**. Acesso em: 23 set. 2019.
17 **Imagem 7**. Praça da República, São Paulo/SP (2019). Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: **https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Webysther_20190304125633_-_Pra%C3%A7a_da_Rep%C3%BAblica.jpg**. Acesso em: 23 set. 2019.
18 **Texto 2.** Texto adaptado. Fonte: Cidade de São Paulo – Turismo. **Pontos turísticos: Praça da República**. Disponível em: **http://cidadedesaopaulo.com/v2/atrativos/praca-da-republica/?lang=pt**. Acesso em: 12 ago. 2020.

e, hoje, é o prédio onde funciona a Secretaria de Educação do Estado de São Paulo. [...] Aos domingos, desde 1956, acontece a popular Feira da Praça da República, voltada principalmente para as artes, que começou como uma pequena feira de selos e hoje conta com mais de 600 barracas dos mais diversos produtos, incluindo artesanato vindo do Norte e Nordeste do Brasil e de países vizinhos, como o Peru, artigos de decoração, esculturas, roupas, brinquedos, bijuterias, além de comidas típicas, massas, lanches e doces em sua praça de alimentação.

a) As **imagens 6** e **7** representam lugares diferentes? Explique sua resposta.
b) Em qual paisagem há maior interferência antrópica? Justifique sua resposta.
c) Na paisagem da **imagem 6** só há elementos naturais? Justifique sua resposta.
d) Descreva quais foram as principais transformações que ocorreram nessa paisagem entre o fim do século XIX e 2019.
e) Explique com suas palavras porque a Praça da República é um dos lugares mais visitados da cidade de São Paulo.
f) Que práticas sociais ocorrem nesse lugar? Que tipos de experiência as pessoas que visitam a Praça da República podem ter?

ATIVIDADE 6 – AUTOAVALIAÇÃO

Agora é hora de refletir sobre o que você aprendeu! Recorra aos registros e anotações que realizou e pense sobre como foi a sua participação em cada uma das atividades. Você conseguiu realizar tudo? Teve dificuldades em alguma etapa? Quais estratégias você adotou para superar os desafios? Depois, preencha a tabela abaixo:

Atividade	Realizou a atividade (não/parcialmente/ plenamente)	Dificuldades e estratégias adotadas.	Principais aprendizados.
1			
2.1			
2.2			
3.1			
3.2			
4			
5			

SAIBA MAIS

Coleção Estudos Cariocas – O Rio de Janeiro e a sua orla: história, projetos e identidade carioca – A publicação apresenta imagens relacionadas às mudanças das paisagens na cidade do Rio de Janeiro em diferentes períodos.
Fonte: Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro. Disponível em: **http://portalgeo.rio.rj.gov.br/estudoscariocas/download/2418_O%20Rio%20de%20Janeiro%20e%20sua%20orla.pdf**. Acesso em: 17 ago. 2020.

Arquivo Público do Estado de São Paulo – APESP – O portal disponibiliza na seção Acervo um Repositório Digital documentos, álbuns, fotografias, periódicos, livros, jornais, revistas, mapas, entre outros.
Fonte: Arquivo Público do Estado de São Paulo. Disponível em: **http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/acervo/repositorio_digital**. Acesso em: 17 ago. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – DIFERENTES GRUPOS SOCIAIS NA PRODUÇÃO DA PAISAGEM

Com o objetivo de dar continuidade ao estudo das paisagens, as atividades desta segunda Situação de Aprendizagem propõem um aprofundamento sobre a produção e as modificações das paisagens, dos lugares e do espaço geográfico a partir das ações de diferentes sociedades, com destaque para os povos originários e comunidades tradicionais (em especial os povos indígenas e quilombolas) no continente americano.

ATIVIDADE 1 – VAMOS DIALOGAR?

Leia o **texto 1** e as **imagens 1** e **2** a seguir:

Texto 1[19]

Muitas partes desse "novo mundo" eram densamente povoadas. As estimativas demográficas continuam a ser tema de debate, mas os cálculos da população total da América no momento do primeiro contato com os europeus têm apontado para mais de 57 milhões de pessoas. Esta população numerosa não vivia em sociedades uniformes. Na geografia extremamente variada e muitas vezes difícil do continente, os habitantes humanos tinham-se adaptado a ambientes ecológicos muito diferentes, pelo que, ao chegar à América, ou europeus encontraram uma enorme diversidade de sociedades, desde caçadores e coletores nômades a civilizações sedentárias complexas.

Imagem 1 – Terraços utilizados pelos Incas para agricultura. Machu Picchu, Peru. Foto: Sergio Luiz Damiati (2008).

Imagem 2 – Ilhas flutuantes construídas pelos Uros. Lago Titicaca, Peru. Foto: Sergio Luiz Damiati. (2008).

A partir das informações apresentadas e do que você já sabe sobre o assunto, dialogue com os(as) colegas e o(a) professor(a) a partir das seguintes questões:

Qual é o "novo mundo" ao qual o autor se refere? O autor do **texto 1** afirma que a geografia da América é variada e, às vezes, difícil. *O que você acha que ele quis dizer com isso? Quando os europeus chegaram à América, como estava esse continente? Por que será que os povos Uros construíram suas moradias em ilhas flutuantes? Por que os Incas utilizavam terraços para a agricultura? Além dos Incas e dos Uros, você já ouviu falar de outros povos que estavam no continente americano, antes da chegada dos europeus?*

Registre as principais ideias que surgiram durante o diálogo no seu caderno.

19 **Texto 1.** Texto adaptado. WILLIAMSON, E. **História da América Latina.** Lisboa, Portugal: Edições 70, 2009.
Imagens 1 e 2. Cedidas especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

ATIVIDADE 2 – CONTEXTUALIZANDO: POVOS ORIGINÁRIOS E TRANSFORMAÇÕES NA PAISAGEM

2.1 – Povos originários do Brasil

Como você viu, o continente americano já era ocupado por povos indígenas, antes da chegada dos europeus. No Brasil não foi diferente. Estima-se que, na época da chegada dos europeus, existiam mais de 1.000 povos indígenas. Hoje, encontramos no território brasileiro 256 povos, que falam mais de 150 línguas diferentes[20]. Você irá participar de um *brainstorm*, ou uma "tempestade de ideias", sobre esse tema. Para isso, primeiramente analise a **imagem 3** com o(a) professor(a) e dialogue com a turma a partir das questões propostas:

Imagem 3 – Desembarque de Pedro Álvares Cabral em Porto Seguro, 1500. Oscar Pereira da Silva (1922). A obra faz parte do acervo do Museu Histórico Nacional.

Qual evento a imagem está retratando? O autor da pintura testemunhou esse evento? Como ele sabia que a chegada dos portugueses foi assim? Como viviam os povos indígenas, antes da chegada dos europeus? Quais foram as principais mudanças que aconteceram? Quais são as contribuições dos povos indígenas para a formação da sociedade brasileira? O que são "povos originários"?

Depois de dialogar, a turma será dividida em grupos. Sigam as indicações do(a) professor(a) e dialoguem com os(as) colegas. O objetivo é propor soluções para a seguinte situação:

> Desde 1500 até a década de 1970, a população indígena brasileira foi diminuindo, e muitos povos foram extintos. Aos poucos esse cenário começou a dar sinais de mudança, e a população indígena voltou a crescer[21]. O que pode ser feito para que a população brasileira reconheça e valorize os povos indígenas?

Apresente as suas ideias para o grupo e fique atento(a) às propostas dos seus(suas) colegas. Registrem no caderno as principais soluções apresentadas e combinem com o(a) professor(a) como compartilhar as conclusões do grupo com a turma.

20 Dados de: Povos Indígenas no Brasil – Quem são? Disponível em: **https://pib.socioambiental.org/pt/Quem_s%C3%A3o**. Acesso em: 13 ago. 2020.

21 Dados de: Fundação Nacional do Índio (Funai). Quem são. Disponível em: **http://www.funai.gov.br/index.php/indios-no-brasil/quem-sao**. Acesso em: 13 ago. 2020.

2.2 – Transformações nas paisagens

A geógrafa Helena Copetti Callai[22] destaca que *"os laços locais são significativamente culturais, demonstram a vida, as formas de fazer as coisas, de tratar da natureza, de construir os espaços".* Partindo dessa afirmação, analise as **imagens 4** e **5**, que apresentam exemplos de paisagens produzidas por diferentes tipos de sociedades, com destaque para os povos originários e comunidades tradicionais (indígenas e quilombolas) presentes no território brasileiro.

Imagem 4[23] – Parque Indígena do Xingu, no Mato Grosso.

Imagem 5[24] – Quilombolas, em Ubatuba (litoral norte de São Paulo/SP).

Em seguida, leia os **textos 2** e **3** e responda às questões no caderno.

Texto 2[25]

Imagina-se que a maior parte dos indígenas está na Amazônia, mas está, de fato, nas regiões Nordeste e Sudeste. Os povos indígenas somam, segundo o Censo IBGE 2010, 896.917 pessoas. Destes, 324.834 vivem em cidades e 572.083 em áreas rurais, o que corresponde aproximadamente a 0,47% da população total do país. A maior parte dessa população distribui-se por milhares de aldeias, situadas no interior de 723 Terras Indígenas, de norte a sul do território nacional.

22 Fonte: CALLAI, H. C.; KAERCHER, A. N.; CASTROGIOVANNI, A. C. *Ensino de Geografia – Práticas e Textualizações no Cotidiano*. 11ª edição. Porto Alegre: Editora Mediação, 2014.

23 **Imagem 4.** Parque Indígena do Xingu. Fonte: Commons Wikimédia. Disponível em: **https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Parque_Ind%C3%ADgena_do_Xingu.jpg**. Acesso em: 2 set. 2019.

24 **Imagem 5.** Quilombos no Amapá. Fonte: Anderson Menezes / Amazônia Real. Disponível em: **https://www.flickr.com/photos/amazoniareal/38144401885/in/photostream/**. Acesso em: 24 ago. 2020.

25 **Texto 2.** Fonte: Povos Indígenas no Brasil/Instituto Socioambiental. Disponível em: **https://pib.socioambiental.org/pt/Quem_s%C3%A3o**. Acesso em: 17 ago. 2020.

Texto 3[26]

As comunidades quilombolas são grupos étnicos – predominantemente constituídos pela população negra rural ou urbana –, que se autodefinem a partir das relações específicas com a terra, o parentesco, o território, a ancestralidade, as tradições e práticas culturais próprias. Estima-se que em todo o País existam mais de três mil comunidades quilombolas.

a) Compare as **imagens 4** e **5**. Há diferenças entre as paisagens? Justifique sua resposta.
b) Pesquise o significado de palavras, expressões e termos desconhecidos contidos nos **textos 2** e **3**.
c) Como esses povos e comunidades contribuíram para essa diversidade paisagística em diferentes lugares?
d) "*As comunidades quilombolas não vivem isoladas e sofrem a influência da urbanização. O contato com a modernidade, o acesso a novas tecnologias, a proximidade com outros valores pode comprometer a própria identidade do quilombo*". Você concorda com essas afirmações? Por quê?
e) Com relação ao seu lugar de vivência, é possível identificar contribuições dos povos e comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, entre outros) na produção e transformação das paisagens? Justifique sua resposta.

ATIVIDADE 3 – PROBLEMATIZANDO: POVOS ORIGINÁRIOS DE DIFERENTES LUGARES DO MUNDO

Você agora irá pesquisar sobre os povos originários de diferentes lugares do mundo. Primeiramente, identifique um exemplo de povo originário de cada continente, e descreva suas principais características no caderno. Recomendamos reproduzir o **quadro 1** a seguir no caderno para facilitar o preenchimento e sistematização da sua pesquisa:

Continente	País	Povos originários	Principais características
Africano			
Americano			
Asiático			
Europeu			
Oceania			

26 **Texto 3.** Fonte: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. Disponível em: **http://www.incra.gov.br/quilombola**. Acesso em: 17 ago. 2020.

Em seguida, com o auxílio de um Atlas Geográfico Escolar disponível na escola e/ou de um **Planisfério político**[27], localize e destaque no mapa-múndi a seguir as áreas de origem dos povos indicados na tabela. Lembre-se de inserir um título e produzir uma legenda para o mapa.

Título _____

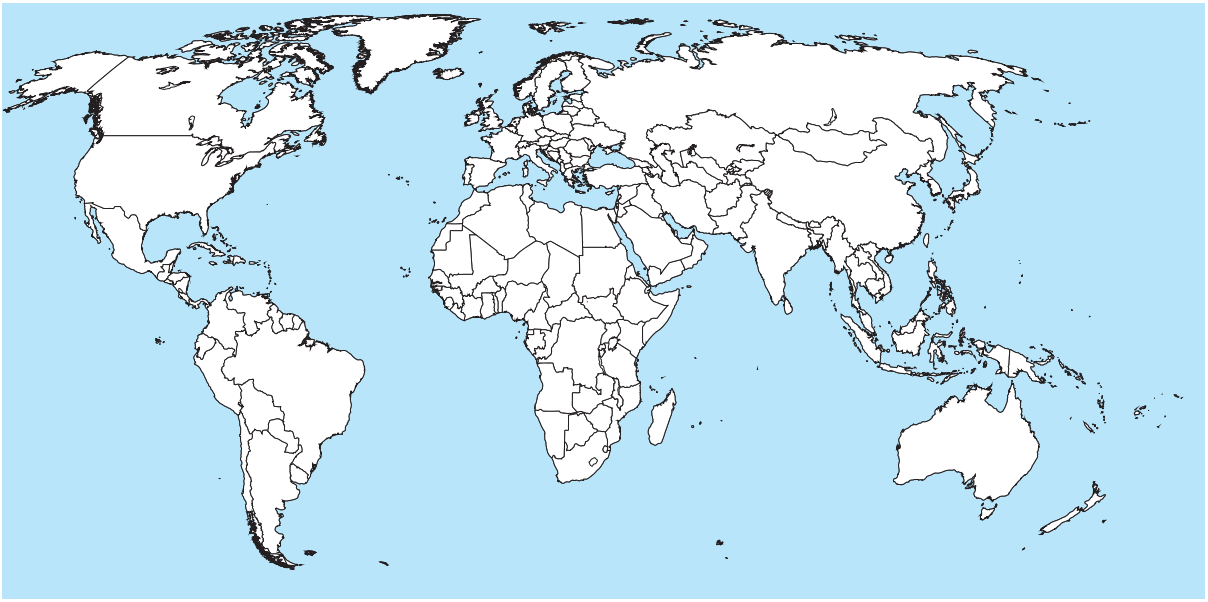


Imagem 6[28] – Mapa-múndi mudo

Legenda ☐ ☐ ☐ ☐ ☐

27 Consulte o Planisfério político indicado no início do caderno de Geografia (**Mapa 3**), em **Mapas de referência**.

28 **Imagem 6.** Mapa-Múndi. Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: **https://commons.wikimedia.org/wiki/File:A_large_blank_world_map_with_oceans_marked_in_blue.svg**. Acesso em: 2 set. 2019.

ATIVIDADE 4 – ORGANIZANDO IDEIAS: GRUPOS SOCIAIS NA PRODUÇÃO DA PAISAGEM

No mundo há diferentes sociedades, cada uma com as particularidades, modos de viver, hábitos, costumes, tradições e formas de se relacionar com os lugares e com a natureza. Cada sociedade atua na transformação da paisagem e no espaço geográfico imprimindo as suas marcas e contribuições ao longo do tempo. Leia o **texto 4** e analise as **imagens 7**, **8**, **9** e **10** para ampliar o seu repertório sobre o tema. Depois, responda às questões propostas no caderno.

Texto 4[29] **– Arqueólogos reconstituem trajetórias e costumes dos povos Jê no Sul do Brasil**

Um projeto de estudo arqueológico que envolve oito universidades do Brasil e do exterior pode ser considerado como um dos mais dinâmicos e ousados da arqueologia brasileira sobre os povos Jê, que habitaram territórios de Santa Catarina, no Sul do Brasil, nos últimos 2 mil anos. O projeto tem como um dos principais objetivos compreender a interação entre os povos Jê e os diferentes ecossistemas em que eles viveram. "*Um dos grandes pontos de investigação do nosso projeto é saber o quanto estes povos auxiliaram a expandir a área e a densidade da floresta de araucária por volta de 1.000 anos atrás, construindo uma paisagem que hoje é entendida como natural, mas que pode ser resultado da ação humana*", descreve [o arqueólogo Rafael] Corteletti. Os proto-Jê do sul do Brasil são amplamente identificados por uma cultura material compartilhada, conhecida como tradição Taquara-Itararé, englobando cerâmica, pedra lascada e polida, e arte rupestre, e por diferentes tipos de sítios arqueológicos com arquitetura em terra – como as aldeias de casas subterrâneas, os montículos, as plataformas, as praças de cerimônias funerárias (danceiros) –, além de sítios com manchas de terra preta e grutas com sepultamento. A partir da análise dos resíduos microscópicos de alimento incrustrados nas paredes dos potes cerâmicos recolhidos em escavações, os arqueólogos já sabem que em torno de 700 anos atrás esses povos cultivavam mandioca, feijão e, possivelmente, cará, além de milho e abóbora. Estes resultados mostram que os proto-Jê do sul do Brasil tiveram uma economia de subsistência baseada em uma ampla gama de alimentos de origem animal e vegetal (por intermédio da caça, pesca e coleta) e produziam alimentos mais de um século antes da conquista europeia.

29 **Texto 4.** Texto adaptado. Fonte: Jornal da USP (por Antonio Carlos Quinto) – Texto adaptado especialmente para o Material de Apoio do Currículo Paulista. Disponível em: **https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-exatas-e-da-terra/arqueologos-reconstituem-trajetorias-e-costumes-dos-povos-je-no-sul-do-brasil/**. Acesso em: 23 out. 2019.

Imagem 7[30] – Aldeia Caxinauá, no Acre

Imagem 8[31] – Aldeia Tapeba – Caucaia, Fortaleza/CE

Imagem 9[32] – Quilombo da região de Ubatuba, litoral norte de São Paulo

Imagem 10[33] – Comunidade quilombola de Curiaú, Amapá

a) Como são as moradias dos povos e comunidades retratados nas **imagens 7**, **8**, **9** e **10**? Essas imagens são do mesmo período? Explique sua resposta.
b) Compare as duas aldeias: Caxinauá, no Acre, e Tapeba, no Ceará. Em seguida, indique as diferenças e semelhanças entre elas.
c) As **imagens 9** e **10** apresentam exemplos de comunidades quilombolas. Compare as imagens e indique quais modificações ocorreram nas paisagens desses quilombos.

Para aprofundar os seus conhecimentos, em grupo, pesquisem sobre os povos indígenas presentes no território paulista. Vocês poderão encontrar essas informações em livros didáticos e em *sites*. No caderno, complementem a pesquisa com informações, dados e imagens que julgarem pertinentes para contextualizar a pesquisa. Cada grupo deverá escolher quatro aldeias indígenas para preenchi-

30 **Imagem 7.** Aldeia Caxinauá, no Acre. Fonte: Wikimedia Commons. (Agência de Notícias do Acre). Disponível em: **https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Aldeia_Caxinau%C3%A1_no_Acre.jpg**. Acesso em: 30 set. 2019.
31 **Imagem 8.** Aldeia Tapeba – Caucaia, Fortaleza/CE. Fonte: Wikimedia Commons. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/5/59/Tapeba_001.jpg**. Acesso em: 3 set. 2019.
32 **Imagem 9.** Quilombo da região de Ubatuba, litoral norte de São Paulo. Fonte: Marcos Santos – USP Imagens. Disponível em: **http://imagens.usp.br/?p=12974**. Acesso em: 24 ago. 2020
33 **Imagem 10.** Comunidade quilombola de Curiaú, Amapá, Brasil. Fonte: Wikimedia Commons (Agência Brasil/Crédito: Wilson Dias). Disponível em: **https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Quilombolas_amapa.jpg**. Acesso em: 3 set. 2019.

mento do quadro a seguir. Recomendamos reproduzir o quadro no caderno, para facilitar o preenchimento e a sistematização da pesquisa.

Aldeias	Características Gerais			
	Povo Indígena (etnia)	População	Município	Principais contribuições
1.				
2.				
3.				
4.				

Para contribuir para o desenvolvimento da pesquisa, acessem o *site* da **Comissão Pró-Índio de São Paulo**[34], que atua junto com indígenas e quilombolas para garantir seus direitos territoriais, culturais e políticos, contribuindo para o fortalecimento da democracia e o reconhecimento dos direitos das minorias étnicas. O *site* pode ser acessado por meio do *QR Code* ao lado. Em seguida, destaquem no mapa a seguir a localização das aldeias indígenas pesquisadas. Para essa etapa, consultem um **Mapa Político do Estado de São Paulo**[35] em atlas escolares e/ou em *sites*.

Imagem 11[36] – Mapa Mudo Político de São Paulo

34 **Terra indígenas em São Paulo**. Fonte: Comissão pró-índio de São Paulo. Disponível em: **http://cpisp.org.br/indios-em-sao-paulo/terras-indigenas/terras-indigenas-em-sao-paulo/**. Acesso em: 13 ago. 2020.

35 Consulte o Mapa Político do Estado de São Paulo no início do Caderno de Geografia (**Mapa 1**), em **Mapas de referência**.

36 **Imagem 11.** Mapa Mudo Político de São Paulo. Fonte: Biblioteca Virtual (São Paulo). Disponível em: **http://www.bibliotecavirtual.sp.gov.br/temas/sao-paulo/sao-paulo-aspectos-territoriais.php**. Acesso em: 30 set. 2019.

ATIVIDADE 5 – RETOMANDO CONCEITOS: CONSTRUÇÃO DE HQ

Para ampliar os seus conhecimentos, elabore uma história em quadrinhos (HQ) em uma folha avulsa e/ou no seu caderno. Siga as orientações do(a) professor(a):

- Selecione um exemplo de povo originário ou comunidade tradicional para a produção da sua história em quadrinhos;
- Antes de desenhar, reflita sobre a história desse povo ou comunidade tradicional e selecione o que você deseja mostrar e como fará isso;
- Destaque as transformações ocorridas na paisagem por meio das influências desse povo ou comunidade tradicional em diferentes tempos;
- De acordo com o tema escolhido para a sua história em quadrinhos, produza as imagens, os balões de fala, os textos, entre outros pontos que estruturam uma HQ;
- Lembre-se de que a sua história em quadrinhos deve ser sucinta, com começo, meio e fim.
- Compartilhe a sua produção com os(as) colegas da turma por meio de uma apresentação.

ATIVIDADE 6 – AUTOAVALIAÇÃO

Agora é hora de refletir sobre o que você aprendeu! Recorra aos registros e anotações que realizou e pense sobre como foi a sua participação em cada uma das atividades. Você conseguiu realizar tudo? Teve dificuldades em alguma etapa? Quais estratégias você adotou para superar os desafios? Depois, preencha a tabela abaixo:

Atividade	Realizou a atividade (não/parcialmente/plenamente)	Dificuldades e estratégias adotadas	Principais aprendizados
1			
2.1			
2.2			
3			
4			
5			

SAIBA MAIS

Brincadeiras indígenas. Conheça algumas brincadeiras de diferentes povos indígenas.
Fonte: Mirim – Povos indígenas do Brasil. Disponível em: **https://mirim.org/como-vivem/brincadeiras**. Acesso em: 17 ago. 2020.

Quilombolas: Caderno de Atividades. Livro com informações, dados e relatos de povos quilombolas de 13 comunidades localizadas no Estado de São Paulo.
Fonte: Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: **https://drive.google.com/file/d/1Qi7zByz0mGNmYmFouY9SmJ-IDqIJ3-yF/view**. Acesso em: 13 ago. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – AS CIDADES E AS QUESTÕES SOCIOAMBIENTAIS

Para dar continuidade aos estudos, embarcamos em mais uma situação de aprendizagem que tem como objetivo mobilizar seus conhecimentos para explicar as interações entre as diferentes sociedades e a natureza; identificar como a urbanização, a industrialização e a agropecuária transformam as paisagens, os lugares e o espaço geográfico, como também relacionar a urbanização com as questões socioambientais e, consequentemente, com os desastres.

ATIVIDADE 1 – VAMOS DIALOGAR?

Nesta atividade, dialogue com os(as) colegas e o(a) professor(a) a respeito das interações entre as diferentes sociedades com a natureza, a partir das seguintes questões: *Como o ser humano interage com a natureza? Quais são as diferentes formas de organização das sociedades no espaço geográfico? Você reside no campo ou na cidade? Qual é a relação entre os habitantes da cidade onde você vive e a natureza? Quais problemas socioambientais acontecem na sua cidade?* Registre no seu caderno as ideias principais.

Em seguida, leia o **texto 1** e analise a **imagem 1** para responder às questões propostas:

Texto 1[37] **– Natureza e Sociedade**

Com o surgimento das primeiras civilizações, recorrente da constituição das primeiras sociedades, nota-se uma intensa relação entre sociedade e natureza. Essa relação diz respeito a como as ações humanas transformam o meio natural e utilizam-se deste para o seu desenvolvimento. Além disto, diz respeito também à forma pela qual as composições naturais – clima, relevo, seres vivos e recursos naturais – interferem nas dinâmicas sociais e culturais. Com o tempo, as sociedades tornaram-se cada vez mais complexas e produziram técnicas ainda mais avançadas, gerando um maior poder de construção e transformação do espaço geográfico e os consequentes impactos sobre a natureza. Portanto, a influência da ação humana sobre a dinâmica natural ganha gradativamente mais intensidade. Essa influência acontece de muitas formas e perspectivas, como é o caso das consequências geradas pelo desmatamento, retirada dos recursos do solo, alteração das formas de relevo para o cultivo (como as técnicas de terraceamento desenvolvidas pelos incas), entre outros.

Imagem 1 – Machu Picchu, Peru.
Foto: Sergio Luiz Damiati (2008)

a) Identifique as palavras, termos e/ou expressões desconhecidas no texto. Pesquise seus significados em livros e dicionários disponíveis na escola e/ou em *sites*. Registre suas descobertas.
b) Destaque as ideias principais do texto.
c) Com base nos seus conhecimentos, defina os conceitos de natureza e sociedade.
d) Explique o fragmento do texto: *"Com o tempo, as sociedades tornaram-se cada vez mais complexas e produziram técnicas cada vez mais avançadas, gerando um maior poder de construção e transformação do espaço geográfico e os consequentes impactos sobre a natureza"*.
e) Descreva a imagem de Machu Picchu, no Peru.
f) Destaque parte(s) do texto que estabelece(m) relação com a **imagem 1**.

37 **Texto 1.** Elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.
Imagem 1. Cedida especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Agora, analise a **imagem 2**:

Imagem 2[38] – cidade de São Paulo/SP

Com base nos seus conhecimentos, no diálogo com a turma e nas explicações do(a) professor(a), responda às questões no caderno:

g) Qual paisagem passou por mais transformações por causa da ação antrópica: Machu Picchu ou São Paulo?
h) O que é uma cidade?
i) Quais cidades você conhece e/ou já ouviu falar?
j) Você sabe como surgiu a sua cidade? Retome as suas descobertas na atividade **3.1** da Situação de Aprendizagem 1 e pesquise em *sites*, livros e/ou outros materiais disponíveis como surgiu a cidade onde você vive. Depois, compartilhe com os(as) colegas as suas descobertas.

ATIVIDADE 2 – CONTEXTUALIZANDO: AS CIDADES E AS TRASFORMAÇÕES NO ESPAÇO GEOGRÁFICO

2.1 – Definindo conceitos

As diferentes sociedades, para satisfazer as necessidades que elas mesmas criam, atuam sobre a natureza e modificam seu espaço geográfico. As intervenções no meio ambiente ocorrem por meio do trabalho e da apropriação da natureza. Na atividade anterior, você e os(as) colegas conheceram um pouco mais o papel das cidades no processo de transformação das paisagens e dos lugares. Para compreender melhor a diferença entre alguns conceitos, fique atento(a) às explicações do(a) professor(a) e preencha o quadro abaixo, com elaboração de desenhos e/ou colagem e suas respectivas definições. Busque essas definições em livros didáticos e diferentes *sites*.

38 **Imagem 2.** São Paulo – SP – Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/s%C3%A3o-paulo-edif%C3%ADcios--panor%C3%A2mica-1194935/**. Acesso em: 23 set. 2019.

	Aldeia	Município	Cidade
Definição			
Desenho e/ou colagem			

Para concluir, explique no seu caderno quais são as semelhanças e as diferenças entre aldeia, município e cidade.

2.2 – Municípios brasileiros

Você sabe quais são o maior e o menor município do Brasil, em relação às áreas territoriais? Pesquise em *sites* e identifique esses municípios e os dados quanto à área por km^2 e a Unidade Federativa a qual pertence. Posteriormente, pesquise a formação territorial, a concentração de elementos naturais, sociais e culturais desses dois municípios. Para relacionar o assunto ao seu cotidiano, pesquise informações referentes ao seu município e amplie seus conhecimentos. Registre as suas percepções, aprendizados e conhecimentos no seu caderno.

Para apoiar o desenvolvimento desta atividade, acesse o *site* **IBGE Cidades@**[39], indicado na seção **Mapas de referência**, no início deste Caderno de Geografia.

Além de apresentar informações sobre a história da sua cidade, veja fotos de diferentes lugares. Há desde fotos históricas, de pontos turísticos e até mesmo de locais menos conhecidos dos municípios. As fotos disponíveis pertencem ao Acervo Fotográfico da biblioteca do IBGE.

ATIVIDADE 3 – PROBLEMATIZANDO: A PAISAGEM DAS CIDADES

Reflita e dialogue sobre a seguinte questão: *Como as cidades estão constituídas nas paisagens?*

Após troca de percepções, em duplas, elabore em uma cartolina e/ou em outro material disponível em sua escola o modelo do quadro abaixo. Desenhe e/ou faça uma colagem de imagens de cidades de acordo com as orientações do(a) professor(a).

Cidade à margem de um rio	**Cidade às margens de uma ferrovia**	**Cidade em áreas férteis**
Cidade nos vales	**Cidades em cruzamentos de rodovias**	**Cidades à beira-mar**

39 Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: **https://cidades.ibge.gov.br/**. Acesso em: 25 ago. 2020.

Após a elaboração dos desenhos e/ou colagem, explique no seu caderno os fatores relacionados aos elementos e às cidades. A sua cidade possui características semelhantes aos dos desenhos e/ou da colagem no seu caderno?

Para entender um pouco mais sobre as relações sociais e a influência das cidades nas transformações das paisagens, analise as **imagens 3** e **4** das cidades paulistas Águas de Lindoia e Campinas, e leia os **textos 1** e **2**.

Imagem 3[40] – Águas de Lindoia/SP

Imagem 4[41] – Campinas/SP

Texto 1[42]

O grande dinamismo do Município de Campinas tem lhe assegurado uma posição de destaque em relação às cidades do seu entorno, no atendimento de um conjunto de demandas regionais relacionadas às atividades comerciais, de serviços e de abastecimento. O município apresenta também papel relevante no contexto regional pela concentração de polos industriais e de alta tecnologia, predominantemente ao longo dos principais eixos rodoviários de ligação intermunicipal, agregando um conjunto de atividades tradicionalmente encontradas apenas nas grandes capitais do país. Campinas é considerada a principal referência na oferta de equipamentos e serviços de saúde. A implantação de grandes empreendimentos de comércios e serviços, como *shopping centers* e hipermercados, concentrados ao norte do município, em especial ao longo da Rodovia D. Pedro I, contribui também para reforçar o seu papel polarizador no âmbito regional.

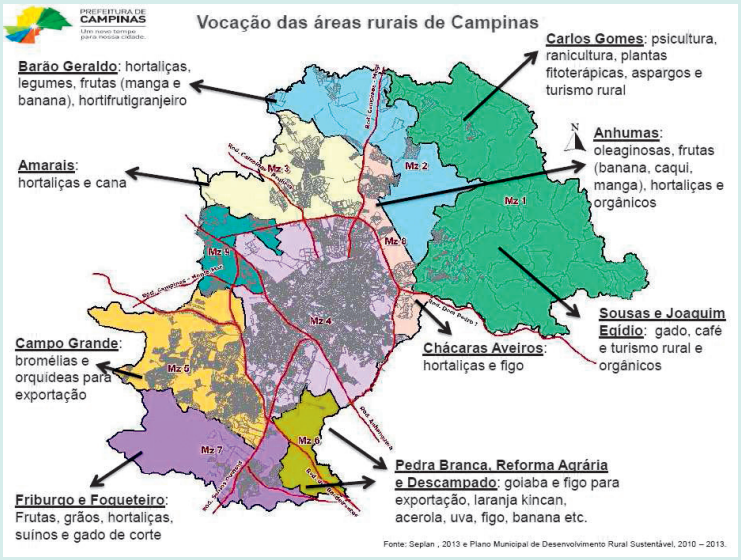


Imagem 5 – Mapa de vocações das áreas rurais de Campinas.

40 **Imagem 3.** Águas de Lindoia. Fonte: Commons Wikimedia. Disponível em: **https://commons.wikimedia.org/wiki/File:%C3%81guas_de_Lind%C3%B3ia_05.jpg**. Acesso em: 25 ago. 2020.

41 **Imagem 4.** Campinas – SP (imagem adaptada). Fonte: Commons Wikimedia. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a4/Campinas_Poster.jpg**. Acesso em: 25 ago. 2020.

42 **Texto 1.** Texto adaptado. Fonte: Plano Diretor Estratégico – Prefeitura de Campinas – Caderno de Subsídios – Janeiro/2017 – Material em elaboração. Disponível em: **https://planodiretor.campinas.sp.gov.br/timeline/timeline/41_nova_versao_caderno_subsidios_janeiro_17/Caderno_com_anexos.pdf**. Acesso em: 17 ago. 2020.

Texto 2[43]

As regiões termais no estado de São Paulo vinham chamando a atenção no início do século XX e posteriormente se consolidaram como cidades turísticas importantes. Águas da Prata, Águas de São Pedro e Águas de Lindoia, ainda não emancipadas politicamente, apareceram no início do século XX como grandes expoentes para o lazer e turismo do Estado (Franco, 2005). Atrelado às águas minerais e suas potencialidades curativas, vinha o belo relevo e o clima temperado e seco, que traziam calma aos visitantes que buscavam cura e repouso nessas regiões termais. As estâncias hidrominerais paulistas surgiram posteriormente às mineiras; Araxá e Poços de Caldas já possuíam importância termal no século XIX. Porém, rapidamente o estado de São Paulo, e em especial Águas de Lindoia, conseguiu atrair atenção no território nacional.

Segundo nossa análise, a qualidade de sua água termal e os 14 resultados obtidos no campo medicinal foram preponderantes para que Águas de Lindoia, especificamente, atraísse ainda mais curiosos e investidores imobiliários e, consequentemente, tivesse um crescimento urbano acelerado na primeira metade do século XX.

As cidades de Campinas e Águas de Lindoia apresentam características populacionais, econômicas, políticas, culturais, ambientais e territoriais diferentes, devido às diversas variáveis relacionadas ao processo de urbanização e as suas próprias dinâmicas. Nesta etapa da Situação de Aprendizagem, é fundamental refletir e dialogar sobre as questões socioambientais, como a questão do acesso à água, resíduos, saneamento básico, arborização, mobilidade, riscos e desastres, mudanças climáticas entre outros pontos importantes para a construção de cidades sustentáveis e resilientes, e os impactos decorrentes do desenvolvimento de atividades econômicas. Nesse sentido, responda às questões propostas no caderno.

a) Podemos afirmar que, considerando essas duas cidades, as interações entre a sociedade e a natureza se dão da mesma maneira?
b) Quais fatores estão relacionados ao surgimento e desenvolvimento dessas cidades?
c) As duas cidades ao longo do tempo apresentaram o mesmo ritmo de crescimento?
d) As paisagens dessas cidades foram significativamente alteradas ao longo do tempo?
e) Como deve ser o cotidiano das pessoas nessas duas cidades?
f) Quais problemas socioambientais estão relacionados com o crescimento urbano dessas cidades?

Para finalizar, escolha uma palavra-chave sobre o tema estudo e participe da dinâmica de elaboração de uma **Nuvem de Palavras** juntamente com os(as) colegas. Siga as orientações do(a) professor(a).

43 **Texto 2.** Texto adaptado. Fonte: Revisão do Plano Diretor de Águas de Lindoia/SP – Diagnóstico Urbanístico – 03/09/2019. Disponível em: **https://www.aguasdelindoia.sp.gov.br/planodiretor/**. Acesso em: 24 out. 2019.

ATIVIDADE 4 – ORGANIZANDO IDEIAS: URBANIZAÇÃO, INDUSTRIALIZAÇÃO, AGRICULTURA E PECUÁRIA

4.1 – Estudando conceitos

Para analisar as transformações das paisagens a partir dos processos de urbanização, industrialização, agricultura e pecuária, propomos uma atividade em grupo. Siga as etapas propostas de acordo com as orientações do(a) professor(a).

1ª Etapa – Na sua casa (se possível), acesse pela *internet* videoaulas, reportagens, *podcasts* entre outros, relacionados aos conceitos Urbanização, Industrialização, Agricultura e Pecuária.

2ª Etapa – Registre no caderno as principais dúvidas sobre cada conceito.

3ª Etapa – Apresente ao(à) professor(a) e colegas em sala de aula as suas dúvidas e complemente as suas anotações.

4ª Etapa – Em sala de aula o(a) professor(a) vai explorar o assunto quanto às transformações das paisagens a partir dos processos de urbanização, industrialização, agricultura e pecuária, com desenvolvimento de um debate a partir das questões disparadoras: *A urbanização transforma a paisagem? Quais foram os impactos da indústria para a história da humanidade? Como a pecuária causa impactos socioambientais?*

5ª Etapa – Continue a sua pesquisa, ampliando os seus conhecimentos a partir do seu lugar de vivência. Busque em reportagens, entrevistas e fotografias informações e dados sobre como a urbanização, a industrialização, a agricultura e a pecuária atuam na transformação das paisagens e do espaço geográfico na cidade e/ou região.

Registre os aprendizados, percepções e conhecimentos no seu caderno. Em seguida, elabore uma carta, em seu caderno e/ou folha avulsa, direcionada ao poder público, empresários e/ou população em geral da sua cidade. Dê ênfase aos problemas socioambientais decorrentes do processo de urbanização, industrialização, agricultura e/ou agropecuária da sua cidade e/ou região. Explore bons argumentos, sugestões de resolução de problemas, informações e dados oriundos da sua pesquisa.

4.2 – Impactos socioambientais

Com o apoio do(a) professor(a), assista aos **vídeos 1** e **2** indicados. As informações e os dados apresentados nestes vídeos contribuirão para a resolução da próxima atividade, que tem como foco o estudo das questões socioambientais, tratando inclusive de riscos e desastres que podem ocorrer em diferentes lugares. Ao assistir aos vídeos, anote as evidências e aprendizados.

Cidades Sustentáveis – IBGE Explica[44]	Riscos ambientais[45]

Considerando as transformações dos espaços urbanos e rurais, surgiram vários problemas socioambientais que influenciaram o cotidiano das populações, em diferentes lugares. Para aprofundar os conhecimentos sobre essa temática, a turma será organizada em sete grupos. Seguindo as orientações do(a) professor(a), vocês irão pesquisar um problema socioambiental, e apresentarão os resultados da sua pesquisa para a turma utilizando algum material de apoio da sua escolha, como: cartazes, história em quadrinhos (HQ), maquete, vídeo, desenhos, fotografias etc. Alguns dos problemas socioambientais que poderão ser pesquisados são:

- Poluição dos rios;
- Incêndios florestais;
- Inundações;
- Rompimento de barragens;
- Erosão;
- Deslizamentos de encostas.

Além desses, outros temas podem ser sugeridos pelo(a) professor(a) e seus(suas) colegas. Vocês poderão pesquisar em *sites*, livros didáticos e/ou outros materiais disponíveis. Antes de começar a investigação, lembrem-se de organizar as funções de cada integrante do grupo, para que todos possam participar e contribuir para a atividade.

A partir da apresentação dos(as) colegas, registrem no caderno:

a) O que causa esse problema socioambiental?
b) Quais são as suas consequências?
c) O que pode ser feito para evitá-lo?

ATIVIDADE 5 – RETOMANDO CONCEITOS: AS CIDADES E SUAS PAISAGENS

Nesta atividade, analise as **imagens 6** e **7** referentes às cidades paulistas de São Vicente e Piracicaba. De acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2019 São Vicente tinha população estimada em 365.798 habitantes[46] e Piracicaba em 404.142[47] habitantes.

44 Cidades sustentáveis – IBGE Explica. Fonte: IBGE. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=am2WOYu4iFc**. Acesso em: 17 ago. 2020.
45 Vídeo Riscos Ambientais por Victor Marchezini. Fonte: Cemaden Educação, 2016. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=ecg--EMfR5aM**. Acesso em: 17 ago. 2020.
46 Fonte: Cidades – IBGE. Disponível em: **https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-vicente/panorama**. Acesso em: 25 ago. 2020.
47 Fonte: Cidades – IBGE. Disponível em: **https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/piracicaba/panorama**. Acesso em: 25 ago. 2020.

Imagem 6[48] – São Vicente/SP

Imagem 7[49] – Piracicaba/SP

IMAGEM 8

Espaço reservado para inserção de uma imagem da sua cidade

Em duplas, elaborem um roteiro de análise das **imagens 6**, **7** e **8** (da sua cidade) para apresentar para os(as) colegas da turma, explorando os problemas socioambientais relacionados ao espaço urbano. Lembrem-se de que até aqui vocês já possuem repertório sobre os conceitos de paisagem, lugar e espaço geográfico, sendo que as pesquisas e os diálogos realizados até o momento foram importantes para ampliar os conhecimentos. Registre no espaço disponível a seguir pelo menos 5 questões para apresentar para o(a) professor(a), mediador(a) da atividade em sala de aula.

Essas cidades apresentam questões socioambientais complexas e que interferem diretamente na vida das populações. *O que será que essas cidades (incluindo a sua) estão fazendo para se tornarem mais sustentáveis e resilientes*? Pesquise os problemas socioambientais que essas cidades estão enfrentamento no cotidiano e compare com a sua cidade. Para finalizar, proponha ações de intervenção para amenizar e/ou resolver os principais problemas socioambientais.

ATIVIDADE 6 – AUTOAVALIAÇÃO

Agora é hora de refletir sobre o que você aprendeu! Recorra aos registros e anotações que realizou e pense sobre como foi a sua participação em cada uma das atividades. Você conseguiu realizar tudo? Teve dificuldades em alguma etapa? Quais estratégias você adotou para superar os desafios? Depois de refletir sobre essas questões, faça no seu caderno uma tabela como as que você utilizou nas Situações de Aprendizagem anteriores, e registre os seus aprendizados.

48 **Imagem 6.** São Vicente – SP – Fonte: Commons Wikimedia. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/8/8f/S%C3%A3o_Vicente_Chairlift_2019_140.jpg**. Acesso em: 25 ago. 2020.

49 **Imagem 7.** Piracicaba - SP. Fonte: Commons Wikimedia. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/ee/Piracicaba-SP.jpg**. Acesso em: 25 ago. 2020.

SAIBA MAIS

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para Crianças. Videos sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e algumas das suas metas. Fonte: Unesco Brasil. Disponível em: **https://www.youtube.com/playlist?list=PLuaYSS3ezmQAuqmz2En-BIEqb5bX2fUvM**. Acesso em: 25 ago. 2020.

O que são Cidades Resilientes? Os 10 essenciais para a construção de uma cidade resiliente.
Fonte: Defesa Civil de Campinas. Disponível em: **https://resiliente.campinas.sp.gov.br/o-que-s%C3%A3o-cidades-resilientes**. Acesso em: 25 ago. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – OS SETORES DA ECONOMIA E AS CADEIAS PRODUTIVAS

Para finalizar o volume 1 do Material de Apoio ao Currículo Paulista, a Situação de Aprendizagem 4 apresenta possibilidades para o aprofundamento dos estudos acerca dos setores da economia, as características dos setores primário, secundário e terciário e as transformações no espaço geográfico, por meio da análise das cadeias produtivas, em especial no Brasil e no Estado de São Paulo.

ATIVIDADE 1 – VAMOS DIALOGAR?

Você já observou que a maioria dos adultos possui uma profissão? Qual profissão você pretende escolher no futuro?

As profissões estão associadas a um tipo de atividade produtiva, portanto, para entendermos as atividades desempenhadas por adultos, é preciso compreender que elas estão divididas em três principais setores: o primário, o secundário e o terciário, que sofrem diversas transformações no decorrer do tempo. *O que você sabe sobre esse assunto?* Registre as suas percepções e conhecimentos no caderno.

ATIVIDADE 2 – CONTEXTUALIZANDO: OS SETORES DA ECONOMIA

a) Em grupos, pesquise a respeito dos setores da economia, utilizando livros didáticos disponíveis em sua escola ou *sites*. Preencha o quadro com uma síntese das características de cada setor, tendo como referência o desenvolvimento das atividades presentes na sua cidade e região.

Setor Primário	
Setor Secundário	
Setor Terciário	

b) A partir do resultado da pesquisa, cite no seu caderno exemplos de atividades econômicas desempenhadas em cada setor da economia.
c) Identifique os setores retratados nas **imagens 1**, **2** e **3**.

Imagem 1[50] – Cabeleireiro	**Imagem 2**[51] – Indústria	**Imagem 3**[52] – Plantação de feijão
Setor:	**Setor:**	**Setor:**

d) Indique a qual setor da economia as atividades a seguir se referem.
( ) pesca; ( ) produção de alumínio; ( ) venda de carros; ( ) plantação da cana-de-açúcar; ( ) fabricação de papel; ( ) restaurante; ( ) extração de petróleo.

ATIVIDADE 3 – PROBLEMATIZANDO: CADEIAS PRODUTIVAS

As atividades econômicas estão agrupadas em três setores: primário, secundário e terciário. Esses setores são interdependentes, ou seja, dependem uns dos outros. Isso fica evidente quando consideramos a "*cadeia produtiva*", ou seja, a série de atividades econômicas relacionadas à produção, circulação, consumo e descarte e/ou logística reversa. O **esquema**[53] a seguir exemplifica as principais etapas dessa relação.

Produção Agrícola e Extração de matéria prima → **Industrialização** → **Distribuição** → **Consumo Final** → **Descarte e/ou logística reversa**

50 **Imagem 1.** Cabeleireiro. Fonte: Max Pixel (CC0). Disponível em: **https://www.maxpixel.net/Hairdresser-Hair-Dryer-Hair-Salon-Stylist-Barber-2507843**. Acesso em: 14 ago. 2020.
51 **Imagem 2.** Indústria. Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/ind%C3%BAstria-planta-industrial-525119/**. Acesso em: 25 ago. 2020
52 **Imagem 3.** Plantação de feijão. Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/planta%C3%A7%C3%A3o-de-feij%C3%A3o-agricultura-254075/**. Acesso em: 25 ago. 2020.
53 Esquema elaborado especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Para conhecer mais sobre o tema, assista ao vídeo **Resíduos Sólidos**[54], que pode ser acessado por meio do *QR Code* ao lado.

Observe e analise as sequências de imagens de duas Cadeias Produtivas presentes no Estado de São Paulo.

1ª Cadeia Produtiva da Cana-de-açúcar

Imagem 4[55] – Plantação de cana-de-açúcar

Imagem 5[56] – Usina – Pradópolis/SP

Imagem 6[57] – Transporte

Imagem 7[58] – Açúcar

54 **Vídeo.** Resíduos sólidos. Fonte: Programa Água Brasil. Duração: 3'33". Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=MiulckYJfQY&feature=emb_logo**. Acesso em: 25 ago. 2020.

55 **Imagem 4.** Plantação de Cana de açúcar. Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/cana-de-a%C3%A7%C3%BAcar-infloresc%C3%AAncia-flores-253203/**. Acesso em: 12 set. 2019.

56 **Imagem 5.** Usina – Pradópolis, SP. Fonte: Commons Wikimedia. Disponível em: **https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/f/f9/Usina_S%C3%A3o_Martinho%2C_F%C3%A1brica_de_A%C3%A7ucar_e_Etanol_-_Prad%C3%B3polis.jpg**. Acesso em: 12 set. 2019.

57 **Imagem 6.** Transporte. Fonte: Commons Wikimedia. Disponível em: **https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Rodoviabrasil.jpg**. Acesso em: 16 set. 2019.

58 **Imagem 7.** Açúcar. Foto: Elizete Buranello Perez – 2019. Cedida especialmente para o Material de Apoio ao Currículo Paulista.

Texto 1[59] **– Cana-de-açúcar**

O Brasil é o maior produtor mundial de cana-de-açúcar, sendo que São Paulo responde por 55% da área plantada no país. Grande parte das usinas paulistas de processamento de cana podem escolher produzir açúcar ou etanol. As plantações paulistas têm alta produtividade por hectare. Isso deve-se, além da qualidade do solo e das condições climáticas favoráveis, às pesquisas realizadas por institutos de pesquisa públicos e privados.

a) Na cadeia produtiva acima, qual foi o produto final da cana-de-açúcar?
b) Qual outra mercadoria poderia ser produzida a partir dessa matéria-prima, de acordo com o texto?

2ª Cadeia Produtiva: Café

Imagem 8[60] – Plantação de café

Imagem 9[61] – Torrefação de café

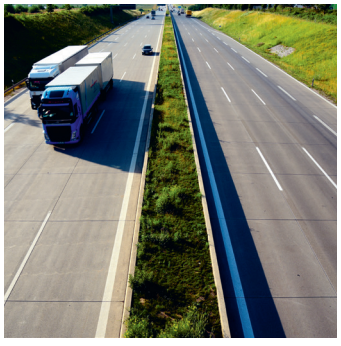


Imagem 10[62] – Transporte

Imagem 11[63] – Café

59 **Texto 1.** Texto adaptado. Fonte: INVESTE SÃO PAULO – Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade. Disponível em: **https://www.investe.sp.gov.br/setores-de-negocios/agronegocios/cana-de-acucar/**. Acesso em: 17 ago. 2020.

60 **Imagem 8.** Plantação de Café. Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/caf%C3%A9-p%C3%A9-de-caf%C3%A9-fruto-do-caf%C3%A9-345648/**. Acesso em: 13 set. 2019.

61 **Imagem 9.** Torrefação de Café. Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/caf%C3%A9-feij%C3%A3o-gr%C3%A3os-de-caf%C3%A9-cafe%C3%ADna-4143384/**. Acesso em: 13 set. 2019.

62 **Imagem 10.** Transporte. Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/photos/auto-highway-road-travel-transport-3491753/**. Acesso em: 16 set. 2019.

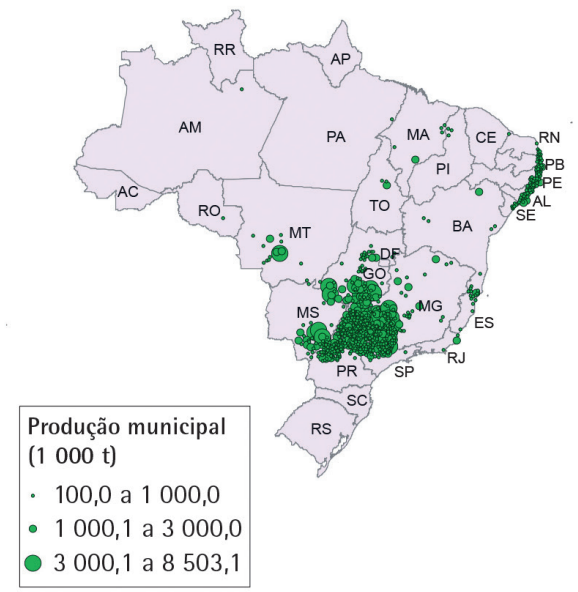
63 **Imagem 11.** Café. Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/caf%C3%A9-x%C3%ADcara-de-caf%C3%A9-copa-bebida-2714970/**. Acesso em: 24 set. 2019.

A partir das imagens, responda às questões propostas no seu caderno.

c) Identifique a relação entre as etapas em cada cadeia produtiva apresentada na sequência de **imagens 4** a **7** e **8** a **11**.
d) Além dos transportes apresentados nas imagens das duas sequências, que outros transportes podem ser utilizados nas cadeias produtivas?
e) Considerando a importância de cada etapa de uma cadeia produtiva, aponte os fatores que influenciam nas transformações econômicas de um país.
f) Quais impactos socioambientais são decorrência dos processos oriundos dessas cadeias produtivas?
g) Quais ações de intervenção você sugere para amenizar esses impactos socioambientais decorrentes dessas cadeias?

Pesquise em *sites* e/ou nos livros didáticos disponíveis da escola as regiões produtoras de café no Brasil e especialmente no Estado de São Paulo. Posteriormente, analise o **Mapa 1 – Brasil – Cana-de-açúcar** e elabore o **Mapa 2 – Brasil – Café**, com base nas informações e dados pesquisados e nas orientações do(a) professor(a).

Mapa 1[64] – Brasil – Cana-de-açúcar



Mapa 2[65] – Brasil - mudo

Após a elaboração do **mapa 2**, compare a ocorrência da cana-de-açúcar e de café nos estados brasileiros, em especial no Estado de São Paulo, e registre os resultados no seu caderno.

64 **Mapa 1** – Brasil – Cana-de-açúcar. Fonte: IBGE. Disponível em: **https://portaldemapas.ibge.gov.br/portal.php#mapa37**. Acesso em: 25 ago. 2020.
65 **Mapa 2** – Brasil. Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/vectors/brazil-geography-map-states-153881/**. Acesso: 25 ago. 2020.

ATIVIDADE 4 – ORGANIZANDO IDEIAS: CADEIAS PRODUTIVAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Com relação às cadeias produtivas, quais outras você conhece?

Em grupo, realize um levantamento sobre as principais cadeias produtivas do Estado de São Paulo. Para isso, siga as orientações a seguir:

- Organização da turma em 8 grupos.
- Cada grupo escolhe um tipo de cadeia produtiva a ser pesquisada.
- Pesquisa de informações e dados sobre as diferentes etapas da cadeia produtiva escolhida em livros didáticos disponíveis na escola e/ou em *sites* da internet.
- Durante a pesquisa os grupos trocam ideias e compartilham conhecimentos.
- Cada grupo prepara uma apresentação oral e em formato de vídeo para compartilhar os resultados com os(as) colegas.

ATIVIDADE 5 – RETOMANDO CONCEITOS: PRODUÇÃO E CADEIA PRODUTIVA

a) Durante o desenvolvimento da Situação de Aprendizagem 4 você teve a oportunidade de reconhecer e ampliar o seu repertório sobre as atividades econômicas dos setores da economia. Para concluir essa sequência de atividades, selecione cinco objetos e/ou produtos utilizados no seu cotidiano. Em seguida, elabore uma lista das atividades envolvidas na produção de cada objeto e/ou produto, desde a sua coleta, transformação na indústria, distribuição, consumo final e descarte adequado e/ou logística reversa. Utilize o exemplo do quadro a seguir para facilitar a sistematização no caderno.

Objeto/Produto	Indústria	Distribuição	Consumo final	Descarte adequado e/ou logística reversa

b) A partir da elaboração das cadeias produtivas, escolha um exemplo e represente-o por meio de recortes ou ilustrações no caderno.

ATIVIDADE 6 – AUTOAVALIAÇÃO

Para esta autoavaliação você elaborará um *lapbook* ou um diário de bordo. Trata-se de um pequeno livro de bolso, ao qual podemos recorrer para revisar anotações importantes sobre o que aprendemos. Elabore um *lapbook* ou diário de bordo escrevendo, desenhando e/ou colando recortes referentes ao que você aprendeu nesta Situação de Aprendizagem. Antes de iniciar, procure exemplos de *lapbooks* e diários de bordo para você se inspirar e elaborar o seu. Use sua criatividade!

SAIBA MAIS

Cadeias produtivas – Informações sobre aquicultura, bovinocultura de corte, bovinocultura de leite, cafeicultura, fruticultura, heveicultua e olericultura.
Fonte: Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável. Disponível em: **http://www.cdrs.sp.gov.br/portal/projetos-e-programas/cadeias-produtivas**. Acesso em: 17 ago. 2020.

HISTÓRIA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1 – O TEMPO, A HISTÓRIA E O TRABALHO DO HISTORIADOR

Nesta Situação de Aprendizagem serão abordados os diferentes tipos de tempo (cronológicos, da natureza e histórico) e suas formas de medição e organização, construídas culturalmente pela humanidade em diversas épocas, de acordo com a sociedade e seu contexto histórico.

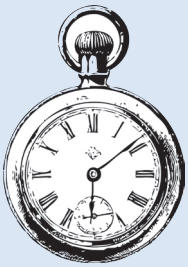
ATIVIDADE 1

Pixabay

1.1. Leia o texto e observe as imagens da sequência.

Introdução: A história e o tempo

"O que é tempo? Se ninguém perguntar eu sei,
se quero explicar a quem me perguntar, já não sei."
Santo Agostinho – As Confissões – Tradução livre.



Fonte: Pixabay.

Para início de conversa, vamos pensar juntos no TEMPO!

Você tem horários para tudo? Que horas você entra na escola? Que horas sai dela e chega em casa? Você costuma comemorar datas importantes com sua família? Gosta de feriados? Prefere o verão ou o inverno?

Todas as atividades realizadas por nós, seres humanos, estão relacionadas ao tempo. Hoje em dia é muito comum estarmos "sem tempo", ou afirmarmos que o tempo passa muito rápido, que o mundo está acelerado. Mas já percebeu que, quando fazemos algo, do qual gostamos, o tempo passa rápido e, quando fazemos algo de que não gostamos, o tempo se demora.

Todas essas formas de falar do tempo estão relacionadas à História e a como vamos estudá-la. Para isso, precisamos refletir sobre os vários **tipos de tempo.**

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

FONTE 1	FONTE 2
Mulher trabalhando na colheita de chá**.** **Fonte:** Pixabay Disponível em: <**https://pixabay.com/pt/photos/mulher-colheita-ch%C3%A1-pessoa-801697/**>. Acesso em: 27 jul. 2020.	Homens trabalhando em uma construção. **Fonte:** Pixabay. Disponível em: <**https://pixabay.com/pt/photos/constru%C3%A7%C3%A3o-site-compila%C3%A7%C3%A3o-1510561/**>. Acesso em: 27 jul. 2020.
FONTE 3	**FONTE 4**
Show de música. **Fonte:** Pixabay. Disponível em: <**https://pixabay.com/pt/photos/evento-festa-eventos-noite-de-festa-3005668/**>. Acesso em: 27 jul. 2020.	Crianças mergulhando. **Fonte:** Pixabay. Disponivel em: <**https://pixabay.com/pt/photos/mar-crian%C3%A7as-brincando-2681141/**>. Acesso em: 27 jul.2020.

a) Reflita com seus(suas) colegas: será que nessas imagens as pessoas estão sentindo o tempo passar na mesma velocidade? Explique sua hipótese no seu caderno.

ATIVIDADE 2

2.1. Leia com atenção o poema a seguir e faça no seu caderno o que se pede.

Aniversário
No tempo em que festejavam o dia dos meus anos,
Eu era feliz e ninguém estava morto.
Na casa antiga, até eu fazer anos era uma tradição de há séculos,
E a alegria de todos, e a minha, estava certa com uma religião qualquer.

No tempo em que festejavam o dia dos meus anos,
Eu tinha a grande saúde de não perceber coisa nenhuma,
De ser inteligente para entre a família,
E de não ter as esperanças que os outros tinham por mim.
Quando vim a ter esperanças, já não sabia ter esperanças.
Quando vim a olhar para a vida, perdera o sentido da vida.

Vejo tudo outra vez com uma nitidez que me cega para o que há aqui...
A mesa posta com mais lugares, com melhores desenhos na loiça, com mais copos,
O aparador com muitas coisas — doces, frutas, o resto na sombra debaixo do alçado —,
As tias velhas, os primos diferentes, e tudo era por minha causa,
No tempo em que festejavam o dia dos meus anos…

Para, meu coração!
Não penses! Deixa o pensar na cabeça!
Ó meu Deus, meu Deus, meu Deus!
Hoje já não faço anos

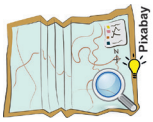
Duro.
Somam-se-me dias.
Serei velho quando o for.
Mais nada.
Raiva de não ter trazido o passado roubado na algibeira!...
O tempo em que festejavam o dia dos meus anos!..

Fonte: CAMPOS, Álvaro de. Por: PESSOA, Fernando. Aniversário. Disponível em: <**http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/pe000010.pdf**>. Acesso em: 27 jul. 2020.

a) Grife as palavras cujo significado você não sabe. Em seguida, com a ajuda do dicionário, registre seus significados.
b) A palavra “tempo” poderia ser substituída por outra sem alterar o sentido do poema? Justifique sua resposta.
c) Pensando na sua vida, reescreva abaixo a estrofe[1] do poema que mais tem a ver com você e a sua história.
d) Por que a estrofe escolhida por você o faz lembrar de coisas da sua vida?

1 Estrofe: Conjunto de dois ou mais versos que organizam a estrutura de poemas ou de letras de música.

ATIVIDADE 3



3.1. Leia o texto e observe as imagens para realizar as atividades propostas.

Noções de tempo

Até aqui você deve ter percebido que todos nós temos uma relação direta com o tempo, pois ele faz parte de nossas vidas: seja dos eventos que já aconteceram, que estão acontecendo e os que acontecerão. Sejam estes eventos do cotidiano dos indivíduos, como a hora de ir para a escola, hora de estudar, hora de brincar, hora de almoçar; ou eventos maiores, que dizem respeito à sociedade como um todo.

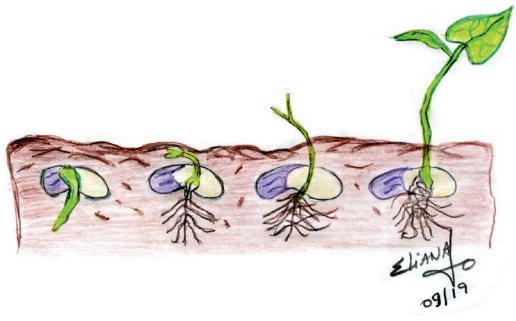
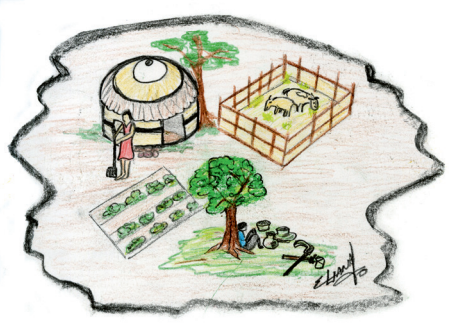
Entre as noções em relação ao tempo, podemos destacar: o tempo da natureza, o tempo cronológico e o tempo histórico.

O tempo da natureza refere-se à marcação de eventos naturais. Já o tempo cronológico é aquele que a humanidade desenvolveu para estabelecer medidas de contagem como horas, minutos, meses, ou a passagem do ano. O tempo cronológico pode variar de uma época para outra e em sociedades diferentes. O tempo histórico é pensado a partir das experiências vivenciadas pela humanidade, que vão sofrendo alterações ao longo de diferentes épocas.

É para entendermos esta relação da vida humana que estudamos História, pois compete a ela investigar as experiências humanas ao longo do tempo. Agora que sabemos que tudo está ligado aos estudos históricos, podemos nos perguntar: qual é o tempo que a história estuda?

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

FONTE 1	FONTE 2
Árvores que representam as quatro estações do ano. **Fonte:** Pixabay. Disponível em: <**https://pixabay.com/pt/vectors/esta%C3%A7%C3%B5es-quatro-esta%C3%A7%C3%B5es-%C3%A1rvore-158601/**>. Acesso em: 27 jul. 2020.	Relógio de sol. **Fonte:** Pixabay. Disponível em: <**https://pixabay.com/pt/photos/sun-dial-sol-discagem-rel%C3%B3gio-1759241/**>. Acesso em: 27 jul. 2020.

FONTE 3	FONTE 4
Imagem representando as fases da vida. **Fonte:** Pixabay. Disponível em: <**https://pixabay.com/pt/vectors/fase-da-vida-inf%C3%A2ncia-vida-1287959/**>. Acesso em: 27 jul. 2020	Ampulheta. **Fonte:** Pixabay. Disponível em: <**https://pixabay.com/pt/illustrations/ampulheta-tempo-verinnen-rel%C3%B3gio-1020126/**>. Acesso em: 27 jul. 2020.
FONTE 5	**FONTE 6**
	
Fases do crescimento de uma planta. **Fonte:** Elaborado especialmente para este material pela Profª Eliana Tumolo.	Representação do domínio do cultivo de plantas e da criação de animais. Região Sul 2. **Fonte:** Elaborado especialmente para este material pela Profª Eliana Tumolo.

a) Reflita e identifique a qual tempo cada imagem acima corresponde:

Tempo cronológico: _____

Tempo da natureza: _____

Tempo histórico: _____

b) Escreva em seu caderno cinco instrumentos que você utiliza para contar e controlar o seu tempo. Você pode relacioná-los com as imagens.

ATIVIDADE 4

4.1. Leia o texto e observe a linha do tempo abaixo para realizar as atividades no seu caderno.

Datação em história e a periodização tradicional

Calendário é um sistema que permite medir e representar o passar do tempo. Existem diversos tipos de calendário, que variam de acordo com as necessidades de cada sociedade. Por serem construídos dentro de uma cultura, os calendários podem ter elementos como a divisão cronológica do ano em meses, semanas e dias, ou indicar também as fases da lua, festas religiosas e civis etc.

É importante ressaltar que, mesmo nos países em que há um calendário oficial com origem religiosa, não significa que todos os cidadãos compartilhem daquela crença, mas sim que se trata de uma convenção social.

O Brasil adota como oficial o Calendário Cristão ou Gregoriano, desenvolvido pelo Papa Gregório XIII em 1582. Desde então, passou a ser utilizado pela Espanha, por Portugal e por suas respectivas colônias e foi dessa forma que chegou até nós.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

a) Crie uma linha do tempo ilustrada da sua vida, conforme as instruções que se seguem:

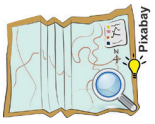
Instruções para criação da linha do tempo de sua vida:

1º Utilize seu caderno de desenho ou uma folha sulfite para a realização da atividade;
2º Inicie sua linha do tempo na data de seu nascimento;
3º A última data que você irá colocar em sua linha do tempo é a data de hoje;
4º Entre o dia de seu nascimento até o dia de hoje, coloque o máximo de acontecimentos marcantes que você conseguir se lembrar. Assim a sua linha do tempo ficará bastante completa.

b) A divisão histórica mais utilizada no ocidente é o **quadripartismo europeu**, que consiste na divisão do tempo histórico em quatro partes: Antiga, Média, Moderna e Contemporânea. Essa divisão da História, somada à noção de linearidade (proveniente da concepção de tempo judaico-cristã) é muito criticada pelos historiadores da atualidade. Pesquise em livros didáticos, na internet, entre outros recursos, as razões dessa divisão ser criticada.

c) Procure em um dicionário ou em outro recurso o significado das palavras desconhecidas que encontrou em sua pesquisa, e registre-os em seu caderno.

ATIVIDADE 5



5.1. De acordo com o que você vem aprendendo até aqui, é possível perceber que tudo o que temos atualmente foi construído ao longo do tempo pela humanidade. Com o calendário não seria diferente, já que foram criados de acordo com as necessidades de cada sociedade, podendo se apresentar de forma cíclica ou linear[2]. Com base nas pesquisas e leituras feitas até aqui, analise as imagens abaixo e, em sequência, realize as atividades no seu caderno.

FONTE 1	FONTE 2
Calendário asteca. **Fonte:** Flick. Disponível em: <**https://www.flickr.com/photos/k6mmc/2176537668/in/photostream/**>. Acesso em: 27 jul. 2020.	Calendário gregoriano. **Fonte:** Pixabay. Disponível em: <**https://pixabay.com/pt/vectors/calend%C3%A1rio-agenda-anota%C3%A7%C3%B5es-1847346/**>. Acesso em: 27jul. 2020.

a) Após a análise realizada, registre no seu caderno as diferenças existentes entre as imagens. Em sequência, aponte qual imagem representa o calendário cíclico e qual representa o linear. Não se esqueça de justificar a sua resposta.

2 Um calendário cíclico se organiza com início, meio e fim, acontece de forma periódica e se repete. O tempo cíclico pode ser observado em fenômenos da natureza, tais como as estações do ano ou o desenvolvimento de uma árvore. Já um calendário linear é cumulativo, ou seja, "não possui um fim", seria algo que está organizado em uma linha reta. É o caso do nosso próprio calendário, pois estamos no século XXI e os próximos serão XXII, XXIII, e assim sucessivamente.

b) Uma das finalidades do calendário é estabelecer uma rotina, reservando um tempo específico para as atividades diárias. Sabendo disso, entreviste um adulto, que pode ser um(a) professor(a) de outra matéria ou outra pessoa de seu convívio, preenchendo a agenda de atividades da semana do entrevistado, conforme seu(sua) professor(a) apresentou. Após o preenchimento da atividade, compare com seus(suas) colegas a sensação de tempo que as pessoas entrevistadas apresentaram com a agenda preenchida.

c) Em seu caderno, pesquise sobre três diferentes calendários: o chinês, o muçulmano e o japonês. Registre com imagens (recortadas ou desenhadas) estes calendários e, embaixo de cada um, coloque uma breve descrição sobre eles.

ATIVIDADE 6

6.1. Observe a imagem a baixo e responda

Relógio de algarismo romano. **Fonte:** Pixabay. Disponível em: <**https://pixabay.com/pt/vectors/rel%C3%B3gio-tempo-de-rosto-romano-doze-33989/**. Acesso 27 jul. 2020.

a) Você já viu relógios com os algarismos romanos? Sabe ler as horas com estes algarismos?

6.2. Os historiadores utilizam algarismos romanos para representar os séculos. Para compreendermos melhor essas representações, observe as tabelas abaixo e siga as orientações para realizar as atividades:

Conheça alguns números romanos

I	1	**VI**	6	**XX**	20	**LX**	60
II	2	**VII**	7	**XXX**	30	**LXX**	70
III	3	**VIII**	8	**XL**	40	**LXXX**	80
IV	4	**IX**	9	**XLV**	45	**XC**	90
V	5	**X**	10	**L**	50	**C**	100

Como datar os séculos em algarismos romanos.

Para identificarmos um século a partir de uma data qualquer, podemos utilizar operações simples de matemática. Observe os dois exemplos abaixo:

Exemplo 1: Se o ano terminar em dois zeros, o século corresponderá ao(s) primeiro(s) algarismo (s) à esquerda desses zeros.

Ano **3**00: Século **III**

Ano **18**00: Século **XVIII**

Ano **20**00: Século **XX**

Exemplo 2: Se o ano não terminar em dois zeros, desconsidere a unidade de dezena e adicione 1 aos primeiros algarismos da esquerda, veja:

Ano **4**25 4 + 1 = 5 Século **V**

Ano **18**30 18 + 1 = 19 Século **XIX**

Ano **19**98 19 + 1 = 20 Século **XX**

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

a) Escreva quando iniciam e terminam os séculos abaixo:

I – Século XIV: Começa em 1301 e termina em 1400.

II – Século XV: _____

III – Século XVIII: _____

IV – Século XIX: _____

V – Século XX: _____

b) De acordo com o ano, indique o século ao lado em algarismo romano.

555			333			999			1901	
111			499			1500			1964	
1333			699			1789			1989	
1555			1599			1822			2002	
1999			1763			1889			Ano atual	

ATIVIDADE 7

7.1. Para realizar esta atividade, você deverá se reunir em grupos e utilizar o seu caderno para criar uma charge, ou um "meme". Como tema, aborde uma das questões estudadas nesta Situação de Aprendizagem.

Concluída a atividade, apresente o resultado aos(às) colegas de sala. Em seguida, sigam as orientações do(a) professor(a) para organizar um painel com as produções realizadas.

ATIVIDADE 8

8.1. Na Situação de Aprendizagem, abordamos diferentes tipos de tempo (cronológicos, da natureza e histórico), ou seja, tratamos das diferentes formas de medição do tempo e vimos como ele é pensado a partir das experiências vivenciadas. Como conclusão, elabore um mapa mental com este conteúdo.

PARA SABER MAIS:

Para saber como elaborar um mapa mental, acesse o *link* abaixo:
Mapa Mental: o que é? Como fazer? Aprenda agora! **Fonte:** Stoodi. Disponível em: <**https://www.stoodi.com.br/blog/2018/02/08/como-fazer-um-mapa-mental/** >. Acesso em: 27 jul. 2020.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 – A IMPORTÂNCIA DAS FONTES HISTÓRICAS PARA OS SERES HUMANOS

Nessa Situação de Aprendizagem estudaremos sobre os diversos tipos de fontes históricas. Espera-se que você, estudante, possa identificar diferentes formas de registros em épocas e sociedades distintas, bem como entender a importância da análise crítica destas fontes para a produção do saber histórico e para o trabalho do historiador.

ATIVIDADE 1

1.1. Leia o texto e registre no seu caderno o que se pede.

O trabalho do historiador e as fontes históricas

Para pesquisarem os seres humanos e sua relação com o tempo histórico, os historiadores utilizam as chamadas **fontes históricas**, que são vestígios deixados pelo homem ao longo do tempo. Como um detetive, para obter informações de determinada época e sociedade, o historiador analisa essas fontes através de perguntas.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

a) Pesquise em seu livro didático, na *internet* ou em outros meios físicos e digitais, as características de cada um dos seguintes tipos de fontes históricas: escritas, sonoras, visuais, audiovisuais, orais e materiais.

ATIVIDADE 2

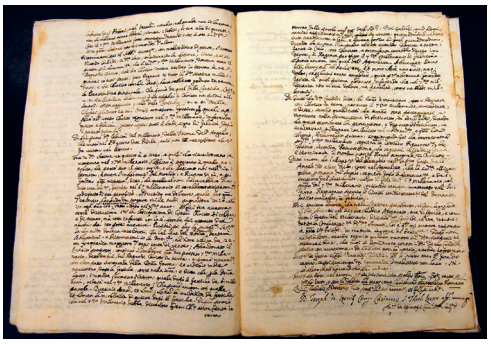
2.1. Leia o texto, observe com atenção as imagens abaixo e realize a atividade proposta.

A importância das fontes históricas para a construção das identidades

As fontes históricas nos permitem conhecer, por meio de sua observação e análise, a história de uma pessoa, grupo social ou um acontecimento de um determinado período. Para obter informações de determinada época ou acontecimento histórico, a análise das fontes deve ser criteriosa, e o historiador deve se valer de diferentes tipologias que serão confrontadas entre si. As fontes históricas podem ser escritas, sonoras, visuais, orais, audiovisuais e materiais.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

FONTE 1	FONTE 2	FONTE 3
Arte rupestre **Fonte:** Pixabay. Disponível em: <**https://pixabay.com/pt/photos/petroglyph-pinturas-rupestres-55507/**>. Acesso em: 27 jul. 2019.	Pirâmide do Egito. **Fonte:** Pixabay. Disponível em: <**https://pixabay.com/pt/illustrations/pir%C3%A2mide-egito-antigos-giz%C3%A9-2301471/**>. Acesso em: 27 jul. 2020.	Livros. **Fonte:** Pixabay. Disponível em: <**https://pixabay.com/pt/photos/spine-biblioteca-l%C3%A9xico-livros-3446452/**>. Acesso em: 27 jul. 2020.
FONTE 4	**FONTE 5**	**FONTE 6**
Máscara em marfim do século XVI, Nigéria, Edo, Corte de Benin. **Fonte:** Wikipedia. Disponível em: <**https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Queen_Mother_Pendant_Mask-_Iyoba_MET_DP231460.jpg**>. Acesso em: 27 jul. 2020.	Pintura "Guernica" do pintor espanhol Pablo Picasso. Representa o bombardeio à cidade de Guernica durante a Guerra Civil Espanhola (1936-1939). **Fonte:** Wikipedia. Disponível em: <**https://en.wikipedia.org/wiki/Guernica_(Picasso)#/media/File:PicassoGuernica.jpg**>. Acesso em: 27 jul. 2020.	Fotografia. **Fonte:** Pixabay. Disponível em: <**https://pixabay.com/pt/photos/fotografia-foto-antiga-anal%C3%B3gico-1503121/**>. Acesso em: 27 jul.2020.

FONTE 7	FONTE 8
	
Manuscrito. **Fonte:** Pixabay. Disponível em: <**https://pixabay.com/pt/photos/manuscrito-antiga-escrita-documento-547042/**>. Acesso em: 27 jul. 2020.	*Frame* de filme mostrando mulheres da aldeia xinguana Kuikuro durante o preparo de alimentos. **Fonte**: Wikipedia.Disponível em: <**https://pt.wikipedia.org/wiki/Arquitetura_ind%C3%ADgena_do_Brasil#/media/Ficheiro:Mulheres_cuidando_da_alimenta%C3%A7%C3%A3o.jpg**>. Acesso em: 27 jul. 2020.

a) Com base na sua observação, na leitura do texto e nos conhecimentos construídos em sala de aula, identifique a qual tipo de fonte histórica correspondem as imagens acima.

I) Arte rupestre: _____

II) Pirâmides do Egito: _____

III) Livros: _____

IV) Máscara do século XVI: _____

V) Obras de arte: _____

VI) Fotografias: _____

VII) Manuscritos: _____

VIII) *Frame* de filme mostrando mulheres da aldeia xinguana Kuikuro durante o preparo de alimentos: _____

2.2. Agora, nós seremos os historiadores e, ao realizarmos uma investigação, vamos pensar nas fontes históricas da nossa vida, ou seja, as fontes que contam nossa história. Preparado para mais este desafio?

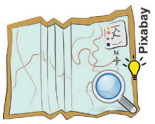
Traga para a próxima aula **cópias** de algumas fontes históricas que representam sua vida em diferentes momentos como: fotografias, certidão de nascimento ou RG, cartas etc. Você deve trazê-las coladas em seu caderno.

Durante a aula, troque de caderno com algum colega da sala. Com o material trocado, analise as informações coletadas, produzindo uma descrição sobre o seu(sua) colega. Lembre-se de especificar a qual tipologia a fonte do material pertence.

Depois de realizada a atividade, toda a turma se colocará em um círculo e compartilhará a descrição, da fonte, que conta sobre parte da vida dos colegas. A pergunta que deve nortear a discussão é:

Foi difícil analisar uma fonte histórica? Por quê?

ATIVIDADE 3



3.1. Analise as fontes históricas abaixo: o poema “A canção do africano”, de Castro Alves, a ilustração de Debret e a canção de Dorival Caymmi.

FONTE 1

Capataz punindo escravos em uma propriedade rural, Jean-Baptiste Debret. **Fonte:** Wikipedia. Disponível em: <**https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/d/d2/Slavery_in_Brazil%2C_by_Jean-Baptiste_Debret_%281768-1848%29.jpg**>. Acesso em: 27 jul. 2020.

FONTE 2

Se possível, escute a canção “Retirantes (Vida de Negro)”. Composta e interpretada por Dorival Caymmi.
Fonte: Canal Dorival Caymmi – Tema. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=5UQrp3pUiik**>. Acesso em: 28 jul. 2020.

FONTE 3

A canção do africano

Lá na úmida senzala,
Sentado na estreita sala,
Junto ao braseiro, no chão,
Entoa o escravo o seu canto,
E ao cantar correm-lhe em pranto
Saudades do seu torrão...

De um lado, uma negra escrava
Os olhos no filho crava,
Que tem no colo a embalar...
E à meia voz lá responde
Ao canto, e o filhinho esconde,
Talvez pra não o escutar!

"Minha terra é lá bem longe,
Das bandas de onde o sol vem;
Esta terra é mais bonita,
Mas à outra eu quero bem!

"O sol faz lá tudo em fogo,
Faz em brasa toda a areia;
Ninguém sabe como é belo
Ver de tarde a papa-ceia!

"Aquelas terras tão grandes,
Tão compridas como o mar,
Com suas poucas palmeiras
Dão vontade de pensar ...

"Lá todos vivem felizes,
Todos dançam no terreiro;
A gente lá não se vende
Como aqui, só por dinheiro".

O escravo calou a fala,
Porque na úmida sala
O fogo estava a apagar;
E a escrava acabou seu canto,
Pra não acordar com o pranto
O seu filhinho a sonhar!

ALVES, Castro. **Os escravos**, 1883. Disponível em: <**http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/jp000009.pdf**>. Acesso em: 09 out. 2019.

Nesta Situação de Aprendizagem, aprendemos que as características das fontes históricas tem relação com o contexto em que foram produzidas. Todas as fontes desta atividade tratam de um mesmo assunto, entretanto elas são de épocas e tipos diferentes. A partir deste comentário e de acordo com sua análise, responda em seu caderno:

a) Qual é o assunto do qual as fontes tratam?
b) Considerando que as fontes possuem diferentes linguagens (visual, oral, escrita, audiovisual, material e imaterial), defina qual é o tipo de cada uma das fontes.
c) Anote, no quadro abaixo, uma fonte que tenha sido trabalhada nas aulas de História em anos anteriores da qual você se recorde, registre também o tema ao qual ela se referia.
Não se esqueça de apontar qual é a tipologia desta fonte: visual, oral, escrita, audiovisual, material e imaterial.

Fonte e tema: _____
Tipologia: _____

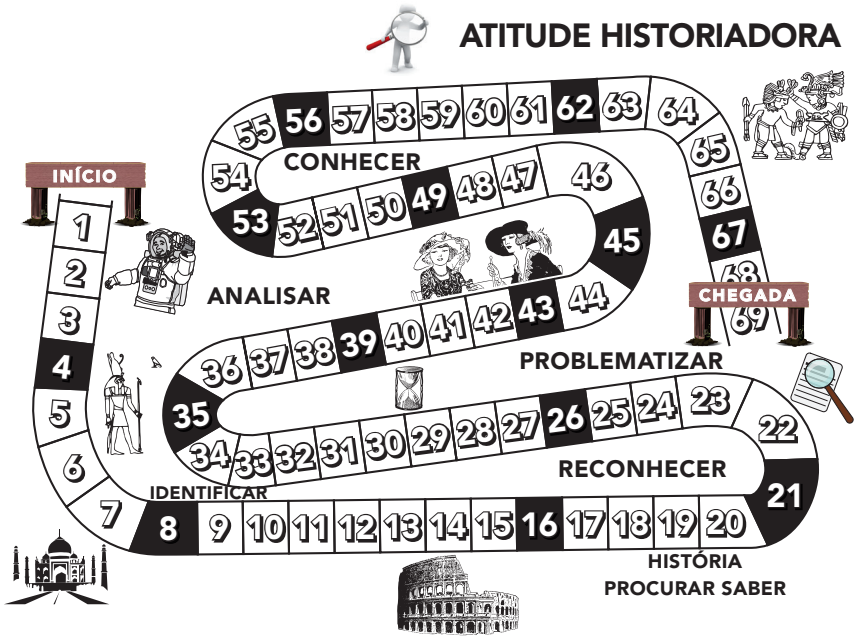
d) Qual é a importância de saber interpretar diferentes tipos de fontes (visual, oral, escrita, audiovisual, material e imaterial) para o entendimento da História?

ATIVIDADE 4

4.1. Jogo “ATITUDE HISTORIADORA”.

Acesse o QR Code ou *link*, para ver a trilha do jogo. Seu(sua) professor(a) irá explicar o jogo e apresentar suas regras.

MODELO



Fonte: Elaborado especialmente para Material de Apoio ao Currículo Paulista. Disponível em: <**https://qrcgcustomers.s3-eu-west-1.amazonaws.com/account6424929/4739875_1.pdf?0.15931686261500633**>. Acesso em: 27 jul. 2020.

ATIVIDADE 5

5.1. Analise a sua certidão de nascimento e, responda às questões abaixo no seu caderno.

- Ela é uma fonte histórica?
- O que você entende por “fonte histórica”?
- Qual o nome do documento?
- Para que serve o documento?
- Quais outros dados podemos reconhecer no documento?
- É possível ter informações de outras pessoas por esse documento? Quais?

ATIVIDADE 6

6.1. Retomando a ideia de que fontes históricas são todos os vestígios produzidos pelos seres humanos ao longo do tempo e que possuem diferentes tipologias (visual, oral, escrita, audiovisual, material e imaterial), em seu caderno, coloque ao menos três tipos de fontes que possuem relação direta com o momento atual. Embaixo de cada uma delas, crie uma legenda apresentando a sua tipologia e a sua interpretação sobre a fonte.

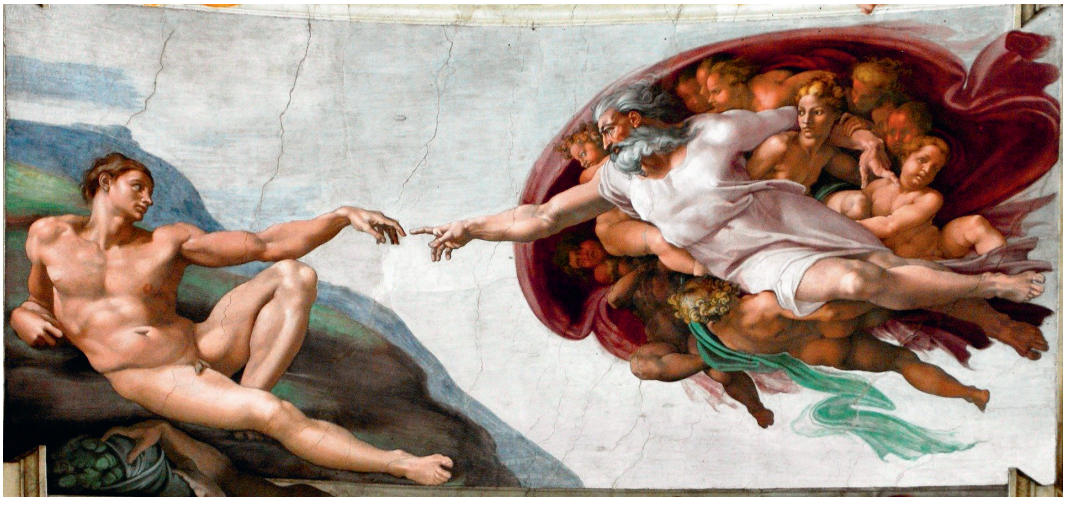
SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 – SURGIMENTO DOS SERES HUMANOS

Nesta Situação de Aprendizagem, serão desenvolvidas as hipóteses a respeito da origem do ser humano. Assim sendo, espera-se que você, estudante, identifique e analise as diversas explicações sobre o surgimento da humanidade.

ATIVIDADE 1

1.1. Observe a imagem e responda às questões.

FONTE 1



Detalhe de afresco pintado por Michelangelo no teto da Capela Sistina mostrando a cena bíblica da criação de Adão. **Fonte:** Pixabay. Disponível em: <**https://pixabay.com/pt/illustrations/cria%C3%A7%C3%A3o-do-homem-dedo-deus-1159966/**>. Acesso em: 28 jul. 2019.

a) Você conhece essa imagem? Quem seriam os personagens representados?
b) A imagem acima é uma representação de uma das versão da origem do homem. Você conhece outras explicações? Quais?

ATIVIDADE 2

2.1. Leia o trecho abaixo e realize as atividades propostas.

Cada sociedade e povo tem sua própria maneira de explicar a origem da vida e do ser humano. A curiosidade impulsionou o desenvolvimento de uma série de teorias para explicar a origem da vida, fossem elas mitológicas, religiosas ou científicas. Dentre os exemplos dessas explicações, temos as seguintes narrativas: greco-romana, judaico-cristã, nórdica, iorubá, islâmica, hinduísta, budista, babilônica, asteca, egípcia, tupi-guarani, evolucionista entre outras.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

a) Você sabe o que é mito e mitologia? Pesquise e registre no seu caderno o significado dessas palavras, apontando as diferenças entre os dois termos.

2.2. Vamos criar um *lapbook* sobre as diferentes narrativas do surgimento do ser humano! Utilize sua atitude historiadora e sua imaginação para organizar sua pesquisa e construir sua sistematização.

Lapbook é uma pasta que imita um livro, podendo ser confeccionada em cartolina ou em papéis coloridos. É importante conter desenhos, figuras ou atividades pesquisadas.

Para a realização desta atividade, siga as orientações do(a) seu(sua) professor(a) e pesquise as narrativas sobre a origem da vida de uma das tradições culturais abaixo:

Tupi-Guarani	**Greco-romana**
Asteca	**Judaico-Cristã**
Navajo	**Islâmica**
Iorubá	**Hinduísta**
Babilônica	**Budista**
Nórdica	**Egípcia**

2.3. Leia o texto e depois siga as orientações para a realização da atividade.

Jean-Baptiste de Lamarck e Charles Darwin

Existem inúmeras narrativas de diferentes culturas que tentam explicar não somente a origem da espécie humana, mas a do mundo e a das diferentes espécies de animais. Os cientistas também vem desenvolvendo inúmeras teorias em relação a essas questões ao longo dos séculos. Dentre essas hipóteses científicas podemos citar a teoria evolucionista, cujos principais articuladores foram Jean-Baptiste de Lamarck e Charles Darwin. De acordo com essa teoria, todas as espécies passariam por alterações provocadas por influência da interação com o meio ambiente e entre si, adquirindo características específicas ao decorrer de longos períodos. Uma das principais contribuições para a teoria evolucionista foram publicadas na obra de Darwin *A Origem das Espécies*, em 1859. Nele o cientista coloca que todos os seres vivos surgiram de um longo processo de mudanças ocorridas em espécies ancestrais, com o ambiente selecionando naturalmente os mais aptos à sobrevivência e, em decorrência disso, estes sobreviventes se reproduziram mais e deixam mais descendentes.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

a) Após ter lido o texto, faça uma pesquisa em livros didáticos e na *internet* sobre as ideias de Lamarck e Darwin que explicam a origem e a evolução das espécies. Não deixe de apontar em seus registros as críticas as quais elas sofreram. Para realizar sua pesquisa, você pode seguir o roteiro a seguir:

Lamarck:

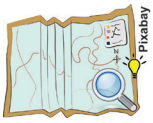
- Lei do uso e desuso;
- Lei da herança dos caracteres adquiridos;
- O ambiente provoca modificações no organismo;
- Críticas às teorias.

Darwin:

- Seleção Natural;
- Sobrevivência e reprodução diferencial de indivíduos de uma população;
- O ambiente seleciona as variações mais favoráveis;
- Critícas às teorias.

2.4. Em grupos e com o auxílio do(a) seu(sua) professor(a), você e seus(suas) colegas irão organizar um **Jornal Mural** sobre as diferentes explicações em relação a origem das espécies e da espécie humana. Neles, vocês devem apresentar as principais características dessas explicações, seu local de veiculação e, se for o caso, o nome dos cientistas envolvidos. Você pode utilizar colagens e desenhos. Seja criativo e bom trabalho!

ATIVIDADE 3



3.1. Leia e análise os textos, e com base nos seus conhecimentos e no diálogo com os(as) colegas, responda às questões propostas no seu caderno.

África, o berço da humanidade.

Charles Darwin foi o primeiro cientista a publicar uma teoria importante sobre a origem e a evolução do homem. Foi também o primeiro a apontar a África como o lugar de origem do homem. Pesquisas realizadas nos últimos cem anos vieram em abono da teoria de Darwin, confirmando inúmeros aspectos do seu trabalho pioneiro. Atualmente não mais é possível considerar a evolução como uma simples hipótese teórica.

As provas do desenvolvimento do homem na África estão ainda incompletas, mas nesta última década houve um aumento substancial do número de espécimes fósseis estudados e interpretados. Há boas razões para se acreditar que a África seja o continente onde os hominídeos surgiram pela primeira vez e onde, mais tarde, desenvolveram a postura ereta e o bipedismo, elementos decisivos à sua adaptação. Quando e por qual processo o homem foi capaz de realizar essa adaptação é questão de extremo interesse. O período evolutivo é longo, sendo possível que muitas de suas fases não estejam representadas por espécimes fósseis, uma vez que a conservação desses fósseis só se dá em condições muito especiais.

A fossilização requer condições geológicas em que a sedimentação seja rápida e a composição química dos solos e das águas de percolação permita que elementos minerais substituam elementos orgânicos. Os fósseis que desse modo se formam ficam enterrados a grande profundidade sob os sedimentos acumulados, e talvez só venham a ser descobertos pelo homem moderno caso intervenham fenômenos naturais, como a erosão ou os movimentos tectônicos. Tais sítios são pouco numerosos e se encontram bastante dispersos. Ainda que se descubram, a cada ano, novas jazidas, grande parte da África jamais revelará evidências fósseis do aparecimento do homem.

Fonte: História geral da África, I: Metodologia e pré-história da África / editado por Joseph Ki -Zerbo. – 2.ed. rev. – Brasília: UNESCO, 2010. Pg 491 e 492.Disponível em: <**http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000318.pdf**>. Acesso em: 27 jun. 2020.

Lucy

O fóssil “Lucy” é da espécie Australopithecus afarensis e tem, aproximadamente 3,2 milhões de anos. Foi uma descoberta arqueológica importante, realizada no ano de 1974 por Yvens Coppens em uma região desértica na Etiópia. Quando descoberto o fóssil, foi nomeado de Lucy ganhando o título de “Mãe da Humanidade”.

Muitos outros fósseis foram descobertos ao longo dos anos posteriores no continente africano. As descobertas relacionadas a eles se estendem a armas feitas de ossos e chifres, pinturas rupestres e resquícios de moradias ricas em artefatos.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

a) Destaque as ideias principais do texto África, o berço da humanidade.
b) Por que o continente africano é considerado o “berço da humanidade”?
c) Realize uma pesquisa sobre o fóssil chamado “Lucy”, considerada a primeira mulher da História.

ATIVIDADE 4

4.1. Descoberta Arqueológica.

Nos Alpes de Ötztal, entre a Áustria e a Itália, arqueólogos encontraram um fóssil humano congelado, de aproximadamente 5,2 mil anos, que não havia sido sepultado. Ele foi apelidado de Ötzi. Levando em consideração a leitura das imagens e a análise da tabela sobre este "homem do gelo" e as demais informações sobre escavações arqueológicas obtidas no vídeo que indicamos no QR Code abaixo, siga os passos abaixo e faça o que se pede em seu caderno.

Passo a passo:

1º Assista ao vídeo disponível no QR Code para compreender como ocorre uma escavação arqueológica. O vídeo é um registro da escavação arqueológica na Lapa do Santo, região metropolitana de Belo Horizonte, que aconteceu em maio de 2018.

Vídeo – Registro de Escavação arqueológica na Lapa do Santo. **Fonte:** Canal USP. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=hoK5yVqco4k**>. Acesso em: 28 jul. 2020.

2º Imagine que o conjunto de imagens e as informações da tabela a seguir são parte do resultado de uma escavação em um sítio arqueológico, da qual você participou como arqueólogo. Os achados foram feitos no Vale de Ötztal, na Áustria.

IMAGEM 1	IMAGEM 2	IMAGEM 3
Fotografia do fóssil de um homem adulto mumificado (tronco e cabeça). **Fonte:** Wikipédia. Disponível em: <**https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Otzi-Quinson.jpg**>. Acesso em: 28 jul. 2020.	Reconstrução da roupa de Ötzi, confeccionada em couro de cervo. **Fonte:** Wikipédia. Disponível em: <**https://cs.wikipedia.org/wiki/%C3%96tzi#/media/Soubor:Archeoparc_-_Museum_%C3%96tzi_Kleidung.jpg**>. Acesso em: 28 jul. 2020.	Fotografia do Vale de Ötztal, na Áustria, onde foi encontrado o "homem de gelo", Ötzi. **Fonte:** Wikipédia. Disponível em: <**https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Oetzi_Memorial.jpg**>. Acesso em: 28 jul. 2020.

IMAGEM 4	IMAGEM 5	IMAGEM 6
Machado artesanal. **Fonte:** Wikipedia. Disponível em: <**https://de.wikipedia.org/wiki/Datei:ReconstructedOetziAxe.jpg**>. Acesso em: 28 jul. 2020.	Sapato de couro e palha. **Fonte:** Wikipédia. Disponível em: <**https://en.wikipedia.org/wiki/Petr_Hlav%C3%A1%C4%8Dek#/media/File:Replica_of_the_Oetzi_shoes.jpg** >. Acesso em: 28 jul. 2020.	Sacolas de couro trançado. **Fonte:** Wikipédia. Disponível em: <**https://commons.wikimedia.org/wiki/File:%C3%96tzi-Dolchscheide,Herstellung.jpg**>. Acesso em: 28 jul. 2020.

DESCRIÇÃO: Homem, aproximadamente 40 anos, 1,70m de altura e 50 kg. Barba e cabelos castanho-escuros.	
OBJETOS ENCONTRADOS COM ÖTZI	**1.** Machadinha com cabo; **2.** Arco e flechas inacabados; **3.** Pontas de flecha sem uso; **4.** Punhal de sílex (pedra), trançado com corda e cabo de madeira; **5.** Bainha para guardar o punhal; **6.** Sacola de couro; **7.** Cacos de cerâmica; **8.** Bordo, bétula e cogumelos; **9.** Buril de sílex; **10.** Madeira para fazer fogo e carvão; **11.** Sementes de trigo e ameixa seca.
VESTIMENTAS DE ÖTZI	**1.** Túnica de manga comprida e cinto prendendo calça, roupas de couro de cervo; **2.** Sapato com feno em seu interior e preso com tiras de couro; **3.** Capuz de pele de urso; **4.** Capa de palha e couro; **5.** Colar com pingente redondo de mármore polido;
SINAIS NO CORPO	**1.** Lábios com marcas de cortes já cicatrizados; **2.** Cicatrizes nas mãos e nos pés (possivelmente de mordida de animais); **3.** Costelas com sinais de que já tiveram fraturas; **4.** Tatuagens: pulso, tornozelo e costas.

3º Observe as informações com atenção e faça anotações sobre as suas primeiras impressões. Agora, para analisar o conjunto das fontes, você deve desenvolver algumas perguntas e tentar respondê-las em seu caderno, ou seja, você vai criar suas hipóteses sobre as fontes. Para isso, crie cinco itens levantando possibilidades de como esse homem vivia. Exemplo: Ötzi já conhecia a tecelagem, pois sabia trançar fios de palha e couro.

4º Anote quais foram as suas considerações finais e apresente sua descoberta e investigação para a sala. Ao final da apresentação, faça o registro dos elementos que os seus(suas) colegas observaram e que você não havia notado.

PARA SABER MAIS, ACESSE:

Saiba mais sobre o fóssil Ötzi acessando o *link* abaixo:
Fonte: South Tyrol Museum of Archaeology.
Disponível em:<https://www.iceman.it/en/the-iceman/> em: 28 jul. 2020.

ATIVIDADE 5

5.1. A atividade será realizada de maneira colaborativa e plugada. Para realizá-la, sigam as orientações de seu(sua) professor(a) para realizar uma pesquisa sobre um dos temas abordados ao longo dessa Situação de Aprendizagem. Após terem realizado suas pesquisas, vocês deverão utilizar o gravador de áudio de um celular para registrar o que entenderam dos resultados encontrados. Esses arquivos de áudio poderão ser publicados na internet em um *podcast,* ou em um *blog* da classe ou da escola.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 – POVOAMENTO DA AMÉRICA

Nesta Situação de Aprendizagem você estudará sobre as teorias de povoamento da América e do Brasil e suas possíveis rotas. O objetivo é que você, estudante, identifique os deslocamentos dos seres humanos e o processo de sedentarização, compreendendo as modificações na natureza realizada pelas diversas sociedades.

ATIVIDADE 1

1.1. Em uma roda de conversa organizada pelo(a) seu(sua) professor(a), discuta com seus(suas) colegas sobre as seguintes questões e depois registre as respostas em seu caderno.

a) Quais são os meios de transporte que existem atualmente? Esses transportes sempre existiram e eram iguais aos de hoje?
b) Como será que os primeiros humanos se locomoviam?
c) Como vocês imaginam que tenha sido a chegada do homem ao continente americano?
d) De acordo com seus conhecimentos prévios, o que são continentes e quais são eles?

PARA SABER MAIS:
O início do povoamento da América é um tema controverso para a arqueologia contemporânea e também para a historiografia. Para saber mais, acesse o QR Code ou o *link* abaixo para assistir ao vídeo: Povoamento da América (Teorias). **Fonte:** Canal Iuri Farias. Disponível em:<**https://www.youtube.com/watch?v=odL27T9AevQ**>. Acesso em: 27 jul.2020.

ATIVIDADE 2

2.1. Leia as informações abaixo com atenção:

Existem diversas teorias sobre a chegada dos humanos ao atual continente americano. Entre elas estão:

Teoria do Estreito de Bering – Essa hipótese diz que o homem teria vindo da Ásia através do Estreito de Bering, que se encontrava congelado devido às baixas temperaturas e serviu como ponte entre os continentes, tornando possível a passagem dos grupos humanos.

Teoria da rota costeira – Afirma que os homens americanos teriam vindo da Ásia em pequenos barcos, navegando próximo à costa até chegarem à América.

Teoria do povoamento pelas ilhas do Oceano Pacífico – De acordo com essa teoria, acredita-se que os homens da Ásia teriam realizado uma travessia pelo Oceano Pacífico, navegando de ilha em ilha em pequenas embarcações até chegarem à América do Sul.

Teoria da Migração Atlântica – Esta hipótese afirma que alguns habitantes da Europa teriam navegado pelo oceano Atlântico em barcos feitos de couro e chegado ao norte do continente americano.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

a) Com o auxílio do seu livro didático, ou de outros meios, pesquise mais sobre cada uma das teorias acima atentando-se para a viabilidade de cada uma delas. Depois, escolha uma hipótese e crie uma justificativa apontando o motivo que levou você considerar que foi assim que se iniciou o povoamento da América. Anote tudo em seu caderno.

b) Rotas das primeiras migrações humanas.

Para desenvolver esta atividade, siga o passo a passo e utilize o Mapa-Múndi Mudo.

Passo a Passo:

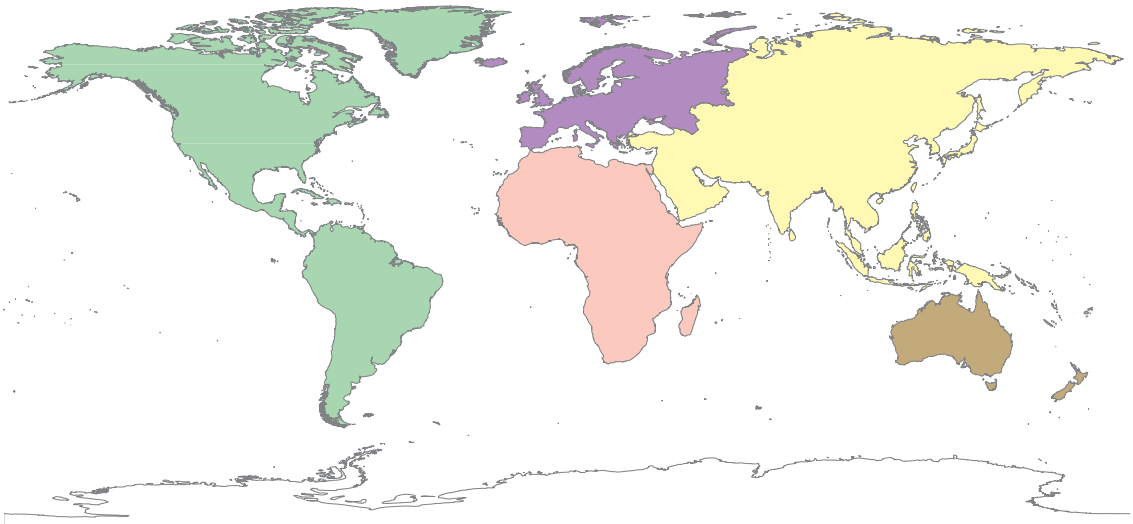
1º Com o auxílio de um livro didático ou de um Atlas Histórico ou Geográfico, localize no mapa a África, a América, a Ásia, a Europa, a Oceania e os Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.

2º Crie uma legenda para identificar os continentes, os oceanos e as rotas de migração.

3º Escreva os nomes dos continentes e dos oceanos.

4º Desenhe as setas com as possíveis rotas do povoamento da América.

MAPA-MÚNDI MUDO



Fonte: IBGE. Disponível em: <**https://mapas.ibge.gov.br/escolares/mapas-%20mudos.html https://mapas.ibge.gov.br/escolares/mapas- mudos.html**>. Acesso em: 28 jul. 2020.

Escreva a legenda:

☐ ☐ ☐ ☐ ☐

2.2. Observe e analise as informações abaixo com atenção:

FONTE 1

Uma visita mediada ao Museu Nacional – UFRJ. **Fonte**: Museu nacional Rio de Janeiro. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?time_continue=4&v=RGUYb-hivrc&feature=emb_logo**>. Acesso em: 30 jul.2020.

FONTE 2

Novos dados genéticos mudam a forma como imaginamos o povo de Lagoa Santa. Abaixo à esquerda vemos a nova reconstrução facial do povo de Luzia, feita a partir do crânio de um homem sepultado na Lapa do Santo. Abaixo à direita, a reconstrução de Luzia, famosa por sua marcante feição africana.
Fonte: Adaptado de Jornal da USP. Disponível em: <**https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-biologicas/dna-antigo-conta-nova-historia-sobre-o-povo-de-luzia/**>. Acesso em: 28 jul. 2020

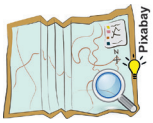
FONTE 3

Fonte: Jornal USP. Disponivel em: < **https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-biologicas/dna-antigo-conta-nova-historia-sobre-o-povo-de-luzia/**>. Acesso em: 27 jul. 2020.

Existem diferentes teorias relacionadas ao povoamento da América. Seu(sua) professor(a) provavelmente já apresentou algumas delas e você foi apresentado(a) a outra por meio das fontes acima. No entanto, com o uso de novas tecnologias, como o DNA, e por meio de novas descobertas arqueológicas, essas teorias científicas foram se modificando.

a) Pesquise em livros ou na *internet* e escreva um pequeno texto em seu caderno sobre as descobertas do arquologo Walter Neves em relação ao fóssil que foi denominado Luzia.
b) Explique por que "Luzia", é um fóssil importante dentro da História do povoamento das Américas.
c) Sobre o fóssil de "Luzia", encontrado no Brasil, quais as principais caracteristicas encontradas nele?
d) Qual o tema do mapa? O que as setas no mapa indicam? Elabore uma linha do tempo com as informações que o mapa apresenta.

ATIVIDADE 3



3.1. Leia o texto, observe as imagens e responda as questões abaixo:

Os pesquisadores e suas fontes

Como vimos na Situação de Aprendizagem 2, as fontes históricas são fundamentais para o estudo do passado. Quando buscam informações sobre como os primeiros seres humanos se relacionavam entre si e com a natureza, os pesquisadores se valem, sobretudo, das fontes materiais, dentre as quais podemos citar: fósseis, pinturas rupestres e objetos, a exemplo da cerâmica. Além dos historiadores, outros pesquisadores também analisam essas fontes para poder montar partes do "quebra-cabeça" das narrativas da origem humana. Deste modo, em um mesmo sítio arqueológico, além dos arqueólogos, é possível encontrar inúmeros pesquisadores trabalhando a partir dos mesmos vestígios. Um exemplo de um sítio repleto de possibilidades de estudo sobre o passado dos povos originários do Brasil é o *sambaqui*.

Outro elemento importante na interpretação das fontes históricas são as novas tecnologias, que ampliam as possibilidades de interpretação sobre os vestígios do passado, fazendo com que de tempos em tempos estas evidencias sejam ressignificadas, conferindo novos contornos para a nossa História.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

IMAGEM 1	IMAGEM 2
Pintura rupestre. **Fonte:** Pixabay. Disponivel em: <**https://pixabay.com/pt/photos/arte-rupestre-colono-%C3%A1frica-antigos-2755159/**>. Acesso em: 28 jul. 2020.	Pintura rupestre. **Fonte:** Pixabay. Disponível em: <**https://pixabay.com/pt/photos/anasazi-arte-nativa-arte-rupestre-3577735/**>. Acesso em: 28 jul. 2020.

IMAGEM 3	IMAGEM 4
Fóssil de Crocodilo. **Fonte:** Pixabay. Disponível em: <**https://pixabay.com/pt/photos/f%C3%B3sseis-arenito-antigos-crocodilo-635079/**>. Acesso em: 28 jul. 2020.	Arte rupestre. **Fonte:** Pixabay. Disponivel em: <https://pixabay.com/pt/photos/arte-rupestre-pedra-arte-abstract-375225/ >.Acesso em: 28 jul. 2020.
IMAGEM 5	**IMAGEM 6**
Arte rupestre. **Fonte:** Pixabay.Disponível em: <**https://pixabay.com/pt/photos/arte-rupestre-colono-%C3%A1frica-do-sul-1881106/**>. Acesso em: 28 jul. 2020.	Foto de escavação arqueológica em Lapa do Santo. **Fonte:** Wikimedia. Disponível em: <**https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Lapa_do_Santo_-_Overview_2011_-_Inside_view_003.jpg**>. Acesso em: 28 jul. 2020.

a) Organizem-se em grupos conforme a orientação de seu(sua) professor(a). Cada grupo irá analisar uma das imagens apresentadas nesta atividade e responderá às seguintes questões:

- Você já viu essa imagem em livros ou filmes?
- A qual tipo de atividade vocês acreditam que essa imagem está relacionada?
- Quais informações vocês podem obter observando essa imagem?
- Esta imagem está relacionada à algum sítio arqueológico? O que podemos encontrar nesses lugares?

Após a análise das imagens, apresentem oralmente as respostas do grupo à classe.

ATIVIDADE 4

4.1. Leia o texto e responda:

Sítios arqueológicos do Brasil

Existem sítios arqueológicos em todas as partes do mundo. Nestes locais, é possível encontrar indícios de atividades humanas, que simbolizam e representam determinado momento histórico da região. Neles, são encontrado vestígios como pinturas rupestres, construções antigas, túmulos e artefatos. Além de ser um importante sítio arqueológico brasileiro, o Parque Nacional Serra da Capivara (Patrimônio Mundial da UNESCO é também o que possui a maior área no continente americano.

Fonte: Elaborado especialmente para este material.

SAIBA MAIS:

Vídeo - Patrimônio Mundial da Unesco : Serra da Capivara (Piauí). Fonte: Visit Brasil. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=3rkYKX3GAnM**>. Acesso: 27 jul. 2020.

a) A partir do quadro abaixo, localize no mapa os estados brasileiros e seus respectivos parques e sítios arqueológicos. Não se esqueça de criar uma legenda para a atividade.

MAPA DO BRASIL

Fonte: IBGE. Disponível em: <**https://mapas.ibge.gov.br/escolares/mapas-mudos.html**>. Acesso em: 04 out. 2019. (Editado.)

Parques arqueológicos no Brasil:

1) Parque Nacional da Serra da Capivara — São Raimundo Nonato (Piauí)
2) Parque Nacional do Catimbau — Buíque, Tupanatinga e Ibimirim (Pernambuco)
3) Parque Arqueológico do Solstício — Calçoene (Amapá)
4) Sítio Arqueológico Pedra Pintada — Pacaraima (Roraima)
5) Sítio Arqueológico São João Batista — Entre-Ijuís (Rio Grande do Sul)
6) Sítio Arqueológico do Lajedo de Soledade — Apodi (Rio Grande do Norte)
7) Sítio Arqueológico Lapa Vermelha — Pedro Leopoldo (Minas Gerais)
8) Sítio Arqueológico de Miracatu — Moraes (São Paulo)

ATIVIDADE 5

Fonte: Pixabay

5.1. Como vimos, a teoria do Estreito de Bering afirma que os primeiros homens teriam chegado na América através de uma ponte de gelo que existia entre o continente asiático e o americano. No entanto, as pesquisas da arqueóloga brasileira Niède Guidon identificaram a presença humana no Brasil há 100 mil anos, o que mudou a visão da pré-história americana e fez com que a teoria do Estreito de Bering fosse questionada.

A partir dessa informação, faça uma pesquisa em grupo sobre os arqueólogos brasileiros Niède Guidon e Walter Neves e, após a pesquisa, produza um vídeo ou animação com o celular e computador ou desenvolva uma produção artística (teatro, música, desenhos) para explicar quais foram as descobertas desses arqueólogos e a sua importância.

5.2. Leia o texto e acesse o QR Code abaixo para assistir ao video. Depois responda a atividade apresentada ao final do vídeo em seu caderno.

O desenvolvimento técnico dos primeiros seres humanos

Os pesquisadores que estudaram o modo de vida dos primeiros seres humanos encontraram vários vestígios que demonstram os hábitos e as habilidades das sociedades humanas. Entre elas estão: o controle do fogo, a invenção das primeiras tecnologias, as expressões artísticas, o desenvolvimento da linguagem e os ritos religiosos. Todas essas transformações provocaram mudanças na natureza, na paisagem e nas formas de relacionamento social.

Fonte: Elaborado especialmente para este material.

Ainda se discute quando começou o povoamento da América e do Brasil, mas sabe-se que ocorreu há mais de 12.000 anos e que foi feito por grupos humanos diferentes vindos de locais diferentes. O vídeo mostra os achados arqueológicos mais antigos do Brasil e ao final traz testes para revisão dos pontos principais.
Vídeo – Pré-História, parte 2. **Fonte:** Ensinar História – Joelza Ester Domingues. Disponivel em: <**https://youtu.be/V2LojygmlRI**>. Acesso em: 27 jul.2020.

ATIVIDADE 6

6.1. Leia o texto e responda:

Primeiros seres humanos

No período **paleolítico**, os primeiros humanos consumiam **alimentos** que encontravam na **natureza**. Aos poucos desenvolveram instrumentos de **caça** e **pesca**, como arcos, flechas, lâminas, anzóis, lanças e arpões. Viviam em acampamentos provisórios, a céu aberto ou no interior das **cavernas**. Com o tempo, começaram a construir moradias simples de madeiras, peles e ossos. Esses povos eram **nômades**, ou seja, não moravam em lugar fixo – mudavam de local em busca de alimentos e/ou para fugir de ameaças naturais. Nesse período, uma das maiores conquistas dos grupos humanos foi a descoberta do controle do **fogo**.

Uma das principais inovações do período **Neolítico** foi a **agricultura** (cultivo de plantas) e o **pastoreio** (criação de animais/pecuária). Houve também um grande avanço nas técnicas de fabricação de instrumentos: produziram **enxadas**, foices e **machados** com pedras polidas. Com as novas atividades de produção, alguns grupos passaram a morar por mais tempo no mesmo lugar, e isso ficou conhecido como processo de **sedentarização**. Com o domínio das técnicas de agricultura e pastoreio, muitos povos começaram a armazenar alimentos e passaram a se organizar em **aldeias**. Outras inovações técnicas do período Neolítico foram: a **cerâmica**, a **tecelagem** e as moradias mais duradouras feitas de madeiras, barros, folhagens secas e pedras. É preciso ressaltar que esse processo aconteceu em determinadas populações que deram origem a civilizações como as que ocuparam o continente americano, lembrando que ainda hoje há populações nômades e/ou caçadoras e coletoras, sem que isso seja indicativo de desenvolvimento social, técnico ou cultural, ou considerado “atrasado” e “primitivo”.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

a) Procure no caça-palavras os termos grifados no texto, e que representam alguns aspectos da história dos primeiros seres humanos.

T	O	C	A	V	E	R	N	A	S	E	P	I	N	H	J	P	H	E	L	I	R
A	Y	A	P	E	S	C	A	T	E	E	A	G	M	C	E	R	A	M	I	C	A
T	N	P	X	E	E	C	A	S	G	O	S	S	H	S	R	R	D	E	W	A	N
N	E	O	A	S	N	E	E	I	E	R	T	T	H	U	R	T	R	N	A	O	A
P	O	W	F	B	X	W	D	E	A	I	O	E	E	P	F	O	G	O	F	N	G
A	L	D	E	I	A	S	E	C	E	I	E	P	P	N	N	A	A	O	T	T	R
L	I	E	E	R	D	I	N	A	T	U	R	E	Z	A	O	E	E	M	R	R	I
E	T	L	T	E	A	O	T	Ç	T	L	E	T	N	H	M	I	E	A	F	O	C
O	I	E	S	T	S	M	X	A	S	T	I	A	E	X	A	O	N	C	D	E	U
L	C	D	N	Y	M	N	R	F	T	U	O	G	U	O	D	N	E	H	B	E	L
I	O	E	N	U	A	L	I	M	E	N	T	O	S	G	E	I	S	A	U	D	T
T	Q	I	T	E	C	E	L	A	G	E	M	M	N	E	S	D	A	D	L	O	U
I	A	R	S	Y	V	N	T	P	E	L	I	U	P	N	T	E	L	O	P	F	R
C	O	S	E	D	E	N	T	A	R	I	Z	A	Ç	A	O	O	S	G	U	O	A
O	F	E	R	A	E	T	O	E	M	A	O	H	A	S	X	S	T	S	G	N	F

b) Após ter lido o texto e de ter completado o caça-palavras, pesquise mais sobre as características dos períodos Paleolítico e Neolítico e as registre na tabela a seguir:

	Paleolítico	Neolítico
Registros das atividades diárias		
Instrumentos de trabalho e defesa		
Intervenção no meio ambiente		

ATIVIDADE 7

7.1. Leia atentamente as fontes e siga as orientaçõe para realizar a atividade.

FONTE 1

O QUE É UM SAMBAQUI?

A palavra Sambaqui vem da etimologia Tupi-Guarani: Tamba (conchas) Ki (amontoado). É a categoria dos sítios arqueológicos pré-coloniais compostos pela sobreposição de muitas camadas de restos faunísticos, principalmente conchas de moluscos, formando verdadeiros montes. São os sítios mais antigos do atual litoral brasileiro, representando uma ocupação humana que se iniciou há pelo menos 8 mil anos atrás.

Podem atingir diversos tamanhos, e alguns alcançam mais de 30 metros de altura, sendo nestes casos considerados sambaquis monumentais (presentes principalmente em Santa Catarina).

Existem sítios formados por conchas no mundo todo, mas apenas no Brasil eles são chamados de sambaquis. Em território brasileiro os sambaquis costeiros estão distribuídos ao longo de toda a faixa litorânea (do Rio Grande do Sul ao Amapá, embora os estudos estejam concentrados no sul e sudeste), estão localizados junto a corpos d'água como lagoas, estuários, mangues, marismas e ao Oceano Atlântico.

Em algumas regiões do Brasil, como Amazônia, São Paulo e norte de Santa Catarina, existem também sambaquis localizados próximos aos rios, chamados sambaquis fluviais.

Fonte: Cardoso, Jessica Mendes.Sambaquis : uma história antes do Brasil: guia didático /Jessica Mendes Cardoso, Renata Estevam da Silva, Bruna Cataneo Zamparetti ; editora Veronica Wesolowskide Aguiar e Santos -São Paulo: MAE/USP, 2019.pg. 09. Disponível em: <**http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/366**>. Acesso em: 28. jul. 2020.

FONTE 2

Sambaqui Ipuã, em Laguna Santa Catarina. **Fonte:** GRUPEP. Disponível em: <**http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/book/366**>. Acesso em: 28. jul. 2020..

FONTE 3	**FONTE 4**
SP Arqueologia – Sítio pré-histórico – Sambaqui. **Fonte:** Canal UNIVESP. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=3rY4RTXnnhE**>. Acesso em: 26 jul.2020.	Sambaqui, sociedade redescoberta. **Fonte:** Canal Arqueologia, História & Literatura. Disponível em: <**https://www.youtube.com/watch?v=jnEXuTnNW3U**>. Acesso em: 26 jul. 2020.

a) Qual a origem da palavra Sambaqui?
b) O que é um Sambaqui?
c) Os Sambaquis tem origem natural ou foram construídos por seres humanos?
d) Como eles poderiam ter sido construídos?
e) Porque eles eram construídos? Quais são as hipóteses?
f) A sua região possui Sambaquis? Você já visitou algum? Por que e importante preservá-los?

No estado de São Paulo foram cadastrados 235 Sambaquis até o ano 2015. Podemos encontrar Sambaquis em margens de rios, porém é no litoral onde encontramos o maior numero destes. No estado de São Paulo, os municipios de Iguape, Cananeia, Ilha Comprida, Guarujá e Santos são locais onde podemos localizar Sambaquis.

ATIVIDADE 8

8.1 Vamos criar uma *aula invertida* sobre os primeiros habitantes do Brasil? Siga as orientações do seu(sua) professor(a) e utilize sua imaginação e sua atitude historiadora.Para a realização da atividade é importante seguir as seguintes orientações:

1º Escolha um dos temas: **Povos Sambaqui – Povos Umbu – Povos Humaitá**.

2º Para elaborar sua "aula", pesquise sobre o tema escolhido, procurando as seguintes informações:

- Organização social;
- Tipo de alimentação;
- Moradias;
- Manifestações religiosas;
- Curiosidades.

3º Divida o tema em tópicos ou em ideias principais. Cada pedaço/ tópico pode corresponder a uma parte da pesquisa realizada.

4º Para realizar sua pesquisa, você pode utilizar: internet, livros, revistas etc. Use sua atitude historiadora para investigar o tema escolhido.

5º Você pode construir um esquema para colocar na lousa e servir de guia para sua apresentação. Se preferir, elabore-o usando meios digitais.

6º Faça sua apresentação para a turma.

7º A partir dos questionamentos de seus(suas) colegas, aprofunde sua pesquisa e consolide seu entendimento do objeto de investigação produzindo um texto sobre o tema de sua aula.

VOCÊ SABIA QUE EXISTE UM JOGO SOBRE OS SAMBAQUIS?

O jogo "Sambaquis: Uma História Antes do Brasil" é uma proposta que tem como objetivo a divulgação de uma parte do passado histórico e arqueológico do atual território brasileiro que não é comumente encontrada em mídias digitais: nesse caso, em jogos eletrônicos. Utilizando a interatividade em tempo real, o usuário fica livre para experienciar a vida cotidiana dos sambaquieiros a partir do contato direto com objetos e personagens espalhados pela paisagem. Neste momento o jogo só está disponível para computadores e exige uma configuração mínima do equipamento para que o jogo funcione (confira a configuração antes de instalar).

- Para jogar acesse o *link*: **Fonte:** Arqueologia Interativa e Simulações Eletrônicas. Disponível em: <**http://www.arise.mae.usp.br/sambaquis/**>. Acesso em: 29 jul. 2020.

Caso você utilize o jogo dos Sambaquis, preste atenção no seguinte aspecto: como era o cotidiano da sociedade sambaquieira? Se atente, por exemplo, para detalhes como: preparo fúnebre, produção artefatual, coleta de alimentos, atividade de pesca, atividade de caça, coleta de moluscos etc.

8.2. Existem diversos artefatos arqueológicos de povos brasileiros. O Grupo de Pesquisa CNPq - Arqueologia Interativa e Simulações Eletrônicas (ARISE), do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, e o GRUPEP, da UNISUL criou um aplicativo (*app*) que permite ao usuário visualizar alguns artefatos desses povos em Realidade Aumentada. Se possível, baixe esse aplicativo em um celular. Seguem o *link* da página do programa: **Fonte:** Arqueologia Interativa e Simulações Eletrônicas. Disponível em: <**http://www.arise.mae.usp.br/arqueologia-ra/**>. Acesso em: 29 jul. 2020.

Ao acessar os QR CODES abaixo com o aplicativo **Arqueologia R.A.**, você terá contato com objetos de realidade aumentada que serão analisados na atividade proposta pelo(a) professor(a).

Fonte: Arqueologia Interativa e Simulações Eletrônicas.
Disponível em: <**http://www.arise.mae.usp.br/arqueologia-ra/**>. Acesso em: 29 jul. 2020.

ATIVIDADE 9

9.1. Leia o parágrafo abaixo e faça o que se pede.

Revolução agrícola e surgimento das aldeias

O desenvolvimento da agricultura e da pecuária marcou o fim do período Paleolítico e o início do período Neolítico. Vários estudiosos chamam a passagem do nomadismo para o sedentarismo de Revolução Agrícola. Foi neste período que começaram a surgir as primeiras aldeias.

Fonte: Elaborado especialmente para este Material.

a) A partir de seus estudos sobre os primeiros humanos, siga as orientações do(a) professor(a) para construir em grupo um mapa conceitual sobre o tema povoamento da América.

ATIVIDADE 10

10.1. Vamos criar uma história em quadrinhos (HQ) sobre o deslocamento dos primeiros seres humanos do planeta Terra. Nela você deverá narrar o cotidiano de um grupo e a relação deles com a natureza. Para isso sugerismo um roteiro:

- Escolha o cenário;
- Escolha os personagens;
- Pense em um conflito;
- Imagine uma sequência para a narrativa;
- Escreva um título para sua HQ;
- Construam as cenas da história e, se houver, os diálogos.

Priscila L. Soares Santos

Lembre-se de incluir aspectos sobre alimentação, moradia, ferramentas de trabalho, paisagem e vestimentas, que devem estar presentes na sua HQ para caracterizar o período.

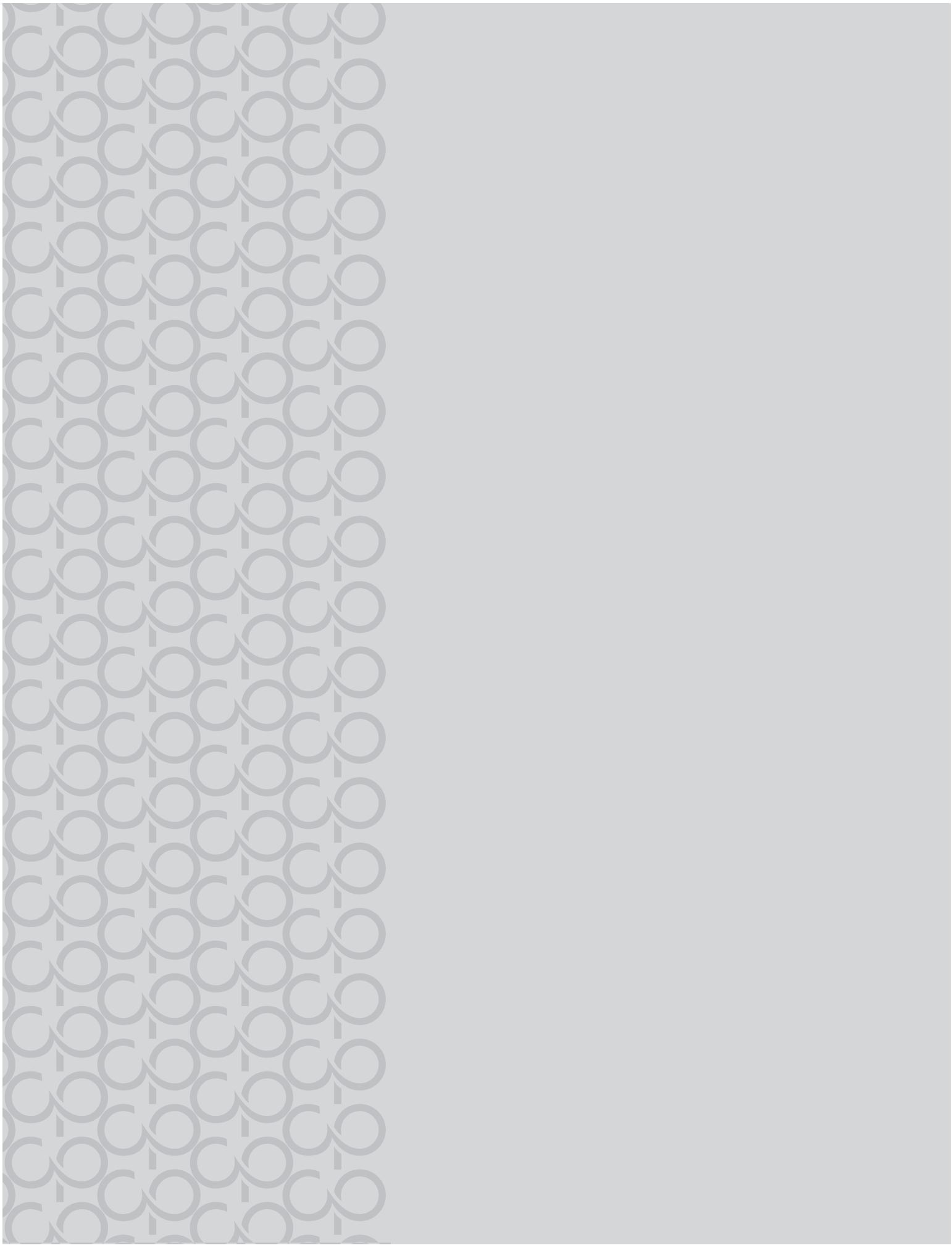
00_49734011_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 266 29/12/2020 15:33:22

Inova

Tecnologia e Inovação

Projeto de Vida

00_49734011_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 267 29/12/2020 15:33:22



00_49734011_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 268 29/12/2020 15:33:23

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Prezado(a) Estudante,
Neste espaço, você vai anotar, colar ou marcar suas conquistas de acordo com seu progresso ao desenvolver as atividades. Fique atento, para participar e realizar grandes conquistas!
Importante: seus pontos deverão ser validados pelo(a) professor(a) ao final de cada conquista!

COLE AQUI SUAS CONQUISTAS:

Após concluir todas as atividades e preencher seu espaço, você se tornará um Internauta Guardião!

SA 1
ATIVIDADE 2

Professor(a):
Data:

SA 1
ATIVIDADE 3

Professor(a):
Data:

SA 1
ATIVIDADE 4

Professor(a):
Data:

SA 2
ATIVIDADE 1

Professor(a):
Data:

SA 2
ATIVIDADE 3

Professor(a):
Data:

SA 3
ATIVIDADE 3

Professor(a):
Data:

SA 3
ATIVIDADE 5

Professor(a):
Data:

INTERNAUTA
GUARDIÃO

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1
PRESENÇA DIGITAL

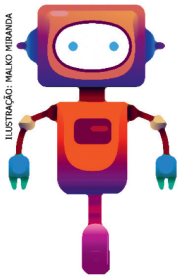


ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA

Olá, eu sou o RoboTec! A partir de agora você está convidado(a) a participar de um jogo que envolverá muito conhecimento. Você poderá fazer parte de um grupo seleto de estudantes que, ao cumprir as missões propostas em cada atividade, ganhará **TecCoin** e poderá ser o Internauta Guardião.

Sua missão: orientar os internautas como navegar com responsabilidade, de forma segura e reconhecer os riscos que o mundo digital oferece quando utilizado de forma inadequada e sem responsabilidade. Essa será sua primeira conquista!

ATIVIDADE 1 – PRESENÇA DIGITAL

Ler para conhecer!

Preparação para ser guardião – Presença Digital

Realize a leitura do texto a seguir. Isso será importante para iniciar sua jornada!

Com a aceleração e avanço dos recursos tecnológicos, além da digitalização de processos da vida administrativa escolar, as pessoas passaram a usar mais cadastros em *sites*, em redes sociais na *internet*, em jogos eletrônicos etc. A professora colaboradora da PUC-SP, Martha Gabriel, autora do livro *Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias*, publicado em 2010 pela Novatec, considera o termo presença como o estado de algo estar presente em algum lugar, ou seja, "existir em um determinado momento, em um determinado lugar". Quando falamos de **presença digital**, queremos nos referir à existência de algo (seres humanos, marcas, empresas, coisas etc.) no ambiente digital. É, também, qualquer informação sobre as pessoas na *internet*: áudio, texto, fotos, vídeos e até as interações com outras pessoas nas mídias sociais.

É por meio da presença digital que serão distribuídos conteúdos digitais que representam algo. Os jovens e grande parte da sociedade com acesso à *internet* estão se expressando por fotografias, *memes*, áudios, textos, vídeos, *gifs* etc. Martha Gabriel até radicaliza dizendo que "não ter presença digital significa não existir no mundo digital, na *internet*". A presença digital, portanto, não vale apenas para empresas. Estas percebem que precisam manter-se ativas no espaço digital por conta da concorrência de mercado. A preocupação aqui está em compreender as precauções que devemos tomar quando a presença digital é um fator que merece atenção dos perfis de pessoas.

A presença digital das pessoas determina as relações que elas vão ter com as suas redes de relacionamento. Os jovens passam a fazer conexões com outras pessoas até fora do seu convívio social presencial, seja por meio de jogos *on-line*, da aparição em fotos e vídeos que os pais postam nas redes sociais, aplicativos de educação etc.

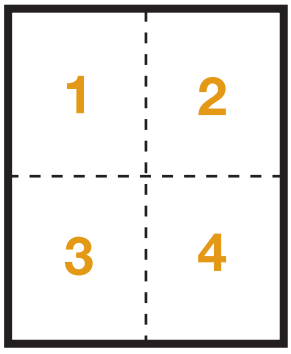
1.1 Após a leitura, o que você entendeu sobre presença digital?

1.2 Você faz parte de algum ambiente digital? Qual(is)?

ATIVIDADE 2 – AUTOEXPRESSÃO EM 4 QUADRANTES

2.1 Conheça mais sobre você, sua família, amigos, escola, mundo digital e diversão. Em cada espaço nos expressamos de um jeito, no dia a dia e no mundo digital.

Dobre uma folha de sulfite em branco ao meio. Agora dobre-a novamente. Depois de abri-la, vai perceber que as dobras deixaram marcações, de modo que a folha fique dividida em 4 partes iguais, os quadrantes.



Da esquerda para a direita, numere-as como na imagem. Para cada quadrante, você deve considerar: 1 – Família 2 – Amigos 3 – Escola 4 – Mundo digital e diversão.

Nesses espaços você vai escrever como se expressa e se relaciona com a família, os amigos, a escola e o mundo digital e a diversão usando a tecnologia digital. Escreva o que vier à sua cabeça. Para orientar sua reflexão, pense nessas perguntas:

a) Como a família realiza os registros dos nossos momentos de convívio? Em redes sociais? Publica nossas fotos?
b) Eu mantenho amizade que conheço pessoalmente ou também tenho amigos virtuais que só conheci pela *internet*?
c) A escola possui *sites* e redes sociais que divulgam as atividades escolares?
d) Em relação ao mundo digital e aos jogos eletrônicos, eu gosto de me divertir jogando na *internet*? Quais jogos chamam minha atenção?

2.2 Para finalizar a primeira fase a caminho do título de Internauta Guardião, antes de tudo, é preciso saber se proteger e conhecer os cuidados ao navegar na *internet*. Então, reúna-se com alguns colegas e discutam as questões a seguir:

- Quais cuidados devemos ter com as fotos que compartilhamos na *internet*?
- Devemos marcar na *internet* o local onde moramos?
- Devemos marcar os amigos em fotos sem a permissão deles?
- Quais são os riscos de expor toda nossa intimidade na *internet*?

2.3 Agora, em grupos, elaborem um *post* sobre o que descobriram a respeito dos cuidados na *internet*. Usem a imaginação e entreguem ao(à) seu(sua) professor(a), que vai pontuar essa primeira missão, após a análise. Lembre-se de que não basta somente entregar; será preciso fazer um bom trabalho de reflexão e elaborar uma carta de orientação que chame a atenção dos usuários.

Ao cumprir essa primeira fase, você poderá ganhar o primeiro **TecCoin e colá-lo no espaço da sua página de Conquistas. O(A) professor(a) validará sua conquista.

ATIVIDADE 3 – PEGADAS DIGITAIS

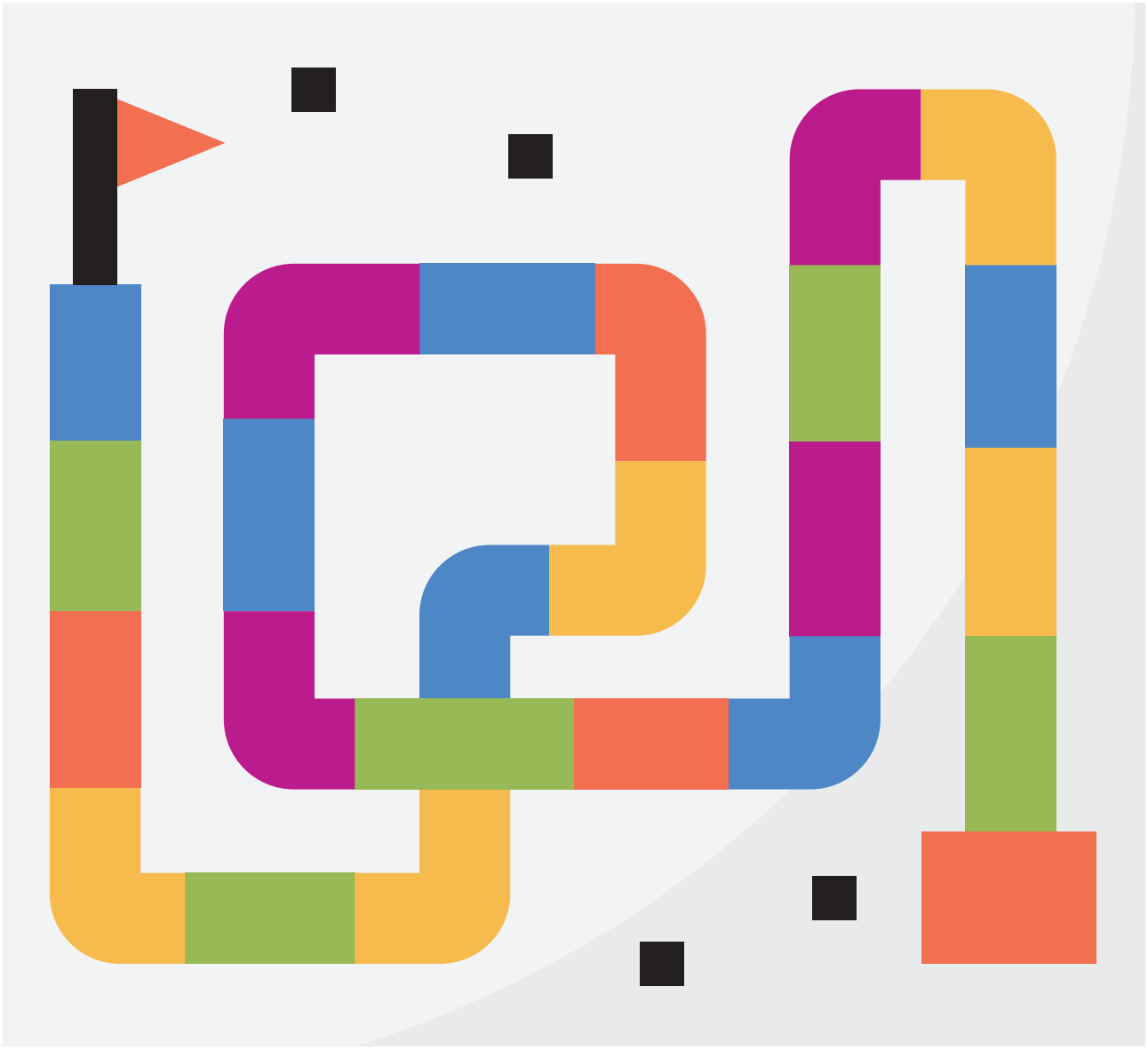
Ler para conhecer!

A partir do momento em que acessamos a *internet,* passamos a ter presença digital. As buscas que são realizadas, os *sites* visitados, as opiniões, quando se deixa um *"like"* ou quando se marca que gostou ou não de uma publicação, são as marcas que são deixadas, criando uma identidade nossa na *internet*, ou seja, são as nossas pegadas digitais.

3.1 E como essas pegadas ficam marcadas nesse ambiente virtual? Vamos conhecer com o jogo "Pegadas Digitais". Vocês devem se organizar da seguinte maneira:

1. Recortem os *flashcards* do Anexo 2.
2. Participantes: de 3 a 4 pessoas.
3. Definam a ordem dos jogadores, pode ser por sorteio.
4. O primeiro jogador tira uma carta do monte e lê a frase. Depois que o participante responder, ele lê a resposta e indica a "Ação" conforme as instruções em cada carta.
5. O participante que estiver à direita responde: SIM ou NÃO.
6. Se acertar a resposta, avança o número de casas que estiver indicado na carta. Se errar permanece na casa que estiver.
7. Na sequência, o segundo jogador retira uma carta, faz a leitura da pergunta ao participante à direita, que também deve responder SIM ou NÃO e avança o número de casas indicado na carta, em caso de acerto e assim o jogo segue.
8. Se as cartas acabarem, embaralhe-as, coloquem-nas viradas para baixo, e o jogo continua.
9. **O jogador que chegar primeiro ganha 1 **TecCoin**.

Atenção: O número de jogadas dessa etapa será determinado pelo(a) seu(sua) professor(a).



Fonte – Imagem: Flaticon.com. Esta trilha foi criada usando recursos do Flaticon.com.

Agora que finalizaram o jogo, é importante que você saiba que:

Ler para conhecer!

As pegadas ou rastros digitais vão sendo apropriados pelas máquinas de vigilância em espaço público ou privado, pela publicidade, pelo entretenimento, pelos bancos e diversos outros serviços. Por todos ou quase todos os lados tem alguma câmera nos vigiando, não é? Há quem diga que esses dados produzidos são o novo petróleo devido à tamanha importância que têm para estratégias de *marketing* e relacionamento com marcas.

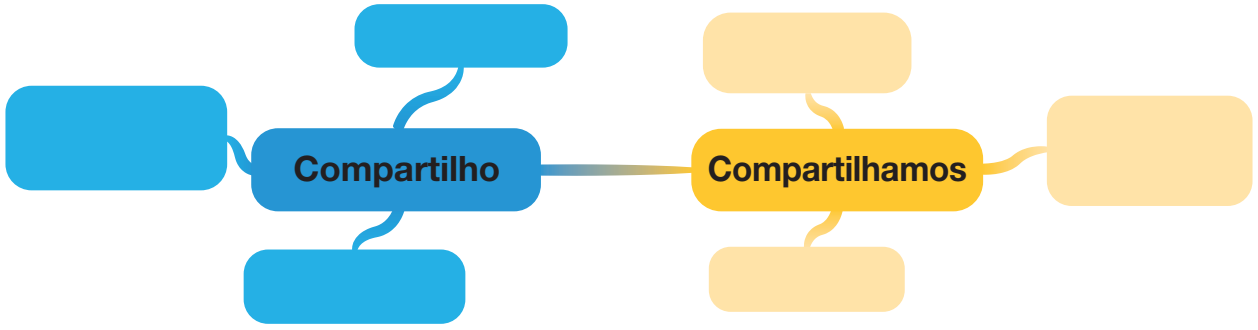
ATIVIDADE 4 – PENSE ANTES DE COMPARTILHAR

4.1 **Momento: Reflexão**

Nesse momento, você e seus amigos devem discutir sobre o que compartilham na *internet*. Inicialmente, cada um deve escrever três coisas que costumam compartilhar normalmente e em qual rede social. Registre no quadro a seguir:

4.2 **Momento: Socialização**

a) Agora compare seu registro com os de outros colegas e preencham o mapa mental a seguir. O que vocês compartilham em comum, escrevam do lado amarelo; e o que somente você compartilha, do lado azul.



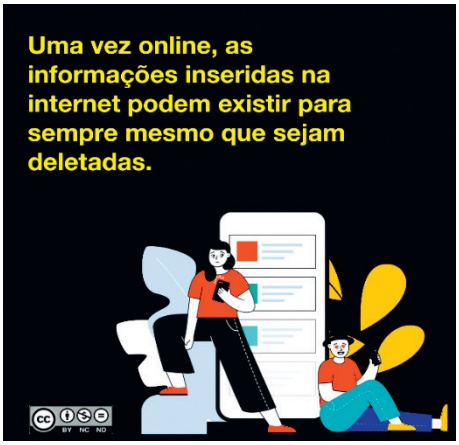
Fonte: Elaborado pelos autores.

b) Juntos, analisem o mapa mental. Do que anotaram, algum compartilhamento pode causar transtorno ou conflito? Registrem suas opiniões.

4.3 Momento: Compreensão

Considerando o que aprendeu, seus registros e o que descobriu até aqui com seus colegas, analisem os *posts* seguir e, para cada item, escrevam quais possíveis riscos ao compartilhar essas informações:

a) Lixeira virtual: O que você sabe sobre lixeira virtual?

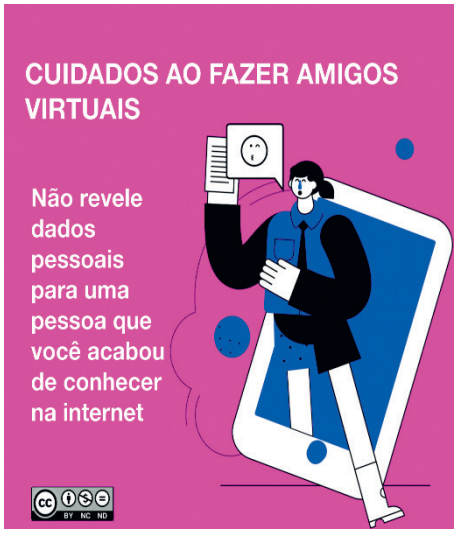


Fonte: Elaborado por Marcio Gonçalves (2020).

b) Compartilhar com responsabilidade.

Fonte: Elaborado por Marcio Gonçalves (2020).

c) Amizade virtual: Identifique três razões pelas quais devemos estar atentos na hora de compartilhar dados confidenciais na *internet* com pessoas que acabamos de conhecer. Inicie a conversa perguntando aos amigos o que eles entenderam da mensagem do cartaz “Cuidado ao fazer amigos”.



Fonte: Elaborado por Marcio Gonçalves (2020).

** Ao finalizar essa atividade, você ganha 1 **TecCoin**!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2
AUTOMATO: MÃO MECÂNICA

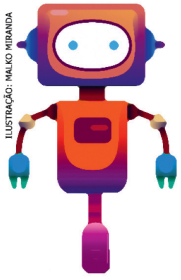


ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA

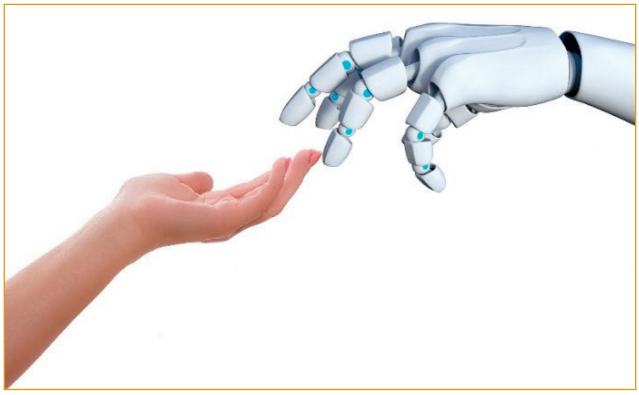
Olá! Nesta Situação de Aprendizagem, você vai aprender a construir uma mão mecânica e compreender de que forma algumas invenções podem contribuir para o bem-estar das pessoas.

ATIVIDADE 1 – E SE NÃO FOSSEM AS MÃOS…

Ler para conhecer!

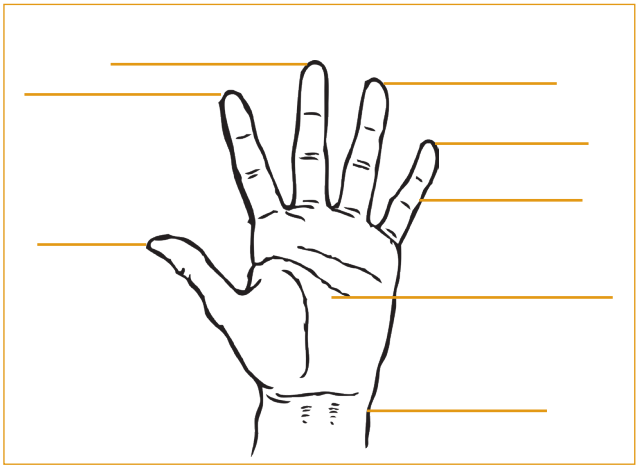
A mão humana é capacitada para realizar uma imensa variedade de movimentos. Ela é a articulação mais sofisticada e versátil que nós possuímos. Para muitos estudiosos, ela foi fundamental em nossa evolução. Compreender seu funcionamento e conseguir reproduzi-lo tem sido, ao longo do tempo, objetivo de vários estudos. Com o surgimento dos computadores, esses estudos tiveram um grande avanço com o desenvolvimento da robótica.

Escreva um pequeno texto sobre a imagem a seguir, abordando quais sensações ela provoca em você.



Fonte: **https://pixabay.com/pt/photos/conex%C3%A3o-m%C3%A3o-humano-rob%C3%B4-contato-3308188/**.
Acesso em: 31 ago. 2020.

As mãos sempre inspiraram canções, estudos poemas e muito mais! Identifique nos espaços as partes da mão, relacionando com a cantilena ao lado. Você conhece?



Fonte: **https://pixabay.com/pt/vectors/m%C3%A3o-esquerda-palmeira-humano-32687/**.
Acesso em: 31 ago. 2020.

"Dedo mindinho,
vizinho,
o maior de todos,
fura-bolos,
matruca, piolhos.
Este é o dedo mindinho,
este é o seu vizinho,
este é o maioral,
este é o fura-bolos
e este é o mata-piolhos."[1]

1 in Ciberdúvidas da Língua Portuguesa. Disponível em: **https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/os-nomes-dos-dedos-da-mao-em-linguagem-popular-de-portugal/28959**. Acesso em 27 out.2020.

A lengalenga portuguesa ao lado era uma das formas de as crianças nomearem os dedos das mãos na linguagem popular. Por que cada dedo era nomeado assim?

Desafio: Complete todas as atividades e cante essa música e ganhe 1 **TecCoin!

ATIVIDADE 2 – MÃO MECÂNICA: CONSTRUÇÃO DE MÁQUINAS QUE IMITAM HUMANOS

2.1 Hoje, mãos e braços robóticos são utilizados nas mais diferentes áreas. Organizem-se em grupos para fazer uma pesquisa e responder às perguntas relacionadas à utilização dos braços e mãos robóticas.

Grupo 1 Trabalho	Em quais campos do mundo do trabalho braços e mãos robóticas são aplicados atualmente? E no futuro, quais são as perspectivas do uso desses artefatos robóticos?
Grupo 2 Campo aéreo espacial	De quais maneiras os artefatos robóticos auxiliam ou podem auxiliar a exploração espacial?
Grupo 3 Área Médica	Em quais áreas da medicina hoje são utilizados os braços e mãos robóticas? E no futuro, onde os braços e mãos robóticas poderão ser utilizados?
Grupo 4 Área de segurança	Em quais setores ou áreas esses artefatos podem ser utilizados?

Ler para conhecer!

Robô usa inteligência artificial para se mover

BionicSoftHand é capaz de estudar movimentos sem fazer nenhum movimento

A inteligência artificial (IA) é uma das apostas da *Festo*, empresa industrial alemã. Usando esse tipo de tecnologia, ela criou um robô capaz de reproduzir movimentos da mão humana.

A proposta é de uma robótica *soft*, ou seja, com dispositivos com características dos humanos. O *BioniSoftHand* foi construído para evitar acidentes. Para isso, ele é feito com materiais flexíveis como tecidos e bexiga, além de não ter nenhuma estrutura metálica por dentro.

É através de um programa de IA que o robô aprende a se movimentar. Para isso, ele usa um sistema de aprendizado de máquina (que usa algoritmos de tentativa e erro). Baseado em *feedbacks* positivos ou negativos, o robô otimiza seus movimentos. Esse modelo possibilita um treinamento acelerado. […]

Depois que o sistema de inteligência artificial treinou o suficiente, essas informações obtidas são passadas para o robô físico, que consegue repetir esses movimentos infinitamente.

Fonte: **https://revistapegn.globo.com/Tecnologia/noticia/2019/03/robo-usa-inteligencia-artificial-para-se-mover.html**. Acesso em: 20 jul. 2020.

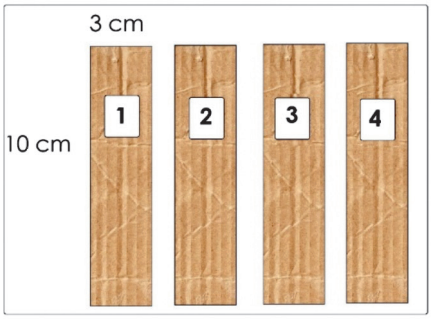
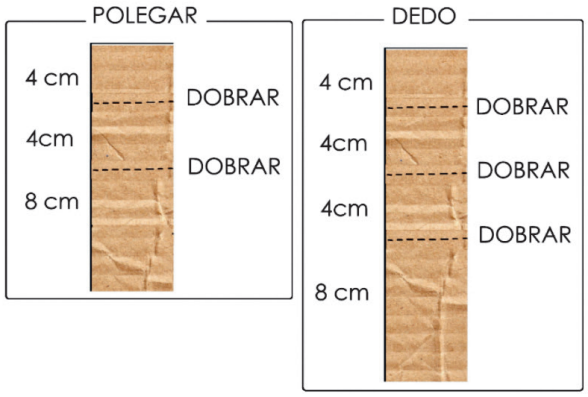
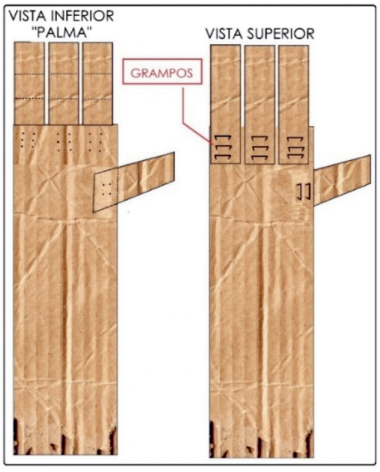
ATIVIDADE 3 – CONSTRUIR E APRENDER: MÃO MECÂNICA

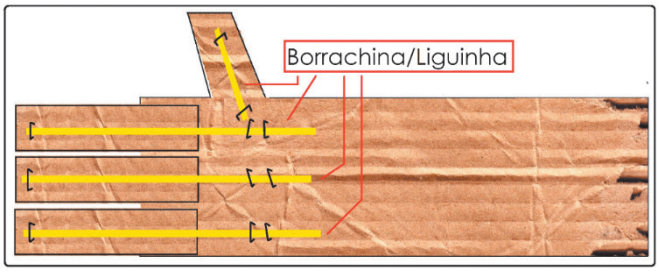
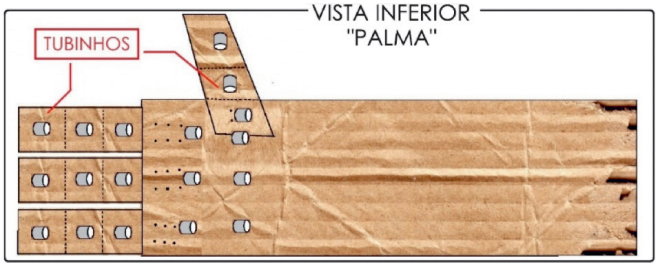
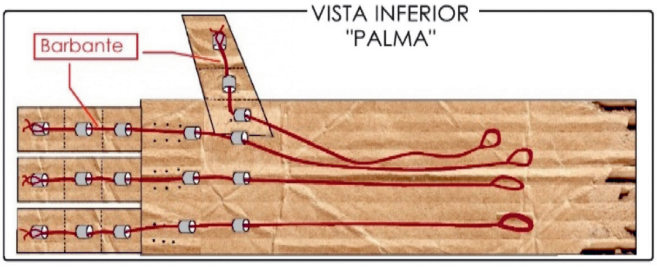
3.1 Em grupo e com a mediação de seu(sua) professor(a), vamos construir um modelo de mão mecânica com o uso de papelão e canudinhos para compreendermos a anatomia e a biomecânica da mão humana.

Nós vamos precisar dos seguintes materiais e ferramentas:

Ferramentas	Materiais
- Grampeador, tesoura, cola quente, régua.	4 tiras de papelão (20 × 4 cm), 2 tiras de papelão (50 × 10 cm), 12 liguinhas/ borrachinhas, 2 canetinhas hidrocor, 1 metro de barbante, tubinhos de caneta.

Passo a passo da construção:

1. Recorte quatro tiras de papelão nas medidas conforme figura a seguir. Cada uma delas fará o papel de um dedo de nossa mão mecânica.	 Ilustração Paulo A Ferrari
2. Dobre na linha pontilhada conforme mostra a imagem abaixo. Essas dobras farão o papel das falanges de nossa mão mecânica. Repare que o polegar apresenta apenas duas falanges, enquanto os demais dedos apresentam três.	 Ilustração Paulo A Ferrari
3. Recorte duas tiras com as medidas indicadas para fazer o suporte (antebraço) de nossa mão mecânica. Junte-as e as grampeie para conseguirmos uma maior rigidez no suporte.	 Ilustração Paulo A Ferrari

4. Faça um corte nas borrachinhas/liguinhas, transformando-as em uma tira de elástico. Nós usaremos duas tiras de elástico para cada dedo. Grampeie as tiras de elástico conforme mostra a imagem e certifique-se de mantê-las esticadas. Elas serão responsáveis em fazer com que os "dedos" voltem à posição inicial após eles serem afrouxados.	 Ilustração Paulo A Ferrari
5. Corte os tubinhos da canetinha em 18 pedaços, com cerca de 1 cm de comprimento, e cole-os com cola quente.	 Ilustração Paulo A Ferrari
6. Fixe com um nó um pedaço de barbante em cada extremidade dos dedos. Passe-o por entre os tubinhos conforme a imagem abaixo. Teste sua mão mecânica.	 Ilustração Paulo A Ferrari

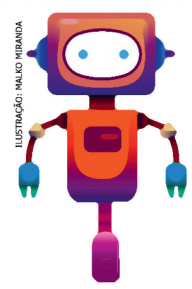
3.2 Teste sua mão mecânica. Combine com outros colegas para testarem suas produções. Veja quem consegue com a mão mecânica segurar algum objeto!

3.3 Agora que finalizou o projeto, pense e reflita sobre as seguintes questões:

a) Ele funcionou conforme o grupo esperava?
b) Em que o projeto pode ser melhorado? Pense em quais materiais seriam mais indicados na construção do projeto.
c) Onde ele poderia ser aplicado?

Concluiu a mão mecânica? Funcionou? Agora sim, você ganhará 1 **TecCoin!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3
HISTÓRIA EM QUADRINHOS



Olá, tudo bem? Não sei se você gosta, mas eu adoro histórias em quadrinhos! Sabe por quê? Bom, é porque nas HQs tudo é possível. Tem o Superman, Homem Aranha, o X-Man e o Homem de Ferro. Mas sabe como isso começou? Foi há muito tempo, em 1895, quando o artista americano Richard Outcault criou a primeira história em quadrinhos como conhecemos hoje. Seu nome era *The Yellow Kid* e foi publicada em jornais de Nova York, a história era de um menino que só se metia em confusões.
Foi também nesse mesmo ano que os irmãos Auguste e Louis Lumière criaram a primeira sessão de cinema da história. Hoje os quadrinhos estão por toda parte, como no cinema, na *internet* e nos jogos de *videogame*, e as pessoas que os criam ficam até famosas, acredita? Já pensou em se tornar um desenhista ou cartunista e escrever o seu próprio quadrinho? Se você topar o desafio, quem sabe seu quadrinho um dia não vira um filme!

ATIVIDADE 1 – O QUE VOCÊ SABE SOBRE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS?

1.1

O que você conhece sobre quadrinhos?	
De quais histórias em quadrinhos você gosta?	
Conhece algum personagem que, a partir das histórias em quadrinhos, virou filme ou jogo? Qual(is)?	
Qual é o personagem de que você mais gosta? Onde se passa a história dele?	
Se você fosse criar um quadrinho, como seria o seu herói?	
E se esse herói fosse do seu bairro, como ele seria?	

Ler para conhecer!

Desde as antigas pinturas rupestres, um certo HQ primitivo, nossos antepassados contavam suas aventuras de caça, sobrevivência e, acima de tudo, ensinavam às novas gerações, criando uma "biblioteca de desenhos" que seria, no futuro, a mãe da escrita moderna.

A linguagem dos quadrinhos é extremamente rica, pois requer a interpretação de códigos próprios, linguagem verbal e não verbal, envolta pela união entre artes plásticas, literatura e encantamento.

Algumas características das histórias em quadrinhos:

- As HQs utilizam quadrinhos com desenhos para transmitir uma mensagem;
- Os diálogos são registrados em balões de fala e têm o objetivo de comunicar, divertir, informar e ensinar;
- Uma pequena HQ de três quadrinhos é conhecida como tirinha e se caracteriza pelo humor e pela sátira;
- Histórias em quadrinhos fazem uso de onomatopeias, figuras de linguagem caracterizadas pela utilização de palavra com o fim de representar sons como o *tic-tac* de um relógio, *slap* de um mergulho etc.;
- O estilo japonês de HQ é conhecido como mangá e é caracterizado por ser em preto e branco, mas pelo mundo ainda há muitos nomes como *comics* (Estados Unidos), *bande dessinée* (França), *fumetti* (Itália), *tebeos* (Espanha), historietas (Argentina) e *muñequitos* (Cuba).

ATIVIDADE 2 – ONOMATOPEIAS NAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Ler para conhecer!

Onomatopeia parece um nome de bicho, não é? Mas as histórias em quadrinhos não seriam as mesmas sem elas. Essa palavra estranha é como chamamos os sons que expressam ou imitam algum ruído conhecido por todos. Pareceu difícil? Vou te provar que você conhece um monte de onomatopeias, pois é só imitar os sons da natureza e das coisas como:

- Uma campainha tocando: **dim dong!!!**
- Alguém batendo na porta: **toc toc!!!**
- E uma criança chorando: **buáááá buáááá!!!**

Onomatopeias de linguagem não verbal:

Imagens: HEINE, Evelyn. Como fazer uma história em quadrinhos. **Divertudo**, [S. d.]. Disponível em: **http://www.divertudo.com.br/quadrinhos/quadrinhos-txt.html**. Acesso em: 11 ago. 2020.

2.1 Observando as imagens a seguir, escreva uma onomatopeia para os sons de:

Figura 1[2]

Figura 2[3]

Figura 3[4]

Agora é a sua vez! Que tal criar uma onomatopeia?

ATIVIDADE 3 – CRIANDO UM ESBOÇO FÍSICO

Ler para conhecer!

Para criar um quadrinho, é necessário fazer um roteiro. Roteiro é uma orientação, um guia, um esquema que apresenta situações, cenas, ações e decisões do personagem numa história. Vamos tentar colocar em prática a criação de um roteiro. O roteiro que você vai criar, deverá ter o seu super-herói preferido resolvendo um problema do dia a dia da sua escola. Para isso, você terá que definir: personagem, o que vai acontecer na história, lugar, tempo e o final.

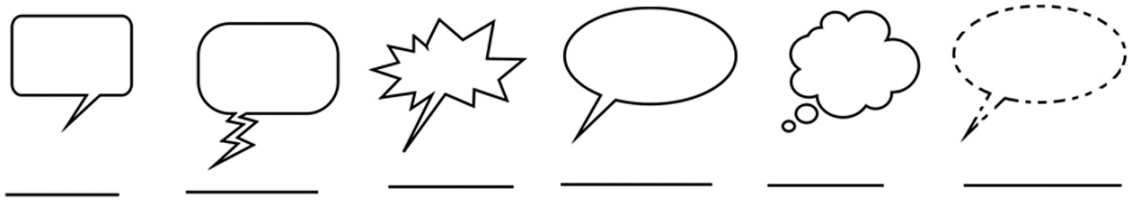
O seu super-herói é o Internauta Guardião. Você vai criar seu quadrinho contemplando o que estudou nas atividades anteriores: Presença Digital ou Mão Mecânica. Você poderá escolher um tema ou ainda os dois, para desenvolver sua história. Use a criatividade!

2 Figura 1: **https://pixabay.com/pt/illustrations/moe-arroz-comer-burger-3336882**
3 Figura 2: **https://pixabay.com/pt/vectors/cachoeira-natureza-%C3%A1gua-queda-31653/**
4 Figura 3: **https://pixabay.com/pt/vectors/explos%C3%A3o-pow-detona%C3%A7%C3%A3o-bomba-boom-153710/**

3.1 Para criar sua história, é preciso planejar. Siga o roteiro a seguir; nos quadrinhos escreva a sequência das ações, se quiser poderá inserir mais alguns quadrinhos.

Roteiro "Meu herói resolvendo problemas"		
Personagem		
O que vai acontecer na história?		
Lugar		
Tempo		
Final		
Quadrinho 01	Quadrinho 02	Quadrinho 03
Quadrinho 04	Quadrinho 05	Quadrinho 06

3.2 Identifique o que cada tipo de balão pode representar ou expressar:



Fonte: **https://pixabay.com/pt/illustrations/desenhos-animados-quadrinhos-palavra-268493/**. Adaptado.

Finalize essa atividade e ganhe 1 **TecCoin! Compartilhe sua produção usando **#TecInovasp**.

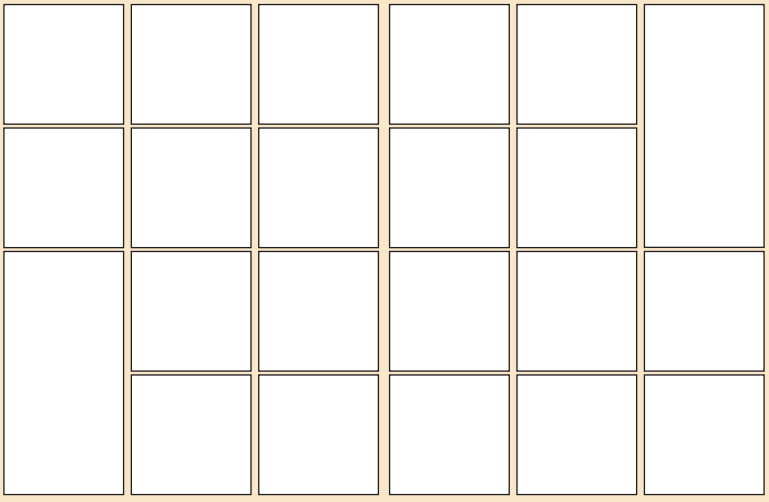
ATIVIDADE 4 – CRIAÇÃO DE QUADRINHOS – RECURSOS "*WORD*"

Ler para conhecer!

Para criarmos nossas HQs digitais de forma desplugada, precisaremos percorrer uma trilha física e digital.

Para isso, utilizaremos o programa Microsoft Word: ao abrir um novo documento, no canto superior esquerdo, clique em **INSERIR** e depois em **TABELA**; selecione 2 quadrinhos verticais e 3 quadrinhos horizontais; ao selecionar a tabela aparecerá o ícone **LAYOUT**: clique e ajuste o tamanho das células até ocuparem toda a folha; imprima.

Para criar os balões: abra um novo documento; no canto superior esquerdo, clique em **INSERIR** e depois em **FORMAS**; na parte inferior, clique em **TEXTOS EXPLICATIVOS**; insira e formate os balões para ajustar o tamanho; recorte todos balões e quadrinhos; após a confecção dos desenhos e textos conforme o roteiro elaborado, cole as sequências em uma folha de ofício e escaneie. Exemplo de tirinhas:



Fonte: Elaborado pelos autores.

ATIVIDADE 5 – APRESENTAÇÃO DAS PRODUÇÕES

Agora será o momento de apresentar sua produção. Você e sua turma devem planejar a melhor forma para essa apresentação.

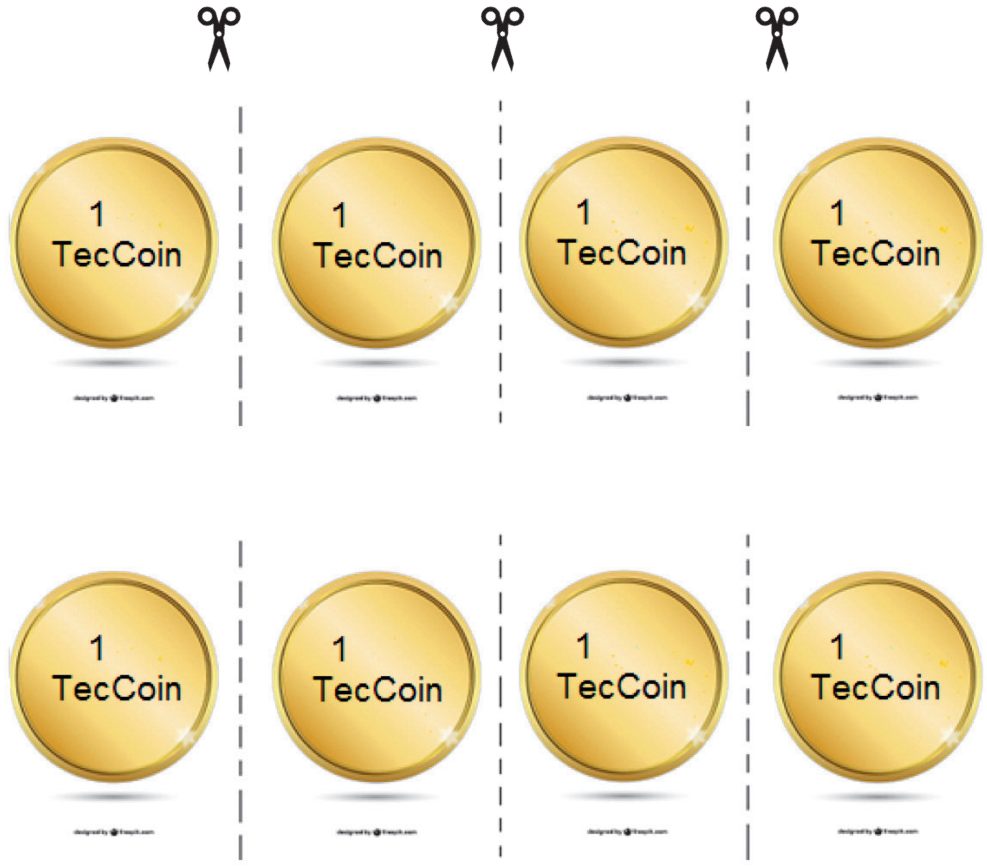
Ao completar essa etapa você ganhará 1 **TecCoin!

Parabéns! Você finalizou essa etapa dos estudos, acesse o link a seguir para avaliar esse material e sua trajetória de aprendizagem. Sua opinião será muito importante para aprimorarmos esse material.
https://forms.gle/YsNSDiJTkhkd8Urh8

ANEXO 1 – TECCOIN

Nome: _____ Turma: _____

Recorte e complete com seu nome e sua turma. Entregue ao(à) seu(sua) professor(a):



Internauta Guardião

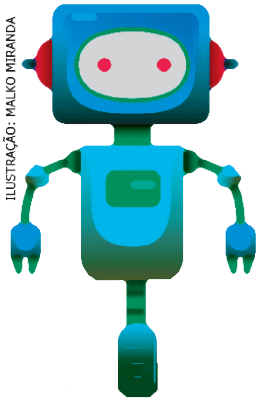


ILUSTRAÇÃO: MALKO MIRANDA

00_49734011_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 288 29/12/2020 15:33:31

ANEXO 2 – PEGADAS DIGITAIS[5]

PEGADAS DIGITAIS	Deixar a geolocalização ativada. Resposta: Sim. Essa ação deixa pegadas digitais. Ação: avance duas casas.
PEGADAS DIGITAIS	Acessar blogs e sites. Resposta: Sim. Essa ação deixa pegadas digitais. Ação: avance uma casa.
PEGADAS DIGITAIS	Publicar fotos e vídeos da família ou pessoais. Resposta: Sim, essa ação deixa pegadas digitais. Ação: avance duas casas.
PEGADAS DIGITAIS	Não postar ou publicar qualquer mensagem se estiver em dúvida sobre o assunto. Resposta: Sim. Na dúvida, não publique. Ação: avance três casas.
PEGADAS DIGITAIS	Monitorar seus dados e se proteger de eventuais transtornos é uma medida de prevenção. Resposta: Sim. Ação: avance duas casas.

5 Jogo criado por: Arlete Ap. Oliveira de Almeida e apoio EducaMídia.

00_49734011_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 290 29/12/2020 15:33:32

ANEXO 2 – PEGADAS DIGITAIS[6]

PEGADAS DIGITAIS	Alterar as configurações de privacidade em suas redes sociais somente para que seus amigos possam ver, isso pode te proteger. Resposta: Sim. Ação: avance três casas.
PEGADAS DIGITAIS	Postar fotos em seus perfis públicos podem gerar julgamento de outras pessoas com base nesse conteúdo. Resposta: Sim. Ação: avance duas casas.
PEGADAS DIGITAIS	Publicar coisas para intimidar, ferir, insultar ou gerar qualquer tipo de dano aos outros, tudo bem. Resposta: Não, pois essas publicações podem prejudicar pessoas ou instituições. Ação: avance duas casas.
PEGADAS DIGITAIS	Divulgar seu endereço pessoal, número de telefone, senhas, mesmo em mensagens privadas, é um risco. Resposta: Sim, essa ação deixa pegadas digitais. Ação: avance três casas.
PEGADAS DIGITAIS	Marcar "gostei" ou "não gostei" na avaliação de um filme, deixa pegadas digitais. Conclusão: Sim. Ação: avance duas casas.
PEGADAS DIGITAIS	Apagar contas antigas em desuso, pode te proteger das pegadas digitais. Conclusão: Sim. Ação: avance três casas.

6 Jogo criado por: Arlete Ap. Oliveira de Almeida e apoio EducaMídia.

PROJETO DE VIDA

PARA COMEÇAR

Caro(a) estudante,

Você está no 6º ano, início de uma nova etapa do Ensino Fundamental. Quanta novidade, não é mesmo? Você agora tem mais professores, novos colegas e componentes curriculares que ainda não conhecia. Junto com tudo isso, você encontra novas possibilidades! E é para te acompanhar nestas descobertas e sonhos que este Caderno está aqui. Durante os próximos meses, você poderá contar com este material para registrar todas as ideias, planos, dúvidas e objetivos que tiver. Você vai, neste caminho, se preparar para agir com cada vez mais responsabilidade, autonomia e para "correr atrás" daquilo que considera importante.

Projeto de Vida (PV) é um espaço reservado para tudo isso. É verdade que é mais uma das disciplinas novas que você tem. Por isso, fique tranquilo(a): haverá tempo para entender sobre o que se trata. No Acolhimento, você já deve ter descoberto um pouco e, nos próximos dias, saberá muito mais. Resumindo, PV, neste ano, será um espaço para acolher e apoiar você nesse momento de mudança de etapa do Ensino Fundamental.

No primeiro bimestre, além de entender mais sobre PV, você vai poder conhecer melhor seus professores, colegas e descobrir bastante sobre a sua escola. Além disso, vai começar a aprender como organizar seus estudos. A todo momento, a ideia é que você tome decisões a partir dos seus sonhos. Em breve, vamos falar sobre eles.

Para que tudo corra bem, é preciso que você se comprometa a estar envolvido(a) nas atividades e participe de forma protagonista. Você conhece essa palavra? É um bom começo para falar de PV. Ser protagonista é ocupar o principal papel na sua vida! É quando você escuta as pessoas ao seu redor e, depois, consegue tomar a decisão do que fazer sozinho(a), reunindo tudo que aprendeu. Dá para ser protagonista na escola, em casa, no bairro, em uma partida de futebol etc.

E, por falar em escola, estudar é o principal caminho para a realização de seus sonhos. O que acontece durante as aulas, nos intervalos, quando você conversa com seus colegas, com seus professores e muito mais, contribui para que você aprenda coisas diferentes e importantes para seu futuro e presente. Em várias atividades, você será convidado(a) a prestar atenção nisto: como o que acontece na escola lhe ajuda a chegar mais perto do que sonha.

Antes de partirmos para as atividades, um lembrete importante: PV não é só sobre o futuro. É sobre o agora. Tem a ver com a maneira como você toma as suas decisões e faz os seus planos para atingir o que espera para seu futuro. Dessa forma, este Caderno apoia as aulas de Projeto de Vida. Além disso, em alguns momentos, vai te ajudar a perceber que o que você aprende em outras aulas tem a ver com o seu Projeto de Vida.

Vamos começar? Para isso, há um primeiro passo importante: criar o seu Diário de Práticas e Vivências.

Coordenadoria Pedagógica Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

ORIENTAÇÕES PARA CRIAÇÃO E PREENCHIMENTO DO DIÁRIO DE PRÁTICAS E VIVÊNCIAS

Estudante, neste Caderno existem espaços para ler orientações, anotar respostas, ideias e outras coisas que forem criadas ao longo das aulas de PV. Quando terminar o bimestre, é hora de se preparar para receber o Caderno para os próximos meses.

Um lembrete importante: guarde este Caderno sempre com você. Ele é parte da sua jornada!

O Projeto de Vida não é algo que se encerra no final de um bimestre ou até de um ano escolar, ele continua acontecendo mesmo quando você termina o Ensino Médio. Afinal, aqui está se tratando dos **sonhos**, das **metas** e do **futuro**.

Por isso, além dos Cadernos de cada bimestre, que tal criar um companheiro que esteja com você ao longo de toda a sua vida? Trata-se do **Diário de Práticas e Vivências**.

Se você já teve um diário, sabe mais ou menos como funciona. É aquele livro ou caderno onde você escreve sobre o que de mais importante acontece na sua vida. Em geral, é um caderno com a sua personalidade. Em algumas épocas, você pode sentir vontade de anotar coisas nele todos os dias. Em outras, uma vez por semana. Tudo depende do momento que você estiver vivendo.

O Diário de Práticas e Vivências fará esse papel para tudo que você experimentar e que estiver relacionado ao seu Projeto de Vida. Você pode fazer anotações nele durante as aulas de PV, em intervalos ou até na sua própria casa. Fique à vontade para rechear ele de planos, recortes, fotos, desenhos etc!

Então, para começar, vamos montar este Diário? Você pode usar: um caderno, um fichário ou um punhado de folhas sulfite; revistas e jornais; tesouras; cola; fotos; canetas e lápis coloridos; fita adesiva; e o que **mais se relacionar com os seus sonhos**!

Faça desenhos, colagens e escritos que representem e que se conectem com os seus sonhos. Quando terminar, escreva o seu nome e a data na primeira página.

Você vai gostar de lembrar quando criou seu primeiro diário, pois com ele você terá a oportunidade de relembrar os seus passos, suas vitórias e seus desafios.

Com o Diário pronto, troque ele com um(a) colega e escreva uma mensagem curta nas primeiras páginas com desejos daquilo que você gostaria que ele(a) conquistasse por meio dos seus sonhos. Pegue de novo o seu material e veja o que o seu colega escreveu para você.

Lembre-se de sempre colocar a data em que você realizou as atividades e registros e, de trazê-lo sempre consigo.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

PROJETO DE VIDA: O TRAÇADO ENTRE O "SER" E O "QUERER SER"

Competências socioemocionais em foco: empatia e confiança

De acordo com as explicações do seu(sua) professor(a), você deve ter percebido que Projeto de Vida é o principal projeto que uma pessoa pode ter. Você deve ter notado também que seu passado, presente e futuro se encontram na construção desta empreitada! E, o mais importante, deve ter repa-

rado o quanto você é imprescindível nesse processo, pois sem a sua presença nenhum dos seus sonhos sequer existiria. É por este motivo que este material é dirigido a você! Dessa forma, as atividades aqui contidas pretendem ser mais do que um conjunto de orientações para você se guiar em sua vida. Por meio delas você vai poder colocar no papel suas ideias e seus sonhos, refletir e buscar qual é o melhor caminho para fazê-los acontecer. Bem como vai pensar sobre o que você espera conquistar durante o Ensino Fundamental. Tratam-se, portanto, de pequenos tijolos com os quais você poderá construir um conhecimento sobre si mesmo(a). Sabendo disso, depois das discussões mediadas pelo(a) seu(sua) professor(a), desenhe uma casa no seu Diário de Práticas e Vivências. Divida ela em vários tijolos. Em cada um deles, coloque respostas para as seguintes perguntas:

- Qual importância você quer dar à construção do seu Projeto de Vida?
- O que você ganha criando um Projeto de Vida?

Seguindo as orientações do(a) seu(sua) professor(a), em roda de conversa, é importante que você fale sobre como se sente em relação ao desenho da sua casa. Caso fique à vontade, mostre a sua criação para os seus colegas. Você pode ainda dizer o quanto entendeu das explicações do(a) professor(a) sobre o que é o componente curricular Projeto de Vida e o quanto se sente:

1. Acolhido(a) na sua escola
2. Motivado(a) para construir o seu Projeto de Vida por meio das orientações, das aulas e do(a) seu(sua) professor(a).

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

DESAFIO DOS SUPERPODERES!

Competências socioemocionais em foco: empatia, respeito, tolerância ao estresse, autoconfiança, tolerância à frustação e organização.

MISSÃO 1: DESCOBRINDO "SUPERPODERES"

Provavelmente, em algum momento de sua vida, você já imaginou como seria se tivesse superpoderes. Ser invisível, ter a força de um gigante, correr mais rápido que o vento ou conseguir ler mentes são poderes que vemos nos filmes de super-heróis. Se você pudesse escolher ter superpoderes, quais teria?

Saindo do mundo da imaginação dos super-heróis, saiba que você tem os seus próprios poderes. Isso quer dizer que você tem qualidades e valores que o(a) tornam único(a) e especial. Ninguém no mundo é igual a você! Para pensar e compreender quais são os seus poderes, é preciso pensar sobre si mesmo(a).

Para descobrir mais sobre suas qualidades, faça este rápido exercício. Em 5 minutos, preencha a tabela a seguir. Se precisar copie o quadro no seu Diário e adicione mais linhas.

Eu sou bom(boa) em	Eu preciso aprender a	Eu tenho medo de	Eu me animo quando	Eu não gosto de

Como foi? Converse com um(a) colega sobre o que foi mais fácil e o que foi mais difícil.

O que você acaba de fazer é um exercício de **autoconhecimento**. Assim como conhecemos outras pessoas – nossos familiares, amigos e professores – também temos que conhecer a nós mesmos! E isso nunca acaba. Por incrível que pareça, estamos sempre descobrindo coisas sobre como somos, como nos sentimos quando alguma situação específica acontece etc.

Para terminar esta missão, considerando o que indicou na tabela anterior, pense em 3 superpoderes que você já tem! Vale de tudo: saber guardar um segredo, conseguir manter seu armário organizado, manter a calma quando alguma coisa te chateia etc.

Anote seus superpoderes no seu Diário de Práticas e Vivências.

MISSÃO 2: NOMEANDO COMPETÊNCIAS

Agora que você está se conhecendo melhor, é hora de falar das **competências socioemocionais** que são como "poderes" para apoiá-lo(a) nos desafios do dia a dia, conforme seu(sua) professor(a) explicou. Elas dizem respeito a como pensamos, sentimos, decidimos e agimos. Essas competências nos ajudam a aprender a superar obstáculos no dia a dia e a não desistir diante do primeiro problema. E desenvolver tudo isso na escola é uma grande chance!

Atenção, estudante!

Competências socioemocionais não são superpoderes. Este é só um jeito de começarmos a discussão sobre o assunto, que vai durar até o final do Ensino Médio. E só para lembrar, as competências socioemocionais podem ser desenvolvidas de forma intencional e com o apoio da escola.

Você já reparou que, às vezes, conseguimos contar histórias em que usamos alguma destas competências, mas não encontramos a palavra exata para dizer o seu nome? Por exemplo, como chamar aquilo que nos fez ter coragem para conversar pela primeira vez com um(a) outro(a) estudante que não conhecíamos no começo do ano? Ou, como se referir ao que não deixou você desistir de tentar passar de fase no *videogame*, mesmo depois de ter perdido muitas vezes seguidas?

Para lhe ajudar nesta missão, o(a) seu(sua) professor(a) vai espalhar pela sala tarjetas de cores diferentes. Nas tarjetas de uma cor, você encontrará o nome de competências. Nas de outra cor, estão as descrições dessas palavras. A sua tarefa e a de seus(suas) colegas é fazer a conexão entre os nomes das competências e suas explicações.

Assim que formarem todos os pares de tarjetas e discutirem com seu(sua) professor(a), criem um mural em um lugar bem visível na sala. Como o(a) professor(a) contou para vocês, ao longo deste ano, a ideia é que desenvolvam mais cada um desses "poderes"!

Aqui, neste Caderno, você sempre vai encontrar, no início das atividades, quais são as competências que serão desenvolvidas a cada encontro. Assim, você pode ir se conhecendo melhor e aprendendo sempre mais!

MISSÃO 3: IDENTIFICANDO MINHAS COMPETÊNCIAS

Agora que você já entendeu o que é se conhecer, é hora de partir para ação! A missão 3 é um verdadeiro exercício de olhar para si mesmo(a) e buscar exemplos de como você age no seu dia a dia!

HORA DA REFLEXÃO! COMO PENSO, SINTO, AJO E DECIDO?

Confira o "Caderno de Respostas" que está ao final deste material e siga as orientações do(a) professor(a)!

Obs: este exercício que você acaba de fazer tem como objetivo lhe ajudar a se conhecer mais, assim como permitir que o(a) seu(sua) professor(a) acompanhe o seu desenvolvimento. Não é uma avaliação com respostas certas ou erradas ou a qual será atribuída uma nota.

MISSÃO 4: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE QUEREMOS IR!

Até agora, você:

(1) Refletiu sobre o seu desenvolvimento nas competências socioemocionais;
(2) Conversou sobre suas respostas com seu(sua) professor(a) e colegas;
(3) Escolheu, juntamente com a turma, as duas competências socioemocionais que são o desafio de desenvolvimento coletivo.

HORA DA AÇÃO! CONSTRUINDO UM PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL.

Para seguir em frente neste desafio, que é um verdadeiro "jogo da vida", escreva em seu Diário de Práticas e Vivências um plano de desenvolvimento pessoal para conseguir trabalhar as competências escolhidas como desafio pela turma.

Passo 1: Indique, pelo menos, um(a) colega da turma que pode apoiar você no desenvolvimento de cada uma dessas duas competências. Converse com esse(a) colega para pedir o apoio dele(a)!

Passo 2: Planeje, pelo menos, uma ação que você deverá praticar para conseguir desenvolver cada uma das duas competências.

Lembre-se de manter o seu Diário de Práticas e Vivências sempre atualizado!
Registre nele suas ideias, percepções, experiências, desejos, vitórias... Faça dele o seu melhor amigo!

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

QUE LUGARES EU OCUPO?

Competências socioemocionais em foco: empatia, respeito, curiosidade para aprender e assertividade

Você já prestou atenção nos diversos lugares dos quais faz parte? A escola é um deles. Mas também tem a sua casa, a casa de seus vizinhos, um parque no qual você costuma ir, e até mesmo a sua cidade e país! O tempo todo estamos passando por lugares dos quais fazemos parte e onde conhecemos, conversamos, cruzamos, acreditamos, concordamos, trabalhamos, jogamos bola com pessoas que, de maneira mais ou menos profunda, estão conectadas a nós.

Minha jornada pelo mundo

1. Seguindo as orientações do(a) seu(sua) professor(a), leia e responda as pistas que seguem abaixo e discuta suas ideias com os seus colegas de grupo, para posteriormente apresentá-las para a turma.

Grupo 1 – Pista: Espaço não são só as paredes, móveis, portão ou outros elementos físicos que fazem parte dele. O espaço também é feito dos sentimentos que costumamos sentir dentro dele e a relação que cultivamos com quem também o frequenta. O que isso tem a ver com você e com os espaços que frequenta?

Grupo 2 – Pista: Todo ano as geleiras da Antártida derretem 55 bilhões de litros d'água. O que isto tem a ver com você e com o espaço em que vive?

Grupo 3 – Pista: Na sua cidade, há pessoas que, apesar de quererem trabalhar, não conseguem encontrar um emprego. O que isso tem a ver com você e com o espaço em que vive?

Grupo 4 – Pista: A internet nunca esteve tão presente na vida das pessoas. Contudo, o seu uso pode impactar positivamente ou não a vida das pessoas, por exemplo, aproximando quem vive distante ou gerando um distanciamento com pessoas do convívio diário. O que isso tem a ver com você e o espaço em que vive?

Grupo 5 – Pista: Um rapaz no metrô levantou do seu banco para que um outro mais velho pudesse se sentar. O que isso tem a ver com você e o espaço em que vive?

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

O MUNDO CHAMADO ESCOLA AO QUAL PERTENÇO

Competências socioemocionais em foco: empatia, confiança, organização e assertividade

Sabe aquela pessoa que faz você se sentir bem? Alguém que te inspira ou te passa a sensação de que pode confiar seus segredos. Companhias com quem você sente que pode ser exatamente como é e contar os seus sonhos. Além das pessoas, já percebeu que existem espaços que nos deixam mais confortáveis e nos acolhem? Lugares que despertam sentimentos bons. Nesta atividade, vamos pensar sobre pessoas e lugares na escola que têm esse poder. Vamos lá?

Seguindo as orientações do(a) seu(sua) professor(a), e com o seu Diário de Práticas e Vivências em mãos:

1. Reflita sobre o que você considera mais importante para se sentir bem na escola. Pense na sua relação com as pessoas e com os espaços.
2. Você agora tem mais professores do que no ano anterior, certo? Por isso, deve-se conhecer novos educadores. Descreva como você gostaria de ser tratado por todos os educadores da escola e porque isso é importante para você.
3. E os novos colegas? Pense em algum(a) outro(a) estudante que conheceu neste ano e com quem viveu algum momento legal.
4. De acordo com as questões anteriores, é possível identificar uma pessoa da escola que tratou você ou seus colegas de uma forma que você achou bacana? Quem é essa pessoa e qual a situação na qual isso ocorreu?Qual espaço da escola você mais gosta? Justifique a sua resposta.
5. Como sua sala de aula está organizada? Você teria uma nova sugestão para organizar a sala? Os materiais, as carteiras, pense até em lugares reservados para guardar os livros.

A partir das suas respostas e, em conjunto com um grupo de colegas, crie uma pequena peça para dramatizar alguma situação em que vocês se sentiram bem tratados por uma pessoa e/ou em um espaço da escola.

Depois de se prepararem, apresentem para turma. Então, conversem sobre as encenações.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 5

SOBRE CRIAR, APRENDER E VIVER: UMA ESCOLA PARA TODOS

Competências socioemocionais em foco: entusiasmo, autoconfiança e empatia

Nesta atividade você vai refletir ainda mais sobre sua relação com a escola e as pessoas que fazem parte dela. É hora de pensar como estas pessoas e lugares podem lhe apoiar na realização dos seus sonhos! Imagine educadores e colegas que podem dar conselhos e que são inspiradores. Quanto aos espaços, você consegue imaginar aqueles que mais lhe estimulam na hora de se preparar para buscar seus projetos futuros? Podem ser os livros na Sala de Leitura, as traves que ficam na quadra etc.

1. Assim, seguindo as orientações do(a) seu(sua) professor(a), individualmente, se concentre no seu sonho. Ele segue sendo o mesmo sobre o qual falou no Acolhimento ou já se transformou? Se ele está diferente, você consegue identificar o que te fez mudar de ideia?

Lembre-se: o nosso Projeto de Vida está em constante construção!

Caso você se sinta à vontade, pode escrever ou desenhar o que pensou no seu diário no seu Diário de Práticas e Vivências. E, caso queira, pode comentar algo da sua reflexão com os seus colegas de turma.

2. Agora que você está seguro(a) sobre o sonho que tem, lembrando que não tem problema se você sentir que é preciso mudá-lo depois, desde que ele seja o que você realmente deseja, responda no seu Diário de Práticas e Vivências:

a) Você consegue imaginar o quanto estará feliz quando conseguir realizar seu sonho? Escreva um pouco sobre isso.
b) O que você acha que poderia ajudá-lo(a) na realização do seu sonho? Pode ser uma pessoa com quem você gostaria de conversar, um filme que pode lhe inspirar, um curso, um lugar para visitar, um grupo do qual queira fazer parte etc. Justifique sua resposta.

Agora, pensando na sua escola:

c) Como você acredita que ela poderia lhe apoiar na realização do seu sonho? Tem algum(a) professor(a) com quem você gostaria de falar sobre isso? Quais disciplinas se conectam com seu sonho? Você escolheu uma Eletiva que aprofunda temas ligados ao que você deseja? Há livros na escola que você gostaria de ler? Justifique a sua resposta e comente com os seus colegas.
d) Após as explicações do(a) seu(sua) professor(a) sobre como a escola pode apoiá-lo(a) na realização do seu sonho, e de acordo com o seu entendimento, descreva como você pretende aproveitar tudo o que ela oferece. Você pode fazer isso optando por escrever ou desenhar.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 6

O MUNDO É UMA GRANDE ALDEIA E EU NÃO ESTOU SOZINHO

Competências socioemocionais em foco: empatia e respeito

Na maior parte do nosso dia, não estamos sozinhos. Na escola, por exemplo, estamos cercados por dezenas de colegas e profissionais. No nosso bairro, temos vizinhos. Em casa, aqueles com quem moramos. Quanta gente! Por isso, precisamos aprender a nos integrar e fazer parte de um todo. Você já pode ter percebido que, às vezes, é preciso aproximar-se com cuidado, atenção e firmeza; em outras, o importante é comunicar-se com clareza, objetividade e sinceridade; há ainda momentos em que o essencial é compreender os seus próprios sentimentos e os dos demais. Viver em grupo passa por aprender a concordar e discordar sem romper nem agredir; a ceder em prol do coletivo etc. Assim sendo, esta atividade convida você a reconhecer as possibilidades de interação com quem te cerca. Como falamos, nós pertencemos a vários grupos.

1. Reunidos em grupo com os seus colegas, pensem e descrevam algumas situações de suas vidas ou de outras pessoas em que é/ou foi importante considerar ou perceber a existência do outro, seja em momentos de ajuda inesperada, de cooperação ou de conflito pelo qual tenham passado. Elejam uma das situações e, em uma frase, a descrevam na primeira linha de uma folha de papel.
2. Cada grupo deve passar a sua folha para outro. Então, cada grupo lê a frase que consta no papel que acabaram de receber. Em seguida, dobrem a parte escrita de forma que ela não possa mais ser lida.
3. Escrevam uma única frase criativa que dê continuidade àquela que acabaram de ler, que reforce uma ação de cuidado com quem está ao nosso redor e, mais uma vez, passem o papel a diante.
4. Seu grupo receberá outra folha na qual poderá ler apenas a última frase. Mais uma vez, criem uma linha para dar continuidade ao que podem ler, indicando ações em que perceberam a existência dos outros, e escondam, usando uma dobradura, a frase anterior. Enviem para os próximos colegas.

5. Depois de pelo menos cinco rodadas, desdobrem os papéis e leiam as histórias que vocês escreveram.
6. Discutam sobre as criações.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 7

ESTUDAR...POR QUÊ?

Competências socioemocionais em foco: entusiasmo, autoconfiança, responsabilidade, curiosidade para aprender, foco e assertividade

Nesta atividade, você vai entender as razões pelas quais é importante estudar para a realização do seu sonho. Tendo clareza sobre isso, você terá mais condições de aproveitar todas as oportunidades que a escola oferece para o seu desenvolvimento e crescimento. Dessa forma, seguindo as orientações do(a) seu(sua) professor(a), discuta com os seus colegas a seguinte questão:

1. Por que estudar?
   Agora, individualmente responda:
2. Qual a sua maior motivação? O que você se sente mais animado(a) para estudar?
3. Estudar não possui relação com quantos fatos e fórmulas uma pessoa consegue decorar, mas se relaciona à capacidade de ler, escrever, pensar e decifrar o mundo ao seu redor. Estudar é a "injeção" necessária para alçar voo rumo à realização do seu sonho. Com ajuda do(a) seu(sua) professor(a), discuta com o seus colegas as seguintes afirmações:

"O estudo é conquistar um objetivo depois de muito ter se preparado" "O estudo é toda a estrada até o ponto de chegada".

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 8

TUDO COMEÇA A MUDAR QUANDO SOU EU QUEM DECIDO

Competências socioemocionais em foco: determinação, curiosidade para aprender, responsabilidade, autoconfiança e imaginação criativa

Sabendo que você é uma pessoa capaz de grandes feitos para a realização do seu sonho:

1. Identifique alguns desafios que você terá que enfrentar para realizá-lo. Com ajuda do(a) seu(sua) professor(a), escreva um texto ou faça um desenho que contemple essas suas reflexões:
2. Agora, olhando para o seu desenho, ou relendo o seu texto, responda:

   a) Quais são os desafios que dependem apenas de você para serem superados?
   b) Existe alguma característica sua que ajuda a enfrentar algum dos desafios que você descreveu anteriormente? Qual?
   c) Forme uma dupla e converse com seu(sua) colega sobre os seus desafios. Troquem pelo menos 3 dicas de como cada um(uma) poderia superá-los.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 9

EU E OS MEUS TALENTOS NO PALCO DA VIDA

Competências socioemocionais em foco: empatia e curiosidade para aprender

1. Você acaba de discutir com seu(sua) professor(a) e seus colegas sobre o que é talento. Agora, é proposto que você converse com os seus colegas sobre as questões que seguem abaixo, para que possam investigar melhor quais são os seus talentos:

   a) O que você aprende sem precisar de muito esforço? Vale tudo! Desde um esporte no qual você costuma se sair bem, até contar piadas ou desenhar.
   b) O que você tem paixão por fazer e acredita que faz muito bem?
   c) Há alguma coisa que outras pessoas pedem para você ensinar a elas? Ou pedem a sua ajuda para aprender?
   d) Há alguma coisa que você sempre faz e que as pessoas costumam elogiar bastante?

2. Depois de responder às questões anteriores e falar sobre seus talentos com os seus colegas, é esperado que você tenha identificado o que você sabe fazer, quais são os seus talentos (ou pelo menos se aproximado deles). Assim sendo, descreva no seu Diário de Práticas e Vivências o que você descobriu.
3. A partir do que você mencionou na questão acima, que tal buscar exercitar e ampliar os seus talentos para que eles se desenvolvam mais e sejam sempre transformadores para você e para outras pessoas? Assim sendo, junto com os seus colegas, pensem em algo que possam fazer na escola a partir dos seus talentos. A ideia é organizar uma "Semana de Talentos".

   a) Para isso, primeiro, descreva no seu Diário de Práticas e Vivências como você pode usar o seu talento.
   b) Agora, descreva como você pode colocá-lo a serviço das pessoas da escola.

4. Para a organização da "Semana de Talentos", juntamente com os seus colegas e com a ajuda do(a) seu(sua) professor(a), é preciso seguir algumas orientações:

   a) Criar oficinas/apresentações rápidas de talentos a serem ofertadas no intervalo escolar, em períodos curtos, com duração máxima de 20 minutos cada.
   Ex: Se você é bom(boa) em fazer dobraduras, pode ensinar outros colegas a fazê-las. Caso goste de cantar, que tal pensar em uma apresentação?
   b) Fazer levantamento prévio e organizar os materiais necessários para as oficinas/ apresentações, de acordo com a disponibilidade de recursos da escola.
   Ex: No caso da oficina de dobraduras, você precisará de papéis.
   c) Estruturar uma programação semanal das oficinas/apresentações de acordo com os dias da semana e tipo de atividade.
   Ex:

Responsável	Oficina/apresentação	Data	Horário	Local
Marta	Dobradura	14/03	09h	Pátio

d) Divulgar a semana de talentos e as oficinas/apresentações que irão acontecer durante o período para toda a escola.
Ex: Vocês podem criar cartazes, usar redes sociais etc.
e) Organizada a semana de talentos, é só vivenciá-la e depois contar no seu Diário de Práticas e Vivências como foi e o que você descobriu mais sobre você e seus colegas.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 10

É PRECISO SABER SOBRE O SABER

Competências socioemocionais em foco: foco, organização, determinação, imaginação criativa e persistência

Na atividade anterior: **EU E OS MEUS TALENTOS NO PALCO DA VIDA,** você refletiu sobre os seus talentos e é bem provável que tenha identificado não apenas coisas que sabe fazer, mas também outras que gostaria de aprender melhor. Esta atividade convida você a estabelecer novas relações entre o que sabe e o que precisa aprender. Afinal, como já falamos, Projeto de Vida tem tudo a ver com seguir sempre aprendendo mais!

1. Seguindo as orientações do(a) seu(sua) professor(a) faça um levantamento das coisas que você gostaria de saber mais. Provavelmente, você descobriu muitas delas ao longo da "Semana dos Talentos".
2. Indique uma forma de desenvolver cada uma delas. Ao lado, anote um prazo para buscar o caminho identificado.

O que quero aprender	**O que posso fazer para aprender**	**Quando farei essa ação**

Se precisar, reproduza o quadro no seu Diário de Práticas e Vivências e adicione mais linhas.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 11

TODOS NÓS APRENDEMOS? ONDE APRENDEMOS?

Competências socioemocionais em foco: curiosidade para aprender, determinação e persistência

Chegando até aqui, é provável que você tenha descoberto várias coisas novas. Isso é prova do quanto você é capaz de aprender com tudo que desperta a sua curiosidade. Isso se dá também porque aprender é inerente ao ser humano, motivo pelo qual, desde o seu nascimento, aprender faz parte da sua vida. Contudo, existem muitas formas de aprender algo. Você mesmo(a) deve ter preferências de conhecimento, devido aos diferentes interesses que tem. Sobre isso, imagine que quanto mais você descobrir sobre como gosta e aprende bem, mais poderá apostar nestes caminhos! Por exemplo, se você sabe que aprende melhor quando lê livros, pode apostar nesta estratégia para se apropriar de novos conhecimentos. Por outro lado, se o melhor para você é ouvir uma explicação, pode buscar mais oportunidades de escuta. É sobre isso que essa atividade vai tratar.

IMPORTANTE: não se aprende só na escola; se aprende com a família, amigos, pessoas da comunidade onde você vive, a televisão, a internet, os livros e, também, com os conhecimentos da escola, que tem um papel muito importante na nossa vida.

Preencha individualmente a planilha abaixo e, depois, em trio com os seus colegas, conversem sobre o que você registrou.

O QUE APRENDI				
Com a minha família	**Com os meus colegas**	**Com o que vi na TV ou internet**	**Com os livros que li**	**Com meus professores**

Se precisar, reproduza o quadro no seu Diário de Práticas e Vivências e adicione mais linhas.

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 12

ORA, ORA...ATÉ AS FORMIGAS SE ORGANIZAM

Competências socioemocionais em foco: organização, persistência, determinação, responsabilidade, tolerância a estresse, tolerância a frustração

Na atividade: **DESAFIO DOS SUPERPODERES** você descobriu muitas coisas sobre você e, principalmente, tornou-se mais consciente do que precisa focar para aprender mais. Dando sequência agora, é preciso explorar o que você sabe sobre o seu perfil como estudante para a criação de uma rotina de estudos de acordo com as suas necessidades de aprendizagem.

1. Para início de conversa, com os seus colegas e seu(sua) professor(a), sobre o seu perfil como estudante, responda:

   a) O que você acredita que precisa aprender para realizar o seu sonho?
   b) Quanto tempo você dedica diariamente para estudar o que precisa aprender?
   c) Você percebe como costuma aprender melhor certo conteúdo? Ou seja, você acha que aprende melhor quando utiliza algum material de apoio, como livros, dicionário, internet etc?
   d) De tudo o que você está vivendo na escola desde o primeiro dia de aula, o que mais te deixa empolgado(a)? Pense naquilo que você fica feliz só de imaginar que vai acontecer quando estiver na escola. Pode ser uma disciplina que você adora, um conteúdo específico de alguma delas que despertou seu interesse uma atividade que foi marcante etc.
   e) De tudo o que você está vivendo na escola desde o início das aulas, o que mais lhe dá arrepio? Lembre-se do que acontece na escola e que dá aquele frio na barriga!
   f) Em qual atividade da escola você tem alguma dificuldade, mas consegue ter forças para se superar sem precisar da ajuda de outras pessoas?
   g) E qual é aquela atividade em que você sente dificuldade para aprender e não consegue, sozinho(a), superar os seus limites?
   h) Você pede ajuda aos(às) colegas quando percebe que está difícil aprender alguma coisa? Quando eles(as) ajudam, você aprende melhor?
   i) Você prefere estudar sozinho(a), gosta de estudar com um(a) colega ou de fazer parte de um grupo de estudos?
   j) Pensando nas várias áreas de conhecimento e nos componentes curriculares, quais são aquelas que você está aprendendo bem e as que você não tem aprendido o tanto que gostaria?

2. Após responder as questões anteriores, escreva sobre como você enxerga que é o seu perfil como estudante. Para facilitar na organização das suas ideias, preencha o quadro a seguir:

BUSCANDO SABER O MEU PERFIL COMO ESTUDANTE	
O que torna minha vida de estudante mais feliz e tranquila?	**O que torna minha vida de estudante mais difícil?**

Se precisar, reproduza o quadro no seu Diário de Práticas e Vivências e adicione mais linhas.

MEU PERFIL COMO ESTUDANTE	
Como gosto de aprender:	
O que aprendo melhor:	
O que preciso desenvolver mais:	

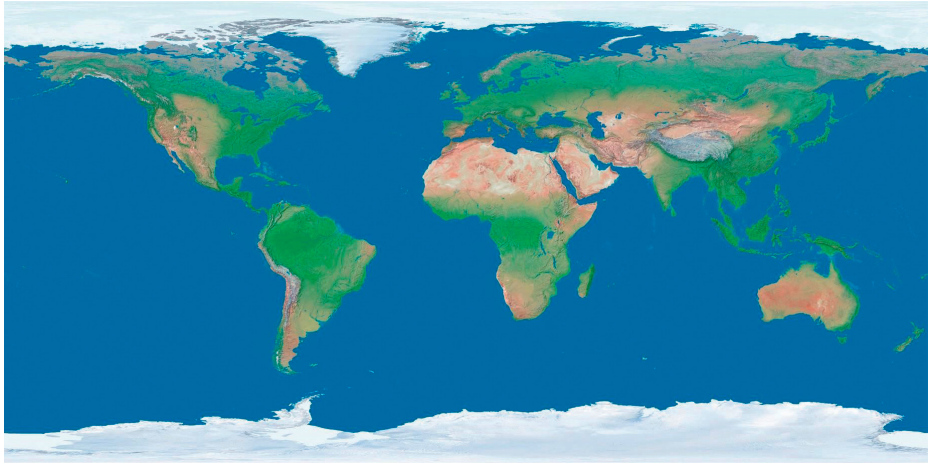
3. Ainda investigando o seu perfil como estudante, imagine que você está fazendo uma viagem de barco e precisa de uma carta náutica para guiar o seu caminho. Uma carta náutica é um mapa de navegação que orienta você a “chegar lá”. Além da carta náutica, você vai necessitar também

de um guia prático para informar os possíveis obstáculos que você terá que enfrentar. As únicas coisas que você possui são um farol, que é o seu ponto de referência para facilitar a sua viagem, e o seu barco, que deve ser entendido como o processo de aprendizagem. Dessa forma, você sairá para navegar pelo mar, que representa todo o seu conhecimento adquirido. Sobre isso, comece a descrever quais serão os seus rumos de acordo com o seu sonho e o que precisa enfrentar ao longo da viagem para realizá-lo. Depois, faça uma descrição detalhada do mar, ou seja, dos conhecimentos que você possui, e que deixarão a sua navegação mais segura.

Meus rumos (meus sonhos) …

Meu mar (conhecimentos que já tenho) …

Inspirado(a) pela imagem a seguir, transforme a sua resposta em um mapa no seu Diário de Práticas e Vivências.



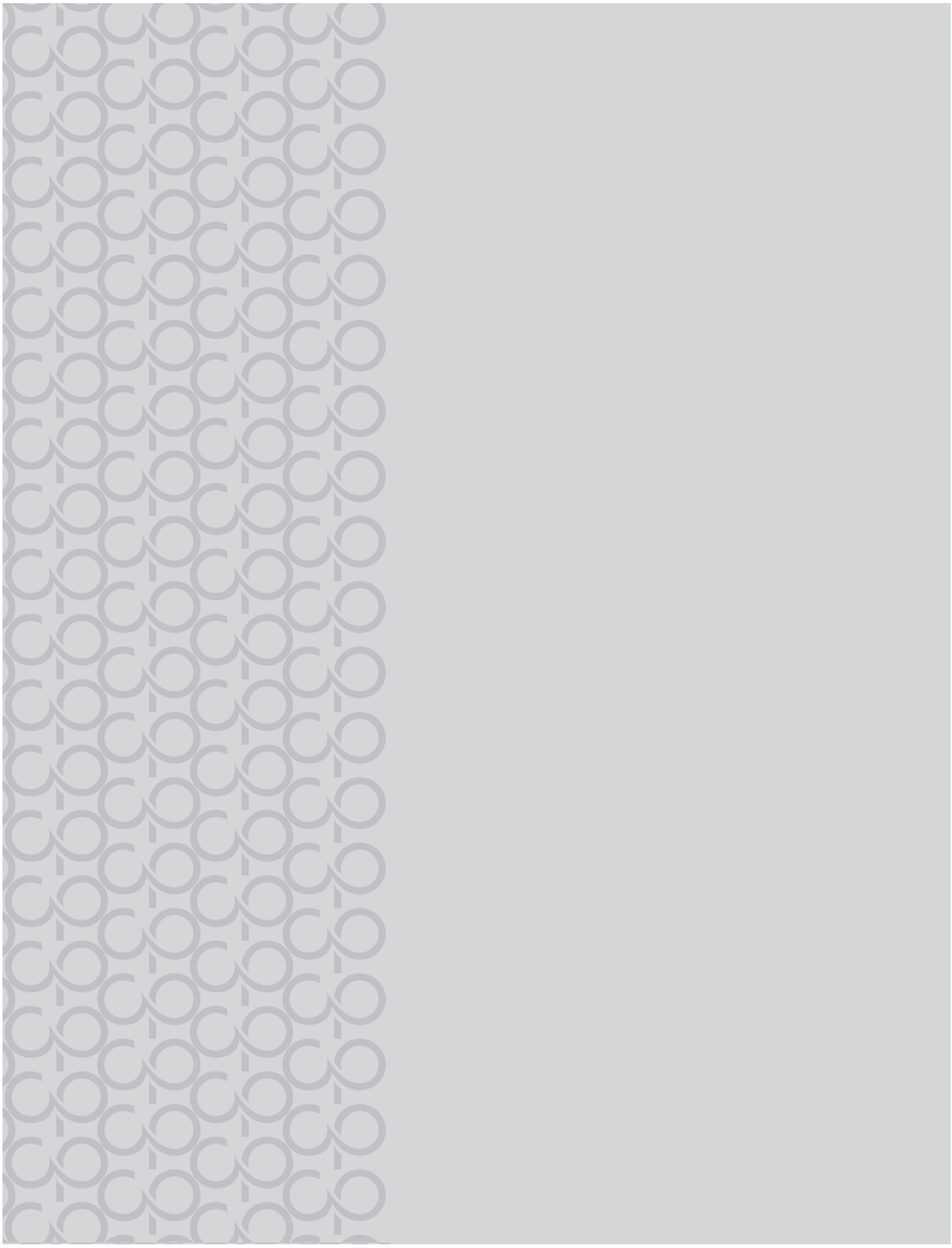
Tom Patterson, www.shadedrelief.com

4. Com base em todas as informações a que você chegou sobre o seu perfil como estudante, com ajuda do(a) seu(sua) professor(a), elabore a sua rotina de estudos. É importante destacar que o ponto de partida para a criação da sua rotina são seus interesses e necessidades de aprendizagem.

O que quero/ preciso aprender	**Em quais aulas aprendo sobre isso?**	**Como vou aprender? (lendo, por vídeo, internet, conversando com um professor etc)**	**Prefiro aprender sozinho ou em grupo?**	**Em que tempos? (durante a aula, em casa, nos intervalos etc)**	**Posso ajudar outros com esse assunto?**

Caderno de respostas

00_49734011_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 307 29/12/2020 15:33:34



00_49734011_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 308 29/12/2020 15:33:34

00_4973401l_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 309

DIÁLOGOS SOCIOEMOCIONAIS – CADERNO DE RESPOSTAS[1]

Nome da escola:		Professor(a):	Turma:
Seu nome:	Data de Nasc.: _____/_____/_____		

INSTRUÇÕES

Abaixo, você verá um exemplo prático para ajudá-lo(a) a entender como responder as atividades propostas, por meio das rubricas que representam os degraus de desenvolvimento de determinada competência. Para que seja realmente fácil de entender, este exemplo **NÃO** é sobre uma rubrica competência socioemocional, mas sim sobre uma competência simples do nosso dia-a-dia: cuidar dos nossos dentes ou o quão bem você pode cuidar dos seus dentes todos os dias. Leia o seguinte texto que descreve a competência e sua importância:

Cuidar dos seus dentes envolve aprender uma série de comportamentos e práticas específicas: como usar uma escova de dentes limpa e pasta de dentes, reservar um tempo para escová-los todos os dias e aprender a usar o fio dental. Esta competência é importante, pois dentes saudáveis e limpos ajudam a comer melhor e a desfrutar da nossa comida. Além disso, evita infecções, nos auxilia a nos manter saudáveis e as pessoas gostam de um belo sorriso!

Agora, vamos analisar esta rubrica:

Comece com a leitura do degrau 1: Este nível descreve garotas e garotos que ainda não desenvolveram a habilidade de cuidar de seus dentes: “Eu nunca escovo meus dentes”. Em seguida, leia o degrau 4, que é o nível mais alto e descreve garotas e garotos que escovam seus dentes e usam fio dental pelo menos duas vezes ao dia. Logo após, leia os degraus 2 e 3: muitas pessoas escovam os dentes uma vez ao dia, sendo assim, elas estariam no degrau 2; já o degrau 3 representa aqueles que escovam os dentes duas vezes ao dia, mas sem fio dental, e é por esse motivo que nesse caso, o degrau 3 vem antes do degrau 4.

Eu nunca escovo meus dentes	Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	Eu escovo meus dentes uma vez ao dia.	Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	Eu escovo meus dentes duas vezes ao dia.	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	Eu escovo meus dentes e uso fio dental pelo menos duas vezes ao dia.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

Além desses 4 degraus, alguns garotos e garotas estão em situações intermediárias entre as apresentadas nos degraus 1,2,3 e 4. Por exemplo, pense em quem escova seus dentes algumas vezes, mas não todos os dias. O degrau 1 não seria o mais adequado, pois elas/eles escovam seus dentes com mais frequência do que “nunca”. No entanto, o degrau 2 seria muito alto porque esses garotos e garotas não escovam seus dentes todos os dias. Portanto, essa situação indica uma posição entre os degraus 1 e 2, ou seja, mais do que 1, mas não chega ao degrau 2.

Da mesma forma, onde poderiam se encaixar na rubrica as garotas e garotos que escovam seus dentes duas vezes ao dia, mas

1 Este instrumento foi desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (IAS) com base em evidências científicas, sendo testado e validado psicometricamente neste formato, incluindo as instruções e as rubricas. O IAS não se responsabiliza pelo uso inadequado ou alteração de qualquer de suas partes, que poderá acarretar na perda desta validade psicométrica.

29/12/2020 15:33:35

usam fio dental só uma vez ao dia? Neste caso, o degrau 4 seria muito alto (inclui usar fio dental duas vezes ao dia), mas o degrau 3 seria muito baixo (não inclui nenhum uso de fio dental). Nessa situa- ção, o que melhor os/as representa é o degrau 3-4, que está entre os degraus 3 e 4.

Verificando se você entendeu como usar a rubrica.

Agora é sua oportunidade de praticar usando a rubrica! Aqui está um exemplo de um garoto, Carlos. Assinale abaixo o degrau que melhor representa a situação de Carlos preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta:

a. Carlos escova seus dentes uma vez por dia, mas às vezes ele escova duas vezes ou até três vezes.

Carlos nunca escova seus dentes	Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	Carlos escova seus dentes uma vez ao dia.	Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	Carlos escova seus dentes duas vezes ao dia.	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	Carlos escova seus dentes e usa fio dental pelo menos duas vezes ao dia.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

Agora, pode checar sua resposta:

Resposta adequada para Carlos: ● Degrau 2-3

A resposta correta, no caso de Carlos, é o degrau 2-3 (entre os degraus 2 e 3), uma vez que ele não chega a escovar seus dentes duas vezes ao dia, mas às vezes o faz.

Experimente você mesmo.

Agora pense onde VOCÊ se encaixaria na rubrica. É importante que você responda de acordo com o degrau em que você considera que está, não onde você ou outros gostariam que você estivesse. Leia o degrau 1 novamente e, em seguida, o degrau 4. Depois, leia os degraus 2 e 3. Desses 4, selecione os dois que você acha que mais tem a ver com você. Agora decida, você acha que é melhor re- presen- tado por um deles (por exemplo, degrau 3), ou pelo nível in- termediá- rio entre eles (como o degrau 3-4, por exemplo)? Assinale abaixo a opção que você escolheu preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta:

Eu nunca escovo meus dentes	Entre os degraus 1 e 2 (Mais do que o degrau 1, mas não chega ao degrau 2)	Eu escovo meus dentes uma vez ao dia.	Entre os degraus 2 e 3 (Mais do que o degrau 2, mas não chega ao degrau 3)	Eu escovo meus dentes duas vezes ao dia.	Entre os degraus 3 e 4 (Mais do que o degrau 3, mas não chega ao degrau 4)	Eu escovo meus dentes e uso fio dental pelo menos duas vezes ao dia.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

Agora, se você tiver alguma dúvida sobre como responder as rubricas, pergunte ao aplicador. Se não houver dúvidas, AGUARDE AS INSTRUÇÕES ANTES DE CONTINUAR RESPONDENDO.

00_4973401l_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 310
29/12/2020 15:33:35

00_4973401l_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 311

Respeito é tratar outras pessoas, mais velhas e mais jovens, com bondade, consideração, lealdade e tolerância — ou seja, a forma como gostamos de ser tratados. Significa mostrar o devido respeito aos sentimentos, desejos, direitos, crenças ou tradições dos outros. Existem muitas maneiras de desrespeitar alguém, como não ouvir, dizer coisas maldosas e ofensivas, gritar, intimidar ou ferir. Às vezes, o respeito nos obriga a controlar impulsos agressivos ou egoístas, porque não queremos ferir os direitos ou sentimentos de outra pessoa.

1. **Por que isso é importante?** Respeito é uma habilidade importante porque nos ajuda a conviver com os outros. Se tratamos alguém com respeito, evitamos ferir seus sentimentos e interferir negativamente em seus objetivos e planos. Ele é uma via de mão dupla: se tratamos os outros com respeito, será mais provável sermos tratados do mesmo modo também. Respeito mútuo torna muito mais fácil a convivência e nos mantém longe de conflitos e problemas!
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia seu Respeito?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Me envolvo facilmente em discussões e posso acabar desafiando ou ofendendo os outros.	Entre os degraus 1 e 2	Tento evitar discussões e ofender os outros, mas algumas vezes é difícil me segurar para não xingá-los.	Entre os degraus 2 e 3	Geralmente, consigo respeitar os outros e tratá-los como eu gostaria de ser tratado(a). Evito entrar em discussões ou ofender os outros.	Entre os degraus 3 e 4	Respeito os outros e trato bem as pessoas. Sou educado (a) e respeitoso (a), mesmo quando sou desafiado (a) ou quando os outros se comportam mal.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

29/12/2020 15:33:35

Tolerância à frustração é a habilidade de desenvolver estratégias eficazes para regular o sentimento de raiva e irritação, mantendo a tranquilidade e serenidade perante as frustrações, evitando assim o mau humor, fácil perturbação ou instabilidade.

1. **Por que isso é importante?** Sem tolerância à frustração, tendemos a nos sentir irritados e chateados, ou mesmo explodir de raiva porque não podemos fazer ou ter o que queremos. Ela nos ajuda a permanecer em equilíbrio, relaxados e aproveitar!
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Tolerância à frustração?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Quando fico irritado(a), perco rapidamente a paciência e fico bravo(a).	Entre os degraus 1 e 2	Quando fico irritado(a), entendo como me sinto, mas ainda tenho dificuldade de controlar minhas emoções.	Entre os degraus 2 e 3	Quando fico irritado(a), encontro uma maneira de controlar meus sentimentos e reações sozinho(a) ou com ajuda dos outros.	Entre os degraus 3 e 4	Lido bem com situações irritantes. Consigo controlar minhas emoções e manter a calma.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

00_4973401l_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 312
29/12/2020 15:33:35

00_4973401l_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 313

Empatia é usar nossa compreensão da realidade, da vida e habilidades, para entender as necessidades e sentimentos dos outros, agir com bondade e investir em nossos relacionamentos, ajudando e prestando apoio e assistência.

1. **Por que isso é importante?** Quando temos empatia, podemos entender as necessidades e sentimentos de outras pessoas e dar apoio de acordo com o que elas precisam. Agindo assim somos mais gentis e atenciosos com os outros. É como cuidar de nosso jardim, a empatia nos ajuda também a cultivar o relacionamento com nossos familiares e amigos.

2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Empatia?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho difícil entender as necessidades e sentimentos dos outros. Tenho dificuldade em perceber quando alguém está chateado (a).	Entre os degraus 1 e 2	Tento ajudar quando alguém está chateado (a), mas não sei muito bem o que fazer ou como reagir nessas situações.	Entre os degraus 2 e 3	Quando alguém está chateado (a), eu me coloco no lugar da pessoa para ver como posso ajudá-la. Tento checar para confirmar se entendi bem seus sentimentos e necessidades.	Entre os degraus 3 e 4	Consigo entender bem os sentimentos e necessidades dos outros. Ouço atentamente e os ajudo a descobrir o que estão sentindo ou pensando.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta. Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

29/12/2020 15:33:35

Organização é ser ordeiro, eficiente, apresentável e pontual. A organização se aplica aos nossos pertences pessoais e aos da escola, bem como ao planejamento de nossos horários, atividades e objetivos futuros. Coordenar nossa vida e planos de forma organizada e mantê-los assim requer o uso cuidadoso de tempo, atenção e estrutura.

1. **Por que isso é importante?** Organização é uma habilidade importante porque nos ajuda em nossas atividades diárias, a fazer um plano e segui-lo para atingir nossos objetivos. Sem ela nossas vidas rapidamente se tornam confusas e caóticas, podemos nos perder trabalhando em uma atividade ou levar muito tempo procurando por toda parte coisas que precisamos! Quando somos organizados, é muito fácil fazer um plano e trabalhar com eficiência em diferentes atividades!

2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Organização?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Acho muito difícil me organizar e planejar o que tenho que fazer. Algumas vezes, esqueço coisas. Preciso da ajuda dos outros para arrumá-las.	Entre os degraus 1 e 2	Algumas vezes, tenho dificuldades de organizar o que tenho que fazer. Começo a me organizar, mas rapidamente fica tudo bagunçado novamente.	Entre os degraus 2 e 3	Consigo organizar e planejar o que tenho que fazer. Em geral, consigo manter minhas coisas em ordem em casa e na escola.	Entre os degraus 3 e 4	Sou bom em planejar e organizar o que tenho que fazer. Dedico tempo para ter certeza de que minhas coisas estão em ordem em casa e na escola. Faço as coisas com cuidado, prestando atenção aos detalhes.
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa "Aplicação 1", caso seja a primeira vez que você responde, na "Aplicação 2", caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

00_4973401l_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 314
29/12/2020 15:33:35

00_4973401l_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 315

Tolerância ao estresse. Medo, ansiedade e preocupação são reações normais que todos nós experimentamos quando temos de enfrentar situações difíceis ou desafiadoras, como fazer uma prova ou apresentar uma ideia para outras pessoas que podem ser críticas e não gostarem dela. Essa habilidade diz respeito a quão efetivamente podemos administrar nossos sentimentos negativos nessas situações. Em vez de se sentir oprimido ou "entrar em pânico" e simplesmente fugir daquela situação, precisamos aceitar que estresse e ansiedade são parte da vida e que realmente não podemos evitar. Em vez disso, podemos aprender maneiras de lidar com ele de forma construtiva e positiva. Quando fazemos isso, vivemos relativamente livres de preocupação excessiva e somos capazes de resolver nossos problemas calmamente.

1. **Por que isso é importante?** É uma habilidade importante porque nos ajuda a encontrar o caminho para manter a calma em situa- ções difíceis. Se ficarmos estressados, podemos nos sentir muito nervosos e preocupados, perder o controle das nossas emoções e até mesmo parar de fazer o que queremos fazer. Tolerância ao estresse nos ajuda a ficar relaxado quando precisamos!
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Tolerância ao estresse?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Em uma situação difícil ou estressante, fico muito preocupado(a) e não sei o que fazer. Acho difícil lidar com meu estresse. Não consigo me acalmar.	Entre os degraus 1 e 2	Em uma situação difícil ou estressante, fico nervoso(a) e estressado(a). Levo bastante tempo até conseguir me acalmar.	Entre os degraus 2 e 3	Em uma situação difícil ou estressante, consigo encontrar uma maneira de não me preocupar muito. Geralmente, consigo me acalmar.	Entre os degraus 3 e 4	Mesmo em uma situação difícil ou estressante, consigo ficar calmo(a). Consigo lidar bem com o estresse, sem ficar preocupado(a).
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	**APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)**	**APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)**	**APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)**
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

29/12/2020 15:33:35

Autoconfiança é um sentimento de força interior — é sentir-se bem com o que somos, com a vida que vivemos e manter expectativas otimistas sobre o futuro. É a voz interior que diz "sim, eu posso", mesmo se, no exato momento, as coisas pareçam difíceis ou não estejam indo tão bem. Quando encaramos a vida com auto-confiança, não temos que nos preocupar e reclamar o tempo todo sobre nossas falhas, decepções ou contratempos. Em vez disso, temos pensamentos positivos, desejamos ter sucesso naquilo que fazemos e adotamos a mentalidade do "eu posso".

1. **Por que isso é importante?** Autoconfiança é uma habilidade importante porque nos ajuda a nos amar e a fazer as coisas acontecerem! Sem ela podemos nos sentir mal com nós mesmos e não conseguimos impedir pensamentos negativos. A autoconfiança nos dá poder para nos sentirmos bem, mesmo se as coisas não acontecerem do jeito que esperávamos. Faz-nos sentir bem e que é possível melhorar!
2. **Rubrica:** De uma forma geral, **como você autoavalia sua Autoconfiança?** Leia a seguir as descrições de cada degrau de desenvolvimento desta habilidade:

Geralmente me sinto mal comigo mesmo(a). Muitas vezes, as coisas parecem não dar certo para mim. Não consigo impedir esses pensamentos negativos.	Entre os degraus 1 e 2	Não me sinto bem comigo mesmo(a). Tento evitar pensar negativamente sobre mim mesmo(a) e procuro maneiras de fazer as coisas darem certo.	Entre os degraus 2 e 3	Na maioria das vezes me sinto bem comigo mesmo(a). Geralmente encontro maneiras de fazer as coisas darem certo e ser mais otimista.	Entre os degraus 3 e 4	Me sinto bem comigo mesmo(a). Olho para o lado positivo da vida. Coisas ruins podem acontecer, mas me sinto confiante de que posso fazer que deem certo. Aprendo lições com as experiências negativas. Eu sou otimista!
◯ Degrau 1	◯ Degrau 1-2	◯ Degrau 2	◯ Degrau 2-3	◯ Degrau 3	◯ Degrau 3-4	◯ Degrau 4

3. Agora, **assinale abaixo a opção de degrau que melhor te representa**, preenchendo completamente o espaço compreendido pelo círculo correspondente à sua resposta.

Ela deve ser preenchida na caixa “Aplicação 1”, caso seja a primeira vez que você responde, na “Aplicação 2”, caso seja a segunda vez, e assim sucessivamente.

APLICAÇÃO 1 (1º bimestre)	APLICAÇÃO 2 (2º bimestre)	APLICAÇÃO 3 (3º bimestre)	APLICAÇÃO 4 (4º bimestre)
Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____	Data da Aplicação: _____/_____/_____
DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4	DEGRAU ◯ 1 ◯ 1-2 ◯ 2 ◯ 2-3 ◯ 3 ◯ 3-4 ◯ 4
4. Por que você se avaliou neste degrau? Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:	**4. Por que você se avaliou neste degrau?** Explique melhor e dê exemplos:

00_4973401l_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 316 29/12/2020 15:33:35

00_4973401l_SPFE 6 ano EF MIOLO.indb 317

OBJETIVOS. 5. Agora que você já se autoavaliou e também já conversou com seu(sua) professor(a) e com seus colegas sobre suas competências, **assinale abaixo uma ou duas competências escolhidas para serem acompanhadas mais de perto e melhoradas**, porque elas têm mais a ver com situações nas quais você gostaria de se sentir ou reagir melhor, ou com seus objetivos e metas de vida, ou seja, aquelas competências que vocês acham que podem ajudá-los mais a alcançar seus objetivos. Lembrem-se de assinalar **apenas uma ou duas competências** e de **revisitar periodicamente, ao longo do período letivo, as suas respostas a respeito delas** para acompanhar seu desenvolvimento:

Iniciativa Social	◯	**Por que você escolheu essas competências?**
Autoconfiança	◯	
Entusiasmo	◯	
Tolerância à frustração	◯	
Assertividade	◯	
Tolerância ao estresse	◯	
Foco	◯	
Empatia	◯	
Interesse artístico	◯	
Responsabilidade	◯	
Imaginação criativa	◯	
Respeito	◯	
Organização	◯	
Curiosidade para aprender	◯	
Confiança	◯	
Persistência	◯	
Determinação	◯	

Este instrumento foi desenvolvido pelo Instituto Ayrton Senna (IAS) com base em evidências científicas, sendo testado e validado psicometricamente neste formato, incluindo as instruções e as rubricas. O IAS não se responsabiliza pelo uso inadequado ou alteração de qualquer de suas partes, que poderá acarretar na perda desta validade psicométrica.

29/12/2020 15:33:35

Secretaria de Estado da Educação

COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenador
Caetano Pansani Siqueira

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM
Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Diretora do Centro de Anos Finais do Ensino Fundamental – CEFAF
Patricia Borges Coutinho da Silva

Assessoria Técnica
Alberto da Silva Seguro, Ariana de Paula Canteiro, Bruno Toshikazu Ikeuti, Denise Aparecida Acacio Paulino, Eleneide Gonçalves dos Santos, Inelice Aparecida Fraga Ferreira, Isaque Mitsuo Kobayashi, Márcio Roberto Peres e Vinicius Bueno

ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA – CIÊNCIAS

Ciências

Gisele Nanini Mathias – *SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Ciências*; Robson Cleber da Silva – *SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Ciências*; Elizabeth Reymi Rodrigues – *PCNP da D.E. Sul 1*; Silvana Roberto Tonon – *PCNP da D.E. Campinas Leste*; Telma Aparecida Rocha Ravagnani – *PCNP da D.E. José Bonifácio*; Viviani Aparecida da Silva Rodrigues – *PCNP da D.E. Sorocaba*.
Revisão Conceitual: Edson Grandisoli.

ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS – GEOGRAFIA E HISTÓRIA

Geografia

Organização: Andréia Cristina Barroso Cardoso; Mariana Martins Lemes; Milene Soares Barbosa; Sergio Luiz Damiati – *Integrantes da Equipe Curricular de Geografia – SEDUC/COPED/CEFAF/CEM*.
Redação: Andréia Cristina Barroso Cardoso – *SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia*; Mariana Martins Lemes – *SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia*; Milene Soares Barbosa – *SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia*; Sergio Luiz Damiati – *SEDUC/COPED/Equipe Curricular de Geografia*; Laís Barbosa Moura Modesto – *SEDUC/COPED*; Alexandre Cursino Borges Júnior – *PCNP da D.E. Guaratinguetá*; Beatriz Michele Moço Dias – *PCNP da D.E. Taubaté*; Bruna Capóia Trescenti – *PCNP da D.E Itu*; Daniel Ladeira Almeida – *PCNP da D.E. São Bernardo do Campo*; Camilla Ruiz Manaia – *PCNP da D.E. Taquaritinga*; Cleunice Dias de Oliveira Gaspar – *PCNP da D.E. São Vicente*; Cristiane Cristina Olímpio – *PCNP da D.E. Pindamonhangaba*; Dulcinéa da Silveira Ballestero – *PCNP da D.E. Leste 5*; Elizete Buranello Perez – *PCNP da D.E. Penápolis*; Maria Julia Ramos Sant'Ana – *PCNP da D.E. Adamantina*; Márcio Eduardo Pedrozo – *PCNP da D.E. Americana*; Patrícia Silvestre Águas; Regina Célia Batista – *PCNP da D.E. Piraju*; Roseli Pereira De Araujo – *PCNP da D.E. Bauru*; Rosenei Aparecida Ribeiro Libório – *PCNP da D.E. Ourinhos*; Sandra Raquel Scassola Dias – *PCNP da D.E. Tupã*; Sheila Aparecida Pereira de Oliveira – *PCNP da D.E. Leste 2*; Shirley Schweizer – *PCNP da D.E. Botucatu*; Simone Regiane de Almeida Cuba – *PCNP da D.E. Caraguatatuba*; Telma Riggio – *PCNP da D.E. Itapetininga*; Viviane Maria Bispo – *PCNP da D.E. José Bonifácio*.
Leitura crítica, revisão geral e validação (versão 2021): Andréia Cristina Barroso Cardoso; Mariana Martins Lemes – *Integrantes da Equipe Curricular de Geografia – SEDUC/COPED/CEFAF*.
Revisão conceitual: Joelza Ester Domingues e Carolina Machado Rocha Busch Pereira.

História

Elaboração: André Calazans dos Santos – *PCNP da D.E. Piracicaba*; Douglas Eduardo de Sousa – *PCNP da D.E. Miracatu*; Flávia Regina Novaes Tobias – *PCNP da D.E. Itapevi*; Gerson Francisco de Lima – *PCNP da D.E. Itararé*; Isis Fernanda Ferrari – *PCNP da D.E. Americana*; José Igídio dos Santos – *PCNP da D.E. Fernandópolis*; Maristela Coccia M. de Souza – *PCNP da D.E. Campinas Oeste*; Tiago Haidem de A. L. Talacimo Santos – *PCNP da D.E. Santos*; Vitor Hugo Pissaia – *PCNP da D.E. Taquaritinga*; Eguyar Ferreira de Souza Sudati – *PCNP da D.E. Araraquara*; Paula Vaz Guimaraes De Araújo – *Equipe Curricular de História - COPED/SEDUC* e Priscila Lourenço Soares Santos – *Equipe Curricular de História - COPED/SEDUC*.
Colaboradora: Eliana Tumolo Dias Leite – PNCP da D.E. Sul 2;
Revisão de História e organização: Clarissa Bazzanelli Barradas – *Equipe Curricular de História - COPED/SEDUC*; Edi Wilson Silveira – *Equipe Curricular de História - COPED/SEDUC*; Paula Vaz Guimaraes De Araújo – *Equipe Curricular de História - COPED/SEDUC*; Priscila Lourenço Soares Santos – *Equipe Curricular de História - COPED/SEDUC*; Viviane Pedroso Domingues Cardoso – *COPED/SEDUC*.
Revisão conceitual: Joelza Ester Domingues e Carolina Machado Rocha Busch Pereira.

ÁREA DE LINGUAGENS – ARTE, EDUCAÇÃO FÍSICA, INGLÊS E LINGUA PORTUGUESA

Arte

Carlos Eduardo Povinha – *Equipe Curricular de Arte - COPED/SEDUC*; Daniela de Souza Martins Grillo – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Eduardo Martins Kebbe – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Evania Rodrigues Moraes Escudeiro – *Equipe Curricular de Arte – COPED/SEDUC*; Cristiane dos Santos Alvarenga – *PCNP da D.E. Taubaté*; Djalma Abel Novaes – *PCNP da D.E. Guaratinguetá*; Elisangela Vicente Prismit – *PCNP da D.E. Centro Oeste*; Marilia Marcondes de Moraes Sarmento e Lima Torres – *PCNP da D. E. São Vicente*; Murilo Soares de Oliveira – *PCNP da D.E. São Bernardo do Campo*; Raphael Pedretti da Silva – *PCNP da D. E, Miracatu*; Roberta Jorge Luz – *PCNP da D. E. Sorocaba*; Silmara Lourdes Truzzi – *PCNP da D.E. Marília*; Renato Paes – *PCNP da D. E. Penápolis*; Débora David Guidolín – *PCNP da D. E. Ribeirão Preto*.
Revisão conceitual: Rafaela Beleboni; Eliane Aguiar.

Educação Física

Elaboração: Adriana Cristina Davi Pazian – *PCNP da DE São Carlos*; Diego Diaz Sanchez – *PCNP da DE Guarulhos Norte*; Felipe Augusto Lucci – *Professor de Educação Física da DE Itu*; Érika Porrelli Drigo – *PCNP da DE Capivari*; Flavia Naomi Kunihira Peixoto – *PCNP da DE Suzano*; Isabela Muniz dos Santos Cáceres – *PCNP da DE Votorantim*; Janice Eliane Ferreira Bracci – *PCNP da DE José Bonifácio*; Joice Regina Simões – *PCNP da DE Campinas Leste*; Josecarlos Tadeu Barbosa Freire - *Professor de Educação Física da DE Bragança Paulista*; Katia Mendes Silva – *PCNP da DE Andradina*; Lígia Estronioli de Castro – *PCNP da DE Bauru*; Meire Grassmann Guido – *PCNP da DE Americana*; Nabil José Awad – *PCNP da DE Caraguatatuba*; Neara Isabel de Freitas Lima – *PCNP da DE Sorocaba*; Roseane Minatel de Mattos – *PCNP da DE Adamantina*; Sueli Aparecida Galante – *PCNP da DE Sumaré*; Tiago Oliveira dos Santos – *PCNP da DE Lins*; Thaisa Pedrosa Silva Nunes – *PCNP da DE Tupã*.
Revisão: *Equipe Curricular de Educação Física:* Luiz Fernando Vagliengo; Marcelo Ortega Amorim; Mirna Léia Violin Brandt; Sandra Pereira Mendes. **6º ano:** Adriana Cristina Davi Pazian – *PCNP da DE São Carlos*; **7º ano:** Roseane Minatel de Mattos – *PCNP da DE Adamantina*; **8º ano:** Joice Regina Simões – *PCNP da DE Campinas Leste*; **9º ano:** Sueli Aparecida Galante – *PCNP da DE Sumaré*.Leitura Crítica: **6º** e **7º** ano: Isabela Muniz dos Santos Cáceres – *PCNP da DE de Votorantim*; **8º** ano: André Luiz Fernandez Ribeiro; **9º ano:** Lucas Salgado Ataide.
Revisão conceitual: Rafaela Beleboni.

Língua Portuguesa

Edvaldo Ceraze – *PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Fernandópolis*; Gislaine Aparecida Cardoso dos Santos – *PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Lins*; Maria Madalena Borges Gutierre – *PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Franca*; Roseli Aparecida Conceição Ota – *PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de São Roque*.
Análise, readequação e reorganização do material: Jacqueline da Silva Souza – *PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Leste 4*; Rodrigo César Gonçalves – *PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Taubaté*; Shirlei Pio Pereira Fernandes – *PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Leste 4*; Katia Regina Pessoa – *SEDUC/COPED/CEFAF*; Mara Lucia David – *SEDUC/COPED/CEFAF*.
Elaboração do material adaptado: Selma Carvalho da Silva – *PCNP de Língua Portuguesa – Diretoria de Ensino Região de Itapevi*; Raquel Salzani Fiorini – *PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Mogi Mirim*; Jaime Nespoli Filho – *PCNP de Língua Portuguesa - Diretoria de Ensino Região de Caieiras*.

Língua Inglesa
Este material foi viabilizado pela parceria entre Associação Nova Escola e Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, como parte do programa Skills for Prosperity. Sua produção foi proporcionada pelo investimento do Prosperity Fund, fundo de cooperação do Governo Britânico, no Brasil.

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA
Diretora Executiva: Raquel Gehling
Gerente Pedagógica: Ana Ligia Scachetti
Coordenadora pedagógica: Tatiana Martin
Professores-autores de São Paulo: Juliana Batista, Karen Andreoletti, Patricia Moura, Vinicius Ortigosa.
Professores-autores Currículo em Ação – Cross-curricular learning: Catarina Cruz – *DE Leste 2*, Cintia de Almeida – *DE Pindamonhangaba*, Gilmara Cavalcante – *DE Mauá*, Jucimeire Bispo – *SEDUC-SP COPED-LEM*, Liana Maura Barreto – *SEDUC-SP COPED-LEM*, Luiz Afonso Baddini – *DE Santos*, Marisa Porto – *DE Carapicuíba*, Nelise Abib – *DE Centro-Oeste*, Pamella Santos – *SEDUC-SP COPED-LEM*, Renata Orosco – *DE Presidente Prudente*, Rosane de Carvalho – *DE Adamantina*, Thiago Ono – *SEDUC-SP COPED-LEM*, Viviane Barcellos – *DE São José dos Campos*
Professores-autores nacionais: Débora Izé Balsemão Oss, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Mariana Guedes Bartolo, Nathalia Gasparini, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim
Consultoria: Bruno Andrade, Janaina Borges Martini, Priscila Bordon, Sônia Melo Ruiz, Troika Consultoria Educacional, Veronica Peres Bochio.
Leitores críticos: Jucimeire Bispo - Liana Maura Barreto - Pamella Santos - Thiago Ono – *SEDUC-SP COPED-LEM*, Joana Mendes.

Planos de Aula de Inglês da Nova Escola
Consultora: Sandra Durazzo
Especialista: Celina Fernandes Gonçalves
Mentores: Ana Cecília de Medeiros Maciel, Débora Izé Balsemão Oss, Isabel Callejas, Newton Freire Murce Filho, Tatiana Martin
Time de Autores: Amanda Maria Bicudo de Souza, Camila Silva Viana, Débora Izé Balsemão Oss, Edson José Cortiano, Fernanda Carla Correia Franco da Encarnação, Gleima Albernaz Vanin Suzart, Isabela Silveira Sued, Janaina Maria Lopes Ferreira, Josy Crippa Carmo, Juliana Pacheco Oliveira Neves, Manuella Lisboa Gomes da Silva, Mariana Guedes Bartolo, Michelle de Sousa Bahury, Nathalia Gasparini, Patricia Vergara Emmerich Vasques, Rafaela Xavier de Araújo, Raisa Ketzer Porto, Renan da Silva Portolan, Renata Luz de Lima Lourenço, Roberta Ventura Calabre, Valdelena Maria Nojosa Nobre, Virginia de Sousa Bonfim

Coordenação editorial: Viviane Kirmeliene
Edição de texto: Adriana Saporito, Carla Mauricio, Daniele Salles, Felipe Caetano, Mirian Navarro, Paulo Machado, Silene Cardoso, Tatiana Santana
Assistentes editoriais: Fernanda Valezini, Isabela Carvalho
Preparação de texto: Aiko Mine, Maria Estela Alcântara, Roberta Moratto Risther, Sheila Saad
Revisão: Marcia Leme, Mayenne Tannús, Olivia Zambone, Patrícia Cordeiro, Thais Giammarco, Oficina Editorial

Coordenação de design: Leandro Faustino
Projeto gráfico: Gabriela D'Avilla, Duda Oliva e Leandro Faustino
Editoração: Gabriela D'àvila, Hettore Santiago e Sandro Silva
Pesquisa iconográfica: Barra Editorial

Apesar dos melhores esforços da equipe, é inevitável que surjam erros no texto. Assim, são bem-vindas as comunicações de usuários sobre correções ou sugestões referentes ao conteúdo que auxiliem o aprimoramento de edições futuras. Comentários podem ser encaminhados à Associação Nova Escola pelo e-mail novaescola@novaescola.org.br.

A Associação Nova Escola elaborou os conteúdos deste material com a finalidade de difundi-los ao público em formato aberto, sem restrições de direitos autorais, seja por decisão própria de abrir conteúdo de propriedade da Associação Nova Escola, seja por utilizar conteúdo aberto conforme licença Creative Commons na modalidade Licença CC01.0. Embora todos os esforços tenham sido empregados pela Associação Nova Escola para esta finalidade, uma parte do conteúdo contempla direitos autorais de terceiros e seu uso importa em restrições, que devem ser observadas por seus usuários. As restrições estão indicadas nas respectivas obras, de acordo com os ícones ao lado.

ÁREA DE MATEMÁTICA
Matemática
Equipe Curricular de Matemática: Isaac Cei Dias; João dos Santos Vitalino; Marcos José Traldi; Otávio Yoshio Yamanaka; Rafael José Dombrauskas Polonio; Sandra Pereira Lopes e Vanderley Aparecido Cornatione.
Elaboração e análise / leitura: Ana Cláudia Carvalho Garcia – *D.E. Sul 2*; Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *SEDUC/CEIN*; Delizabeth Evanir Malavazzi – *D.E. Fernandópolis*; Ilana Brawerman – *SEDUC/DAVED*; Inês Chiarelli Dias – *D.E. Campinas Oeste*; Isaac Cei Dias – *SEDUC/COPED*; João dos Santos Vitalino – *SEDUC/COPED*; Lilian Ferolla de Abreu – *D.E. Taubaté*; Lyara Araújo Gomes – *D.E. Taubaté*; Marcia Herrera Garcia Antonio – *D.E. Norte 2*; Marcos José Traldi – *SEDUC/COPED*; Maria Denes Tavares da Silva – *D.E. Itapevi*; Otávio Yoshio Yamanaka – *SEDUC/COPED*; Rafael José Dombrauskas Polonio – *SEDUC/COPED*; Rodrigo Soares de Sá – *D.E. Avaré*; Sandra Pereira Lopes – *SEDUC/COPED*; Simoni Renata e Silva Perez – *D.E. Campinas Leste*; Vanderley Aparecido Cornatione – *SEDUC/COPED*.
Ilustração: Malko Miranda dos Santos – *D.E. Sul 1*; Polyana de Castro Campos – *D.E. Norte 1*.
Consultoria Pedagógica: Marcelo Dias Pereira; Maria Silvia Brumatti Sentelhas.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Equipe Centro de Inovação: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *Centro de Inovação*; Camila Aparecida Carvalho Lopes – *Centro de Inovação*; Liliane Pereira da Silva Costa – *Centro de Inovação*; Débora Denise Dias Garofalo – *Assessora de Tecnologia e Inovação*.
Elaboração: Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *SEDUC-SP;* Liliane Pereira da Silva Costa – *SEDUC-SP*; Débora Denise Dias Garofalo – *Assessora de Tecnologia e Inovação*; Paulo Adriano Ferrari – *Professor da EE Dr. Carlos Augusto de F. V. Júnior - DE Sul 1*; Bruno de Oliveira Ferreira – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Diego Spitaletti Trujillo – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Marcio Gonçalves – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Renata Capovilla – *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Talita Cristina Moretto - *Instituto Palavra Aberta/EducaMídia*; Fundação Telefônica.
Parceiros: Fundação Telefônica, Instituto Palavra Aberta/EducaMídia.
Ilustração: Malko Miranda dos Santos *(D.E. Sul 1)*, Paulo Adriano Ferrari *(D.E. Sul1).*
Colaboração – Educação Especial: Equipe Curricular de História – *SEDUC-SP.*
Colaborador: SaferNet Brasil
Análise/leitura crítica/organização:
Arlete Aparecida Oliveira de Almeida – *SEDUC-SP;* Débora Denise Dias Garofalo – *Assessora de Tecnologia e Inovação;* Liliane Pereira da Silva Costa – *SEDUC-SP.*

PROJETO DE VIDA
Bruna Waitman Santinho – *SEDUC/COPED/Assessora da Educação Integral;* Cassia Moraes Targa Longo – *SEDUC/COPED/CEM/PEI*; Claudia Soraia Rocha Moura – *SEDUC/COPED/CEM/PEI*; Helena Claudia Soares Achiles – *SEDUC/COPED/DECEGEP*; Instituto Ayrton Senna; Instituto de Corresponsabilidade pela Educação; Instituto PROA; Parceiros da Educação – Nadir do Carmo Silva Campelo; Simone Cristina Succi – *SEDUC/ EFAPE.*
Ilustrações: Rodiclay Germano.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO S/A – IMESP

Projeto Gráfico – Ricardo Ferreira

Diagramação – Marilena Camargo Villavoy

Tratamento de Imagens – Leonídio Gomes e Tiago Cheregati